

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO
E0803 - BEM-QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE N°016, DE 29 DE ABRIL DE 2024, PUBLICADA NO DOM DE 30 DE ABRIL DE 2024 - REFERENTE AO ADENDO DO PP 2024.

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

CONSULTA - ESCOLAS		
Escola: E0803 - ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA		CIMEI: 0
Tipo de Escola: BEM QUERER	NAED: NAED NORTE	CIE: 475014
Endereço: R: GERALDO GONÇALVES DIAS Nº 228 - PARQUE RESIDENCIAL SHALON		
Município: CAMPINAS - SP		CEP: 13067-104
E-mail: cei.antoniovieira@educa.campinas.sp.gov.br		
Telefone: (19) 3271-0250		
Etapa/ Modalidade: EDUCAÇÃO INFANTIL		

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
LEI	DENOMINAÇÃO	21/11/2011	14.160	LEI PUBLICADA NO DOM EM 22/11/2011
DECRETO	CRIAÇÃO	26/09/2012	17.711	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 27/09/2012
PORTARIA	OUTROS	13/11/2013	09	REGIMENTO INTERNO PORTARIA NAED NORTE- PUBLICAÇÃO DOM DE 04/12/2013
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	02/07/2019	51	PORTARIA SME Nº 51 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/2019.
PORTARIA	OUTROS	06/01/2020	02/2020	REGIMENTO - PUBLICADO DOM 08/01/2020 - PORTARIA NAED NORTE. REVOGA PORTARIA 09/2013.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	CRIA E DENOMINA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.
PORTARIA	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO	27/07/2023	56/2023	PORTARIA NAED NORTE Nº 056, DE 27 DE JULHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 28 DE JULHO DE 2023

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[Plano de Trabalho CEI Antônio Vieira de Oliveira - Pq Shalon.pdf](#)
[Termo de aditamento - de Colaboração - 2023 assinado -- SHL.pdf](#)
[Termo de Colaboração Antônio Vieira 2021.pdf](#)

TERMO DE COLABORAÇÃO - 014/21
TERMO DE ADITAMENTO Nº 012/23
PROCESSO ADMINISTRATIVO: PMC.2020.00062434-55
VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01/02/2023 a 31/01/2026

[Plano de Trabalho - PDF em anexo](#)
[Termo de Aditamento de Colaboração - PDF em anexo](#)

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHÃ	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	18:00	S

DIURNO - MANHÃ - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	11:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Identificação do CEI

CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira

Endereço: Rua Geraldo Gonçalves Dias, 128- Pq. Residencial Shalon - Campinas/SP - CEP: 13067-104.

Telefone: 3271-0250

E-mail: cei.antôniovieira@educa.campinas.sp.gov.br

CNPJ - 00.300.881/0006-70



Centro de Educação Infantil

Antônio Vieira de Oliveira



O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira é uma unidade educacional da Secretaria Municipal de Educação (SME) que foi construída a partir de reivindicações da comunidade local, nas reuniões de construção do orçamento participativo ocorrido em 2010-2011, para atender principalmente as famílias que se instalaram nos Parques Shalon I e Shalon II, a partir de um processo de ocupação de terras. O CEI está localizado no bairro Parque Residencial Shalon, entre duas linhas férreas, atualmente utilizadas para o transporte de cargas, próximo à divisa com o município de Hortolândia-SP e da Rodovia que liga Campinas a Monte Mor-SP. O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira tem 1,2 mil metros quadrados de área construída.

Histórico do CEI



Inauguração do CEI dia: 10/08/2011

O Centro de Educação Infantil recebeu o nome de Antônio Vieira de Oliveira, em homenagem a um líder do bairro Parque Shalon que atuou na comunidade durante 14 anos. Em 1995, juntamente com 300 famílias sem-teto, Antônio Vieira ocupou uma área da fazenda Santa Bárbara, que posteriormente foi legalizada.

O homenageado foi decisivo na conquista do CEI, com a mobilização da comunidade no pedido da demanda para atender as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do bairro e com a participação no Orçamento Participativo (OP), que viabilizou a construção da escola. Antônio Vieira de Oliveira, nasceu em Quixeramobim, no Ceará, em 16 de agosto de 1960, e morreu em Campinas em 3 de fevereiro de 2009. O Centro de Educação Infantil (CEI) Antônio Vieira de Oliveira, localizado no Parque Shalon, foi inaugurado na manhã de quarta-feira, dia 10 de agosto de 2011, pelo então Prefeito, Hélio de Oliveira Santos e o secretário de Educação, Márcio Rogério Silveira de Andrade. A administração do CEI acontece por meio de contrato de colaboração firmado entre a SME e uma OSC. A escolha da OSC é feita através de processo de licitação pública em que é escolhida uma OSC para o trabalho em parceria com a SME.



(Foto): Linha férrea e rua principal da entrada do bairro

Características econômicas e culturais da comunidade escolar

O local onde o CEI está situado possui cerca de 198.500 habitantes com alta vulnerabilidade socioeconômica. As famílias das crianças que frequentam o "CEI Shalon", como é conhecido na região, moram no bairro Parque Residencial Shalon e também vivem no Distrito de Nova Aparecida, onde estão distribuídos 36 bairros. De acordo com a Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar de Campinas, em 2012, cerca de 40 mil famílias (157 mil pessoas) viviam em alta ou muito alta vulnerabilidade na cidade. Dessas pessoas, 30 mil vivem nos bairros do entorno da escola. Apresentando ainda um índice relativamente alto de subemprego e desemprego que geram situações sociais negativas, favorecendo assim a construção de moradias irregulares e de risco nas proximidades da escola, inclusive beirando a linha férrea.

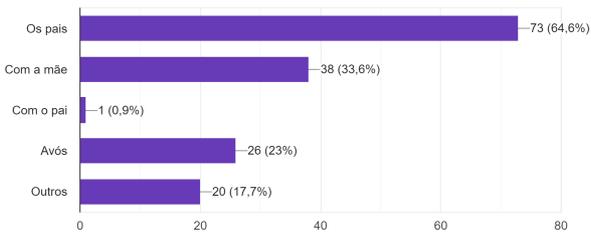
Em virtude da pandemia do Covid-19, a partir de 2020, notou-se uma crescente demanda de necessidade de assistência social por parte das famílias. Segundo relatos das mesmas, ao dirigir-se a secretaria da escola, tem sido um tempo difícil, com falta de itens básicos de higiene e alimentação, além da falta de emprego, o que os obrigou construir moradias irregulares.

Apesar de todo o histórico e dificuldades apresentadas, percebe-se que são famílias que valorizam a escola, e que gostam de participar e acompanhar o processo educacional das crianças. Aproveitamos estas características para incluí-las no processo e valorizá-las, buscando fortalecer e manter uma boa parceria entre a comunidade, as famílias e a escola.

Para elaborarmos um Projeto Pedagógico coerente, realizamos no início deste ano letivo (2024) duas pesquisas com as famílias, sendo uma Pesquisa socioeconômica e a outra uma ficha de anamnese da criança. A realização da pesquisa se deu logo no início das aulas, tivemos mais de 50% de respostas, conforme gráficos que seguem.

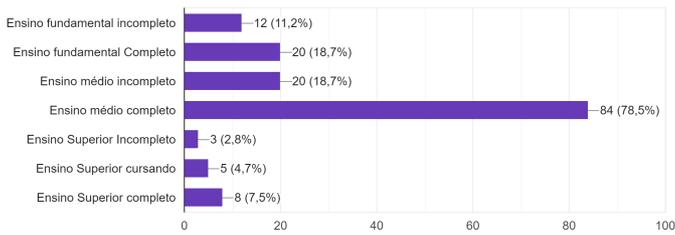
Composição familiar - com quem a criança vive:

113 respostas



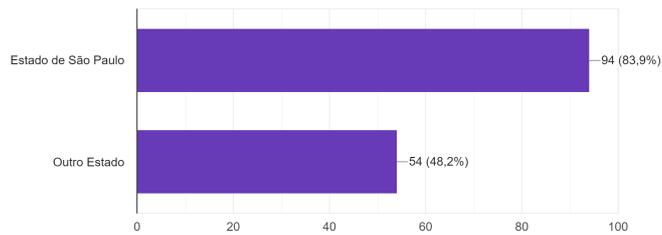
Grau de Escolaridade da composição familiar:

107 respostas



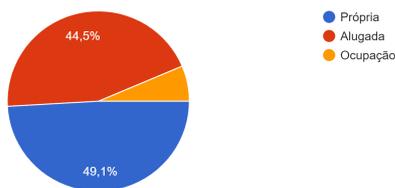
Local de nascimento da composição familiar:

112 respostas



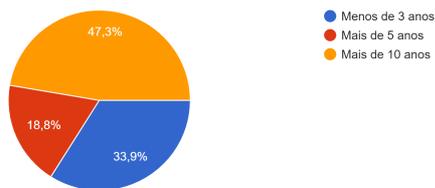
Tipo de habitação:

110 respostas



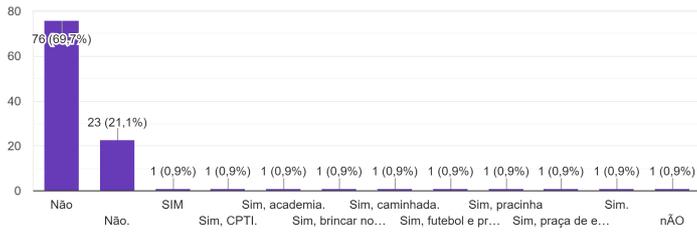
A quanto tempo moram no bairro ?

112 respostas



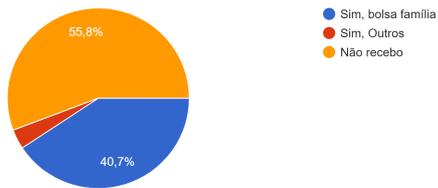
Participam de alguma atividade ou lazer no bairro? Qual ?

109 respostas



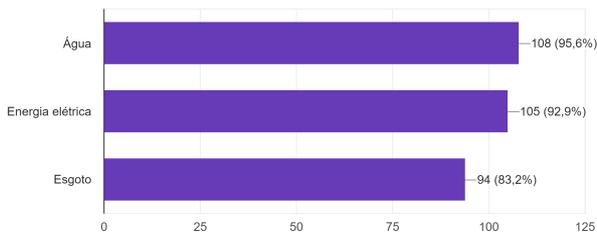
Recebe alguma ajuda ou benefício do governo ?

113 respostas



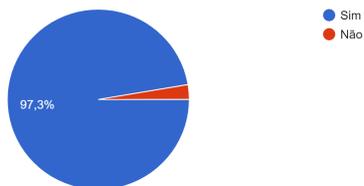
A Rua que a família reside tem rede de:

113 respostas



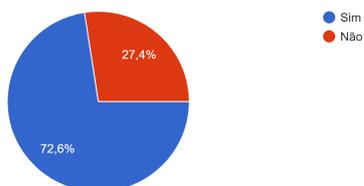
No bairro em que a família mora tem coleta de lixo regularmente ?

113 respostas



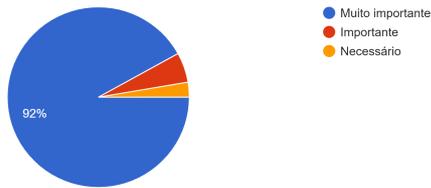
A família separa o lixo para reciclagem ?

113 respostas



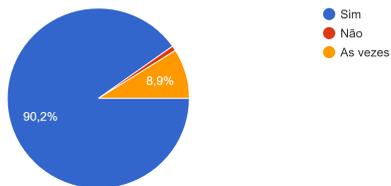
Qual o grau de importância que você atribui a educação escolar do seu filho (a)?

112 respostas



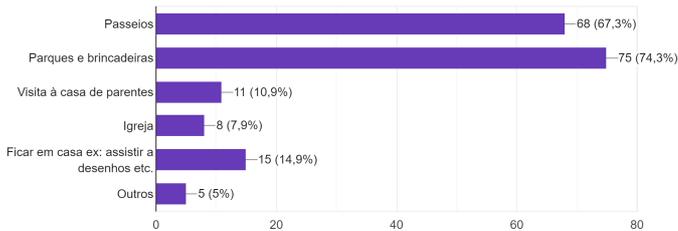
Você possui tempo em casa para acompanhar a vida escolar do seu filho (a)? olhando o caderno de recados todos os dias e conversando com ele sobre a escola.

112 respostas



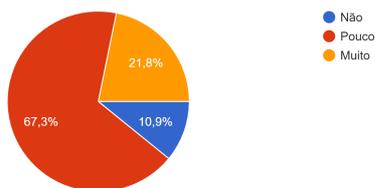
Que tipo de participação/interação você tem com o seu filho (a) após a escola e aos finais de semana?

101 respostas



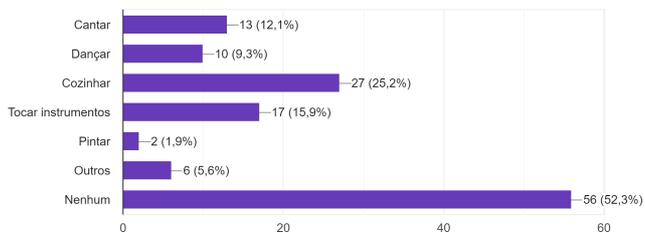
Em casa seu filho (a) tem acesso a aparelhos tecnológicos, Tablete e/ou celular?

110 respostas



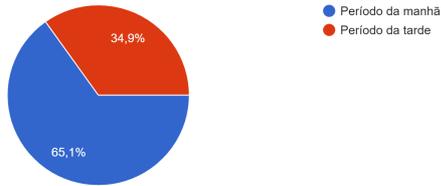
Os membros da família possuem algum DOM ARTÍSTICO como: cantar, tocar um instrumento, dançar, cozinhar, e outros? Qual?

107 respostas



Para você qual seria o melhor horário para as reuniões de pais na escola?

109 respostas



As demais perguntas foram respondidas de forma dissertativa, não tendo como apresentar em gráficos.

Nome da Criança e agrupamento:

113 respostas

Gael Pyetro - AG I A
Alice Fernanda - AG I A
Lucas Gabriel - AG I A
Bernardo Ramos - AGI - A
Eloah Vitoria - AG I A
Maria Valentina - AGI - A
Josué Carlos - AGI - A
Bernardo Dia - AGI - A
Ayla Lopes - AG I A

Profissão do pai ? Esta trabalhando atualmente ?

96 respostas

Vigilante - Sim
Autônomo - Sim
Ajudante Geral - Sim
Eletricista - Sim
Acabador - Não
Motoboy - Não
Pedreiro - Sim
Autônomo, sim.
Motorista, sim.

Profissão da mãe ? Esta trabalhando atualmente ?

112 respostas

Vendedora - Sim
Auxiliar de serviços gerais - Não
Agente Educacional - Sim
Auxiliar de limpeza - Sim
Manicure - Sim
Autônoma - Não
Recepcionista, sim.
Autônoma, sim.
Garçonete - Sim

Você participa e gosta dos eventos acontecidos na escola? Tem sugestões de mais momentos que podemos proporcionar na relação escola e família? Quais?

105 respostas

- Sim, sim, participar de um período da rotina deles na escola.
- As vezes, por causa do trabalho.
- Sim, não.
- Sim, sim atividades e festas com participações dos pais
- Sim, não.
- Sim, todos.
- Sim, sim fazer mais apresentações e oficinas com as famílias na escola.
- Sim, gincanas.
- Sim, sim, as oficinas feitas pela a escola.

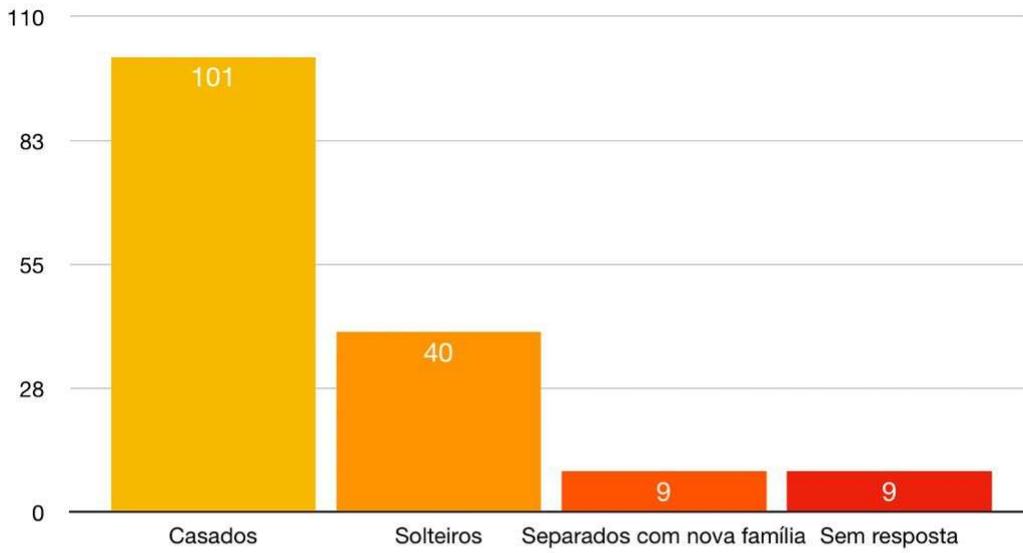
Ao final deste ano letivo, o que você espera do desenvolvimento do seu filho (a), em relação a contribuição da escola?

92 respostas

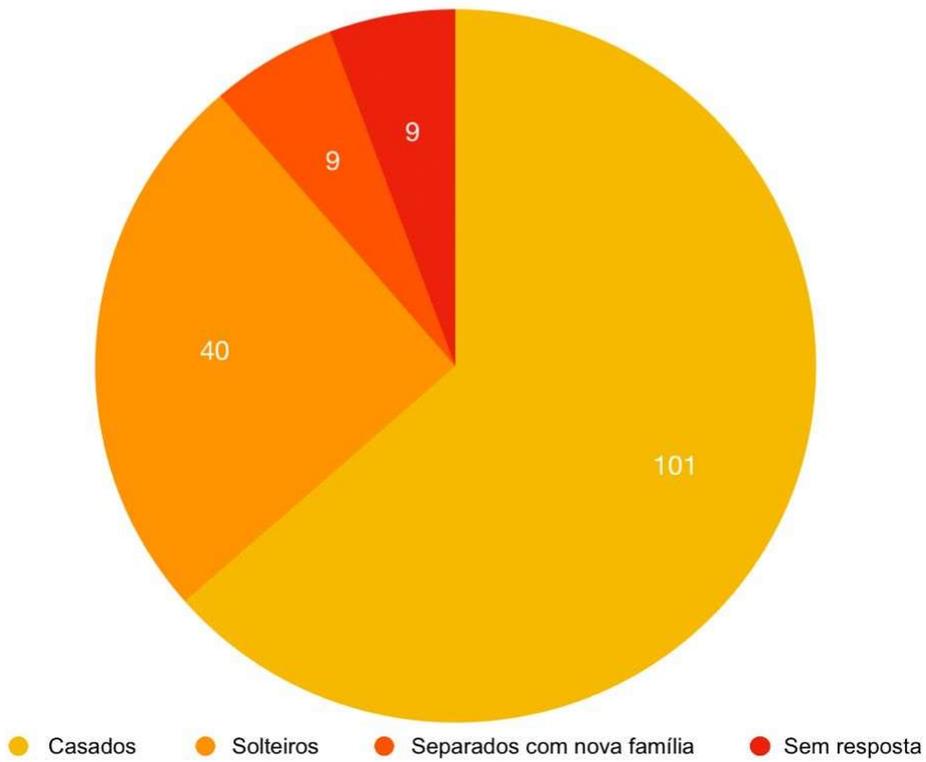
- Espero evolução e aprendizagem no seu desenvolvimento.
- Que ele continue se desenvolvendo cada vez mais.
- Que ela possa vivenciar varias brincadeiras e que se desenvolva em cada momento que estiver na escola.
- Espero que ela esteja andando, falando e ate mesmo que seja iniciado o desfralde.
- Que eles tenham uma boa interação social e humana.
- Que ele tenha um bom desenvolvimento social e humano.
- Assim como no último ano, novas descobertas, interações desenvolvimento de acordo com a idade dela.
- Espero um ótimo desenvolvimento.
- Progressão motora e da fala, estar mais acostumado a brincar com outras crianças.

Ficha de Anamnese

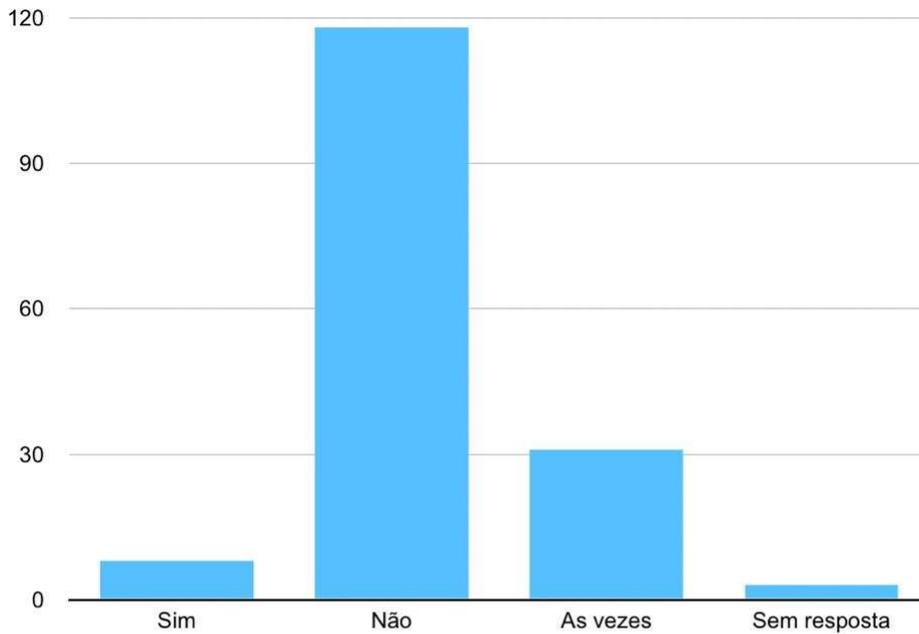
1. POSIÇÃO NO BLOCO FAMILIAR



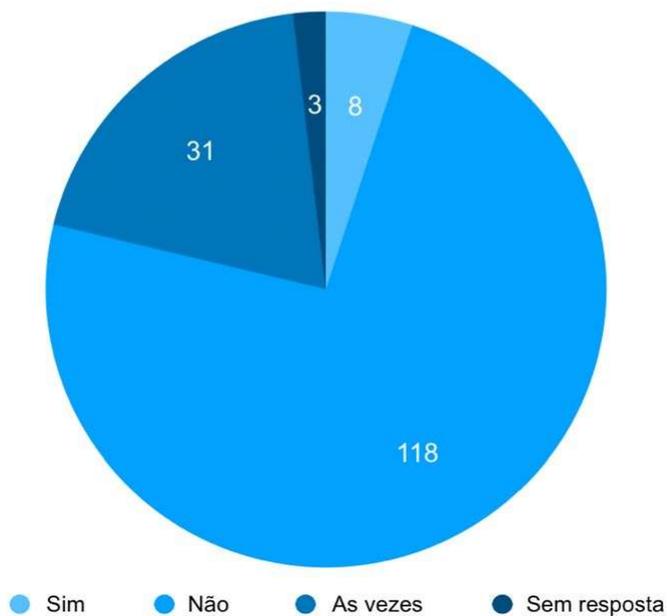
1. POSIÇÃO NO BLOCO FAMILIAR



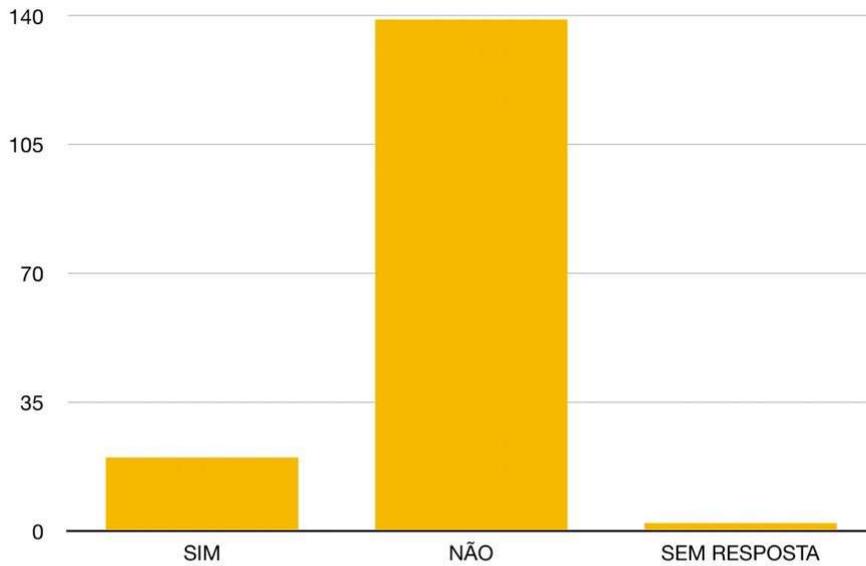
2. HISTÓRICO DA CRIANÇA: Faz acompanhamento de algum profissional específico?



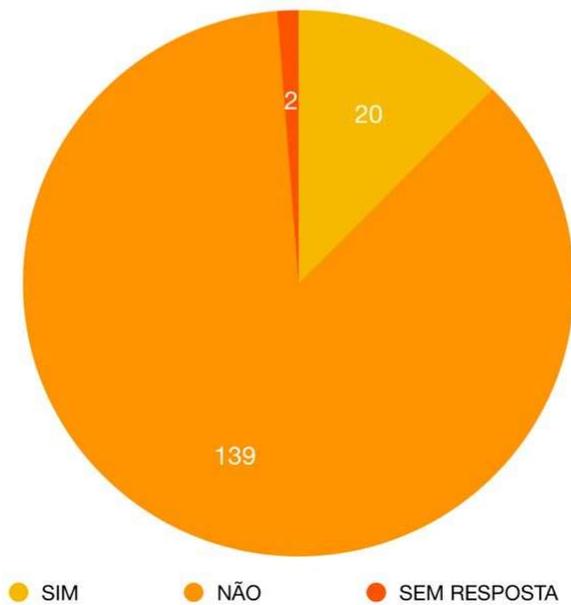
2. HISTÓRICO DA CRIANÇA: Faz acompanhamento de algum profissional específico?



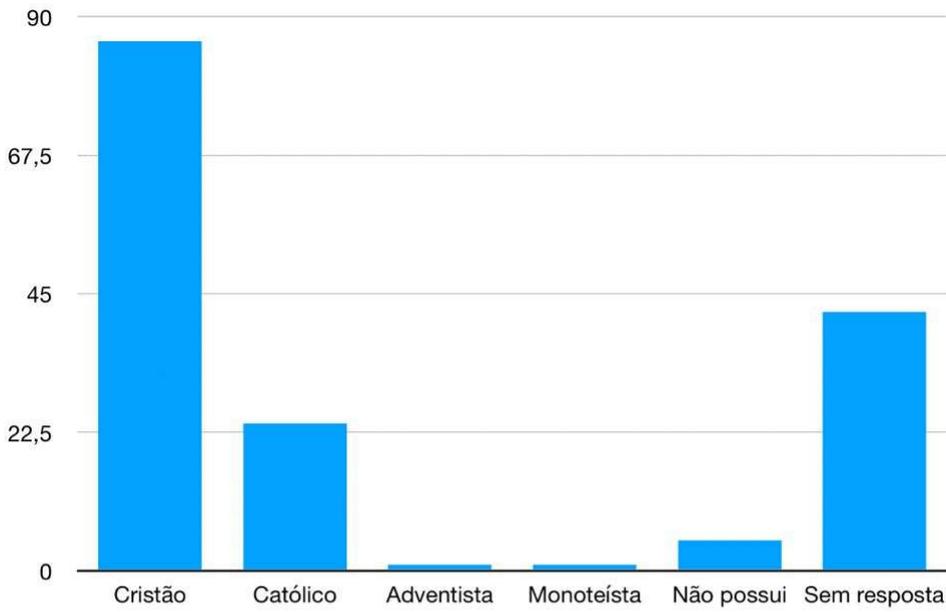
3. ASPECTOS PERCEPTIVOS: A criança apresenta alguma dificuldade de concentração, socialização e/ou comportamento?



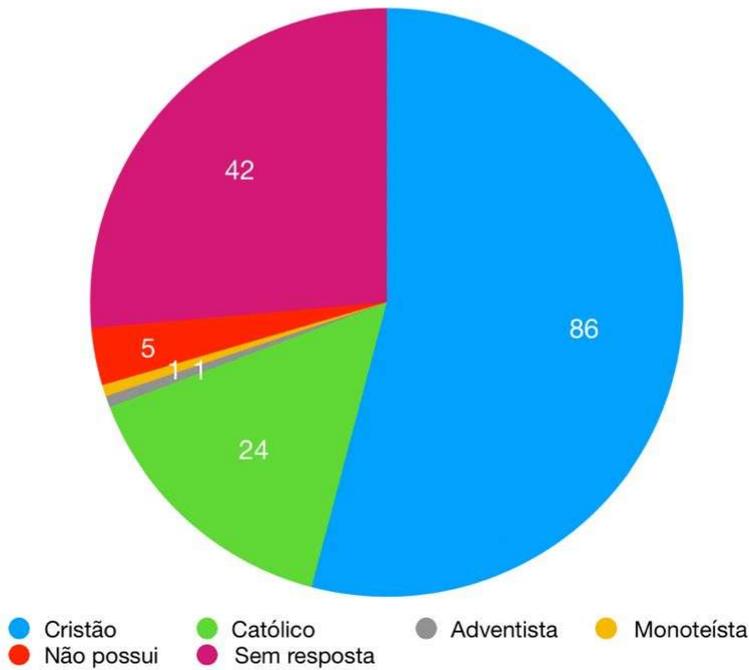
3. ASPECTOS PERCEPTIVOS: A criança apresenta alguma dificuldade de concentração, socialização e/ou comportamento?



4. DADOS FAMILIARES: Religião



4. DADOS FAMILIARES: Religião



Baseados nas pesquisas, concluímos que a maioria das crianças moram com os pais, os mesmos trabalham, são preocupados com a vida escolar da criança, desejam participar dos eventos que serão proporcionados pela escola durante o ano. Também preferem que as reuniões de pais aconteçam no período matutino. Esses indicadores são muito importantes, para que tracemos metas e planejamentos, onde a família se sinta cada vez mais presente e parte do processo educacional da criança.

1.6 - Infraestrutura predial

1

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	48.56	32	25
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	48.82	32	25
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	48.71	36	27
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	48.98	36	24
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	48.90	36	29
7	1	MANHÃ	AGRUPAMENTO III	A	48.69	33	27
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	48.69	33	27
8	1	MANHÃ	AGRUPAMENTO III	B	48.78	33	28
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	48.78	33	29

Espaços	Mobiliários e materiais
7 salas de aula - 2 com banheiros e circuito de banho	Armários, materiais pedagógicos (lápiz grafite, lápis de cor, canetinhas colorida, giz de cera, papéis diversos, livros infantis, tesouras, canetas hidrográficas, tinta guache, cola branca etc.) e brinquedos (blocos de madeira, pecinhas de encaixar, carrinhos, bonecas, cozinha, utensílios de cozinha etc.) Mesas e cadeiras da altura das crianças, colchonetes, colchões de berço, aparelho de som, ventiladores, 2 projetores multimídia, 2 mesas e 2 cadeiras para adultos, espelho, lousa. Solário. 2 Banheiros (2 vasos na altura das crianças, 4 cubas, 4 chuveiros, 2 pias, 4 papeléis, 1 balcão. Lixeiras. 1 varal portátil.) Os banheiros possuem portas individuais que separa a sala de aula.
1 sala multiuso (videoteca)	1 mesa e cadeiras para adultos. Armários, 1 poltrona, 1 balcão, 1 ventilador, 1 Gabinete de recarga, 1 projetor multimídia, 1 tela digital, 4 mesas interativas, tablets, Chromebook. Materiais pedagógicos (Livros, instrumentos musicais, papéis diversos, tinta guache, cola branca, lápis de core cadernos de artes)
2 banheiros para crianças maiores	4 Vasos sanitários, 4 pias, 2 papeléis, 2saboneteiras, 5 lixeiras, papéis higiênicos.
2 banheiros para crianças menores, sendo 1 com espaço de troca e banho.	8 vasos sanitários, 10 pias, 1 Cuba, 1 chuveiro, 1 balcão, 3 papeléis, 3 saboneteiras, 11 lixeiras, papéis higiênicos.
1 banheiro adaptado	1 vaso sanitário adaptado, 1 pia, 1 papelera, 1 saboneteira, 1 lixeira, papéis higiênicos.
1 pátio interno	3 mesas e 18 cadeiras da altura das crianças. 8 torneiras. 1 lixeira. 1 Teatro de fantoches. Brinquedos (gira-gira, escorrega, casinha, barca, casinha, tartarugas e bolinhas) Cantinhos pedagógicos- Ateliê: Prateleiras, materiais não estruturados (rolinhos de papel, elementos da natureza, cartela de ovo, cones, tampinhas, peneiras, lupas, latas, pedrinhas). Artes: Materiais pedagógicos (lápiz de cor, pincel, canetinhas hidrocor, tinta guache, cola branca, tesouras, papéis, telas). cantinho de jogos: (Blocos de madeira, peças de montar, quebra-cabeça, jogo da memória, bingo, domino). Cantinho do faz de conta, com movéis de madeira, geladeira, pia, fogão e mesa.
1 refeitório infantil	10 mesas, 5 mesas pequenas, 14 cadeiras pequenas, 22 bancos, 4 cadeirões, 3 ventiladores, 3 carrinhos de bandejas multiuso, 1 lixeira, 1 galão de água.
1 lactário	1 ventilador, 1 lixeira, 26 cadeirões
Parque externo	Brinquedos (1 casa do Tarzan, 4 escorregadores, 4 balanços, 2 trepa-trepa, 1 balanço de corda, 4 gangorras, 1 gira- gira) 1 tanque de arreja, 1brinquedão.
1 Casinha de boneca	Mobiliários infantis (armário, prateleira, fogão, geladeira, mesa, cama, sofá) utensílios de cozinha.
Quiosque	1 Fogão a lenha, 2 pias, 1 lixeira, 1 balcão.
Cozinha	2 tanque, 1 lavatório, 1 mesa de inox, 5 pias, 3 geladeiras, 2 frizer, 4 bancadas, 1 máquina de lavar louça, 1 fogão de 6 boca, 1 coifa,

	2 papeladeiras, 2 saboneteiras, 1 balança, 9 liquidificador, 2 espremedor de fruta, 1 triturador de legumes, 2 cortador de legumes tripé, panelas de pressão, panelas, pratos, colheres de sobremesa, garfos, colheres de sopa, copo de plástico, garrafas grades e pequenas, cubas, conchas grandes e pequenas, pegador de salada, faças em geral, potes, descascador, canecas, caldeirão, caixas de plástico, jarras)
Despensa	Bancadas, Alimentos (frutas, legumes, verduras, leite e alimentos secos industrializados)
Lavanderia	2 máquinas de lavar, 2 lava e seca, 1 tanque, prateleira, 2 armários, balcão, baldes, bacias, vassouras, rodos, espanador de pó, cavaletes, pano de chão, borrifadores, caixas organizadoras, luvas, saco de lixo, prendedores, caixa organizadora)
Almoxarifado de limpeza	Materiais de higiene (papel higiênico, sabonete, álcool em gel) Matérias descartáveis (papel, copo, pratos, tampas, colheres, garfo) Matérias de limpeza (bucha, esfregões, escovas, vassouras, luvas, baldes, lixeiras, saco de lixo, cloro, desinfetante, água sanitária, desengraxante, limpa vidro, álcool, sabão em pedra, detergente)
Almoxarifado pedagógico	Materiais pedagógicos (papéis diversos, TNT diversas cores, feltros, tecidos, plástico bolha, plástico contact, plástico de mesa, lona, refila de cola, massinhas, durex, canetas, elásticos, grampos, fitilhos, cola branca, borrachas, folhas A3, palitos de churrasco, régua, pistola de cola quente, lã, algodão, areias coloridas, furadores, marcadores de texto, isopores, cartuchos, cestas) 5 caixas de som, 1 rádio, escadas.
4 banheiros para uso de funcionários	4 vasos, 6 pias, 4 papeladeiras, 4 saboneteiras, 6 lixeiras, 4 espelhos, 2 armários.
Refeitório de funcionários	5 armários, 3 mesas, 1 pia, 10 cadeiras, 1 banco, 2 micro-ondas, 2 lixeiras, 1 filtro de água, 1 suporte de copo, 1 suspender de álcool em gel.
1 secretaria	2 computadores, 2 impressoras, 1 telefone, 2 armários, 3 gaveteiros, 2 mesas de escritório, 2 cadeiras, 1 moldem, 10 rádios comunicadores, 1 alarme, 1 ventilador, chaves das portas, prontuários, arquivos (matrículas, matrículas cancelas, cadastros, prestação de contas) matérias (suporte de acrílico, pranchetas, pastas, carimbos, furadores, grampeadores, régua, canetas, Clips, envelopes)
1 sala de direção	1 computador, 1 câmera, 1 mesa de escritório, 1 mesa redonda, cadeiras, 2 armários, 3 gaveteiros, 1 ventilador, 1 furadeira, 1 parafusadeira, 1 microfone, 1 projetor, caixas organizadoras, pastas (EPI, CONUTRI, ATA de registro funcionários, e-mails diretoria, matérias, Sanasa, uniformes, alarme e extintor, funcionários, solicitações, atestados, patrimônios, etc.)
1 sala de coordenação pedagógica	1 computador, 1 impressora, 1 mesa de escritório, 1 mesa redonda, cadeiras, 1 armário (diversos materiais pedagógicos: caderno para ata, acrílicos, etiquetas, tesouras, fio de nylon, etc.) 1 ventilador, pastas com documentos, livros de Ata (formação de agentes, formação de professores, TDI, RPAI, CPA, RFE, infrequentes, educação especial, famílias, etc.) e diários de classe.
1 rol de entrada	1 Suporte de álcool, quadro de avisos, bancos, cadeiras e 1 lixeira.

A organização dos espaços acontece pensando no desenvolvimento e no envolvimento das crianças. As salas de referências são onde elas são acolhidas, fazem a roda de conversa e organização da rotina do dia. No refeitório participam dos momentos de refeições e encontram ali crianças de outras turmas. No parque eles vivenciam momentos de desenvolvimento de psicomotricidade, sobem, descem, pulam, escorregam, demonstram suas habilidades e dificuldades, tendo o adulto sempre por perto, observando e auxiliando nos percursos.

O pátio da escola também é um local de encontros, com muitas músicas, teatros e atividades direcionadas nos cantinhos pedagógicos.

Toda a escola é organizada e pensada na criança, com um olhar atento ao que é proposto, visando sempre a participação deles e o interesse. Deixando em evidência os trabalhos e projetos desenvolvidos. Com murais, fotos e registros em todos os espaços.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001876 - ELIANA PEREIRA LENCO**
 Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
 Cargo:

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40
 Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/13:15	GESTAO				GESTAO
09:05/13:15		GESTAO			
08:00/13:45			GESTAO		
08:00/12:45				GESTAO	
09:00/11:00				FORMACAO	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:27/18:00	GESTAO				GESTAO
14:27/19:05		GESTAO			
14:57/18:00			GESTAO		
13:57/18:00				GESTAO	
14:00/16:00				FORMACAO	
17:05/19:05		FORMACAO			

Observação:

A Orientadora Pedagógica participa às segundas-feiras, no período da manhã, das reuniões de trabalho organizadas pelo DEPE.

Na unidade escolar realiza-se a reunião de equipe gestora às quartas-feiras das 15h às 17h.

Gestor(a): **911001962 - NELIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	GESTAO	GESTAO			GESTAO
07:00/12:30			GESTAO		
07:00/11:30				GESTAO	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:12/17:00	GESTAO	GESTAO			GESTAO
13:42/17:00			GESTAO		
12:42/17:00				GESTAO	

Observação:

A Diretora participa às quartas-feiras, no período da manhã, da reunião de gestores do Naed Norte.

Na unidade escolar realiza-se a reunião de equipe gestora às quartas-feiras das 15h às 17h.

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
12:00/13:00			TDI	TDI	

Professor(a): **911000842 - ARLETE TEODORO FRANCISCO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 B, AG2 C

Períodos: MANHÃ | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
12:00/13:00			TDI	TDI	

Professor(a): **911002790 - CRISTINA DE LIMA SANTOS**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 A

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002831 - ESTELA LUCIA CHAVES**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Carga Horária Pedagógica: 0
Alocação: AG3 A, AG3 C
Períodos: INTEGRAL
Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 44
Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
12:00/13:00			TDI	TDI	

Professor(a): **911001967 - LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 B

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
12:00/13:00			TDI	TDI	

Observação:

A professora Luciana, atua no período da tarde como professora volante, fazendo substituições de professoras em todas as turmas da escola.

Professor(a): **911001544 - RUBIA CRISTIANE CORTEZ DA SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 D

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
12:00/13:00			TDI	TDI	

Observação:

A professora Rubia, atua no período da manhã como professora volante, fazendo substituições de professoras em todas as turmas da escola.

Professor(a): **911002814 - VANESSA VLPINI DE FREITAS MONTEIRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 B

Períodos: MANHÃ

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 31					

Monitor(a): **911002860 - ANA CLAUDIA BONASSA PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002876 - ANA PAULA DOS SANTOS VALENTIN**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003595 - CAROLINE FERNANDES RODRIGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002848 - Caroline Freires Gomes dos Santos**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002856 - CIDNÉA BISPO SANTOS SILVA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004940 - CLAUDIANY NERES SOARES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002867 - CLESIANE MOREIRA PINTO MACEDO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002810 - DEBORA SILVA SOARES PESSOA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000933 - EDNA FERREIRA ARAUJO ALVES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002829 - Eliana do Rosário Gomes Camargo**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002874 - ELISETE NICÁCIO DA SILVA PEDRO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004941 - ELOISA AP CARVALHO DO NASCIMENTO CINTRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004724 - EMILIE LORAINÉ RODRIGUEZ TEODORO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004561 - Esther Joana Souza Faria**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002833 - FERNANDA DE JESUS DOMINGUES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002843 - FLAVIA RENATA ROBERTO PROCOPIO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002862 - GESIKA BEZERRA PEREIRA DE LIMA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002853 - HELENA DE SOUSA CRUZ**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002873 - ISABELA DE LEMOS MARÇAL**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004714 - Isis Kely Rodrigues da Silva**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002882 - JANAINA CICINATO NASCIMENTO ROCHA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000305 - JESSICA ALARCON LOPES DO CARMO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911000213 - JESSICA CRISTINA DA SILVA MARCIANO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911000163 - JOSEANE ALARCON LOPES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002884 - KELLY CRISTINA VILELA DA ROCHA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004722 - Lais Fernanda Duarte da Silva**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002859 - LARISSA FERNANDA BISPO PEREIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002883 - LEA GARCIA JANEIRO**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911004560 - Luciana Aparecida Candida de Faria Santana**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004559 - LUIZA PRIMO DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002863 - MARIA DO SOCORRO CARVALHO COSTA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003812 - MARLENE FERREIRA DE ANDRADE**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002861 - MICHELE MARIA DA SILVA SIMBERG**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003558 - Rosemeire Belo de Carvalho**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004363 - SIMONE SANT ANA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B				
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002809 - SOLANGE BRITO FERNANDES**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002793 - Tania Setti Santa Terra**
Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho
Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32
Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002870 - YONE SANTANA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: Consolidação das Leis do Trabalho

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHÃ

Período: MANHÃ					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C				
14:00/16:00				HFAM	

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
BRENDA MEL TREVISAN	AGENTE ADMINISTRATIVO	911002797	44	-	-	-
MARLEIDE FARIAS DA SILVA PAZ	CUIDADOR	911002878	30/40	-	-	-

Equipe de apoio operacional

Nome	Função	Horário de trabalho	Jornada	Horário de Almoço	Formação
Brenda Mel Trevisan	Aux. Administrativo	07h às 17h	44h semanais	12h às 13h12	Ensino Médio Completo
Marleide Farias da Silva Paz	Cuidadora	12h às 18h	32h semanais	15 min	Ensino Médio Completo
Hugo Araujo de Santana	Zelador/Manutentor	06h30 às 16h30	44h semanais	13h às 14h12	Ensino Fundamental
Catirine de Paula dos Santos Ferreira	Aux. de limpeza	07h às 17h	44h semanais	12h30 às 13h42	Ensino Fundamental
Girlene Aparecida dos Santos de Alcatara	Aux. de limpeza	07h às 17h	44h semanais	12h às 13h12	Ensino Fundamental
Maria de Fátima de Azevedo	Aux. de limpeza	7h às 17h	44h semanais	12h às 13h12	Ensino Fundamental
Lourdes Gomes Ferreira	Aux. de limpeza	7h às 17h	44h semanais	13h às 14h12	Ensino Fundamental incompleto
Maria Ilsa Gomes da Silva	Aux. de limpeza	07h às 17h	44h semanais	11h30 às 12h42	Ensino Médio
Celso Pires	Porteiro	8h às 18h	44h semanais	11h30 às 12h42	Ensino Fundamental
Andrelina Rodrigues Dutra	Chefe de Cozinha	6h30 às 16h30	44h semanais	11h às 12h12	Ensino Fundamental
Eloá Ferreira do Nascimento	Cozinheira	6h30 às 16h30	44h semanais	12h15 às 13h 27	Ensino Fundamental
Amélia Maria de Jesus	Auxiliar de Cozinha	6h30 às 16h30	44h semanais	12h15 às 13h 27	Ensino Fundamental
Sivone Damaceno Silva Santos	Auxiliar de Cozinha	6h30 às 16h30	44h semanais	11h às 12h12	Ensino Fundamental incompleto

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espaço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação

infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular “Matriz Curricular”, constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0803 - BEM-QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

Proposta Curricular

Dentre os documentos teóricos que fortaleceram a concepção de infância e a importância desta fase, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p.18) nos trazem a concepção de criança como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Partindo desta concepção, a escola de educação infantil deve ser pensada como um espaço que promova significação e ressignificação de conhecimentos provenientes das diferentes culturas que norteiam as práticas sociais. Enxergando a criança como um ser capaz de produzir e desenvolver conhecimentos.

Para o educar e o cuidar de crianças na educação infantil, é necessário definir previamente como se desenvolverão as práticas pedagógicas, visando a inclusão das crianças e de suas famílias em uma parceria de respeito e compromisso com o processo educacional e trajetória da criança na escola.

Dentro do pilar cuidar e educar, estão os cuidados físicos e as ações educativas voltadas para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional das crianças. As crianças vivem, convivem, exploram, conhecem, constroem uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeitos críticos. As crianças pequenas, não são independentes e autônomas para os próprios cuidados pessoais, mas são cuidadas, auxiliadas nos cuidados e orientadas a construir hábitos e atitudes corretas, bem como incentivadas na fala e no aprimoramento de seu vocabulário.

No ano de 2024 o trabalho do CEI Antônio Vieira será pautado no tema "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!". Quantas coisas as crianças terão oportunidade de conhecer, entender e interagir, por meio da caracterização das regiões do Brasil, das pesquisas e todo a organização e planejamento da equipe educacional. A ideia é que as crianças possam conhecer e construir conhecimentos acerca da cultura brasileira por meio de imagens, pesquisas, brincadeiras e interação com objetos concretos.

Passaremos, a seguir, a expor e interpretar o trabalho sobre a Educação Antirracista buscando combater todas as formas de racismo, discriminações e desigualdades que possam atingir as populações negras (que se compõe de pretos e pardos) e indígenas. As propostas pensadas e implementadas pelo CEI serão pautadas nos projetos coletivos, planos de ensino, escuta das crianças, formação continuada e assim contribuir para a compreensão da relação entre a construção da identidade e as relações étnico- raciais.

Todo o trabalho é explicitado nos planejamentos semanais e acompanhado pela a Orientadora Pedagógica. Nos encontros entre pares, além de acontecerem formações, a equipe recebe orientações sobre o trabalho e socializam experiências do cotidiano.

Nosso fazer pedagógico, será inspirado na abordagem de Reggio Emilia, em que o professor (a) como mediador desenvolve uma escuta atenta, enfatizando o protagonismo das crianças, com o objetivo de investigar e favorecer o aprendizado por meio das múltiplas linguagens.

O CEI Antônio Vieira investe em uma organização pedagógica que respeita as experiências infantis, as especificidades e diversidades de cada criança. Os espaços da escola são agradáveis aos olhos infantis, permitindo que as crianças sejam

ouvidas, construam conhecimentos e tenham direitos de escolhas, de expressarem seus pensamentos e sentimentos. Por toda a escola, há espaços próprios para que as produções das crianças sejam expostas e visualizadas/ apreciadas, por elas mesmas e pela comunidade.

Prezamos por uma docência de qualidade atenta às necessidades e interesses das crianças, que reflete, avalia, planeja e replaneja suas ações e práticas pedagógicas. Um educador sempre alerta para identificar obstáculos, perceber o interesse das crianças e permitir quando necessário o (re) planejamento, tendo também como parte dos seus objetivos e estudos, a inclusão, valorizando a participação da família, da comunidade e dos órgãos colegiados que fazem parte da proposta do CEI.

É preciso entender a complexidade do lugar das crianças, respeitar o conhecimento prévio que elas trazem consigo, para então desenhar percursos possíveis de um trabalho que se aprimore e se ressignifique cotidianamente. Com isso os educadores devem ser mediadores no trabalho e no desenvolvimento das propostas, visando o desenvolvimento integral das crianças. É importante que os educadores tenham uma escuta atenta das crianças, valorizando suas falas, gestos e sentimentos, possibilitando a construção de um currículo a partir das relações sociais. Nosso trabalho está pautado em uma proposta que valorize todas as experiências apresentadas no cotidiano das crianças, tais como: rotina de higiene, alimentação, hora do descanso, atividades de movimento, arte, música, o brincar livre, brincar planejado pelo adulto, o brincar inventado pelos seus pares, dentre tantas outras práticas que surgem intencionais ou do interesse e da curiosidade das crianças.

Priorizamos atividades diárias nesta primeira etapa de vida escolar que proporcione o estreitamento de vínculos de afetividade e de confiança com os educadores e colegas, de forma a assegurar o desenvolvimento de suas diversas habilidades, a partir da participação e exploração das potencialidades de cada um.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil de Campinas (2013, pag. 3) apresentam uma concepção de educação que questiona e transforma o indivíduo, refletindo continuamente sobre o trabalho pedagógico, e valorizando a pesquisa em nome de uma Educação Infantil criativa e transformadora das experiências individuais e sociais.

Desta forma, o CEI Bem Querer "Antônio Vieira de Oliveira" tem como propósito desenvolver um trabalho de autonomia proporcionando à criança a possibilidade de reflexão e transformação sobre o impacto de suas ações no coletivo. Além disso, tempos e espaços são disponibilizados para o compartilhamento de saberes, colocando a criança pequena no lugar do sujeito protagonista de seu próprio processo, tomando o processo de aprendizagem parte fundamental das relações sociais. Sempre reiterando que o espaço escolar é de todos e o trabalho efetivo só acontece com o envolvimento dos pares internos e externos.

Referência Bibliográfica

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.) *As cem linguagens da criança.* Porto Alegre: Artmed, 1999.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

1.11 - Calendário Escolar

• **INFANTIL**

Janeiro 2024							Fevereiro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	READM # 2	READM # 3	READM # 4	READM # 5	6					1	2	3
7	READM # 8	READM # 9	READM # 10	READM # 11	READM # 12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	READM # 15	READM # 16	READM # 17	READM # 18	READM # 19	20	11	READM # 12	READM # 13	READM # 14	15	16	17
21	READM # 22	READM # 23	READM # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	27	18	19	20	21	ECE # 22	23	24
28	RFE # 29	30	31				25	26	CE # 27	28	CPA # 29		

Março 2024							Abril 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2		1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	FN # 21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	CPA # 28	FM # 29	30	28	29	CPA # 30				
31													

Maio 2024							Junho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN # 1	2	3	4							1
5	6	7	8	CE # 9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	RFE # 17	18	9	10	11	12	13	14	15

19	20	21	22	23	AE # 24	25
26	27	CPA # 28	29	FN # 30	READM # 31	

16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	CPA # 27	RPAL # 28	29
30						

Julho 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	REA	REA	REA	REA	REA	FP # 6
	FP # 1	2	3	4	5	
FP # 7	REA	FE	REA	REA	REA	FP # 13
	FP # 8	9	10	11	12	
FP # 14	REA	REA	REA	REA	REA	FP # 20
	FP # 15	16	17	18	19	
FP # 21	REA	REA	REA	REA	REA	FP # 27
	FP # 22	23	24	25	26	
FP # 28	REA	REA	REA			
	FP # 29	30	31			

Agosto 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	CE # 8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	AE # 23	24
25	26	27	28	CPA # 29	30	31

Setembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	RFE # 6	FN # 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	SCC # 20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	CPA # 30					

Outubro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	FN # 12
13	14	FN # 15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	CPA # 31		

Novembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN # 2
3	4	5	6	AE # 7	8	9
10	11	CE # 12	13	RPAL # 14	FN # 15	16
17	18	19	FN # 20	21	22	23
24	25	26	27	CPA # 28	29	30

Dezembro 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FN # 8	9	RFE # 10	11	12	AE # 13	14
15	16	17	18	19	CPA # 20	21
22	REA # 23	REA # 24	FN # 25	REA # 26	REA # 27	28
29	REA # 30	REA # 31				

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

1.12 - Programas

Programas

O CEI planeja dar continuidade em realizar interlocuções por meio dos diferentes programas que compõe a Coordenadoria Setorial de Formação (CSF), são eles: Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID), Cinema e Educação, Programa de Educação Ambiental (PROGEA), Pesquisa e Conhecimento na Escola (PESCO), Programa Municipal de Leitura e Escrita (PMLE) e CINEMA E EDUCAÇÃO. A referida interlocução acontecerá através de estudo e discussão entre a equipe educativa referente aos documentos curriculares produzidos pelos referidos programas, bem como participando de atividades formativas.

PROGRAMA MUNICIPAL DE LEITURA E ESCRITA (PMLE), de acordo com o decreto nº 21.355 de fevereiro de 2021. O PMLE abrange todas as etapas da Educação Básica da SME, incluindo a educação infantil que tem como foco o uso das múltiplas linguagens sendo a linguagem escrita uma delas. Vivemos numa sociedade letrada e que o contato com a leitura e escrita nesta fase trará grandes benefícios no desenvolvimento escolar e nas práticas sociais de leitura e escrita para essas crianças no futuro.

- Objetivos:**
- I - democratizar e intensificar as práticas de leitura;
 - II - promover ações interinstitucionais que estimulem a formação do leitor e escritor competente e a intensificação da força criativa e inventiva do humano; III - estimular o acesso a acervos e práticas culturais diversificados que fomentem a leitura como dimensão qualificadora da formação humana.

Ações da UE:

- Interação ativa das crianças com os livros, a maioria das salas de referências tem um cantinho da leitura.
- Videoteca com um grande acervo literário e diversos tipos de gêneros textuais.
- Os educadores promovem diariamente a inserção da criança ao mundo do letramento, através do contato com a leitura e o contar histórias do projeto: **Sacola Literária, leitura e interação**, e de atividades cotidianas em sala e de
- Maleta viajante/ Empréstimo de livros: as crianças levam para casa livros para contar história com a família, e fazem registros dos momentos em família.
- Portanto destacamos que as etapas desses projetos, serão melhor explanados ao longo do corpo do Projeto Pedagógico.

PROGRAMA PESQUISA E CONHECIMENTO NA ESCOLA (PESCO), de acordo com a RESOLUÇÃO SME Nº 18, DE 07 DE OUTUBRO DE 2021 (Publicação DOM 08/10/2021 p.6), institui o programa na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Campinas, RMEC e da Fundação Municipal para Educação Comunitária, Fumec.

O CEI pretende este ano, dialogar com propostas envolvendo o programa, que oferece ações formativas com o objetivo de trabalhar a pesquisa científica com professores e crianças de forma articulada com o Projeto Pedagógico, trazendo subsídios teóricos e orientações práticas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa dentro e fora da unidade escolar. Neste sentido, professores e crianças tornam-se pesquisadores e construtores de sua própria prática.

Objetivos:

- I - fortalecer o trabalho pedagógico nas Unidades Educacionais da RMEC e Fumec, promovendo diálogo entre o(a)s educadore(a)s da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
- II - desenvolver a postura investigativa no(a)s aluno(a)s, por meio de aproximação dos princípios, práticas e vivências com a pesquisa científica escolar;
- III - valorizar a experiência extraescolar das crianças, jovens e adulto(a)s, o trabalho com conteúdos contextualizados nas vivências e realidades locais, integrando as áreas de conhecimento e a educação para a cidadania;
- IV - estabelecer parcerias de cooperação técnica com Instituições de Pesquisa, Universidades, Instituições Acadêmicas e Órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal para subsidiar o desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo e colaborar na realização de eventos relacionados;
- V - promover a formação continuada de professores(a)s da SME por meio de cursos anuais em Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA, seminários, fóruns e debates, tanto de forma presencial como em AVA, disponibilizando conteúdos trabalhados no programa e possibilitando a socialização de conhecimentos e práticas pelo(a)s profissionais envolvido(a)s;
- VI - instituir o Fórum Estudantil de Pesquisa, FEP, com periodicidade anual para propiciar a socialização das pesquisas, a integração entre crianças, jovens e adulto(a)s de diversas escolas da Rede e a vivência acadêmica, em ambiente apropriado para troca de conhecimentos;
- VII - promover intercâmbios, seminários, encontros, publicações ou outros eventos, que possam oferecer subsídios aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais, às propostas e ações dos Núcleos de Ações Educativas Descentralizadas, Naeds, das Coordenadorias Setoriais do Departamento Pedagógico e outras instâncias da SME e da EJA Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Fumec.

Ações da UE:

- A UE tem desenvolvido pesquisas com as crianças referente a diversas temáticas pedagógicas, dentre elas: investigação da natureza, identidade e autonomia, tipos de moradias, alimentação saudável, as regiões brasileiras e suas c
- Realizado pesquisas sócio econômicas que comporão o Projeto Pedagógico, e avaliamos positivamente essa participação.
- Questionário de anamnese das crianças, que também fará parte da elaboração do Projeto Pedagógico, e também temos avaliado positivamente essa participação.
- Escuta atenta do interesse das crianças que se tornarão em futuras pesquisas.
- Mediar pesquisas científicas por meio de projetos que surgirão no cotidiano das crianças, contextualizados nas vivências e realidade local integrando com a área do conhecimento;

PROGRAMA "CINEMA & EDUCAÇÃO - A EXPERIÊNCIA DO CINEMA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL, de acordo com RESOLUÇÃO SME Nº 07/2016 (Publicação DOM 28/03/2016 p.5).

Temos iniciado o diálogo com o programa de Cinema e Educação, planejando as ações baseando-se na temática, potencializando as práticas curriculares e a criatividade das crianças e educadores, promovendo o acesso à cultura, a diversidade, a apreciação e apresentação das crianças por meio das artes cênicas, mini histórias, situações de brincadeiras, experienciando as diversas formas de movimentos, além de permitir que as crianças façam criações e registros diversos, fazendo uso dos recursos tecnológicos disponíveis na unidade, e a serem providenciados.

Objetivos:

- I - planejar e coordenar ações que subsidiem os profissionais de educação, na aplicação da Lei 13.006, de 26 de junho de 2014 na Rede Municipal de Ensino de Campinas;
- II - incentivar o desenvolvimento, bem como a divulgação, de estratégias pedagógicas que estimulem a formação de atitudes, posturas e valores que contribuam para uma vida em sociedade na qual todos possam se reconhecer na cultura nacional;
- III - enfatizar o cinema como arte e promotor de experiências estéticas, estabelecendo relações por um lado com a fotografia, com o teatro e também com a música; por outro, com a literatura e a poesia, tomando como referência as vivências cotidianas dos educandos e educadores, além de considerar a especificidade dessa expressão artística no contexto escolar;
- IV - revitalizar e ampliar os títulos do acervo material e digital de filmes de curta e longa duração, para acesso das Unidades Escolares e comunidade;
- V - organizar as formas de acesso e utilização do acervo material e digital de filmes de curta e longa duração, pelas Unidades Escolares e comunidade;
- VI - desenvolver, gerenciar e disponibilizar, para todos os educadores da Rede Municipal de Ensino de Campinas, plataforma online para:
 - a) sistematização de registros de memória; b) divulgação de relatos de experiências, pesquisas e produção de conhecimento, vivenciadas nos diversos espaços formativos; c) mediação do fórum permanente de discussão sobre temas educacionais relacionados às exposições e produções de filmes.
- VII - revitalizar e ampliar o acervo bibliográfico específico que subsidia a reflexão sobre a educação nas relações que o cinema permite instaurar entre o sujeito e a realidade social, a arte em geral, o conhecimento e a cultura;
- VIII - promover intercâmbios, mostras, seminários, encontros, publicações ou outros eventos, que possam oferecer subsídios sobre a temática aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais, às propostas e ações dos Núcleos de Ações Educativas Descentralizadas, das Coordenadorias/ Departamento Pedagógico e outras instâncias da SME;
- IX - elaborar estudos e propostas visando a progressiva implementação de cineclubes nas Unidades Educacionais da SME, pressupondo-os como espaços de interação de educandos, educadores e comunidade com expressões artísticas do cinema, mobilizadoras de experiências estéticas que promovem a construção de novos sentidos em meio a debates e reflexões sobre produções cinematográficas;
- X - propor, organizar e avaliar formação específica para implementação e desenvolvimento do Programa, objetivando impulsionar a construção de conhecimentos teóricos e práticos entre educadores e educandos e integrar diferentes

saberes e campos de conhecimentos que possam vir a enriquecer as relações propostas, e

XI - estabelecer parcerias objetivando a qualificação do desenvolvimento do Programa com: a) Museu da Imagem e do Som, da Secretaria Municipal de Cultura; b) Universidades públicas, em especial com institutos e Faculdades de artes e de educação, cinematecas e centros de estudos sobre o cinema; c) cineastas, atores, escritores, poetas, educadores e cinéfilos em geral, e d) instituições sociais e educacionais que visem contribuir com o desenvolvimento do cinema na escola.

Ações:

- Apresentar o cinema como um instrumento cultural presente no cotidiano das crianças, proporcionando uma diversidade de vivências e reflexões.
- Enfatizar o cinema como arte e promover experiências estéticas, estabelecendo relações por um lado com a fotografia, com o teatro e também com a música; por outro, com a literatura e a poesia, tomando como referência as vivências.
- Registros das crianças em diversos momentos e por eles realizados também.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PROGEA), de acordo com a RESOLUÇÃO SME Nº 14, DE 23 DE SETEMBRO DE 2021 (Publicação DOM 24/09/2021 p.5) Institui o Programa de Educação Ambiental, ProgEA, na Rede Municipal de Ensino de Campinas, RMEC.

Por intermédio do *Programa de Educação Ambiental (ProgEA)* temos mantido diálogos por meio da formação continuada, onde tem nos propiciado direcionamento a forma de conduzir os projetos em andamento relacionados ao meio ambiente, trazendo para o cotidiano da criança conceitos e temas interdisciplinares relacionados à valores sociais, éticos, estéticos e ambientais nos Projetos Pedagógicos da unidade e nos planos de ensino de todas as áreas de conhecimento com o objetivo de educar para a sustentabilidade socioambiental, ressignificando os projetos, as ações e as formas de interações entre os atores da escola, da comunidade e a sociedade em geral.

Objetivos:

Promover diálogos com a Educação Ambiental subsidiando o(a)s profissionais da educação a desenvolverem pesquisas e projetos integrados aos Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais em conformidade com os Documentos Curriculares, com a Lei nº 15.440 de 2017 e com os outros documentos e leis referentes a esta temática, de acordo com os seguintes campos, por meio de ações articuladas:

I - no campo da ambientalização curricular: a) subsidiando e acompanhando o(a)s profissionais da educação que atuam nas Unidades Educacionais no/para o desenvolvimento de práticas que valorizem a experiência extraescolar do(a)s aluno(a)s, o trabalho com conteúdos contextualizados nas vivências e realidades locais, integrando as áreas de conhecimento e a educação socioambiental; b) planejando e coordenando ações de Educação Ambiental em parceria com as Unidades Educacionais; c) estimulando o desenvolvimento de projetos que possibilitem o acesso do(a)s profissionais da educação e da comunidade escolar a estruturas e Espaços Educadores Ambientais no município de Campinas e outras localidades; d) fortalecendo e apoiando o desenvolvimento de projetos e ações construídos de forma coletiva, permanente, responsável e participativa tanto nas Unidades Escolares quanto em parceria com os Espaços Educadores Ambientais.

II - no campo da formação continuada: a) propondo, planejando, coordenando e avaliando as ações formativas, centralizadas e descentralizadas, que subsidiem o(a)s profissionais da educação para atuarem em conformidade com os Documentos Curriculares e com a Lei nº 15.440, de 2017 e com os outros documentos e leis referentes a esta temática; b) potencializando o trabalho interdisciplinar, coletivo, democrático, numa perspectiva crítica, e de forma permanente; c) subsidiando e acompanhando as ações em Educação Ambiental desenvolvidas tanto pelas/nas Unidades Escolares quanto em parceria com os Espaços Educadores Ambientais; d) estimulando e promovendo o processo de Ambientalização Curricular a partir da organização de ações formativas para toda a comunidade escolar;

III - no campo das parcerias institucionais e das ações intersetoriais: a) promovendo planejando e apoiando ações integradas com os Espaços Educadores Ambientais para o aprimoramento de práticas que valorizem a experiência extraescolar e a contextualização das vivências e realidades locais, integrando as áreas de conhecimento e da educação socioambiental; b) promovendo interlocuções e ações intersetoriais que subsidiem os Projetos Pedagógicos das Unidades Educacionais, e demais Programas e Projetos da SME, possibilitando a construção e a capilarização de conhecimentos sobre a Educação Ambiental; c) estabelecendo parcerias para a qualificação do desenvolvimento do ProgEA com outras Secretarias, Departamentos, autarquias, Espaços Educadores Ambientais, Instituições de Ensino Superior; d) subsidiando a construção de Coletivos Educadores Ambientais e articulando a integração destes coletivos e entre estes coletivos e os demais colegiados das Unidades Escolares; e) desenvolvendo materiais de pesquisa, estudos e apoio pedagógico, relacionados à temática ambiental, em plataforma digital, para todos o(a)s profissionais da educação da SME.

Ações:

- Desenvolver ações que envolvam as crianças, professores, gestores e os segmentos representativos como Conselho de Escola e a CPA, potencializando as formações e o envolvimento de cada indivíduo e do coletivo nas transformações.
- Potencializar o trabalho interdisciplinar nas diversas unidades educacionais, permitindo a participação de todos no que se refere a intervenção do meio ambiente.
- Em 2023, projetamos a implementação do **"Projeto Horta"**, as crianças participaram de plantios, manutenção e cuidado diário com os canteiros, promovendo hábitos alimentares saudáveis.
- Tendo em vista o perigo dos escorpiões e do mosquito *Aedes Aegypti* (Dengue) para a saúde de todos, surgiu a necessidade de se trabalhar com o **"Projeto Arboviroses"**, a fim de levar as crianças a conhecerem sobre os cuidados.
- O **Projeto "A arte de se alimentar bem!"**, faz complementação do projeto horta, auxiliando na ampliação das atividades e propostas com as crianças a partir de uma maior aproximação com o setor de alimentação escolar da Rede Municipal.
- Portanto destacamos que as etapas desses projetos, serão melhor explanados ao longo do corpo do Projeto Pedagógico.

MIPID- PROGRAMA MEMÓRIA E IDENTIDADE: PROMOÇÃO DA IGUALDADE NA DIVERSIDADE NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS, por meio da resolução SME/FUMEC nº 10/2015 em conformidade com as leis 10.639/03 e 11.645/08, que alteram o artigo 26 da lei 9394/96 e determinam a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos públicos e privados.

O CEI dialoga com o programa e valoriza a multiculturalidade e as múltiplas etnias visando o combate às discriminações étnico-raciais.

Alguns dos objetivos do Programa:

- Planejar e coordenar ações que possibilitem aos profissionais da educação a compreensão das relações étnico-raciais numa perspectiva social, multicultural e pluriétnica.
- Incentivar o desenvolvimento, bem como a divulgação, de estratégias pedagógicas que estimulem a formação de atitudes, posturas e valores que contribuam para uma vida em sociedade na qual todos possam se reconhecer na cultura.
- Promover e divulgar a produção de conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.
- Revitalizar o acervo de obras literárias que subsidiam a educação das relações étnico-raciais.

Ações:

- Implementação da educação antirracista
- Projeto coletivo desenvolvido com as crianças: **Ser diferente é legal, e eu respeito**

- Formação continuada: Estudo do Caderno Curricular Temático: Ações Educacionais em Movimento - Vol II - As Relações Étnicas - Raciais Afro-Brasileiras;
- Música; Dança e Brincadeiras;
- Culinárias típicas por meio do Projeto **A arte de se alimentar bem!**
- Contação de histórias que falam sobre a temática, temos também recebido da SME a coleção mostarda, composto por livros físicos e também em braille com ilustrações que narram a vida e a obra de personalidades negras, mas que
- Abordagem da temática por meio de roda de conversa;
- Pesquisa sobre as diferentes culturas, músicas e cantigas sobre o tema; desenhos, imagens e vídeos infantis sobre a temática, apresentações culturais no **Sarau da Infância**, atividades artísticas entre outros.
- Temos dialogado por meio de Formação entre pares com o Programa MIPID *Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade*, onde possibilitou nas estratégias pedagógicas o conhecimento sobre a educação das relações

Referências Bibliográficas:

Acesso em 10/02/2021:<https://dengue.campinas.sp.gov.br/>

BRASIL, Ministério da Educação. resolução/ CD/ FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PN.

LEI 10639/03- que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Artigo 12. 9394/1996.

Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em movimento Volume II- As relações Étnico- Raciais Afro- Brasileira: Subsídios à Ação Educativa.

CAMPINAS. Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Ano 2013.

CAMPINAS. **Projeto Horta**. Disponível em: educacaoconectada.campinas.sp.gov.br/educacao-ambiental/projeto-horta/ Acesso em 01/03/2023.

CAMPINAS. PIC - Primeira Infância Campineira (pág.22 - Crianças na diversidade). Ano 2018.

CAMPINAS. **Decreto Nº 21.355, de 26 de fevereiro de 2021**, instituiu o Programa Municipal de Leitura e Escrita. DOM 01/03/2021.

CAMPINAS. **Resolução SME Nº 003, de 01 de março de 2023**, dispõe sobre o Programa Municipal de Leitura e Escrita no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Campinas. DOM 02/02/2023.

CAMPINAS. PMLE. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/programas> Acesso em 01/03/2023.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. Planejamento e avaliação das ações em saúde. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010, 118p

MARANHÃO, Damaris Gomes. O cuidado como elo entre saúde e educação. Cadernos de Pesquisa, n. 111, p. 115-133, dez. 2000.

MEDRONHO, R.A. Dengue e o ambiente urbano. Revista Brasileira de

Epidemiologia. v.9, n. 2, p. 159-161, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Dengue - Medidas preventivas. Disponível em: Acesso em: 03 de abr. 2009.

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais. Florianópolis, 2006.

PÁTIO, REVISTA PEDAGÓGICA: Artmed. Ano: XII Maio/Junho 2008.

SAÚDE, Ministério da. Programa Nacional de Controle da Dengue.

Brasília, 2002. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23614. Acesso em: 06 maio. 2012.

<https://dengue.campinas.sp.gov.br/>

1.13 - Projetos

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

Projeto Institucional - Plano Anual - Ano: 2024

Tema Gerador: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!".

Duração: Todo o ano letivo

Público alvo: crianças de 0 anos a 5 anos e 11 meses

Problematização:

Considerando que o CEI é composto por bebês e crianças pequenas. Como apresentar as regiões brasileiras para as crianças de maneira lúdica, instigante e cativante desde o primeiro ano de vida? Pensando nisso, de que forma a escola pode proporcionar e potencializar vivências e interações que estimulem nas crianças o despertar em conhecer ainda mais o país em que se vive, atentando às necessidades intelectuais, estéticas e afetivas mediando o conhecimento de forma prazerosa?

Introdução:

Neste ano o CEI dará continuidade no projeto institucional cujo tema norteador: **"Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"**. Buscaremos explorar junto com as crianças as regiões brasileiras, pretendemos oferecer investigações as quais venham favorecer o desenvolvimento integral delas por meio do despertar das diversas curiosidades das regiões como: brincadeiras tradicionais, a música, arte, cultura, artista plástico, culinária, literatura, fauna, flora, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta das crianças. O contato com a diversidade cultural e individual promove a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento, respeito e valorização do que é diferente. Incluiremos a **educação antirracista** no cotidiano escolar das crianças, com o intuito de possibilitar e despertar a curiosidade em diferentes aspectos, como: o conhecer do mundo e da realidade em que

estão inseridas; a percepção da cultura de outros povos; a valorização das diferenças físicas e sociais e o conhecimento das habilidades do próximo. Dessa forma, as crianças constroem um ambiente saudável desenvolvendo o senso de ética e respeito em práticas diárias, contribuindo para a formação de um cidadão integral que respeita e valoriza as diferenças. Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta de trabalho é conhecida mundialmente como uma das melhores formas para se desenvolver na primeira infância.

Justificativa:

Conhecer o nosso Brasil, deve fazer parte da vida escolar das nossas crianças. Com essa perspectiva, a intenção deste projeto é fazer com que os bebês e as crianças pequenas busquem a integração e a valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial e rico em aprendizado e descobertas. As crianças explorarão os aspectos naturais e culturais, investigando cada região brasileira com suas devidas características. O projeto será trabalhado por meio das múltiplas linguagens, envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de saberes da cultura popular, entrelaçado a natureza, passando por textos informativos, artes plásticas, pontos turísticos, vídeos, lendas, jogos e brincadeiras, instrumentos musicais, artes cênicas, trava-línguas, adivinhas, artesanato, personalidades e personagens típicos, costumes, danças, vestimentas, crenças, comidas típicas, flora e a fauna, enfim a diversidade cultural. Sendo assim, a unidade educacional tem um papel importante de favorecer o conhecimento das crianças, de maneira lúdica, em parceria com o CEI, com as famílias e comunidade. De acordo com Sarmento (2003, apud CARVALHO, 2007), o estudo das culturas infantis tem como destaque a capacidade que as crianças possuem de produzir significados a ações existentes nas culturas dos adultos. Segundo Carvalho (2007, p.3):

As culturas infantis são constituídas por um conjunto de formas, significados, objetos, artefatos que conferem modos de compreensão simbólica sobre o mundo. Ou seja, brinquedos, brincadeiras, músicas e histórias que expressam o olhar infantil, olhar construído no processo histórico de diferenciação do adulto. Os brinquedos e brincadeiras elaborados e vivenciados pelas crianças ao longo da história da humanidade são, portanto, objeto de estudo que surgem à medida que entendemos a infância como categoria geracional sociologicamente instituída e produtora de uma cultura própria.

Tudo será construído e mediado coletivamente pelos sujeitos participantes do cotidiano da escola, e proporcionará condições para que as crianças encontrem apoio, estratégias, materiais e materialidades que permitam viver o lúdico, despertando a curiosidade e a criatividade. Podendo ainda Assim como o despertar dos sobre os diversos sentimentos (alegria, tristeza, raiva, melancolia, saudade, esperança, luto, dor, frustração etc). A vivência desses sentimentos podem ajudar as crianças a lidar com eles e a se autoconhecer).

Objetivos

Geral:

Pesquisar, construir conhecimentos e socializar sobre os aprendizados das cinco regiões do Brasil, por meio das diversas linguagens (oral, escrita, musical, artística, motora, investigativa e digital), tendo as brincadeiras e as interações como propulsora dessas aprendizagens.

Específicos:

- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- Interagir com crianças do mesmo agrupamento e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- Apresentar de forma lúdica as regiões brasileiras, bem como suas principais características.
- Reconhecer o costume e a cultura de cada região brasileira.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Despertar, na comunidade escolar, o espírito de colaboração, pesquisa e participação acerca dos conteúdos trabalhados.
- Destacar atividades culturais, comidas típicas, arte, etc.
- Adquirir novos conhecimentos através da criatividade e pesquisa.
- Conhecer e valorizar as diferentes manifestações culturais brasileiras.
- Desenvolver a expressão oral e corporal;
- Estimular a concentração e a participação;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo;
- Auxiliar no desenvolvimento dos sentidos (visão, paladar, olfato, audição e tato);
- Explorar os movimentos do corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e lateralidade.
- Desenvolver a linguagem oral, escrita, visual, através dos contos, fábulas, parábolas, poesias, canções e etc.;
- Utilizar a música como propulsora de conhecimento das diversas áreas e linguagens presentes na educação infantil;
- Desenvolver atitudes de respeito ao outro e à diversidade;
- Incentivar a interação e a socialização das crianças com o grupo.

Metodologia:

Nosso fazer pedagógico, será inspirado na abordagem de Reggio Emilia, em que o professor (a) como mediador desenvolve uma escuta atenta, enfatizando o protagonismo das crianças, com o objetivo de investigar e favorecer o aprendizado por meio das múltiplas linguagens.

Neste contexto, a proposta para este ano letivo é o desenvolvimento do trabalho em que a todo o momento a criança seja vista e compreendida integralmente, protagonista e agente ativo de seu conhecimento. O projeto institucional será desenvolvido pela UE ao longo deste ano, sendo este denominado: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!". De maneira lúdica, criativa e investigativa abordaremos músicas e danças características de cada região, assim como as comidas típicas, brincadeiras tradicionais, a arte e os pontos turísticos, desenvolvendo situações e envolvendo nossos bebês e crianças pequenas em pesquisas e trocas de experiência. Traremos textos, como receitas, e degustaremos os alimentos preparados por nossas crianças. A proposta pedagógica tem a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação cuidando de cada criança, respeitando as diferenças sociais e culturais de cada uma. Sendo assim, a prática pedagógica baseia-se na "construção" do conhecimento, ou seja, nessa proposta as crianças irão construir seu aprendizado, criando e recriando nos diversos tempos e espaços, por meio das vivências, brincadeiras e interações. Tendo em vista que os espaços devem ser pensados e planejados na relação com as produções das crianças, e principalmente atendendo à escuta das crianças em relação às escolhas dos espaços a serem explorados.

"Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades e a sua potencial para iniciar toda a espécie de aprendizado social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele". (Loris Malaguzzi, em 1984 in (EDWARDS; FORMAN; GANDINI, 2016, p. 148)

Para alicerçar as ações educativas e propostas do Projeto pedagógico, utilizaremos as concepções teóricas de Vygotsky (2000) e suas contribuições nos estudos sobre como se desenvolvem o pensamento e a linguagem, bem como os estudos da infância feitos por Edwards, Gandini e Forman (1999), com a Pedagogia da Escuta. Dessa forma, além dos autores, serão desenvolvidas atividades que consideram: a escuta, fala, pensamento, imaginação, corpo, gestos, movimentos, traços, sons, cores, formas, diversidade, tempos, quantidades, relações, transformações. Sendo esses os campos de experiências especificados pela BNCC, que direcionarão também o fazer pedagógico realizado na UE.

Dentro do projeto "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!", trabalharemos também as seguintes questões:

O eu, o outro, e o nós - Trata-se do desenvolvimento da identidade, possibilitando a criança olhar para si e para o outro, aprendendo a respeitar as diferenças, reconhecendo-se como ser único em sua individualidade, mas inserido num coletivo social, percebendo que somos seres humanos e também seres sociais.

Corpo, gestos e movimentos - Aborda não só os sentidos, mas tudo que está ligado ao corpo, como os movimentos, e assim exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Traços, sons, cores e formas - a intenção é desenvolver a percepção estética, vivenciar diversas formas de expressão, experimento desenvolver a criatividade e a inventividade por meio das artes visuais e plásticas, além de conviver com diferentes manifestações culturais trazidas a partir destas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação - diz respeito à aquisição e apropriação da linguagem oral, escrita e falada, assim como da organização de seus pensamentos, dos questionamentos e investigações criados por meio destes e

do desenvolvimento da imaginação e curiosidade que é inerente à criança.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Os aprendizados deste campo permitem que ao entrarem em contato com diversas materialidades as crianças tenham a oportunidade de experimentar diferentes usos para estes, observando as possíveis transformações destes, bem como ampliando suas hipóteses acerca do universo científico e de experimentações, observando a passagem do tempo e os espaços que ocupam, criando hipóteses acerca destes.

Para auxiliar este trabalho com os campos de experiência junto às crianças, utilizaremos das múltiplas linguagens, compreendendo que estas estarão presentes em todos os momentos do cotidiano e do fazer pedagógico da UE. Isso se dá porque as múltiplas linguagens são parte integrante na criança. Edwards, Gandini e Forman (1999) apontam a importância das múltiplas linguagens para o desenvolvimento infantil da seguinte maneira:

As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "linguagens" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura teatro de sombras, colagens, dramatizações e música (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 21).

Portanto, fica evidente a grande utilização das múltiplas linguagens desde o nascimento da criança. Consequentemente, as expressões dos pequenos através das múltiplas linguagens não devem se perder na Educação Infantil. Falaremos então um pouco sobre as linguagens que abordaremos e sobre como serão socializadas com as crianças.

Linguagem Oral e Escrita: Esta linguagem será trabalhada a partir de: rodas de conversa; descrições e relatos acerca da vida das crianças e de seus pertences; Apresentação de parlendas, poesias, poemas e diversos gêneros textuais; contação de histórias; dramatizações; curtas-metragens; Recontos; Rodas de músicas; Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; Atividades de identidade, com o nome; Culinária (escrita das receitas); Produção de placas de referências das palavras utilizadas no cotidiano, possibilitando relação da linguagem oral com a escrita; criação de histórias coletivas tendo o professor como escriba, etc.

Linguagem Corporal: Para desenvolvimento desta linguagem indicaremos para as famílias e crianças: circuitos; brincadeiras que possibilitem à criança a aquisição do equilíbrio, força, lateralidade, atenção e concentração; Resgatar brincadeiras de antigamente como cobra cega, pega-pega, estátua, elefantinho colorido, pular corda, pular amarelinha, dança das cadeiras, etc; Modelagem com massinha, argila e outros materiais; utilização de materiais não estruturados; Jogos de faz de conta/Simbólico (Casinha, escritório, supermercado, cabeleireiro, fantasias, médico) e etc.

Linguagem Raciocínio Lógico-matemático: O conhecimento lógico-matemático, é uma construção que resulta da ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir de relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Como forma de exercitar esta linguagem utilizaremos: Placas de organização rotina; Resolução de problemas; Calendário; Jogos como os de encaixe, de empilhar, jogo da memória, dominó, quebra-cabeças, bingo, tangram, jogo da velha, observação de quadro de números, contagem numérica com palitos e outros materiais (para contagem termo a termo).

Linguagem Artística: Esta linguagem na educação infantil exprime um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural na criança. Poderão experimentar esta linguagem por meio de apreciações de pinturas, desenhos, colagens, recortes, modelagem, releituras de obras de artes, teatros, dramatizações, expressão corporal por meio da música, da dança e dos movimentos (podendo utilizar tecidos, fitas, papéis, etc), produções e explorações sonoras com diversos materiais e com o próprio corpo, materiais audiovisuais e outras formas de expressão artística que possam contribuir para o desenvolvimento desse processo criativo, inventivo e imaginativo.

Linguagem Musical: A musicalização para bebês e crianças pequenas, favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. No trabalho realizado com a linguagem musical as crianças desenvolvem a expressão e memória musical; reconhecimento de ritmo e melodia; produção de sons com o corpo e com materiais diversos; jogos rítmicos e cantados; cantigas populares; sequências rítmicas; canto de músicas.

Linguagem Investigativa O ensino da ciência se valoriza nas situações que permitem que as crianças se apropriem do conhecimento, "científico e da natureza" construindo-o e validando-o. Nessa perspectiva, ensinar é propor investigações e situações a partir das quais seja possível coordenar diferentes pontos de vista, encorajando às crianças na busca pelas respostas e na formulação de conceitos. Deste modo, o papel das ciências aqui, na educação infantil, não é ensinar conceitos da física, química, geologia, astronomia, meteorologia e biologia, mas sim mostrar às crianças a importância de pensar sobre estes conceitos, sobre sua ação sobre os objetos/materiais e também sobre a natureza que nos cerca, com o objetivo de auxiliá-las na criação de hipóteses e comprová-las por meio de experimentos.

Linguagem Digital: A linguagem da tecnologia tornou-se uma grande aliada no ensino e aprendizado das crianças, permitindo novas formas de buscar conhecimento. A internet está cada vez mais frequente em todos os segmentos da vida humana, fazendo parte também da escola e da vida das crianças desde muito cedo. Portanto de forma consciente, assistida e propulsora de aprendizado as crianças manusearam: *Tablets, Tela Interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.*

As ideias, os projetos, as mudanças e as realizações surgirão e acontecerão ao longo do ano letivo. A partir desta temática, cada agrupamento seguirá um projeto de acordo com os interesses das crianças e suas faixas etárias. Estes temas são previamente pensados e refletidos, pesquisados e investigados, para que possam formular hipóteses e objetivos flexíveis e adaptados às necessidades das crianças. Para esse ano teremos os Planos de Ensino cujo temas: "Sensações e experiências da região Sul, As descobertas do Sul"; "Descobrimo as maravilhas do Centro-Oeste"; "Explorando as maravilhas da região Nordeste"; "Conhecendo e explorando o Norte; "Descobrimo as riquezas do Sudeste; e "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva".

Prévia dos Planos de ensino por agrupamento

Portanto destacamos que as etapas de todos os projetos aqui citados, serão melhor explanados ao longo do corpo do Projeto Pedagógico. **(item 3.12).**

Agrupamento IA: "Sensações e experiências da região Sul".

Por meio do Plano de ensino da turma: "Sensações e experiências da região Sul", mediaremos as propostas de atividades pedagógicas de forma lúdica, criativa, investigativa e coletiva, atentando às necessidades e aos interesses dos bebês, apresentando desta forma, a culinária, vestimenta, ritmos, clima, fauna, flora, dentre outras curiosidades da região Sul. O trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, onde a criança é a protagonista no processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa, e o professor é mediador do conhecimento. Esta forma de enxergar a criança demonstra a sua particularidade no processo, em que não se trata de um ser passivo, mas sim ativo, em que são respeitadas todas suas potencialidades, explorando-as através das diversas linguagens, as quais incluem aspectos expressivos, cognitivos, comunicativos; sua imaginação, sua simbologia, cultura, metáforas, tudo o que interfere direta e/ou indiretamente em seu processo de formação.

Agrupamento IB: "As descobertas do Sul".

Através do Plano de Ensino da turma cujo tema é: "As descobertas do Sul", os nossos bebês terão a oportunidade de explorar as regiões brasileiras, em específico a região: "Sul", na qual será aberto um leque de possibilidades de forma lúdica e intencional apresentaremos a cultura dessa região, a culinária, animais, plantas, música, entre outros, provocando ricas aprendizagens. Em nossas propostas buscaremos inspirações da abordagem de Reggio Emilia, desenvolvida pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, percebendo a criança como o centro do processo de ensino e aprendizagem, como protagonista, nesta abordagem os professores ensinam e aprendem, praticam a escuta ativa das múltiplas linguagens infantis e agem como promotores de aprendizagens nos aspectos cognitivos, afetivo, social e interacional. Considerando que as crianças têm múltiplas linguagens, entre elas a "expressiva, comunicativa, simbólica, ética, metafórica, lógica, imaginativa e relacional", a escuta ativa fará parte de nossas propostas, buscando assim garantir o desenvolvimento integral dos bebês.

Agrupamento II A: "Descobrimo as maravilhas do Centro Oeste".

Por intermédio do Plano de Ensino: "Descobrimo as maravilhas do Centro Oeste", as crianças terão a possibilidade de descobrir a região Centro Oeste e todo o seu encanto. Em conjunto com o Projeto Institucional: "Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...", buscaremos desenvolver um trabalho que dará a oportunidade da criança construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica, prazerosa e investigativa, explorando as regiões brasileiras. Nosso trabalho será pautado na abordagem Reggio Emilia, sendo assim o professor(a) e os agentes de educação infantil, estarão atentos à escuta e curiosidades das crianças, possibilitando momentos de descobertas e experiência, essa abordagem valoriza o contato com a natureza, as experiências fora da sala de aula e as investigações ao entrar em contato com os ambientes e materiais diferentes do cotidiano.

Agrupamento II B: "Explorando as maravilhas da região Nordeste".

Com o Plano de ensino da turma: "Explorando as maravilhas da região Nordeste", em conjunto com o Projeto Institucional: "Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...", temos como objetivo oportunizar as crianças deste agrupamento de forma lúdica e criativa, uma viagem investigativa até o Nordeste, com a intencionalidade de apresentar e conhecer as riquezas e a beleza da região, sendo elas: a culinária, animais, plantas, música, artista plástico, a cultura, sotaques, vestes, dentre outros, provocando ricas aprendizagens. Logo, o projeto buscará desenvolver um trabalho que dará a oportunidade da criança construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica e prazerosa, explorando as regiões brasileiras. Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta educacional é baseada na imagem de uma criança portadora de grande potencial de desenvolvimento e sujeito de direitos, que aprende e cresce na relação com os outros. O coração dessa proposta está nas "cem linguagens", que todo ser humano tem e que a criança pode desenvolver com a união de experiências

diárias, pontos de vista, uso das mãos, pensamentos e emoções, aumentando a expressividade e criatividade.

Agrupamento IIC: “Explorando as maravilhas da região Nordeste”

O Plano de Ensino da turma cujo tema é: “Explorando as maravilhas da região Nordeste”, as crianças terão a possibilidade de explorar em específico a região, em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, oportunizaremos de forma lúdica, criativa e intencional a cultura dessa região, as brincadeiras tradicionais, artistas plásticos, instrumentos musicais, a culinária, vestes, animais, plantas, música, entre outros, favorecendo significativas aprendizagens. Nosso trabalho será inspirado na abordagem reggiana, e por meio das múltiplas linguagens, junto com as famílias, crianças, comunidade e escola, que pretendemos explorar a região nordeste. Temos o objetivo de realizar atividades que envolvam o autoconhecimento da criança, do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias.

Agrupamento III A: “Conhecendo e explorando o Norte”

Com o Plano de ensino da turma: “Conhecendo e explorando o Norte”, em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, buscaremos explorar junto as crianças a região norte, pretendemos oferecer investigações as quais venham favorecer o desenvolvimento integral delas por meio do despertar das diversas curiosidades dessa região como: brincadeiras tradicionais, a música, arte, cultura, artista plástico, culinária, literatura, fauna, flora, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta das crianças. Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta de trabalho é conhecida mundialmente como uma das melhores formas para se desenvolver na primeira infância.

Agrupamento III B: “Descobrimo as riquezas do Sudeste”.

Por intermédio do Plano de Ensino da turma: “Descobrimo as riquezas do Sudeste”, buscaremos contemplar as múltiplas áreas de conhecimento e aprendizagem das crianças, proporcionando vivências e reflexão sobre a cultura da região sudeste do nosso país, fortalecendo a sua identidade, levando a mesma a construir sua própria visão de mundo a partir do seu conhecimento. E assim, possibilitar que as crianças tenham um maior conhecimento sobre o Brasil a partir de suas regiões em seus aspectos culturais, socioeconômicos, geográficos e ambientais. As experiências proporcionadas nesse projeto, também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.

Agrupamento III C: “Conhecendo e explorando o Norte”

Por meio do Plano de ensino da turma: “Conhecendo e explorando o Norte” temos como objetivo favorecer meios de aprendizagens às nossas crianças, oferecendo investigações voltadas ao desenvolvimento integral da criança por meio de diversas curiosidades dessa região como: a música, arte, cultura, culinária, literatura, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta. Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia onde iremos direcionar a criança para que seja protagonista do processo de aprendizagem, adquirindo uma postura ativa explorando suas potencialidades. Essa abordagem defende a valorização e protagonismo das crianças, onde o professor deve contribuir como um guia e aprendiz praticando a pedagogia da escuta, ou seja, ouvir as crianças de forma como elas gostariam de serem ouvidas e promover experiências de aprendizagens voltadas às múltiplas linguagens onde o educador está sempre atento e aberto às diversas possibilidades de interação, comunicação e expressão, despertando uma nova maneira de observar a infância a partir de suas inúmeras maneiras de ser.

Agrupamento III D: “Descobrimo as riquezas do Sudeste”.

Sabendo que o Brasil é um país caracterizado por uma grande diversidade cultural, a turma do agrupamento III D destacará o conhecimento pelos costumes e cultura da região “Sudeste”, portanto o tema do projeto da turma: “Descobrimo as riquezas do sudeste”, buscará ações que serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis em nosso CEI, possibilitando que a criança venha explorar as grandes maravilhas culturais, onde se poderá aprender ainda mais do país que se vive. Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, uma vez que não apenas o professor intervirá no processo educacional, mas o ambiente surgirá como um educador capaz de ensinar a todos que o cercam. As crianças estarão mergulhadas em contextos sociais diversificados que lhes expressarão por meio de incontáveis formas de expressão e linguagens, reconhecendo as múltiplas potencialidades que cada criança traz de si.

Educação Especial: Desafios e conquistas na Educação Inclusiva

Por meio do Projeto Institucional: “Um canto, em cada canto que encanta...”, abordaremos temas relacionados às regiões brasileiras, observando e aprendendo através das curiosidades a respeito das comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional e o Plano de Ensino da Educação Especial cujo tema: “Desafios e conquistas na Educação Inclusiva”, buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação. E assim incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

Desenvolvimento:

A proposta para este ano letivo é o desenvolvimento do trabalho em que a todo o momento a criança seja vista e compreendida integralmente, protagonista e agente ativo de seu conhecimento. Buscaremos propiciar experiências que seriam vivenciadas no coletivo da unidade escolar, utilizando também o uso de ferramentas tecnológicas para fazer indicações de propostas de leitura, contações de histórias, brincadeiras, documentários, apresentação e apreciação de obras de arte, músicas e recreações etc..

Projetos e vivências curriculares na Unidade Escolar:

Durante o decorrer do ano as ações educacionais serão pautadas nas brincadeiras e interações sociais, tendo como ponto de partida o eixo norteador “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”, onde o protagonismo da criança e as interações formarão um conjunto de propostas organizadas em etapas, apresentadas nos projetos, aprimoradas e detalhadas nos planos de ensino coletivos e individuais, descritas nos semanários e aplicadas na rotina diária.

Ao longo do ano letivo, o CEI através dos diversos projetos, buscará propiciar experiências que serão vivenciadas e compartilhada no coletivo através da participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, buscando despertar a curiosidade e o envolvimento utilizando estratégias que levem as crianças a se desenvolver por meio da pesquisa, observação, discussão, experimentação e socialização do conhecimento. A ação da criança deve ser sempre incentivada; o protagonismo deve acontecer e ser valorizado ao longo do projeto, de forma natural, contínua, e preservando a orientação espontânea da criança. Com isso, os projetos se caracterizam como uma forma de organizar o trabalho de forma dinâmica, com experiências exploratórias significativas para o desenvolvimento integral da criança na unidade.

O CEI disponibilizará de três mini projetos que comporão os **Projeto Institucional**, e serão desenvolvidos em forma coletiva pelos agrupamentos sendo eles: **“Sarau da infância, Regiões brincantes e Arte por todos os cantos”**. Dando continuidade, temos os demais projetos coletivos, cujo os temas também dialogam com os cinco **programas da CSF Coordenadoria Setorial de Formação**, e contemplarão o nosso Projeto pedagógico sendo esses: **“Sacola literária, leitura e interação; Plantar, colher e comer; Projeto Arboviroses; Cinema na escola e Ser diferente é normal e eu respeito; A identidade de todos nós; A arte de se alimentar bem/ Parabéns pra você!; e Conectados com a tecnologia.**

Destacamos que as etapas de todos os projetos aqui citados, serão melhor explanados ao longo do corpo do Projeto Pedagógico. **(item 3.11).**

Os projetos abrem a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear, propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.(BARBOSA; HORN, 2008, p. 35).

Tema: “Arte por todos os cantos!”

Justificativa:

Evidenciamos ser fundamental ao desenvolvimento infantil o contato com diversas formas de arte e cultura. Segundo Vigotsky (2009) quanto mais veja, ouça e experimente, quanto mais aprenda e assimile, quanto mais elementos reais disponha em sua experiência, quanto mais será considerável e produtiva a imaginação infantil.

Objetivo Geral:

Estimular o interesse e o deleite infantil na apreciação de obras de arte, e dos diferentes tipos de profissões artistas, despertando a sensibilidade estética, ampliando o universo cultural, e o desenvolvimento da expressão artísticas enquanto meios transformadores e criativos em relação à releitura de obras de arte de artistas plásticos brasileiros.

Objetivo Específico:

- Despertar na criança o interesse pela arte;
- Conhecer a biografia de artistas plásticos brasileiros.
- Fazer leitura de imagem.
- Desenvolver oralidade, interação e socialização.
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas.
- Identificar as cores primárias, secundárias e terciárias.
- Trabalhar coordenação motora fina e ampla.
- Perceber traços da natureza em suas obras.
- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de trabalho concreto.
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial.
- Trabalhar o conceito de releitura de uma obra artística de acordo com o entendimento infantil a partir de materiais diversos.
- Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, jornal, revistas, para reproduzir trabalhos dos autores.
- Conhecer as formas geométricas simples (quadrado, retângulo, círculo e triângulo);
- Experimentar e explorar diferentes objetos e materiais para expressar sua criatividade e fantasia na construção de trabalhos artísticos;
- Fazer leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos;
- Observar os principais constituintes da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, textura) fazendo uso em suas produções, destes elementos.
- Reconhecer as culturas artísticas de cada região brasileira
- Identificar os tipos de artes existentes nas regiões brasileiras
- Identificar os tipos de profissões artísticas

Metodologia:

Quando a criança entra em contato com a arte ela expressa por meio da linguagem artística, seus sentimentos, desejos, medos e frustrações. A criança na Educação Infantil precisa ser estimulada a ter contato com o mundo das obras de arte, conhecendo e adquirindo sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala, sons e outras expressões. O CEI trará a proposta pedagógica com releituras de diversos artistas plásticos brasileiros. Ao conhecer obras de arte, as crianças usam a criatividade ao tentar recriá-las, e esse contato com a arte acontece com a mediação de um educador. Em Reggio Emilia as atividades com artes são consideradas como colaboradoras da aproximação entre as crianças e do melhor envolvimento delas com o meio. E neste contexto, a UE tem como inspiração para o trabalho pedagógico, a abordagem reggiana, e dispõe de um Ateliê, que fica no pátio interno com diversos recursos artísticos como: tesouras, papéis diversos, elementos da natureza, tintas guache, cola, régua, variedades de pincéis, elementos não estruturados, duas mesas com seis cadeiras cada mesa, lápis de cor, canetinhas, tecidos, entre outros recursos. A escola pretende envolver as crianças em todos os demais trabalhos artísticos que acontecerão na escola, eles variam entre o desenho, pintura, recorte, colagem, fotografias, esculturas, músicas, etc.. A escolha dos artistas plásticos brasileiros a terem suas releituras reproduzidas pelas crianças, acontecerão no decorrer do desenvolvimento dos projetos, atentando a escuta das crianças, colocando a crianças sempre como protagonistas de seus interesses e de aprendizagem. Assim, através do Projeto **“Arte por todos os cantos”**, o CEI possibilitará que as crianças sejam estimuladas no lado artístico, colaborando para o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para a criatividade, cidadania, autonomia e pensamento crítico.

Culminância com a “Mostra Pedagógica”, na qual teremos a Exposição de Arte e releituras das obras de artistas plásticos brasileiros por meio da produção artística e da visão das crianças.

Produto final: Exposição de todas as atividades artísticas realizadas na Mostra Pedagógica, que acontece no mês de novembro.

Tema: “Sarau da infância”

Justificativa:

A linguagem artística possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade, a criatividade, as emoções, e faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Os estímulos por meio de peças teatrais, contação de histórias, danças, a auto expressão da criança, contribuirá para sua formação como indivíduo crítico e no meio social que convive.

Objetivo Geral:

Proporcionar o desenvolvimento da linguagem artística, socialização, e interação entre crianças, escola, agrupamentos e famílias, através das apresentações culturais, e também típicas das regiões brasileiras, fazendo uso também dos meios de comunicação digital, potencializando o aprendizado.

Objetivo Específico:

- Desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos;
- Fortalecer a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças;
- Perceber, valorizar e apreciar a diversidade natural e sociocultural. Adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos relacionados a gênero e etnia;
- Apreciar diferentes gêneros musicais;
- Conhecer, e ouvir diferentes instrumentos musicais;
- Identificar-se como parte da sociedade, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao seu meio;
- Englobar as expressões e comunicação também ligada ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesta faixa etária possibilitando o desenvolvimento de sua identidade e autonomia;
- Propiciar um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da maturidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal;
- Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita, etc.) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações;
- Oportunizar à criança o desenvolvimento de todas as suas potencialidades num processo natural e gradativo, dentro de seu próprio ritmo;
- Favorecer na criança a construção de conceitos sobre classificação, seriação e qualificação;
- Formar cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo;
- Promover a autonomia com base no respeito das individualidades, considerando o contexto sócio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola;
- Brincar desenvolvendo de maneira lúdica e integral cada etapa do processo de aprendizagem considerando as capacidades de sua faixa etária;
- Familiarizar de forma gradual e espontânea a participação da criança em diferentes atividades envolvendo a percepção de estruturas rítmicas, controle corporal, escuta de diferentes gêneros musicais, apoio em situações que envolvam a necessidade de argumentação de ideias e pontos de vista, experiências vividas.

Metodologia:

As propostas deste projeto se darão por meio das apresentações artísticas que acontecerão todas às sextas-feiras, com a participação de todos os agrupamentos, possibilitando a participação das famílias. Esses encontros terão como propósito, enriquecer os conteúdos estudados, levar também conhecimentos referentes às descobertas das regiões brasileiras trabalhadas e oferecer um aprendizado diferenciado valorizando as particularidades das crianças, das turmas e dos professores (a), através das exposições culturais (danças, recitais, sessão de cinema, teatros, músicas coreografadas, músicas historiadas, contações de histórias, poesias, apresentações de grupos especiais, etc).

Tema: Regiões brincantes - (Brincadeiras, brinquedos e jogos)

Justificativa:

Um infinito de possibilidades brincantes adentra o universo das infâncias. Existem muitas maneiras de brincar: brincadeiras populares típicas de cada região, brincadeiras de rua, brincadeiras com elementos da natureza, com brinquedos comprados, com brinquedos não comprados e feitos pelas próprias crianças, com brinquedos imaginários, brincadeiras que as crianças inventam e reinventam, com jogos entre outros... O ato de brincar, no entanto, tem se modificado bastante nas últimas décadas. Portanto, um projeto como este é uma forma de resgatar as brincadeiras tradicionais que estão se perdendo, mas que ao mesmo tempo são tão importantes para a nossa cultura.

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Brincar auxilia as crianças a desenvolver na prática importantes conceitos, como cooperação, partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, ter respeito pelos colegas, entre outros. Logo, a escola é um lugar onde as crianças interagem com outras crianças, tornando este um espaço um local de conhecimento, impulsionando a novos aprendizados, favorecendo o desenvolvimento global da criança.

Objetivo Geral

Proporcionar momentos de interação com os pares, por meio das brincadeiras tradicionais, dos jogos e das confecção de brinquedos, proporcionando o desenvolvimento físico, a linguagem oral, raciocínio, percepção, criatividade, imaginação, memória e pensamento, ou seja, o desenvolvimento intelectual.

Metodologia

Esse projeto será desenvolvido em todos os ambientes da escola, dentro das salas de referência, nos corredores, pátio, parques e quiosques, explorando os materiais elaborados de forma que os agrupamentos possam estar investigando. Ainda pesquisaremos com as famílias sobre as brincadeiras de sua infância; convidaremos as famílias para trazerem brincadeiras de sua infância para as crianças conhecerem. Contudo, investigaremos juntamente com as crianças sobre as diversas brincadeiras na escola e em casa. Também apresentaremos as culturas brincantes de cada região do Brasil e mediremos a construção de brinquedos com materiais recicláveis. Com a equipe educativa estudaremos os arquivos (vídeos e textos) do Território do Brincar, e promoveremos encontros com as famílias para brincar com as crianças.

Foram pensados para essas descobertas;

- Desenvolver a consciência corporal.
- Resgatar as brincadeiras tradicionais;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Aprimorar a linguagem escrita;
- Promover o enriquecimento cultural;
- Trabalhar o conceito e a importância das tradições;
- Aprimorar a coordenação motora fina por meio da confecção de trabalhos manuais;
- Incentivar a interação afetiva e a socialização entre criança e família;
- Estimular a capacidade cognitiva, uma vez que, os brinquedos possuem grande valor no processo ensino-aprendizagem;
- Facilitar a expressão das emoções, ampliando a cultura geral, contribuindo assim, para a formação integral do ser;
- Promover a sociabilidade, expressividade, o sentido de parceria e cooperação;
- Estimular através do lúdico o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sociais;
- Possibilitar o acesso das crianças aos diversos brinquedos estruturados e não estruturados

As interações entre as crianças proporcionarão experimentos, através de sua imaginação em ação. Portanto, através dessas descobertas, as crianças vivem uma experiência criativa na relação com o mundo, pois se trata de uma ação que as motiva a explorar, experimentar e recriar.

Indicativos para o desenvolvimento dos Projetos

- Cada projeto terá uma comissão responsável. Constará também com o apoio e acompanhamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Avaliação

A avaliação na Educação Infantil deve permear o dia a dia do trabalho na escola. Por meio de um olhar sensível e atento para as crianças, observando suas relações com as atividades propostas, seus interesses e apropriação das situações de aprendizagens se criam os registros. Estes podem ser realizados de várias maneiras como diz a Resolução 10/2016 em seu parágrafo 2:

“o acompanhamento das ações educacionais, nos âmbitos individual e coletivo, deverá ser registrado continuamente em variadas formas e em diferentes suportes, e subsidiará a elaboração de registros individuais da trajetória educacional da criança.”(Campinas, 2016 DOM de 01 de setembro de 2016).

Sendo assim a avaliação acontecerá de forma processual e contínua, entendendo que os objetivos apesar de delimitados, são também flexíveis, como prevê na pedagogia Mallaguziana, portanto, avaliaremos a criança na sua individualidade e também em suas interações e construções com o coletivo.

Para efetivar e embasar nossa reflexão sobre a participação das crianças nas propostas realizadas, utilizaremos os registros (vídeos, áudios e fotografias) e observações feitas pela equipe educativa. Tal reflexão também considerará o diálogo, a compreensão dos conceitos trabalhados ao longo do projeto, as capacidades e habilidades desenvolvidas, bem como a superação dos desafios.

Também serão elaborados e entregues às famílias, três relatórios individuais da trajetória da criança, explicitando a relação da criança com as vivências propostas e o avanço no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social, além dos relatórios de observação em sala e nos outros espaços da escola. Os relatórios individuais serão impressos e entregues às famílias mediante orientação.

Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Gilvana Costa et al. **Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na educação infantil**. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Florianópolis: UNIREDE, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2022

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010, 118p.

Diretrizes Curriculares Educação Infantil. Rede Municipal de Educação Infantil de Campinas, São Paulo. 2012

<http://www.tempodecreche.com.br/ampliacao-de-repertorio/7865/> (acessado em 13/02/2022)

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.) **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KREPSKY, Célia Cecília; BARRETO, Sidirley de Jesus. **O funcionamento do sistema nervoso central na musicalização: alternativas psicopedagógicas para a alfabetização**. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2011.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. **Práticas Musicais na Escola Infantil**. In: CRAIDY, Carmem Maria; KERCHER, Gládis Elise P.da Silva. (Orgs). **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MEDRONHO, R.A. **Dengue e o ambiente urbano**. Revista Brasileira de

Epidemiologia. v.9, n. 2, p. 159-161, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dengue - Medidas preventivas**. Disponível em:

Acesso em: 03 de abr. 2009.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais**. Florianópolis, 2006.

MOURA, Ieda Camargo de; BOSCARDIN, Maria Teresa Trevisan; ZAGONEL, Bernadete **Musicalizando: teoria e prática da educação musical**. São Paulo: Ática,1996.

PÁTIO, **REVISTA PEDAGÓGICA**: Artemed. Ano: XII Maio/Julho 2008.

SARMENTO 2003, apud CARVALHO, Levindo Diniz. UFMG -GT-07: Educação de crianças de 0 a 6 anos. Agência financiadora: CNPq. TOLEDO, Cristina.

SAÚDE, **Ministério da. Programa Nacional de Controle da Dengue**.

Brasília, 2002. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23614. Acesso em: 06

maio. 2012.

TEIXEIRA, A.S. - **Dicas de Alimentos e Plantas para a Saúde**. Ed. Tecnoprint S.A - Rio de Janeiro, 1983.

<https://denque.campinas.sp.gov.br/>

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo/SP, Editora Peirópolis, 2016.

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático. Educação Básica. "Espaços e Tempos na Educação das Crianças"** , Vol. 1. Campinas/SP, 2014.

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático. "Arte, Música e Educação: tudo é coisa musical..."**. Vol. III. Campinas/SP, 2021.

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

Para a organização das turmas na escola, seguimos as orientações das Resoluções específicas e Diretrizes do município. Os agrupamentos possibilitam que as crianças convivam com crianças de idades diferentes, aprendendo umas com as outras.

Ao findar o ano letivo, temos o cuidado de mantermos as crianças de um respectivo agrupamento juntas para o próximo ano letivo, pensando na permanência, manter os vínculos e valorizar as amizades uma vez construídas por elas. Isso também se estende para os agentes de educação infantil, onde pelo menos um profissional acompanha essas crianças no ano vindouro. Sabendo que uma criança de AG3, pode permanecer neste agrupamento por até três anos, a escola tem o cuidado de conduzir esses anos de aprendizados por meio de estratégias que venham nortear a trajetória dessas crianças, sem ocorrer quebras repentinos de vínculos. Buscamos sempre conduzir as crianças a caminharem por esses agrupamentos focando na escuta e na necessidade em perpassar a trajetória da Educação Infantil de forma prazerosa e segura. Para o ano de 2024, a organização Multietária se deu, conforme Resolução SME N° SME No 006, DE 13 DE JULHO DE 2023, publicada no Diário Oficial do Município em 17 de julho de 2023, conforme as datas de referência que seguem:

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas entre 01/07/2022 a 31/12/2024
Agrupamento II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020

A organização multietária na unidade é uma excelente forma de organização, para a construção de experiências com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, descobertas, com desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia, contribuindo para o exercício da cidadania.

As crianças são colocadas diante destas experiências nas atividades em sala, roda de música, roda de conversa, atividade de socialização no pátio da escola, nas refeições onde partilham do refeitório no coletivo, no parque e demais espaços externos da escola. É necessário entender a importância do trabalho multietário, para podermos não mais enxergar as dificuldades, de como lidar com crianças que usam e não usam fraldas, chupetas, que andam ou só engatinham. É preciso ver o que uma criança pode aprender com a outra, o que um bom planejamento pode influenciar no desenvolvimento da turma, mas ao mesmo tempo se atentando ao tempo específico de cada criança, as especificidades do coletivo e também de cada criança.

No CEI Antônio Vieira A inclusão acontece mediante a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favorecem interações, acessibilidade as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar. Entendemos que a Organização Multietária promove inúmeras possibilidades pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos, nos diversos Tempos e Espaços.

A proposta multietária possibilita a integração das crianças, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências e o fortalecimento de vínculos entre as crianças.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, 2013.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. Secretária Municipal de Educação. Os agrupamentos multietários na educação infantil: possibilidades de trabalho no cotidiano. SME/CEB: 25/02/2003.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

A organização do ambiente escolar visa atender de forma dinâmica uma aprendizagem significativa, por meio de encontros, interações e saberes. A proposta de estruturar, construir e compor esses espaços são muito importantes para a Educação Infantil e para a valorização da diversidade e das vivências. O planejamento dos espaços deve refletir o projeto pedagógico da escola, proporcionando às crianças a possibilidade de explorar o espaço, desvendar e encontrar lugares secretos e curiosos, escalar, equilibrar, pendurar, balançar, subir, baixar, declinar, descer e pular, são ações de movimentações corporais.

Quando se tem uma intencionalidade clara em relação às experiências que queremos propiciar para as crianças com as oportunidades de aprendizagens, o espaço passa a ser um elemento curricular, por isso, as atividades diversificadas e específicas possibilitam para as crianças uma oportunidade de escolher, de aprofundar preferências, e de estabelecer novas interações. O Caderno Curricular Temático Educação Básica "Ações Educacionais em Movimento Espaços e Tempos na Educação das Crianças" (2014), nos ensina sobre o currículo vivo de interações significativas nas vivências reais, que apontam caminhos pedagógicos para crianças autores e criadores de cultura e de conhecimentos e saberes. Nesse sentido, a escola se estabelece como espaço de socialização onde as experiências que cada criança traz e adquire, constrói e reconstrói o Espaço Educacional.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica:

A escola precisa acolher diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas, empenhar-se para se constituir, ao mesmo tempo, em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento [...] (BRASIL, 2013, p. 27).

O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira, entende que para acolher e possibilitar as interações é necessário preparar o espaço educativo, buscando atender as necessidades das crianças com responsabilidade. Para tanto, o espaço deve ser pensado, planejado e construído com o propósito de ser convidativo, estimulante e prazeroso. A criatividade, a ludicidade construída pela equipe educativa permitirá que os pequenos venham se sentir confortáveis, podendo explorar e vivenciar uma educação infantil prazerosa e significativa. Para compor os espaços, utilizamos materiais versáteis, brinquedos, jogos educativos, materiais não estruturados, de largo alcance, materiais que facilitam a exploração, criação, recreação e descobertas para enriquecer o aprendizado. Entendemos que o chão da escola favorece todo este desenvolvimento, e que os espaços contribuem para que a proposta pedagógica da escola aconteça, permitindo que as crianças tenham uma rotina dinâmica e significativa.

Espacos da escola

Sala de referência: É o espaço de referência de cada agrupamento sendo organizado com a participação das crianças de acordo com os interesses, faixa etária e curiosidades. A ideia é de manter cantinhos, um espaço para exposição dos trabalhos e registros, armários para organizar materiais pedagógicos, de modo a criatividade, as descobertas e aprendizagens.

O planejamento das atividades pensadas para esse espaço inicia-se com o acolhimento das crianças pelo professor e agentes de educação infantil, e se estende com as rodas de conversa onde é organizada a rotina do dia, realizada a troca de experiências, combinados, contação de história, cantigas etc.

A proposta pedagógica da sala, elaborada para cada turma, visa promover processos investigativos com todas as crianças em pequenos grupos ou toda a turma, utilizando múltiplas linguagens, tendo o diálogo como ferramenta principal.

Refeitório/Lactário: O refeitório é visto pela instituição como ambiente de convívio e de aprendizagens educativas. Ou seja, além de oferecer uma alimentação saudável, as crianças recebem informações nutricionais, de higiene e saúde que irão contribuir para a formação de novos hábitos. Nesse espaço os educadores falam com as crianças da importância da higienização das mãos antes das refeições, do valor nutricional que cada alimento possui e da importância de consumi-los sem desperdícios.

Parque: É um espaço aberto que permite o contato com a natureza e que oferece várias opções de brinquedos e brincadeiras para as crianças. Nele encontramos escorregador, balanços, trepa - trepa, gira-gira, gangorra, casinha do Tarzan e túnel. A hora do brincar permite ao educador observar as crianças, suas interações, escolhas, sentimentos e refletir sobre a sua prática pedagógica, assim como as ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças. No parque temos também algumas sombras, vindas de árvores frutíferas, como mangabeira e amoreira. As crianças muitas vezes vão ali para degustar as frutas, ou tão somente curtir a sombra e a natureza, tudo acompanhado pela equipe educativa.

Quiosque: É uma área coberta, com pia e um forno a lenha, arejado, com plantas, cuja proposta é trabalhar a contação de histórias, compartilhar vivências, teatro, roda de conversa, roda de música e preparo de culinárias.

Tanque de Areia: Um espaço de vivências, de brincadeiras faz de conta. As brincadeiras nesse ambiente permitem que as crianças entendam mais sobre o convívio coletivo, por se tratar de uma área pequena, eles aprendem a respeitar o espaço um do outro, além de desenvolver os aspectos psicomotores, emocionais, cognitivos e sensoriais.

Chuveirão: Promover a brincadeira com água no chuveirão do parquinho é uma das atividades esperadas no verão, ou em dias de muito sol e calor, é um ambiente atrativo e divertido, que contribui para o reconhecimento do corpo, e socialização.

Casinha: Nesse espaço as crianças colocam em prática sua imaginação, criatividade e vivências do seu cotidiano, recriam cenas e situações, apresentam diálogo entre pares e narrativas, tomam decisões e assumem responsabilidades através dos vários personagens. Esse espaço é composto por um pequeno quarto, sala, cozinha e varanda, com móveis adaptados para as crianças.

Pátio: O pátio da escola é pensado como um espaço de vivências que permite às crianças brincarem, realizar atividades psicomotoras, artísticas, musicais, teatrais, favorecendo o desenvolvimento integral.

É um espaço amplo e coberto, onde são criados alguns cantinhos como Ateliê (artes), jogos, Musicalização (música, instrumento e microfone), cantinho da leitura, Palco (teatro, dramatização, fantasias) e atividades de recreação. O pátio dispõe de brinquedos plásticos como: casinha, escorregador, gangorra viking, quatro mesinhas com quatro cadeiras cada mesa.

Cantinho Ateliê: Esse cantinho foi elaborado para desenvolver nas crianças a criatividade, capacidade para representar, expressar os sentimentos, liberar suas inibições e promover a auto confiança. As crianças realizarão atividades como: pinturas, desenhos, colagens, recortes, entre outros. Essas atividades permitirão que elas criem para si um acervo de percepção das formas, cores, sons, gestos, sentidos e texturas. Alguns materiais explorados nesse espaço são: pincel, cola, papel, tesoura, borracha, glitter, cola colorida, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, materiais não estruturados, elementos da natureza, telas de pintura, entre outros.

Cantinho dos Jogos: Nesse cantinho as crianças descobrem novas experiências e realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas, oportunizando a interdisciplinaridade. Esse cantinho também possibilita que as crianças possam explorar, manusear e ressignificar seus aprendizados, de forma autônoma e criativa, utilizando diversos materiais, tais como: pecinhas de montar, jogos de construção, quebra-cabeça, encaixe, jogos de dama, xadrez, dominó, entre outros..., que ficam disponíveis em prateleiras na altura das crianças.

Cantinho do Faz de conta: Esse cantinho contém mobiliários, tais como: Fogão, pia, geladeira, mesa e utensílios de cozinha, além de fantasias com um espelho grande, caixa de armazenamento com acessórios para as crianças se fantasiarem: chapéu de bruxa, arcos, óculos, perucas, coroas... também tem um cabideiro para deixar em exposição as fantasias. Logo, as fantasias e o faz de conta auxilia a criança a desenvolver aspectos intelectuais, desenvolve habilidades como negociação, criatividade, organização e planejamento, resolução de problemas, costumes familiares e conhecimentos específicos como a matemática; aspectos físicos, que aprimoram a coordenação motora e espacial; aspectos sociais, entendendo os papéis de cada um na sociedade, a visão de seu lugar na família. Além de aprender a compartilhar, ter empatia, cooperar, controlar suas impulsividades, reconhecer o outro e lidar com frustrações e aspectos emocionais, que trabalham com a criança, sua autoestima, orgulho, segurança, proteção, independência e o reconhecimento de sentimentos.

Videoteca: O espaço da videoteca está no mesmo ambiente da biblioteca. Esse espaço constitui um local ímpar, pois a sala dispõe de várias janelas, armários e estantes com prateleiras, onde ficam diversos livros infantis, além de duas mesinhas infantis com quatro cadeiras cada mesa. Os armários são utilizados pela escola para guardar materiais variados de uso interno. A sala também disponibiliza de um Projetor Epson BrightLink 675Wi e uma lousa, mesas digitais e tela digital. Dessa forma as crianças estão sendo inseridas no mundo tecnológico, com atividades planejadas e direcionadas pelas docentes, eles sempre aguardam ansiosos para utilizar estes equipamentos.

O horário das 16h às 18h é marcado pelo retorno das crianças para suas casas, e temos assegurado esse período amenizando a ansiedade das crianças em verem os amigos indo embora, por meio de elaboração de brincadeiras, cantinhos pedagógicos, contação de história e idas aos cantinhos educativos, pátio interno e parque externo. As crianças maiores se dirigem a esses ambientes levando a sua mochila, e enquanto aguardam os responsáveis chegarem, vão interagindo junto aos colegas e educadores (a), explorando os cantinhos pedagógicos de forma livre ou direcionada.

Educar para igualdade supõe em equipar e enriquecer os ambientes para que se tornem fatores estimulantes e facilitadores de aprendizagens e vivências de valores como: Igualdade, respeito e cooperação.

Referências Bibliográficas:

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático. Educação Básica. "Espaços e Tempos na Educação das Crianças"**, Vol. 1. Campinas/SP, 2014.

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento da criança em sua trajetória escolar, por isso, precisa ser conduzida de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil implica em estar em sintonia com o planejamento.

No CEI Antônio Vieira, as crianças são avaliadas através da observação constante, do olhar atento e da escuta individual. A UE, conta com uma proposta de trabalho com o planejamento dos seguintes espaços educativos e tempos pedagógicos: cantinhos diversos, pátio interno, parque externo, chuveirão, videoteca, quiosque, ateliê, dentre outros... Esses espaços são ricos em possibilidades, planejados para serem seguros e ao mesmo tempo desafiantes, possibilitando a brincadeira, o movimento, a imaginação, e auxiliam nos processos de avaliação.

Esses momentos são documentados por meio de registros fotográficos, vídeos e registros escritos. O educador também considera em sua avaliação que cada criança é única e singular.

A avaliação na educação infantil é marcada por diversos âmbitos que demandam um olhar multifacetado e diferentes linguagens. A proposta de avaliação das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016 e da Resolução SME 10/2016. Assim, serão elaboradas trimestralmente relatórios individuais a partir das observações e registros do professor. Esses relatórios levarão em conta o desenvolvimento da criança, suas aprendizagens e dificuldades no período que permanece na unidade. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação às crianças, se dará na observação, no interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos.

Ainda sobre avaliar, é preciso levar em consideração o movimento da rotina, os materiais disponíveis, as estratégias utilizadas pelas educadoras. Nos relatórios individuais elaborados trimestralmente pelas professoras, são contemplados os diversos aspectos, tais como:

- Interação da criança na roda de conversa;
- Momentos de alimentação, preferências alimentares;
- Momento do sono/descanso;
- Interação da criança com as demais crianças e adultos;
- As formas de expressão utilizadas pela criança;
- Como a criança se coloca diante de conflitos pessoais e do grupo;
- Participação da criança nas propostas envolvendo as múltiplas linguagens;
- Desenvolvimento de coordenação motora/lateralidade;
- Quando e como se sente motivada e incentivada, quando e como se sente desinteressada e desmotivada.

Enfim, este relatório permite que a família perceba a forma que a criança participa e interage com a rotina escolar. Ações devem ser propostas pelos adultos para a superação das dificuldades observadas.

Os processos avaliativos da aprendizagem no CEI Antônio Vieira, são embasados na sensibilidade, na posição de não julgar, sempre analisando a realidade, respeitando o tempo de cada criança, levando em consideração a vivência do cotidiano e a cultura na qual estão inseridos. Este olhar sensível do professor, faz com que o mesmo se auto avalie também, podendo rever suas práticas, alinhar o planejamento, de forma que se torne atrativo e prazeroso para as crianças.

Referencias Bibliográficas:

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

1.17 - Alimentação

Alimentação escolar

Partindo do princípio que a alimentação escolar é direito das crianças e uma prática social, sendo parte do currículo da Educação Infantil, o CEI, além de considerar as necessidades biológicas de alimentação das crianças, também trabalha com as crianças o respeito à cultura, tradição e hábitos saudáveis de alimentação, tendo o ato de se alimentar como prática social. Conforme apontam os documentos formativos de Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil Municipal, tão importante quanto brincar, tomar banho, ouvir histórias, pintar, cantar, trocar fraldas, é o cuidado consigo, com o outro e o alimentar-se. Neste contexto, os momentos de alimentação na unidade educacional, se dão por

meio das relações entre pares, com os adultos e com os espaços numa crescente de interações e aprendizados gerando novas experiências, vivências, conhecimentos e descobertas significativas.

Ainda temos sentido o quanto a pandemia afetou a relação das crianças com a alimentação de inúmeras formas. Logo, tivemos a percepção de um aumento significativo de crianças seletivas em relação aos alimentos oferecidos no CEI.

Temos acolhido as crianças e famílias estudando cada caso, e buscando estratégias para a aceitação dos alimentos servidos na unidade educacional. Outro ponto que tem chamado a atenção, é quanto aos casos de crianças apresentando

laudo de alergia ou de intolerância, principalmente ao leite. Essas crianças estão sendo assistidas e temos dado o suporte necessário junto às famílias, educadores, e quando necessário for, a intervenção da nutricionista da unidade

educacional. Consideramos que um trabalho planejado a partir do conhecimento prévio dos gostos e preferências das crianças, de um ambiente acolhedor, preparado intencionalmente em seu espaço físico, na forma de apresentação dos

alimentos, na conduta dos adultos nos direcionamentos a serem feitos no momento das refeições, poderão repercutir de forma positiva na interação das crianças com os alimentos. As crianças então passam a construir uma relação

saudável com os alimentos e/ou desconstruir alguma que, por algum motivo, as impeça de se alimentarem de forma e prazerosa. Acreditamos que o momento das refeições não se dá pura e simplesmente para compor a rotina escolar da

Educação Infantil, mas é um momento de escuta, de afetividade, de diferentes aprendizados e de diversas interações. A afetividade faz parte da relação que a criança tem com o alimento e esta pode ser potencializada de forma saudável

no trato dos adultos ao oferecer e servir os alimentos nos momentos de cada refeição. Para isso, a atuação do adulto se dará também no contexto da rotina escolar e das propostas educativas dentro das salas de referência, refeitório e

também em outros espaços. Logo a alimentação nos diferentes espaços da escola para além do refeitório como: solários, quiosques, piquenique debaixo de árvores, enfim os espaços externos, que têm sido organizados de forma

consciente e também prevista em projetos, proporcionando às crianças novos saberes, prazeres e sensações. Os aprendizados podem ser variados pensando que cada criança, já com seus saberes trazidos de seus contextos de família,

poderão interagir com as diversas possibilidades de propostas pedagógicas e interações com o tema e com outras áreas do conhecimento a saber: o letramento nas interações com as receitas culinárias, o conhecimento das ciências da

natureza através de projetos de cultivos por meio da horta, o contato com diferentes culturas como por exemplo as regiões brasileiras que compõem o Projeto Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta...". Assim,

as interações perpassam por todo o trabalho pedagógico, de variadas formas e em todas as possíveis relações das crianças no contexto educativo como na relação com seus pares, na relação com os educadores e com todos os adultos

que de alguma forma estarão atuando no processo educativo (a equipe da cozinha, da limpeza, Conutri, nutricionistas, como um todo). Portanto as famílias podem ter acesso ao cardápio pelo link:

<https://educa.campinas.sp.gov.br/alimentacao-escolar/cardapio-mensal>.

É importante ressaltar que, de um modo geral, a alimentação e as estratégias de trabalho com projetos de alimentação, sempre fazem parte da pauta de discussão de nossas formações entre pares, planejamentos e reuniões. Portanto,

para esse ano daremos continuidade e contemplaremos os três projetos que nortearam o tema "Alimentação" na unidade escolar sendo: "**A arte de se alimentar bem, Parabéns pra você e Plantar, colher e comer**".

Porém, para as crianças de agrupamento III, as refeições são oferecidas através do **autosservimento**, e neste formato além de escolherem o que desejam comer, a quantidade desejada, ainda são estimuladas a experimentarem novos

sabores. Percebe-se que muitas crianças estão habituadas a este formato, entretanto a turma precisa de um acompanhamento e direcionamento mais direto, principalmente ao que se refere ao desperdício. O **autosservimento** é uma

prática realizada que contribui no desenvolvimento da autonomia da criança.

Retornamos com a **comemoração dos aniversariantes do mês**, cujo nome do projeto é: "**Parabéns pra você**", onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo

esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Com relação à alimentação, achamos importante pontuar algumas ações que serão propostas no trabalho com as crianças para a aquisição de conhecimento dos alimentos e de bons hábitos referentes à alimentação:

- Apresentar o valor nutricional dos alimentos;
- Reconhecer a importância da higiene dos alimentos;
- Apresentar o lixo orgânico e sua importância para o cultivo dos alimentos;
- Desenvolver projetos específicos sobre alimentação saudável, partindo da resposta e interesse das crianças;
- Incentivar o plantio de hortaliças no projeto horta;
- Colheita das hortaliças que foram plantadas no projeto horta;
- Realizar culinária com ingredientes colhidos pelas crianças da horta
- Dialogar com as cozinheiras para afinar como as crianças gostam de comer o alimento servido, por exemplo, feijão mais molhadinho, salada picadinha
- Incentivar a pesquisa de alimentos, hábitos alimentares e cultura alimentar das regiões brasileiras ou outras do interesse surgidos pelas crianças.
- Contar histórias com livros que estimulem e provoquem conversas sobre o tema como: "A cesta da dona Maricota, O sanduiche de dona Maricota, O Grande Rabanete, entre outros...".
- Promover o consumo sustentável;
- Apresentar para crianças da fruta inteira antes de apresentá-la picada;
- Apresentar os alimentos do cardápio diário in natura para as crianças
- Celebrar os aniversariantes do mês.
- Culminância ao Sarau da Infância com apresentações teatrais, musicais, contações de histórias, dentre outros.

Enfim, a ideia é que a alimentação faça parte das linguagens trabalhadas na escola, seja um ponto importante, complementando o brincar, cuidar e educar, das crianças no seu dia a dia.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Brasília, 2020.

MARIA, M. S. B. Práticas cotidianas na educação infantil bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. MEC. Secretaria de Educação Básica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009.

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Acreditamos que a importância dada ao atendimento às necessidades próprias das crianças respeitando seus saberes, considerando e valorizando a interação criança x criança, criança x adulto, e a criança consigo mesma, no desenvolvimento integral de suas potencialidades enquanto pessoa, contribui diretamente em sua formação como cidadã. Desta forma organizamos ambientes amplos, acolhedores e equipados com diversos materiais, para que a criança se sinta motivada a atingir novas conquistas e desafios, por meio de vivências concretas e significativas, que a conduzam à construção de um pensar próprio, adquirindo conhecimento de si, do outro e do mundo, possibilitando e estimulando sua atuação, promovendo sua autonomia.

A família é coparticipante no processo da educação infantil, e devemos nos relacionar de maneira interativa e sociável. Pais e/ou responsáveis devem entender o posicionamento da escola em relação às regras de convivência. Os combinados são feitos na primeira reunião de pais do ano letivo, para manter a organização da rotina diária e o bom relacionamento. Trabalhamos juntos, a importância da ética, respeito, limites, direitos e deveres.

Para tanto firmamos alguns combinados tais como:

Horários de entrada e saída das crianças pré definidos e divulgados aos familiares; registro dos atrasos, em livro específico e notificado o motivo;

Avisar antecipadamente a necessidade de retirar a criança antes do horário normal da saída, exceto em situação adversa ou imprevisível;

Para retirar a criança é necessário estar autorizado pelo responsável descrito no prontuário e/ou no caderno da criança, se necessário será solicitado a apresentação do documento de identificação(RG), ter idade acima de dezoito anos, não aceitamos em hipótese alguma, pedido de autorização por telefone.

Não fazemos administração de qualquer tipo de medicação na escola, ficando a cargo dos familiares.

A boa convivência entre todos os profissionais é fundamental para que os objetivos sejam alcançados, em nossa unidade procuramos refletir sobre as regras, lançar desafios e aprimorar os acordos.

O Regimento Escolar Próprio (PORTARIA NAED NORTE Nº02 de 06/01/2020 - PUBLICADO DOM 08/01/2020) nos orienta e instrui na convivência e diálogos com a equipe de profissionais, crianças e famílias, conforme seções e artigos a seguir:

DA EQUIPE

EDUCACIONAL

Art. 14. A equipe educacional é formada pelos profissionais que compõem a equipe gestora, de docentes, de apoio direto à criança e de apoio administrativo.

Art. 15. Ao integrante da Equipe Educacional são garantidos os seguintes direitos, além dos assegurados pela legislação vigente:

I - ser respeitado e valorizado na condição de profissional atuante na área da educação e no desempenho de suas funções;

II - ser respeitado em sua identidade cultural, política, religiosa, étnico-racial, de orientação sexual e de gênero;

III - ter asseguradas as condições adequadas de trabalho, em conformidade às normas técnicas vigentes;

IV - ter assegurado o processo de formação continuada;

V- participar dos diferentes colegiados e das decisões que envolvam a organização e funcionamento da Unidade Educacional;

VI- ter acesso às orientações e normas emanadas pela legislação Federal, Estadual e Municipal vigentes;

VII- ter assegurado à preservação da sua imagem;

VIII - exercer profissionalmente suas atividades, tendo como parâmetro as normas didáticas e pedagógicas gerais;

IX - usufruir do disposto na legislação trabalhista vigente - CLT.

Art. 16. Constituem-se deveres de cada integrante da Equipe Educacional, além dos estabelecidos pela legislação vigente:

I - participar da elaboração, implementação e da avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade Educacional, respeitadas as especificidades do cargo;

II - propor ações que objetivem o aprimoramento da qualidade da educação, dos procedimentos de ensino, da avaliação do processo pedagógico, da gestão e das relações de trabalho na Unidade Educacional;

III - manter e promover trabalho coletivo e cooperativo;

IV - comparecer às reuniões do Conselho de Unidade Educacional, da CPA e dos demais

colegiados da Unidade Educacional, quando membro representante do seu segmento;

V - colaborar com as atividades de articulação da Unidade Educacional com as famílias e a comunidade;

VI - viabilizar a igualdade de condições para o acesso e a permanência da criança na Unidade Educacional, respeitando a diversidade, a pluralidade cultural e as peculiaridades de cada criança;

VII - assegurar que, no âmbito Unidade Educacional, não ocorra tratamento discriminatório em decorrência de diferenças físicas, étnicas, de gênero e orientação sexual, ideologia, condição sociocultural, religiosas, entre outras;

VIII - atender adequadamente as crianças público-alvo da Educação Especial que demandam apoio de locomoção, de higiene e de alimentação, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação e da Secretaria Municipal da Educação;

IX - considerar as dimensões do educar e do cuidar em sua integridade;

X - zelar pela integridade física, psíquica, emocional e moral da criança;

XI - zelar pela frequência das crianças;

XII - cumprir a legislação educacional vigente;

XIII - cumprir o calendário da Unidade Educacional;

XIV - ser assíduo, comparecendo pontualmente à Unidade Educacional;

XV - comunicar a chefia imediata, com antecedências, eventuais atrasos, faltas e licenças, sempre que possível;

XVI - zelar pela conservação e preservação das instalações, equipamentos e materiais escolares;

XVII - zelar pela preservação da imagem e pelo sigilo de informações pessoais das crianças, professores, funcionários e famílias;

XVIII - manter atualizado o seu prontuário;

XIX - realizar suas atribuições com gentileza e presteza.

Art. 17. É vedado ao integrante da equipe educacional:

I - discriminar, usar de qualquer tipo de violência simbólica, agredir fisicamente e/ou verbalmente qualquer integrante da comunidade Unidade Educacional;

II - ocupar-se com atividades alheias à sua função, durante o período de trabalho;

III - transferir para outras pessoas o desempenho do encargo qual lhe foi confiado, exceto nos casos previstos em lei;

IV - ausentar-se da Unidade Educacional sem a prévia comunicação à autoridade competente e sua autorização, exceto no exercício das atribuições de seu cargo;

V - retirar, reproduzir ou utilizar, sem a devida permissão da autoridade competente, qualquer documento ou material pertencente à Unidade Educacional;

VI - alimentar-se das refeições destinadas aos alunos, exceto quando em atividades pedagógicas justificadas no Projeto Pedagógico e previamente autorizadas pela SME;

VII - comercializar todo e qualquer produto no âmbito da Unidade Educacional;

VIII - divulgar, por quaisquer meios, ações que envolvam direta ou indiretamente o nome da Unidade Educacional, e/ou dos profissionais e dos alunos da Unidade Educacional, sem permissão da autoridade competente.

DA CRIANÇA

Art. 37. Constituem-se direitos da criança através de si ou através de seus pais ou responsáveis, além do disposto na legislação vigente:

I - ser respeitada em sua individualidade sem qualquer forma de discriminação;

II - receber a educação e o ensino que constituem as finalidades e os objetivos da Unidade

Educacional, nos termos deste Regimento Escolar;

- III- ter assegurado todos os direitos como pessoa humana;
- IV- ser considerada e valorizada na sua individualidade sem comparações ou preferências;
- V- ter assegurado o ensino de qualidade ministrado por profissionais habilitados para o exercício de suas funções e atualizados em suas áreas de conhecimento;
- VI- usufruir de ambientes que possibilitem as aprendizagens;
- VII- ter acesso aos espaços, materiais, objetos e brinquedos relacionados à organização de tempos e espaços que permitam a educação em sua integralidade;
- VIII- ser ouvida em suas queixas ou reclamações;
- IX- manifestar seus sentimentos, opiniões e pensamentos por meio de múltiplas linguagens;
- X- receber proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e de negligência;
- XI- ter reposição de horas e dias letivos;
- XII - participar de estudos do meio, de atividades culturais e de outras atividades que contribuam para o enriquecimento do processo educativo;
- XIII - ter assegurado que a Unidade Educacional cumpra a sua função de efetivar o processo ensino- aprendizagem;
- XIV - ter assegurado o princípio constitucional de igualdade de condições para o acesso e a permanência na Unidade Educacional;
- XV - participar das aulas e das demais atividades escolares;
- XVI - ter acesso à biblioteca e aos demais recursos didáticos e pedagógicos da Unidade Educacional, que contribuam para o enriquecimento do trabalho educativo;
- XVII - ter assegurado o cuidado e a educação;
- XVIII - receber o uniforme adotado pela RMEC no início do ano letivo;
- XIX - frequentar ambientes higienizados, arejados e com mobiliário adequado;
- XX - ter assegurado o ingresso na Unidade Educacional após o início do período de aulas, quando devidamente justificado pelo responsável legal.

Art. 38. Constituem-se deveres da criança através de si ou através de seus pais ou responsáveis, além do disposto na legislação vigente:

- I- participar de relações de cooperação no ambiente escolar;
- II- cumprir regras e combinados de convivência entre seus pares;
- III- cuidar de objetos de uso pessoal e coletivo;
- IV- respeitar todas as pessoas independentes de raça, cor, sexo e religião e classe social;
- V- conhecer os valores da Unidade Educacional, família e sociedade;
- VI- preservar os ambientes que são estruturados para uso coletivo.
- VII - usar, obrigatoriamente, o uniforme adotado pela SME, conforme disposto na legislação vigente.

§ 1º O comparecimento à Unidade Educacional, excepcionalmente, sem o uniforme adotado pela SME, não impede a criança de participar das atividades educacionais, devendo o fato ser devidamente justificado pelo responsável legal.

DA FAMÍLIA E /OU RESPONSÁVEIS LEGAIS

Art. 39. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado e é reconhecida como entidade familiar formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

Art. 40. São direitos dos pais e responsáveis das crianças, devidamente matriculadas:

- I- ter conhecimento do projeto pedagógico e das disposições contidas neste Regimento Escolar;
- II- participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional;
- III ser respeitado na condição de família e de responsável legal pela criança;

IV- ser informado durante o ano letivo a respeito do trabalho educativo realizado na Unidade Educacional, da frequência e do desenvolvimento da criança;

V- ter acesso ao calendário Unidade Educacional e de suas alterações;

VI- votar e ser votado representante do conselho de Unidade Educacional;

VII- requerer transferência da criança;

VIII- solicitar a equipe gestora, comprovante de comparecimento à Unidade Educacional se necessário;

IX- ser convocado para reuniões em horários que viabilizem a sua participação;

X- exigir que a Unidade Educacional cumpra a sua função social;

XI - participar das reuniões dos Colegiados, sem direito a voto quando não for membro eleito;

XII - sugerir, aos diversos serviços da Unidade Educacional, ações que viabilizem o melhor funcionamento das atividades educacionais;

XIII - solicitar interlocução com a comunidade escolar.

Art. 41. São deveres dos pais e responsáveis das crianças, devidamente matriculadas:

I- comparecer à Unidade Educacional para realizar a matrícula e rematrícula da criança sob sua responsabilidade, providenciando documentação necessária;

II- oferecer condições para o comparecimento e permanência da criança na Unidade

Educacional;

III- justificar atrasos e ausências da criança;

IV- zelar para que a criança traga diariamente os pertences necessários à sua permanência na Unidade Educacional;

V- fornecer dados e documentos necessários para atualização do prontuário da criança;

VI- respeitar os horários estabelecidos pela Unidade Educacional para o bom desenvolvimento das atividades escolares;

VII- comparecer às reuniões entre famílias e educadores previstas em calendário escolar;

VIII- comparecer às reuniões do conselho de Unidade Educacional, CPA e demais colegiados, quando integrante;

IX- respeitar todos os membros da equipe educacional, sem qualquer forma de discriminação;

X- cuidar para que seja mantida a regularidade do uso do uniforme escolar pelas crianças;

XI- comunicar à equipe gestora problemas apresentados pela criança que impliquem no

acompanhamento pela Unidade Educacional, especialmente os de saúde;

XII - identificar-se na secretaria da Unidade Educacional, para que seja encaminhado ao setor competente;

XIII - respeitar e fazer cumprir as decisões deliberadas pelos colegiados;

XIV - cumprir as disposições do Regimento Escolar;

XVI - assumir junto à Unidade Educacional ações de corresponsabilidade que assegurem a formação educativa da criança;

XVII- responsabilizar-se pelo percentual de frequência da criança à Unidade Educacional

conforme legislação específica.

Parágrafo único. Em caso de descumprimento de horário pela pessoa autorizada a buscar a criança no encerramento das atividades escolares, depois de esgotadas as tentativas de contato com a família, a equipe gestora da Unidade Educacional deverá acionar o Conselho Tutelar.

Art. 42. É vedado à família e ao responsável legal:

I- tomar decisões individuais, no âmbito Unidade Educacional, que prejudiquem o

desenvolvimento da criança pelo qual é responsável ou de qualquer outra criança;

II- interferir no trabalho da Unidade Educacional entrando nos diferentes ambientes da escola sem a permissão da autoridade competente;

III- retirar a criança da Unidade Educacional sem a devida permissão da autoridade competente;

IV- retirar e utilizar, sem a devida permissão da autoridade competente, qualquer documento ou material pertencente à Unidade Educacional;

V- desrespeitar qualquer integrante da comunidade Unidade Educacional, inclusive à criança pelo qual é responsável, discriminando-a, usando de violência simbólica, agredindo-a fisicamente e/ou verbalmente;

VI- divulgar, por quaisquer meio, assuntos que envolvam direta ou indiretamente o nome da Unidade Educacional e de toda a comunidade escolar.

DAS AÇÕES DISCIPLINARES

Art.43. Os integrantes da comunidade escolar podem estabelecer, coletivamente, e em

consonância com a legislação vigente, as normas de convivência e disciplinares a serem

cumpridas por todos, além das previstas por este Regimento Escolar.

Parágrafo único. As normas citadas no caput devem ser publicitadas e compor o Projeto

Pedagógico da Unidade Educacional.

Art.44. Os fatos ocorridos em desacordo com o disposto neste Regimento Escolar e com as eventuais normas de convivência e disciplinares, estabelecidas no Projeto Pedagógico, devem ser analisados e registrados em ata, ouvindo-se os envolvidos e as testemunhas, com as respectivas assinaturas.

§ 1º Nos casos de recusa de assinatura do registro, por parte da pessoa envolvida, o mesmo será validado por assinaturas de testemunhas.

§ 2º É garantido a todos o direito à ampla defesa.

Art. 45. Na situação de descumprimento das disposições contidas neste Regimento Escolar e/ou nas normas disciplinares da Unidade Educacional, as seguintes ações, sem representar uma ordem hierárquica, são aplicáveis pela Equipe Gestora:

I - orientação verbal;

II - comunicação por escrito dos fatos ocorridos.

§ 1º Em situações qualificadas como graves, a Equipe Gestora deve elaborar relatório a respeito dos fatos ocorridos.

§ 2º O relatório a que se refere o § 1º deve ser apresentado ao Conselho de Unidade Educacional, convocado extraordinariamente para este fim, e encaminhado ao Representante Regional da SME.

§ 3º O Conselho de Unidade Educacional, mediante relatório apresentado, deve discutir e propor encaminhamentos, respeitadas a legislação vigente e as diretrizes da SME.

§ 4º A Equipe Educativa do NAED deve acompanhar os procedimentos relativos às situações qualificadas como graves e orientar sobre a legalidade dos procedimentos adotados pelo Conselho de Unidade Educacional.

Neste contexto o regimento escolar garante as ações das atribuições, como instrumento potencializador do trabalho profissional, reafirmando as normas que regulam a convivência escolar.

1.19 - Composição dos colegiados

Comissão Própria de Avaliação

Conforme o comunicado SME N° 154/2011 *anexo da Resolução SME 14/2014*, o documento "Plano de Avaliação Institucional Participativa para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas", estabelece parâmetros básicos para a implementação da política de Avaliação Institucional nas unidades públicas de Educação Infantil, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino.

O princípio básico desta política é o da participação de todos os sujeitos direta e indiretamente envolvidos com a unidade educacional, num processo de qualidade negociada.

A avaliação institucional reconhece e valoriza a análise reflexiva e coletiva da prática, em constante movimento pela busca da melhoria da ação educativa, por meio de um modelo avaliativo cujos indicadores de qualidade sejam legitimados pelos atores institucionais.

A Avaliação Institucional das Unidades Educacionais de Educação Infantil ocorrerá no âmbito interno da instituição - o que se denominará autoavaliação, sendo coordenada pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de cada Unidade Educacional, e terá, obrigatoriamente, acompanhamento externo, a cargo das equipes educativas dos Núcleos de Ação Educativa Descentralizada (NAEDs).

Considerando o papel da CPA neste processo avaliativo, seguindo a resolução SME 14/2014, publicada no DOM de 24/10/2014, teremos como membros da CPA 2023 desta Unidade Educacional, 2 articuladores, 2 professores, 1 agente de educação, 2 pais e 1 funcionário.

Conforme lista a seguir

Equipe Gestora e Articulador

Neliane Rodrigues de Oliveira

Eliana Pereira Lenço

Equipe Docente

○ Vanessa Monteiro

Camila Rodrigues da Silva

○ Agentes de Educação Infantil

Débora Soares Pessoa

◦ **Equipe de apoio**

Hugo Santana

◦ **Representante Família**

Clesiane Moreira Pinto Macedo

◦ Larissa Fernanda Bispo Pereira

A participação das crianças nos processos avaliativos se dará através do protagonismo, registros das falas, desenhos e todas as expressões de opinião, sentimento e percepção, das emoções experimentadas e vivenciadas no cotidiano escolar. O processo de autoavaliação é uma atividade que envolve toda a comunidade escolar, em que a Comissão Própria de Avaliação assume a tarefa de incentivar a participação e possibilitar os mecanismos necessários para que a avaliação se concretize.

A Equipe Gestora e a Equipe Educativa também participarão de formações que forem oferecidas e oportunizadas pela SME, relacionadas ao tema Avaliação Institucional E CPA. Prezando sempre pela qualidade do trabalho, por aquilo que podemos oferecer de melhor para as crianças, as famílias e a equipe escolar.

As reuniões acontecerão mensalmente, conforme calendário escolar homologado e exposto no item 1.11 deste Projeto Pedagógico.

Conselho de Escola

O conselho de escola figura como instância colegiada cujo objetivo é o exercício do poder e a tomada de decisão por um coletivo. Nesta Unidade Educacional o Conselho foi composto baseado nos princípios da LEI Municipal Nº 6662 de 10 de outubro de 1991.

Na LEI o Art. Nº 9 nos fala sobre a composição do Conselho que compreende: 15% (quinze por cento) de docentes e/ou especialistas; 35% (trinta e cinco por cento) dos demais funcionários; 50% (cinquenta por cento) de pais de alunos. Para a composição do Conselho do CEI, a reunião de formação e composição aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2024, os pais e funcionários descritos abaixo se disponibilizaram a participarem como membros efetivos e suplentes da Unidade. Sendo eles:

01 Diretora Membro Nato - Neliane Rodrigues de Oliveira	01 Coord. Membro Nato suplente - Especialista Eliana Pereira Lenço
01 Professor efetivo - Rúbia Cristiane Cortez	01 Professor suplente - Estela Lúcia
01 professor efetivo - Angélica Martins Barreiro Nunes	
01 funcionário efetivo - Michele Maria da Silva	01 funcionário suplente - Ana Paula Santos Valentim
Pais efetivos Clesiane Moreira Caroline Fernandes Rodrigues Lais Fernanda Duarte da Silva Jéssica Alarcon Lopes do Carmo	Pais suplentes Isis Kelly Rodrigues da Silva Larissa Fernanda Bispo Pereira

As reuniões de Conselho acontecerão trimestralmente conforme descritos no calendário escolar da unidade. Todos os membros efetivos e suplentes serão convidados a participarem das reuniões.

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Para avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, produzimos um relatório anual, baseado nas metas, nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da unidade escolar. Seguindo os parâmetros e as exigências do contrato de trabalho assinado entre a OSC e a PMC/SME.

Introdução
Durante o ano proporcionamos para as crianças um leque de oportunidades e desafios, em meio as diversas experimentações, incentivando a autonomia e a socialização do grupo, dando a oportunidade de fazerem escolhas, com diversas opções oferecidas e organizadas pelos educadores, sempre com intencionalidades.
Durante o ano, tivemos as atividades de passeios externos com as crianças (estudo do meio), realizamos reuniões e eventos presenciais com as famílias, firmamos parcerias com os órgãos que compõem o território. Ainda tivemos os encontros previstos em calendário: de CPA, Conselho Escolar e RPAI.
Sobre a capacitação da equipe educacional no ano de 2023, a formação continuada de professores e agentes educacionais aconteceram semanalmente, com 2 h de duração, este momento foi essencial para que os profissionais se atualizassem e compreendessem em mais profundidade como mediar as crianças a se relacionarem com seus pares, e adquirissem conhecimentos. Além da formação em campo, a equipe teve a oportunidade

de participar de formações externas, oferecidas pela SME, pela OSC e por instituições de ensino que ofereceram palestras, cursos e seminários, abordando temas relacionados à Criança, Infância e Educação Infantil.

Enfim, entendemos que o processo educacional é algo vivo, é mutável e deve ser tratado como tal, afinal, é necessário aprimorar as práticas pedagógicas para que elas sejam compatíveis com as necessidades e demandas das crianças e dos novos tempos. Concluímos que no ano de 2023 a escola realizou as atividades e projetos, dentro do proposto, organizamos os tempos e espaços, em que as crianças tiveram oportunidade de interagir com os ambientes e os diversos materiais e materialidades. Consideramos um ano de grandes conquistas para o CEI, tanto na área estrutural como educacional, onde o foco de todo trabalho desenvolvido, foram as crianças.

Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.

Durante o ano atendemos toda a demanda da lista de espera. Seguimos rigorosamente os prazos da resolução de planejamento, considerando os prazos para matrículas, após intervalos abertos, sempre abrindo novos intervalos, zerando a lista de espera.

Aspectos pedagógicos

Em Consideração ao trabalho da escola no ano de 2023, o CEI Antônio Vieira de Oliveira, teve como tema o Projeto Institucional: **“Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”**. A intenção deste projeto permitiu que os bebês e as crianças pequenas buscassem a integração e a valorização do nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial e rico em aprendizado e descobertas. As crianças exploraram os aspectos naturais e culturais, investigando cada região brasileira com suas devidas características. Vale ressaltar que o projeto foi trabalhado por meio das múltiplas linguagens, envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de saberes da cultura popular, entrelaçado a natureza, perpassando por textos informativos, artes plásticas, pontos turísticos, vídeos, lendas, jogos e brincadeiras, instrumentos musicais, artes cênicas, trava-línguas, adivinhas, artesanato, personalidades e personagens típicos, costumes, danças, vestimentas, crenças, comidas típicas, flora e a fauna, enfim a diversidade cultural.

No primeiro trimestre, por meio do **Plano de Acolhimento**, a escola desenvolveu um planejamento direcionado a esse período, com atividades voltadas para o lúdico, onde foi garantido às crianças, um ambiente acolhedor, seguro, prazeroso, dinâmico e alegre, promovendo um acolhimento e uma adaptação efetiva e de qualidade, tendo como recursos intencionais; a roda de conversa, musicalização, cantigas de roda, contação de história, brincadeiras diversas, socialização e interações.

Após o período de acolhimento demos início ao projeto identidade, tendo em vista que este projeto tem como objetivo proporcionar o autoconhecimento da criança a respeito da sua identidade, elas realizaram atividades como: dinâmicas da caixa com espelhos; desenho do corpo humano; quebra cabeça com as fotos das crianças; gráfico da altura; construção do primeiro RG (simbólico); autorretrato no espelho; os cinco sentidos, escrita espontânea e identificação do nome e carimbo das mãos. Buscamos favorecer o desenvolvimento da **linguagem oral, escrita e letramento** das crianças por meio de diversas histórias, dentre elas: “Diversos tipos de cabelo; Nem todo mundo é igual; Eu sou assim e vou te mostrar; O gato de botas; Os 5 sentidos; Qual você vai escolher?; Caixa de segredos, O príncipe alfabeto; História das letras entre outras”.

Com as **atividades sensoriais** favorecemos o desenvolvimento dos sentidos e a motricidade da criança mediante a exploração de diferentes objetos, além

de propiciar o prazer da descoberta de novas sensações de uma forma lúdica utilizando: garrafinhas sensoriais com diversas cores, garrafinhas sonoras, garrafinha olfativas, tecidos, utensílios de cozinha diversos, elementos da natureza, etc...

Propomos **atividades psicomotoras**, sendo elas: "Piscina de bolinhas, brincadeiras com argolas e garrafinhas, bolinha de sabão, cadê e achou, encaixe de tampas, encaixe de palitos em garrafinhas, corrida de caixa, acerte o alvo, dentro e fora, sapos em fila, guarda bexiga, pulando na sequência, chute a letra, teia de letra, equilíbrio com a vassoura, acerte o número, pule com os cones e brincadeiras diversas no pátio interno e parque externo.

Possibilitamos às crianças momentos de convivência com outros agrupamentos por meio das exposições teatrais referente ao projeto: "**Sarau da Infância**" que tem como proposta promover momentos de socialização, interação e aprendizagem entre todos os agrupamentos, por meio das apresentações dentre elas: audição do Hino Nacional Brasileiro e apresentação das bandeiras do Brasil e de Campinas, roda musical com cantigas de rodas diversas no pátio; apresentações teatrais: "O grande rabanete; Duelo de mágicos e O palhacinho atrapalhado".

O trabalho da **Educação Especial** aconteceu em conjunto com a professora referência da sala, e sendo assim possibilitou que as crianças público alvo da Educação Especial tivessem um ambiente onde pudessem ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas, psicomotoras, visuais, entre outras. Os materiais foram construídos em conjunto com a proposta da sala de referência, ampliando assim a aprendizagem de cada criança. As estratégias foram elaboradas conforme cada especificidade apresentada.

Ao longo do segundo trimestre, demos sequência ao **Projeto Institucional, Projetos Coletivos, Plano de Ensino das turmas e Programas**, e neste contexto, todo o fazer pedagógico foi por intermédio das múltiplas linguagens, despertando nas crianças o interesse pela investigação, exploração e aprendizado, através das propostas de psicomotricidade, atividades artísticas, propostas sensoriais, abordagem em relação a alimentação saudável, culinária, brincadeiras diversas, cantigas de roda, apresentações teatrais, histórias, rodas de conversa e interações.

No decurso deste trimestre foi apresentado para as crianças de maneira lúdica e criativa, as **regiões brasileiras**, na qual cada agrupamento investigou uma respectiva região: Agrupamento IA: "Experimentos e descobertas ao Sudeste"; Agrupamento IB: "Experimentos e descobertas ao Sudeste", Agrupamento II A: "Descobrimos os encantos do Sul", Agrupamento II B: "Explorando as maravilhas do Sul", Agrupamento IIC: "Explorando as maravilhas do Centro-Oeste", Agrupamento III A: "Conhecendo e explorando o Norte", Agrupamento III B: "Viajando pelo Nordeste", Agrupamento III C: "Conhecendo e explorando o Norte", Agrupamento III D: "Uma viagem ao Nordeste", e Desafios e conquistas na Educação Inclusiva. E nesse contexto, por intermédio do projeto: **Regiões brincantes**, as crianças foram apresentadas as diferentes brincadeiras existentes em nosso país, e assim puderam se movimentar de formas diferentes brincando por meio das brincadeiras características das regiões Sul e Centro-Oeste, destacando entre elas: peteca, esconde-esconde, pula corda, pião, amarelinha entre outras, e levando-se em conta que elas aprendem enquanto brincam. Ainda, por meio da linguagem oral e escrita, foi oportunizado o **letramento**, e dentro desse contexto, foi apresentado para as crianças diversas histórias e releituras sendo elas: "Região Norte - índios"; **Região Norte - Amazonas**"; Cultura nordestina; O grão de milho; Bia come de tudo; atividades de escrita espontânea; ditado mágico; quantas letras tem meu nome; manipulação em instrumentos de medida; identificação de letras e números em diferentes gêneros textuais".

Com o projeto **arboviroses**, oportunizamos vivências significativas sobre a prevenção e o cuidado com *Aedes aegypti*, apresentando o mosquito confeccionado com garrafa pet, as crianças realizaram atividade psicomotora

de boliche com mosquito da dengue, contação de história: “Xô mosquito”. Por meio da linguagem digital, foi proporcionado momentos de interação e socialização utilizando a tela interativa, e apresentado os vídeos educativos: “Sai fora dengue” e “Todos contra a dengue”.

Por meio do Projeto **Sarau da infância**, não faltou momento de interação, cultura, alegria, boas ações, conhecimento e criação de novas amizades através do contato com outras turmas. As crianças junto a equipe educacional, apresentaram os musicais: “Perdi o meu anel no mar; Eu queria se balão, Dança do Siriri Serrador; Eu quero ver você me pegar; Comida brasileira; Comer comer; Joana e as frutas; Samba da aranha; Pica pau e o teatro da fábula: “Galinha Ruiva”, musicais regionais, encenações teatrais de “poemas, fábulas, cordéis, danças típicas, audição do Hino nacional Brasileiro, e apresentação das bandeiras do Brasil e de Campinas”.

Favorecemos momentos de musicalização e movimento, com diferentes ritmos, utilizando instrumentos estruturados e não estruturados, estimulando nas crianças os movimentos corporais, na qual estimulamos o reconhecimento das funções e das partes do corpo, através das melodias: “Bate copo e vira copo, O relógio, Patinho carimbó; Alimentação saudável, e Pipocando”.

Dando continuidade ao **projeto identidade** as crianças exploraram frente ao espelho, identificaram seus familiares através de fotos e desenhos pintados pelas famílias. Ainda, descobriram a história do nome contando com a participação das famílias; momentos de contação de história: “Um Amor de Família” e com o recurso da tela interativa interagiram com os vídeos educativos, dentre eles: “A família de cada um, Tipos de famílias, e Um amor de família.

Por meio do **Projeto Gostoso pra chuchu**, buscamos estimular uma alimentação saudável para as crianças, por meio de histórias e músicas, disponibilizando para elas alimentos saudáveis como: frutas: (manga, maçã, Banana), legumes: (cenoura e batata doce) e alguns chás dentre eles: (Hortelã, capim cidreira e canela).

Sabemos que as crianças aprendem a todo o momento e quando ainda pequenas, as interações e as brincadeiras são os principais mediadores das suas aprendizagens, logo os momentos de ações **psicomotoras** foram: “corre cotia, batata-quente, bila (burquinha), amarelinha, pula corda, dança da cadeira, bola por cima e por baixo, mímica, bambolê e os números e brincadeiras diversas no pátio interno e parque externo.

A diversidade de materiais artísticos no ateliê, na sala de referência, e cantinhos, permitiu que as crianças explorassem e estimulassem a criatividade, através da **arte produzida por elas, e assim elas manusearam**: carimbo com esponja, construções com palitos, pintura com tintas naturais, boneco com espiga de milho, biscuit, massa de modelar caseira e convencional, desenho livre e dirigido.

Ocorreu o primeiro estudo do meio, na qual as crianças, famílias e educadores foram ao **“Mundo das crianças/ Jundiá SP”**. Entendemos que a criança aprende em casa, na escola e ainda nos ambientes externos. O **estudo do meio** representa uma oportunidade para as crianças conviverem com situações e espaços desvinculados da esfera escolar. A riqueza destes momentos está na possibilidade de colocar a criança como sujeito ativo, que busca conhecimentos, confirma hipóteses, regula atitudes em situações reais.

Aconteceu no mês de maio, o **2º Café, músicas e poesias**, foram dois períodos repleto de interação, com melodias, danças, poemas, poesias, vídeos das crianças, diversas apresentações musicais e culturais com a participação das crianças, e um delicioso café entre famílias, comunidade, crianças e educadores. Para esse evento comemoramos a “Festa da Família”, e o CEI Antônio Vieira de Oliveira teve como principal objetivo celebrar a família, estreitar laços e conscientizar os responsáveis legais das crianças sobre a importância da presença da família na escola.

No decurso do terceiro trimestre, continuamos com o desenvolvimento do **Projeto Institucional, Projetos Coletivos, Plano de Ensino das turmas e Programas** onde foi desenvolvido com as crianças um trabalho com releituras, e as crianças aguçaram a criatividade, bem como os sentidos da visão, audição e tato, possibilitando a auto expressão, a linguagem, [pensamento crítico](#) e sensibilidade, por meio das obras dos **artistas plásticos** respectivos de das regiões brasileiras, dentre eles: os artistas plásticos da região sudeste: Ivan Cruz e sua obra: “Bolhas de sabão”, e Anita Malfatti e a obra: “Casebre do Pescador”. Na região Centro-oeste as crianças tiveram como inspiração o artista plástico José Ramão Pinto de Moraes e a obra: Baiacu. Na região Sul, a artista plástica apresentada para as crianças foi Paula Fraga e Eli Malvina, e as obras: “Corrente cósmica e O pássaro”.

Por meio do **Projeto Horta e do Projeto Gostoso pra chuchu**, as crianças realizaram o plantio de sementes de cenoura, berinjela, beterraba, rabanete e tomate, e fizeram a colheita dos morangos que foram plantados no trimestre anterior. Ainda realizaram leitura e ouviram as seguintes histórias: “A grande cenoura e O grande rabanete”. Realizamos as atividades de musicalização e movimento por intermédio das canções, salada de frutas, tomatinho vermelho entre outras.

Com o **projeto Regiões brincantes** as crianças realizaram brincadeiras típicas das regiões Sul e Centro-Oeste, destacando entre elas: peteca, esconde-esconde, pula corda, pião, amarelinha entre outras, desenvolvendo a atenção, a imaginação, a concentração, a socialização e os desenvolvimentos psicomotores.

No projeto **“Sarau da Infância”** foram exibidos semanalmente apresentações culturais: rodas musicais; poema da região norte: Amazônia; os musicais: Indiozinho e Aquarela; contações de histórias: “Os dos números e Vamos passear na floresta”; Ato cívico com hino Nacional Brasileiro, e apresentação das bandeiras de Campinas e do Brasil.

Recebemos a equipe da **EMDEC** com teatro de fantoches, apresentaram o tema: “Mobilidade Urbana e segurança no trânsito”, na qual os personagens interagiram com as crianças abordando sobre a importância do uso da cadeirinha, do respeito às regras de trânsito e como se comportar de maneira segura nas vias.

Tivemos o **2º Criando em família**, a atividade aconteceu nas dependências da escola, e as famílias tiveram a oportunidade de aproveitar as oficinas na companhia das crianças em um dia de muita criação e descontração. As oficinas contaram com diferentes tipos de atividades, tais como: pipas, bonecos de gravetos, dobraduras, argila, massa de modelar caseira e slime, artes e pintura facial, construção de brinquedos com sucatas, leitura e contação de histórias e orientação odontológica.

No mês de outubro tivemos a programação **“Outubro mais que especial”**, com diversas brincadeiras em prol ao mês das crianças por meio das atividades: “slime, cabelo diferente, festa a fantasia, baile, chuveirão e chup chup.

Finalizamos este trimestre com o passeio estudo do meio, onde as crianças, famílias e equipe educacional foram para o zoológico Quinzinho de Barros na cidade de Sorocaba.

Trouxemos propostas de linguagem **m oral e escrita, onde o letramento** se fez presente, por meio de histórias e releitura sendo elas: “A galinha ruiva”; O milho queria virar pipoca; O milho e o pássaro; O grão de milho e O milho queria virar pipoca, A história dos números, O sertão mora no meu coração, Cordéis do Nordeste e escrita espontânea de receitas do milho, contagem das crianças, números de refeições servidas, recados lidos e colados nos cadernos de recado.

Trabalhamos a musicalização e movimento, com diferentes ritmos musicais típicos das regiões brasileiras utilizando a caixa musical, estimulando os movimentos corporais, reconhecendo as funções das partes do corpo e a

socialização entre a turma, através das canções: “Pipocando; A arara; Milho, milho, milho; O grão de milho; ?Asa branca, Baião, Bom dia como é bom te ver, Girafa, Girafinha, Plim Plim, A onça, entre outras músicas.

Foram realizadas **propostas sensoriais** utilizando elementos naturais como: folhas e galhos de árvores, argila caseira, fubá, massinha caseira e comestível e tintas com pigmentos naturais como: açafraão, beterraba, urucum, couve, entre outras, tintas guache, pincéis, tela, areia, esponja de lavar louças, pedras brancas, papel Kraft, através desses recursos as crianças investigaram e criaram construções artísticas, utilizaram também pincéis naturais, tecidos e tule.

No projeto **Arboviroses**, estimulamos a conscientização através dos vídeos: “Vira vira é a solução/ Palavra Cantada” e “Xô Dengue/ Alcides Filho”, e as histórias: “Caça ao mosquito da Dengue, Um reino sem Dengue, Onde está o mosquito?”, onde foi utilizado recursos visuais para contação de história.

Desenvolvemos atividades direcionadas à **higiene bucal** por meio das contações de histórias: “O dente ainda doía; Mariela a cobra banguela; Bibi toma banho, entre outros. Dando continuidade foi construído com as crianças, um recurso para estimular a higiene bucal, na qual foi confeccionado uma boca feita com potinhos de plásticos de iogurte que simbolizou os dentes, sendo assim apresentamos para as crianças a maneira correta de realizar a escovação. Ainda sobre higiene bucal, as crianças realizaram atividade individual no caderno de registro e, artisticamente, colaram grãos de feijão branco simbolizando os dentes, confeccionaram um cartaz com alimentos que fazem bem para a saúde do dente.

No quarto trimestre os Projeto Institucional, Projetos Coletivos, Plano de Ensino das turmas e Programas foram concluídos. Neste trimestre organizamos a **1ª Mostra Pedagógica**, na qual a escola teve a honra de convidar e receber as crianças, as famílias e toda comunidade escolar para prestigiar os trabalhos das crianças e equipe educacional que foram realizados ao longo do ano de 2023.

Por meio do projeto: **“Ser diferente é legal e eu respeito”**, trouxemos a diversidade cultural através de diversas histórias, dentre elas: “Meninos de todas as cores, O cabelo de Lelê, Normal é ser diferente, O príncipe preto”, dentre outros. Dando continuidade, as crianças realizaram apresentações teatrais: “Tudo bem ser diferente”. Desta forma, buscamos trabalhar as diferenças culturais com as crianças, proporcionando o respeito às diferenças, e valorizando os diversos aspectos culturais.

Com o projeto **Sacola literária, leitura e interação**, as crianças tiveram contato com o universo da literatura infantil dentro e fora da escola, para isso também buscamos parceria das famílias para incentivar o hábito da leitura, possibilitando um ato prazeroso entre escola, crianças e famílias. A sacola literária foi entregue duas vezes na semana para as crianças, contendo sempre um livro de escolha da criança e um caderno de registro com materiais artísticos para ilustração da história, após a devolutiva dos livros, em roda de conversa, a professora compartilhou os momentos vividos em casa pela criança com toda a turma. As demais crianças também puderam realizar empréstimos de livros também de forma livre ou dirigida.

Tivemos também a **Festa de encerramento** das crianças que foram para o primeiro ano do ensino fundamental, foram dois dias de apresentações teatrais e musicais, as crianças puderam se despedir com alegria da equipe educacional dos amigos e receberam no final do evento uma quadro contendo uma linda recordação da pré escola.

A **4ª RFE (Reunião família e educadores)**, aconteceu no mês de dezembro e para essa última reunião foi entregue os trabalhos das crianças (portfólio), o 3º relatório individual da trajetória da criança.

As crianças participaram ativamente das atividades propostas, exibindo uma postura investigativa e exploratória quanto ao que lhes foi apresentado, demonstrando avanços em relação ao seu desenvolvimento e indicando que

grande parte de nossas expectativas pedagógicas anuais foram atingidas.

Contudo o CEI Antônio Vieira de Oliveira, conclui um ano com muitos momentos significativos de aprendizagem, respeitando o tempo de cada criança, contribuindo para uma infância saudável e feliz.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.

(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 - Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realização de reuniões de planejamento (RPAIs) para avaliação do trabalho do ano anterior.
- Elaboração do planejamento do calendário e do Projeto Pedagógico de 2023.
- 1ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega de Kit pedagógico e Uniforme escolar.
- Foi realizada a elaboração da pesquisa e entregue às famílias para composição e elaboração do Projeto Pedagógico.
- Acolhimento das crianças, famílias e equipe educativa nos primeiros dias letivos do ano. Tivemos momentos coletivos com todos os setores, fazendo avaliação do trabalho de 2022, pontuando algumas mudanças que serão necessárias.
- A diretora educacional Neliane, trouxe uma palavra sobre as atribuições de cada função.
- Realizado pela orientadora pedagógica a introdução ao trabalho da educação infantil em Reggio Emilia (contexto histórico).
- Os pais foram acolhidos na primeira e segunda reunião de famílias e educadores, em 27/01 e 19/05.
- 2ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega do primeiro relatório individual da criança.
- Os colegiados e a equipe educativa auxiliaram na elaboração e na construção do gráfico referente a pesquisa sócio econômica que foi enviada para as famílias. Essa serviu de base para a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade escolar, conforme descrito no item 1.5 do Projeto Pedagógico 2023.
- As gestoras compartilharam com a equipe a organização do cronograma para o segundo semestre.
- As famílias foram acolhidas na 3ª (RFE) Reunião Famílias e Educadores realizada em 06/09, com entrega e orientação a respeito do Relatório individual da trajetória da criança.
- 4ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entrega dos portfólios das crianças e orientação a respeito do Relatório individual da trajetória da criança.
-

Indicador 1.2 - Construção de Propósitos educativos que contemplem as características

e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Foi realizado Proposta de atividades para verificar os conhecimentos prévios das crianças, assim como a necessidade de cada um.
- Trabalho realizado de forma dinâmica a acolhida das crianças e famílias.
- TDC semanalmente, com diálogos de todo o fazer pedagógico.
- TDI semanalmente, com organização do fazer pedagógico: semanários, diário físico, escrita da ata de TDI, avaliações, pesquisas e reunião com as famílias, quando necessário.
- Em momentos de formação entre pares, realizamos o acompanhamento do fazer pedagógico revisitando o PP e vistamos as propostas desenvolvidas, e que ainda estão por serem feitas juntos às crianças.
- Envio, devolutiva e tabulação de Pesquisas socioeconômica e cultural para as famílias, com o intuito de adquirir informações referentes à realidade da comunidade escolar, auxiliando na elaboração do PP.
- Tabulação de Pesquisas socioeconômica e cultural para as famílias, a fim de adquirir informações referentes à realidade da comunidade escolar, auxiliando na elaboração do PP. Item 1.5 do Projeto Pedagógico 2023.
- Realizamos envio de pesquisa cultural referente às habilidades que as famílias possuem, e retorno das famílias apresentando seus dons e talentos dentre eles no quesito artístico: canto, contação de histórias, artes e artesanatos.
- Após o retorno das pesquisas feitas, convidamos as famílias a virem até a escola e apresentar os talentos.
- Duas famílias vieram, fizeram a contação de história, e tiveram a participação no IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil.
- Houve a realização de pesquisas para passeio de estudo do meio, visando duas saídas externas, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre.
- Elaboração e envio de autorização para as famílias, referente ao estudo do meio.
- Convite enviado às famílias referente ao 2º Café, Músicas e Poesias, que aconteceu no mês de maio, para esse evento contamos com a participação das crianças, famílias e comunidade local.
- Aconteceu o primeiro passeio estudo do meio realizado com as crianças, equipe educacional e famílias, ao Parque das crianças em Jundiá.
- Realização de pesquisas para passeio de estudo do meio, visando a segunda saída externa, no segundo semestre.
- Evento: "2º Café, Músicas e Poesias", com exibições musicais e culturais apresentando as regiões brasileiras, tivemos a participação das crianças, famílias e comunidade local
- 2º Passeio estudo do meio realizado com as crianças, equipe educacional e famílias, ao Parque Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros" na cidade de Sorocaba.
- Evento: "2º Criando em família", para esta atividade, tivemos a participação das crianças, famílias e comunidade local, e com diferentes tipos de oficinas: pipas, bonecos de gravetos, dobraduras, argila, massa de modelar caseira e slime, artes e pintura facial, construção de brinquedos com sucatas, leitura e contação de histórias e orientação odontológica
- Presença do teatro da EMDEC, por meio do projeto teatro de Fantoches,

apresentaram o tema: "Mobilidade Urbana e segurança no trânsito", na qual os personagens interagiram com as crianças abordando sobre a importância do uso da cadeirinha, do respeito às regras de trânsito e como se comportar de maneira segura nas vias.

● 1ª Mostra pedagógica, na qual compartilhamos com toda comunidade escolar, famílias, e crianças, uma parte do processo vivenciado com as crianças ao longo do semestre, por meio da exposição dos projetos desenvolvidos.

Indicador 1.3 - Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância

com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias. (Pontuação: 0 - 50).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Diálogos sobre os temas a serem trabalhados no coletivo, entre os agrupamentos.
- Estudos das regiões brasileiras fazendo articulação com os projetos da escola.
- Foi elaborado os planos coletivos e individuais.
- Realizado a impressão e leitura dos planos coletivos elaborados e homologados.
- Sequência nos estudos das regiões brasileiras fazendo articulação com os projetos da escola.
- Estudo das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.
- TDC com continuidade no estudo das Diretrizes Curriculares de Campinas.
- Formação baseada na Inspiração da Pedagogia de Reggio Emilia, alinhado às Diretrizes Curriculares de Campinas.
- XII Encontro de estudos da criança formação em Reggio Emilia.
- IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil.
- 13ª Semana da Educação de Campinas, "Primeira infância diálogos sobre territórios educadores".

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1- Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança

com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realizado propostas de leitura e contação de histórias com livros

físicos de diversos gêneros textuais, livros sensoriais e fantoches. Esses momentos foram realizados no cantinho da leitura, videoteca, debaixo das árvores do parque, sala de referência e demais espaços da escola.

- Por meio do projeto: “Sarau da Infância, favorecemos a cultura, a socialização, a diversidade cultural, a integração entre as turmas, por intermédio das apresentações culturais diversas: roda musical com músicas de roda diversas: “Esse Brasil é meu, Caranguejo, Borboletinha, Alecrim dourado, Um, dois, feijão com arroz, O trem maluco, A barata diz que tem e Não atirei o pau no gato. Contação de histórias dos números, Poema da região Norte: “Amazônia”, Musicais: Indiozinhos, Aquarela e Vamos passear na floresta.

- Tivemos o “1º Outubro mais que especial”, com uma programação voltada ao mês das crianças com atividades diversas: slime, chuveirão, festa a fantasia, baile, cinema e brincadeiras tradicionais e piquenique.

- Por meio do “Parabéns pra você”, comemoramos mensalmente todos os aniversariantes, contemplando a celebração da vida, regado a bolo adoçado com frutas, lanche e suco natural.

- Semanalmente tivemos o Ato cívico, na qual foi realizado a exibição das bandeiras do Brasil e de Campinas, juntamente com a audição do Hino Nacional Brasileiro.

- As crianças manusearam e exploraram diversos recursos artísticos: giz de cera, rolinhos de tinta, pincéis, canetinhas hidrocor, tintas com pigmentos naturais, tinta guache, carvão, papéis diversos etc...

- Com o Projeto Cinema na Escola, do Programa Cinema e Educação, e utilizando a tela interativa trouxemos para as crianças vídeos que dialogam com os projetos da escola.

- Envolvimento das crianças em ações nos diferentes espaços físicos da escola, favorecendo o resgate das brincadeiras tradicionais apresentando as regiões brincantes: cabra cega, boliche, cabo de guerra, pé de lata, galo na panela, rabo de burro, boca de palhaço, ovo choco, corrida do saco, bolinha de sabão, dança da cadeira, cama de gato, pião, amarelinha, entre outras.

- Por meio do projeto Gostoso pra chuchu, elaboração de receitas culinárias no refeitório, dentre elas: mandioca, tapioca, quiabo, curau, pamonha, bolo de milho, suco de caju, etc...

- Realizado piqueniques externos como no quiosque, solário, parque, e demais área verde da escola proporcionando interação e socialização entre crianças e educadores.

- Por meio do projeto horta, foi realizado com as crianças o cultivo de pequenas plantações feitas em pneus, recipientes de vidro com água como experimentação, e em canteiros através do cultivo de: pimentão, berinjela, alface roxa, hortelã, mastruz, milho, capim santo, cenoura, quiabo, tomate, rabanete, couve e beterraba. Essas ações, auxiliaram nas aprendizagens de forma significativa e lúdica através das vivências que ocorreram a partir deste projeto.

- Exploração e investigação das crianças, tendo o professor como mediador nos espaços educativos dentre eles: ateliê, cantinho da arte, cantinho da leitura, cantinho dos jogos, videoteca, etc...

Indicador 2.2 - Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0

- 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- Após a definição dos temas, conhecendo a especificidade da turma, elaborou-se os projetos.

- Organização dos projetos e planos que compõem o Projeto Pedagógico.

● Envio às famílias os temas que serão trabalhados durante o ano, aceitando sugestão e ou alguma observação dos mesmos.

● Os planos de trabalhos das turmas e o plano da professora foram elaborados no primeiro trimestre. Contudo, os documentos são periodicamente revisitados, acompanhados, e por meio da escuta das crianças, a equipe em período de formação dialoga, compartilha entre o grupo, e faz alinhamento e leitura dos documentos curriculares e bibliografias que enriqueceram o fazer com e para as crianças.

● Os colegiados têm sido apoio na elaboração de alguns projetos, como a Horta, e o galinheiro que está em processo de construção.

Indicador 2.3 - Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Ao longo do ano letivo, tivemos nos inspirado na Abordagem Reggio Emilia, e neste contexto buscamos uma escuta sensível ao interesse da criança, valorizando a infância e o direito de ser, respeitando o tempo de cada um, por meio do brincar livre, brincadeiras, propostas de atividades, cuidados de higiene, soninho, alimentação, dentre outros.

● Interlocuções a respeito das mudanças que acontecem no tempo (estações e suas particularidades, frio, calor, noite, dia, sol e chuva).

● Por meio das atividades expostas em sala e nos espaços da escola, as crianças foram valorizadas, na qual puderam apreciar os seus feitos e criações.

● Mantivemos a organização dos cadernos de registros escritos e fotográficos da equipe educativa, Planejamento (semanário das professoras) e práticas recreativas das agentes de educação infantil.

● Semanalmente tivemos a reunião gestora, onde tratamos de assuntos referentes a UE, assim como o planejamento das formações e temáticas abordadas nas formações entre pares.

● As formações foram realizadas pela orientadora pedagógica, trabalhando os temas do PP, assim como a inclusão de temáticas surgidas devido a necessidades que surgem ao longo do percurso.

● Tudo foi compartilhado antes com a diretora educacional, e realizado os ajustes quando necessário. A mesma sempre interagiu com o grupo e participou em alguns momentos.

Indicador 2.4 - Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Atividade permanente com rodas musicais e contação de histórias, utilizando diversos recursos: caixa musical com fantoches, caixa de som, livros, instrumentos musicais e outros não estruturados.

● Com o projeto "Sarau da Infância", favorecemos a cultura e a socialização, assim como a integração entre as turmas, por intermédio das apresentações artísticas: roda musical com músicas de roda diversas: "Esse Brasil é meu, Caranguejo, Borboletinha, Alecrim dourado, Um, dois, feijão com arroz, O trem maluco, A barata diz que tem e Não atirei o pau no gato. Contação de histórias dos números, Poema da região Norte: "Amazônia", Musicais: Indiozinhos, Aquarela e Vamos passear na floresta Momento cívico: apresentação das bandeiras do

Brasil e de Campinas, audição do Hino Nacional brasileiro.

● Tivemos interações com as atividades de acordo com a faixa etária de cada agrupamento, entre elas: cantigas, poesias, histórias, parlenda, trava língua, calendário, atividades envolvendo as contagens dos números, o reconhecimento do nome, das partes do corpo e sugestões de brincadeiras.

● Diariamente as crianças têm o momento de brincar, tanto no coletivo, em grupo, quanto individual. Essas brincadeiras ocorreram no parque interno, externo, no gramado, embaixo das árvores, até escorregando no papelão no morro (que eles amam). Temos incentivado a equipe educativa a explorarem o máximo a área externa, no CEI as crianças ficam pouco na sala de referência.

A prática do brincar também foi planejada pelas agentes educacionais, as mesmas possuem um caderno de planejamento e registros fotográficos do período de recreação, no período oposto da professora em sala.

Indicador 2.5 - Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Desenvolvimento da da linguagem oral e escrita, em meio aos recursos artísticos como: pincéis, canetinhas, lápis, papéis etc...

● Por meio do projeto Sarau da Infância, foi propiciado todas as sextas-feiras as interações entre agrupamentos, onde as crianças e educadores compartilharam o que está sendo desenvolvido nas salas de referências, desenvolvendo a construção de cultura e a diversidade cultural.

● A construção da cultura está entrelaçada em todos os momentos de atividades no CEI. Quando eles brincam de faz de conta, quando cantam e escolhem as músicas para cantar, demonstrando suas pretensões, quando demonstram as preferências alimentares, em grupo eles aprendem uns com os outros, resolvem os conflitos e se desenvolvem o tempo todo.

● Por meio do projeto Conectados com a tecnologia, as crianças manusearam recursos tecnológicos e midiáticos articulados às práticas sociais, vivências, conhecimento e a cultura das crianças utilizando: tela digital, tablets e mesa digital.

● Apresentação de propostas referentes às regiões brasileiras, proporcionando condições de saberes da cultura popular, entrelaçado a natureza, passando por textos informativos, artes plásticas, pontos turísticos, vídeos, lendas, jogos e brincadeiras, instrumentos musicais, artes cênicas, trava-línguas, adivinhas, artesanato, personalidades e personagens típicos, costumes, danças, vestimentas, crenças, comidas típicas, flora e a fauna, enfim a diversidade cultural.

Indicador 2.6 - Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Todo o fazer com a criança foi pautado nas interações, socializações, relações de afetos, confiança e de respeito entre crianças.

● Na formação entre pares, dialogamos com os seguintes temas: A Educação Especial na perspectiva na educação Infantil e Autismo.

● Garantimos uma Educação inclusiva diariamente, acolhendo todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais,

sociais, emocionais, linguísticas ou outras.

● Mantemos um ambiente acolhedor, e procuramos oferecer segurança, tranquilidade e harmonia às crianças, assim como respeitamos o ritmo delas, procurando estimular o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas especificidades.

● A professora de Educação Especial, seguiu um planejamento semanal atentando às necessidades de todas as crianças, tendo sua atuação efetiva nas visitas e nas vivências das salas de referências, acompanhando e organizando a confecção de materiais específicos para as crianças, caso exista a necessidade. Também foram feitas reuniões de pais, para acompanhamento e orientação familiar.

● Acompanhamento, observação e orientação da professora de Educação Especial junto a professora titular da sala, agentes de educação infantil, e famílias.

● Realizada adaptação da mobília do AGIIC para a criança com deficiência em membro inferior, assim como os demais espaços da unidade escolar, banheiro, refeitório, brinquedos, etc....

● Os recursos e mobílias pedagógicas são na altura das crianças.

● A pedido da supervisora da Educação especial, realizamos a compra de um suporte ergonômico para lápis, ferramenta de correção de postura para crianças em idade pré-escolar. Esse ano recebemos uma criança que está em processo de investigação para superdotação, é ingressante na escola e vai para o ensino fundamental no ano de 2024.

Indicador 2.7 - Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Nos momentos de interação e socialização foi mantido uma escuta sensível ao contexto de interesse das crianças, para que pudessem tornar a aprendizagem de forma prazerosa e efetiva, valorizando o interesse delas.

● Tivemos interações com as atividades de acordo com a faixa etária de cada agrupamento, por meio das: cantigas, poesias, poemas, histórias, calendário, atividades envolvendo as contagens dos números, o reconhecimento do nome, das partes do corpo e sugestões de brincadeiras.

● Acolhemos e transmitimos segurança às crianças, atentando às suas necessidades, trabalhando as emoções por meio das brincadeiras, dos jogos, fantoches, mímicas, adivinhação, atividades artísticas, teatro, auxiliando a criança a se expressar, se comunicar trabalhando as emoções

● Estimulamos as crianças a desenvolverem sua identidade e autonomia através das práticas de organizar e guardar os materiais, brinquedos e jogos, lavar as mãos, escovar os dentes, vestir e calçar sapatos, chamadinha, auto servimento com as crianças do agrupamento III, alimentar-se sem o auxílio do adulto, apenas supervisionado.

Indicador 2.8 - Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social,

considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Interlocuções a respeito das mudanças que aconteceram no tempo (estações e suas particularidades, frio, calor, noite, dia, sol e chuva).

● Dando continuidade ao "Projeto Arbovíroses", uma intersetorialidade para combater as doenças e animais peçonhentos, que existem no

bairro.

- Realizado as dedetizações visando combater os animais peçonhentos.

Indicador 2.9 - Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Através do projeto: “Ser diferente é legal, e eu respeito”, promovemos a interação entre as crianças, a consciência de grupo e relações de identidade, de amizade, noções sobre si e sobre o outro, expressando e valorizando suas características físicas; assim como o estímulo a compreensão da diversidade de características físicas humanas etc... Através da literatura, empréstimos de livros, apresentações teatrais, musicais, cantigas de rodas entre outros.

● Mantivemos a organização dos espaços educativos no pátio interno compostos pelos seguintes cantinhos: (Ateliê, Artes, Jogos, Fantasias e Leitura).

● Interação e socialização na Videoteca, espaço este composto por diversos gêneros textuais e de inclusão.

● Por meio do Projeto Institucional: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”, apresentamos as regiões brasileiras e suas riquezas, por meio de contação de histórias, teatros, brincadeiras tradicionais, personalidades artísticas, culinárias, vestimentas etc...

Indicador 2.10 - Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o

conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

● Por meio do Projeto: “Conectados com a tecnologia”, as crianças puderam reconhecer, investigar e apreciar as regiões brasileiras, e assim desenvolveram o aprendizado de forma efetiva e lúdica, fazendo uso das seguintes ferramentas digitais: Tela interativa, mesas digitais, tablets, Chromebook, câmera Logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink Pro 1460Ui. Temos uma sala (videoteca), onde os recursos ficam disponíveis para empréstimos e uso coletivo. O uso das mídias acontece mediante agendamento e planejamento realizados pelos professores, nestes planejamentos estão incluídos : jogos, filmes, escrita espontânea e músicas, contribuindo na aprendizagem e na busca constante pelo conhecimento. Com os recursos digitais temos possibilitado que as mesmas cresçam em conhecimento e cultura, tornando o aprendizado mais prazeroso, permitindo que elas encontrem novas formas de buscar conhecimento, questionar, pesquisar, pensar criticamente e expressar suas opiniões, tornando assim o aprendizado interessante, proativo e prazeroso.

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 - Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

● Mantivemos a construção junto a equipe educativa, de ações que têm fortalecido o coletivo da unidade. Como os diálogos e trocas de experiências que ocorrem nas formações semanais.

- Foi feita a composição das comissões Conselho de Escola e CPA.
- Reunião com a comissão Própria de Avaliação, discussão referente a horta.
- Demos continuidade dos encontros e na composição das comissões Conselho de Escola e CPA, em datas previstas em calendário.
- Realizamos Reunião com a CPA (Comissão Própria de Avaliação), mensalmente, pensando no desenvolvimento do Projeto Pedagógico, das metas escolares e de como permitir que as famílias participem e façam avaliação do trabalho da escola.
- Enviamos mensalmente às famílias, o cronograma das atividades que acontecerão durante o mês.
- Convidamos as famílias para apresentar algo cultural na sala do seu filho, seja ela: Leitura, pintura, brincadeiras de infância, instrumentos musicais. Etc.
- As famílias vieram até a escola e realizaram a contação da fábula: “A galinha ruiva”, apresentaram teatro de fantoches: “Os três porquinhos”, e fizeram a contação de história de um conto utilizando um livro físico: “Chapeuzinho vermelho”.
- As famílias foram convidadas a participarem da reunião de organização das comissões Conselho e CPA.
- As comissões foram constituídas com a participação das famílias.
- Constantemente as professoras propuseram atividades que envolveram a participação das famílias. As famílias fizeram desenho da família, na qual foi composto o projeto identidade. Em outro momento as famílias foram desafiadas a construir um animal típico da fazenda, feito de sucata, que fez mediação no projeto fazendinha.
- As famílias compartilharam de forma escrita a história do nascimento da criança, e enviaram alguns objetos que tivessem afetividade para a criança, o mesmo é trabalhado em sala.

Indicador 3.2 - Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realizamos as reuniões nas datas apontadas em calendário, todas registradas em livro ATA.

Indicador 3.3 - Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Acolhemos os pais em suas angústias, dúvidas e anseios em relação ao retorno das crianças à escola, assim como em relação à criança e sua rotina escolar.
- Realização de Reunião Pedagógica para planejamento dos projetos coletivos da unidade educacional.
- Acolhemos as famílias na entrada e saída das crianças, sempre com simpatia, demonstrando parceria e empatia ao receber a criança.
- Realizamos a 1ª RFE (Reunião Famílias e Educadores).
- Realizamos a 2ª RFE (Reunião Famílias e Educadores).
- Realizamos o 2º Encontro de “Café, músicas e poesias”.
- Realizamos a 3ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entregamos o relatório trimestral da trajetória da criança.
- Realizamos o 2º “Criando em famílias”, na qual tivemos a participação das crianças, famílias, responsáveis e comunidade escolar. Para esse evento tivemos oficinas.

- Mostra Pedagógica
- Festa de encerramento das crianças que foram para o ensino fundamental
- Realizamos a 4ª RFE (Reunião Famílias e Educadores), e entregamos o relatório trimestral da trajetória da criança e dos portfólios.
- A comunicação e o relacionamento entre a escola e as famílias é muito próximo, de fácil acesso. Seja nos momentos de entrada ou saída das crianças, nos comunicados e bilhetes via caderno de recados, em momentos que agendam reunião particular presencial com a professora, quando necessário ligam na escola, utilizam o whatsapp, ou até mesmo via email.

Indicador 3.4 - Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Ouvimos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, em todo o processo do trabalho escolar.
 - Mantivemos parceria com o Posto de Saúde do Parque Santa Bárbara. Utilizando de carta Referência e Contrarreferência, conforme orientações do DEVISA.
 - Demos continuamos a parceria com o Programa Viva leite
 - Iniciamos parceria com o CRAS Vila Réggio - Participando das reuniões intersetoriais e discussão de casos isolados.
 - Temos parceria com a ONG "Ação Forte" que dá suporte ao CREAS e acompanha casos de famílias aqui da escola.
 - Temos firmado parceria intersetorial com o "Matriciamento com assistência/ escola", direcionado pelo Centro de Saúde do Parque Santa Bárbara, na qual temos sido convidados a participarmos de reunião presencial e virtual para discussão de casos referentes aos familiares de nossas crianças. Ainda nesta parceria, existem esses apoios: "Entre mulheres, Sob nova geração e Trilhando saúde".
 - Realizamos as Formações semanais entre pares; cumprindo com o proposto no item
- 3.6 do Projeto pedagógico.
- Realizamos as Reuniões semanais de equipe gestora, para alinhar o funcionamento da UE.
 - Propomos momentos de socialização entre as agentes dos dois períodos e as
 - professoras.
 - Em todas as reuniões da escola, nos pautamos nos planejamentos e metas elencadas no Projeto Pedagógico. No coletivo decidimos os próximos passos, como a questão de materiais, responsáveis e prazos para colocar em prática as ações planejadas.

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho

(Pontuação: 0 - 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 - Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

- O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2020/2021, e se manteve sempre completo.
- Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora. Durante o trimestre tivemos o quadro de pessoal completo.
- Todos os docentes e agentes de educação infantil possuem os

requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2020/2021.

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 - Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

No decorrer do ano de 2023, a formação continuada foi dedicada à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos, possibilitando subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas pela equipe, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento às crianças e a comunidade escolar. E nesta perspectiva, durante as formações entre pares, dialogamos e refletimos sobre as atuações profissionais, planejando o bom andamento para as práticas pedagógicas. Dialogamos com os seguintes temas:

- Estudo sobre Concepção de infância, criança e Educação Infantil.
- A rotina escolar na UE, esclarecimento sobre o fazer pedagógico com as crianças: cuidar, brincar e educar.
- Diálogos sobre o Diário digital e diário físico.
- Estudo sobre o relatório individual da criança.
- Palestra com a professora de Educação Especial, estudo sobre: "A importância da Educação inclusiva na creche e pré-escolas").
- Estudo com a professora de Educação Especial: TEA Transtorno do Espectro Autista.
- Vídeo informativo sobre a inserção de dados no Diário Digital.
- Apresentação dos cadernos de recreação das agentes de educação infantil, inspirado na abordagem Reggio Emilia.
- Leitura e estudo sobre a elaboração do relatório das Propostas Pedagógicas dos agrupamentos.
- Diretrizes a respeito dos Relatórios individuais das crianças
- Diálogos sobre o autosservimento dos AGIII.
- Escolha do local para o passeio de estudo do meio, sendo o lugar escolhido: Mundo das crianças em Jundiá.
- Conversa sobre o PNL D - Programa Nacional do Livro Didático.
- Estudo sobre Documentação pedagógica, organização dos registros a serem expostos na UE. Organização da compra de materiais pedagógicos.
- Diálogos sobre o 2º Café Músicas e Poesias, roda de conversa com intuito de organizar a logística do evento: músicas, decoração, espaço para fotos, mesa do café.
- Compartilhamento da devolutiva correção PP (Projeto Pedagógico), após a correção da supervisora. Também foi compartilhado as pontuações feitas como: sugestão de escrita, orientação, comentário, questionamentos, e sugestões para remover.
- Apresentação e leitura do documento referente ao IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil.
- Roda de conversa abordando as linhas temáticas e escolha do tema: Organização de tempos e espaços, trata de ações que educadores desenvolvem para repensar o espaço e o tempo para possibilitar e promover vivências criativas de bebês e crianças.
- Estudos referente a abordagem Reggio Emilia, contexto histórico.
- Informações a respeito do Diário de Classe (Físico).
- Diálogos sobre sobre o XII Encontro de estudos da criança e do adolescente/ Formação Reggio Emilia.

- Estudo sobre o livro “Prática docente”, a abordagem Reggio Emilia cujo texto: “As contribuições de Malaguzzi”.
- Estudo sobre: “Educar e cuidar na educação infantil”, foi discutido com a equipe os seguintes tópicos: 1) Currículo, Trabalho e Práticas Sociais; 2) O que é EDUCAR e CUIDAR? 3) Documentos/ leis; 4) Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas; 5) Referencial teórico, Educação Infantil: dicotomia do cuidar e educar; 6) Constituição de 1988: artigo 208, inciso IV. 7) Diretrizes curriculares nacionais da Educação Infantil.
- Reflexões sobre a elaboração do 3º relatório das atividades pedagógicas, a ser entregue em: 28/09.
- Diálogos a respeito do IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil, inscrição no Educa +, seguindo o passo a passo.
- Estudo sobre o ateliê, utilizamos o livro: “O papel do ateliê na educação infantil”, esse livro ressalta a importância desse espaço, e de como as professoras devem trazer essa proposta para a escola. Demos início ao estudo do capítulo 07: O ambiente e os materiais do ateliê (Charles Schwall) - Página: 65. Foi apresentado a forma de organização do ateliê italiano e suas materialidades. Dando continuidade a coordenadora trouxe o tema: Um inventário de materiais e coleções da (página: 71, 72, 73, 74, 75 e 76), Tipos de materiais interessantes e a presença da tecnologia.
- Estudo sobre o ateliê, e o documentário: “Um olhar sobre as diferentes linguagens: ATELIE POR DENTRO DA MATERIALIDADES”. Foi trazido algumas questões a serem dialogadas na próxima formação presencial: 1) QUANDO, ONDE E COMO SURTIU O ATELIE? (AGIA), 2) O QUE É UM ATELIE? (AGIB), 3) O QUE SERIA UM ATELIERISTA? (AGIIA), 4) O QUE É NECESSÁRIO PARA SE TORNAR UM ATELIERISTA? (AGIIB), 5) QUAL A FUNÇÃO DO ATELIERISTA? (AGIIC), 6) FALE SOBRE O ATELIE DA NOSSA ESCOLA (LEMBRANDO QUE ESTAMOS EM UM PROCESSO DE INICIAÇÃO). (AGIIIA e AGIIB), 7) O QUE VC ENTENDE POR MÚLTIPLAS LINGUAGENS?. (AGIIC e AGIID).
- Organização do IV Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil. O tema do trabalho a ser apresentado será: "O protagonismo das crianças diante dos espaços de aprendizagem".
- Estudo sobre Mostra pedagógica, onde foi trazido para reflexão a pergunta: “Como devo organizar uma Mostra Pedagógica, o que devo levar em consideração?”. Como fazer um Mapa mental?
- Estudo sobre a página sete do livro: O Papel do Ateliê na Educação Infantil e a inspiração de Reggio Emilia, onde a escuta ativa, e todos os sentimentos e a vida das crianças precisam ser ouvidos.
- Estudo sobre Mapa mental, o que se deve levar em consideração e compartilhamento de App, para elaboração do mapa mental.
- Temos realizados os encontros de formações na videoteca semanalmente, o espaço é composto com uma mesa de reunião, cadeiras, tela interativa e Projetor Interativo Epson BrightLink Pro 1460Ui.
- Leitura e orientações referente o documento: Orientações para organização da documentação pedagógica e da avaliação da criança na Educação Infantil, para as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Campinas (CEIs) Data: 17/10/2016 COMUNICADO SME/DEPE No. 110/2016.
- Por meio dos estudos realizados, a equipe educacional, aprimorou o fazer pedagógico, criando e recriando, transformando a arte de cuidar, brincar e educar na unidade escolar. Nesses encontros, construímos relações interpessoais, momentos de trocas de experiências, diálogos, reflexões e avaliações, considerando sempre os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam o fazer pedagógico na Educação Infantil, potencializando a construção de conhecimento.
- Os registros em livro Ata são elaborados continuamente por um educador participante, e depois vistados por todos os presentes. Esse caderno fica disponível na sala da OP.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 - Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

- No início do ano realizamos reuniões de planejamento da equipe educacional na composição do Calendário Escolar, definindo as datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Pedagógico da unidade;
- Divulgamos à comunidade escolar o calendário escolar, expondo em mural na entrada da escola.
- Realizamos as reuniões de Conselho, reuniões de CPA e reunião de pais, previstas em calendário no trimestre.
- Iniciamos o segundo semestre em 02 de agosto.
- As atividades previstas em calendário são comunicadas aos pais no início de cada bimestre.
- Em 03 de julho iniciaram as férias das professoras, neste mês atendemos o AG I e AG II, a frequência diminuiu bastante, mas as agentes educacionais prepararam recreações e cuidaram da rotina das crianças que se fizeram presente durante o mês.

A equipe pedagógica da UE segue criteriosamente as propostas do Projeto Pedagógico, a OP acompanha e orienta em relação aos semanários. Todas as vivências são explícitas através dos inúmeros registros espalhados nos espaços escolares, todas as paredes da escola possuem vida e significados que são construídos pelas próprias crianças, e evidenciados pelas pessoas que chegam ou visitam a unidade escolar.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Ao longo do ano buscaremos desenvolver uma proposta de avaliação construída coletivamente, alicerçado na participação e na valorização das vozes dos vários atores institucionais, identificando sucessos, fragilidades e possíveis soluções para as questões do cotidiano da unidade educacional.

A avaliação do trabalho será feita por devolutivas dos integrantes da equipe e comunidade escolar de forma mais sistematizada nos momentos das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs), Conselho de Escola, pela Comissão Própria de Avaliação e Reuniões de Pais, ou em encontros eventuais que se acharem necessários.

A partir daí produziremos materiais como registros, planilhas de dados, relatórios, pareceres e outras criações que comporão a avaliação do Projeto Pedagógico e trabalho desenvolvido na escola, possibilitando o replanejamento e a adequação da organização quando necessário.

A proposta de avaliação da aprendizagem das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016 e da Resolução SME 10/2016. Durante o ano, serão elaborados relatórios trimestrais individuais das crianças a partir das observações e registros do professor, baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pelas crianças. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação às crianças, se dará na observação, no interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos.

As famílias terão presença constante na unidade, não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, mas também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração com as famílias, nas oficinas e mostras, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais com a mobilização das famílias e de todos da comunidade.

Para isso, consideraremos algumas questões avaliativas que nos farão refletir sobre a atuação das famílias e da comunidade:

- Há participação e interesse das famílias e da comunidade nas atividades desenvolvidas pela escola?
- Pais e familiares participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos filhos?
- As famílias e comunidade entendem os comunicados e informações oferecidas pela escola?
- O relacionamento escola-família é permeado de confiança e empatia, nos espaços escolares?
- Está havendo entrosamento das famílias nas atividades e projetos escolares?
- Temos devolutivas realizadas pelas famílias por escrito ou verbalmente sobre o trabalho realizado pela escola?
- Estamos priorizando parcerias com as intersetoriais da comunidade e outras instituições?

Ao final do ano letivo (última reunião da família e educadores), as famílias responderão um questionário onde terão a oportunidade de expor suas opiniões e ideias em relação ao trabalho da escola.

Questionário Avaliativo

Srs. Pais ou Responsáveis.	Respostas
Gostaríamos que nos relatassem sobre o desenvolvimento do seu filho (a), sua participação nas atividades durante o ano e sobre a sua satisfação em relação ao programa educacional da escola.	

Seu filho (a) gosta de vir para a escola? Adaptou-se bem desde o início?	
Como vocês avaliam o desenvolvimento do seu/sua filho/a na escola? Na trajetória de desenvolvimento dele (a) o que mais chamou atenção da família?	
Vocês acompanham o projeto pedagógico e olham o caderno de recados diariamente?	
Como vocês avaliam as reuniões de famílias e Educadores? Conseguem tirar as dúvidas com as professoras?	
(Para as crianças que já falam) Seu filho (a) comentou sobre as atividades realizadas durante o dia? Conta história, ou canta as músicas?	
Deem suas opiniões ou sugestões para a melhoria do trabalho pedagógico desta escola.	
Deixem um recado de crítica, sugestão, elogio pelo trabalho realizado com o seu filho (a) durante o ano.	

Este questionário poderá sofrer alterações no decorrer do ano, a partir das discussões com a equipe educativa que observará as necessidades de coleta de dados das famílias e das crianças. Também poderão ser apresentados itens pertinentes pelo Conselho Escolar e/ou CPA.

Com a equipe escolar realizaremos avaliação semestral, com base nos *Indicadores da qualidade na educação / Ação Educativa, Unicef, PNUD, Inep-MEC (coordenadores)*. - São Paulo: Ação Educativa 2004.

Os Indicadores da Qualidade na Educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola, este é o nosso principal objetivo. Buscaremos compreender os pontos fortes e fracos, a partir daí intervir para melhorar a qualidade de acordo com as demandas e prioridades da escola.

<p><u>Avaliação Institucional</u></p> <p>1. Os planejamentos e projetos são pensados e construídos de forma que favoreça as aprendizagens das crianças? 2. Os espaços e tempos são organizados e transformados em ambientes que contribuem para o desenvolvimento da autonomia das crianças?</p> <p>() Cantos de Aprendizagem () Banheiros () Refeitório () Solários () Quiosque () Casinha de Boneca () Parque/Pátio</p> <p>3. As regras e combinados são vivenciados de forma democrática ou coercitiva? 4. Respeitamos e valorizamos as diferenças de cada criança, bem como seus sentimentos, gostos e preferências? 5. Estamos atentos às atividades realizadas dentro e fora da sala, prevenindo e evitando acidentes envolvendo crianças? E se acontecer estamos preparados para intervir, prestar socorro e seguir procedimentos que são previstos? 6. Mantemos uma postura de não expor a criança diante de suas limitações, demonstrando sensibilidade e afeto para com estas? 7. Estamos atentos às manifestações de queixas, curiosidades, reclamações e sentimentos das crianças? 8. As famílias são bem recebidas, acolhidas e tratadas com respeito na escola? 9. Nós, enquanto escola, temos promovido o diálogo com as famílias garantindo o bem-estar das crianças? 10. Na reunião de pais conseguimos evidenciar o trabalho realizado, mostrando o desenvolvimento e vivências das crianças dentro do ambiente escolar? 11. Como é a participação das famílias nos eventos da escola? 12. Como está o comprometimento da equipe escolar, abordando os seguintes pontos:</p> <p>() Assiduidade ao trabalho () Pontualidade () Pontualidade na entrega de documentos e registros solicitados () Receptividade às demandas e preocupações compartilhadas com o grupo</p> <p>13. Durante as formações oferecidas quais foram os conteúdos tratados e quais influenciaram sua prática? 14. Você percebe que tem necessidade de formação para melhorar sua prática de trabalho? 15. Quais temas gostaria que fossem inseridos no plano do próximo semestre? 16. Como você avalia as relações interpessoais entre a equipe envolvendo os seguintes pontos:</p> <p>() Respeito Mútuo () Empatia () Parceria () Comunicação</p> <p>17. Os direitos citados abaixo são assegurados e garantidos pela gestão:</p>

- () Ser respeitado e valorizado na condição de profissional
- () Ser respeitado em sua identidade cultural, religiosa e étnico-racial
- 18. Você sente ter assegurado as condições adequadas de trabalho, como:
 - () Entrega de EPI
 - () Recursos materiais de acordo com cada segmentos
 - () Ter assegurado a preservação da sua imagem
 - () É ouvido em suas necessidades

Nesse sentido, a avaliação se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades diagnosticadas nos âmbitos escolares. Após avaliação, os dados apontados servirão de análise positiva ou não do trabalho realizado, buscando aprimoramento para apropriações de novas práticas.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- o Prioridade identificada
 - 1. Horta escolar
 - Meta(s) definida(s)

Continuação do Projeto Horta. Em 2023 mudamos a horta, onde eram feitas nas caminhas plásticas, construímos em bobonas Plásticas, com estruturas de madeira. Foram feito plantios de várias hortaliças.

 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Buscar novas mudas para o plantio, de acordo com os projetos de cada turma.

 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora, professoras, crianças e a agente de educação Isis Kely que acompanha o plantio e mantém os canteiros em ordem.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

A agente de educação Isis, que é mentora do projeto, irá acompanhar e orientar as professoras a respeito dos canteiros, melhor época para o plantio e estado de desenvolvimento das folhagens.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Início no primeiro trimestre letivo e desenvolvimento durante todo o ano de 2024.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Professoras, crianças, equipe gestora, agentes de educação, Sr Hugo mantentor e a agente de educação Isis Kelly que ficou responsável em fazer o acompanhamento diário da horta.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

A agente de educação Isis faz o acompanhamento diário, comunica as professoras sobre o desenvolvimento das hortaliças, rega e traça junto com a equipe o melhor dia e momento para plantio e colheita das hortaliças.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Início no primeiro trimestre letivo, continuação durante todo o ano de 2024
- o Prioridade identificada
 - Passeio estudo do meio.
 - Meta(s) definida(s)

Realizar dois passeios de estudo do meio junto as crianças, famílias e equipe educacional. Sendo um passeio no primeiro semestre do ano e outro no segundo semestre.

 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Planejar dois passeios de estudo do meio a partir dos projetos desenvolvidos pela escola e da escuta atenta das crianças; Despertar novas aprendizagens sobre um determinado estudo ou tema. Estabelecer uma integração entre as crianças, famílias, educadores. Dialogar com os projetos da UE, de acordo com o planejamento do professor. Planejar o estudo com antecedência, levando em consideração aspectos de logística, transporte, alimentação e infraestrutura dos locais visitados. De acordo com a RESOLUÇÃO SME Nº017, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022, que "Define critérios e procedimentos para a utilização do transporte escolar pelo (a)s aluno (a)s residentes (s) no município de Campinas e matriculado (a)s nas escolas de Educação Básica, das redes públicas municipal e estadual, e nas escolas privadas de Educação Infantil de instituições colaboradoras com a SME e dá outras providências". Documentar e registrar os passeios culturais e estudos do meio.

 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Diretor Educacional Orientador Pedagógico Professores Agentes Educacionais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Passeios e estudos do meio planejados e organizados pela equipe educacional a partir da escuta atenta das crianças; Passeios e estudos do meio realizados com as turmas e famílias; Crianças e educadores produzindo conhecimento a partir dos passeios e estudos do meio realizados.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Um passeio no primeiro semestre e outro no segundo semestre com a participação da crianças, famílias e equipe educacional.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe gestora, professoras e agentes de educação.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Os passeios/estudo do meio serão planejados pela equipe educativa, porém a realização dos mesmos depende da disponibilidade dos transportes. Em 2023 conseguimos realizar os 2 passeios previstos no planejamento escolar.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Primeiro e segundo semestre de 2024
- o Prioridade identificada
 - Construção do galinheiro
 - Meta(s) definida(s)

Finalizar a construção do galinheiro

 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Adquirir os materiais necessários para a finalização do galinheiro. Buscar as galinhas de plumas que ganhamos de doação da Entidade Fundação casa. Adquirir galinhas de angola para nos ajudar na prevenção de insetos peçonhentos.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe gestora, equipe educativa, manutentor, CPA e a OSC.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
A construção do galinheiro deu-se início em 2023, apesar de não constar nas metas anteriores, surgiu a ideia, a equipe achou interessante e logo mais teremos mais este espaço para as crianças interagirem e enriquecer a porposta pedagógica da escola.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Início no ultimo trimestre de 2023, finalização no primeiro trimestre de 2024.
- Prioridade identificada
Ampliar os espaços educativos da escola. Concretar os espaços entre as salas, devido a grama que lá existe ser alvo dos gatos no horário noturno.
 - Meta(s) definida(s)
Criar um Jardim Sensorial nos espaços entre os dois corredores de salas.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Fazer solicitações a CAE e/ou a OSC de materiais e mão de obra para concretar esse espaço. Definir os objetos sensoriais que serão colocados no espaço Buscar recursos para montagem dos objetos sensoriais
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe gestora Equipe educativa OSC CAE CPA Conselho de Escola
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Ao longo do ano todos os responsáveis pela meta irão traçar estratégias de como conduzir a obra do jardim sensorial.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Início no segundo semestre de 2024
- Prioridade identificada
Reforma no telhado e troca da parte elétrica da escola
 - Meta(s) definida(s)
A solicitação de reforma no telhado foi uma ação efetivada pela gestão antiga da escola. Porém, é uma obra necessária, tendo em vista que todos os pontos estão com vazamentos.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Buscar alternativas para o atendimento das crianças no período da reforma, para que o ano letivo não seja comprometido. Pesquisar no bairro locais que possam ser alugados, ou emprestados para o atendimento das crianças no período da reforma. Estar em constante conversa com o NAED Norte/Supervisão para alinhar as possibilidades de como fazer no período de reforma, assim como verificar a possibilidade da reforma ser feita no mês de julho. Período que as professoras estarão de férias, "teremos atendimento apenas do AG I e AG II". Receber a equipe responsável pela reforma, para que possam definir todas as estratégias de obra. Organizar a escola, equipe e materiais de forma que viabilize a obra e mantenha os materiais protegidos no período da reforma.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Toda a equipe escolar, inclusive os colegiados, terão suas contribuições para que passemos pela obra na melhor organização possível.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
A equipe gestora acompanhará o período de obra, além da CAE e o NAED/Norte/ Supervisão.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
As obras já estão acontecendo em algumas escolas. Aguardamos a reforma até o mês de julho/2024. Ou conforme o andamento da empresa responsável.

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Indicadores internos

O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CAMPINAS, 2014, p. 20) destaca três aspectos importantes de avaliação na Educação Infantil: "mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental", apontamento que pressupõe uma avaliação global e qualitativa acerca do desenvolvimento das crianças pequenas. O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CAMPINAS, 2014, p. 20) destaca três aspectos importantes de avaliação na Educação

Infantil:

Protagonismo dos bebês e das crianças pequenas ao manifestarem seus movimentos cognoscentes, seus processos sensíveis, seus prazeres e suas emoções;

Documentação pedagógica que favorece a continuidade do que as crianças elaboram, sistematizam, criam e inventam; Ação compartilhada com as famílias, que contribui para a compreensão dos rumos e a importância da Educação Infantil.

Dessa forma, a equipe escolar do CEI tomará por base esses aspectos apontados no que diz respeito ao processo avaliativo das crianças. Trata-se de um processo qualitativo e contínuo envolvido em interações, relações, movimentos, conexões e ações que fazem parte do contexto da Educação Infantil. Essa concepção está diretamente relacionada à questão curricular que, conforme expressa o documento citado:

A concepção de currículo aqui presente pressupõe intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas (CAMPINAS, 2014, p. 17).

Para que tal observação cotidiana das crianças seja estratégia consistente e profissional, no sentido de contribuir com o processo vivido pela criança no ambiente escolar, deverão ser objetos de atenção de todos os adultos:

- Interação da criança na roda de conversa;
- Momentos de alimentação, preferências alimentares;
- Momento do sono/descanso;
- Interação da criança com as demais crianças e adultos;

- As formas de expressão utilizadas pela criança;
- Como se coloca diante de conflitos pessoais e do grupo;
- Participação da criança mediante as propostas envolvendo as múltiplas linguagens;
- Desenvolvimento de coordenação motora/lateralidade;
- Quando e como se sente motivada e incentivada, quando e como se sente desinteressada e desmotivada.
- As ações devem ser propostas pelos adultos para a superação das dificuldades observadas.
 - A escola é espaço de construção de conhecimentos pelas crianças e pelos adultos;
 - Toda criança tem um conhecimento prévio;
 - A criança deve interagir com o objeto de estudo;
 - A criança é sujeito de direitos, como ser humano único e repleto de possibilidades;
 - Os adultos e as crianças aprendem uns com os outros;
 - Os adultos e crianças mediam a produção de conhecimento e organizam tempos e espaços construindo as aprendizagens.
 - Os adultos e crianças contribuem com a formação humana, compartilhando suas necessidades e especificidades com a família e demais profissionais da equipe educacional;
 - Valorizamos a participação e envolvimento das famílias no cotidiano da unidade e no desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
 - A dedicação e educação da equipe de trabalho é a principal responsável pela qualidade do atendimento;
 - É necessária a busca por ações e propostas que envolvam cada vez mais a dança e o teatro;
 - As práticas visam um diálogo constante com textos e músicas de diferentes autores e compositores, com obras de arte, bidimensionais e tridimensionais e com a expressão corporal;
 - As práticas alimentares são planejadas para o desenvolvimento de uma alimentação saudável;
 - Pretendemos uma variedade maior de alimentos a serem oferecidos no caso das crianças com restrições alimentares/ alergias;
 - As práticas planejadas e vividas por adultos e crianças também devem levar em conta o cuidado do meio ambiente;
 - Aos professores e agentes de Ed. infantil é essencial a prática da observação atenta e do registro sistemático de todas as experiências criadas e recriadas nos tempos e espaços educativos;
 - Cada criança ser olhada, vista, ouvida e sentida por olhos e ouvidos voltados às suas diversas formas de expressão e desenvolvimento;
 - A escola é espaço de construção de conhecimentos pelas crianças e pelos adultos;

Sendo assim, o CEI preza pela observação sistemática, crítica e criativa do desenvolvimento de cada criança, nos grupos de crianças, nas brincadeiras e interações entre elas no cotidiano. Para a avaliação das aprendizagens também utilizamos os múltiplos registros realizados por educadores e crianças (registro diário, relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feitos ao longo do período, em diversificados momentos. Assim, as observações e registros constituem uma base para a compreensão de como a criança constrói conhecimentos e se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Na UE, a avaliação é um processo de reflexão contínuo que busca a melhoria e a qualidade da ação educativa. Todos os sujeitos, tanto direta como indiretamente envolvidos, devem participar. Existem vários momentos destinados para a avaliação do trabalho realizado com as crianças: TDC, TDI, RPAI, entre outros, onde avaliamos o nosso dia a dia para o replanejamento de nossas ações.

Indicadores externos

Indicadores externos também contribuem para uma constante reflexão acerca de nossas vivências no CEI. São esses: 1) pesquisas com as famílias para sabermos o olhar que estão tendo em relação ao trabalho no CEI, e assim coletamos informações sobre as famílias; 2) RFE: reuniões coletivas entre famílias, professores, agentes e de educação infantil; 3) entrevistas individuais com as famílias onde apresentamos relatórios trimestrais da trajetória das crianças, escrito das observações realizadas; 4) reuniões com o Conselho de Escola; 5) atividades de integração entre escola e famílias (Café, Músicas e Poesias com as famílias, Oficinas com a participação das famílias, Mostra Pedagógica) entre outros. Nestes momentos as famílias contribuem de forma participativa favorecendo a avaliação e o replanejamento do trabalho realizado na escola.

Vale ressaltar que as atividades comuns como festas, reuniões, passeios de estudo do meio, também são avaliadas coletivamente. O trabalho da UE como um todo está em constante avaliação junto à equipe, ao Conselho de Escola, e à comunidade escolar. Entendemos que as RPAIs são de extrema importância para sistematizar essas avaliações que acontecem durante o ano. Logo a escola dará continuidade ao trabalho com a CPA, com a comunidade escolar envolvendo-as com os princípios e propostas do Projeto Pedagógico do CEI. No âmbito geral da escolas temos como indicadores avaliativos externos os relatórios apresentados trimestralmente a Supervisão Educacional, que faz observações e pareceres ao Setor de Convênios da PMC.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

Plano de trabalho da Equipe Gestora

Justificativa

Administrar uma escola demanda muitos esforços. Para manter um bom relacionamento e uma parceria entre toda a comunidade escolar, é necessário buscar conhecimentos técnicos, administrativos e pedagógicos. É preciso manter uma visão integrada entre todos os setores, para que possa atender as demandas do dia a dia, desde as práticas pedagógicas, estrutura física, recursos humanos, questões administrativas, financeiras, relacionamentos com as famílias e órgãos colegiados.

A constante presença da equipe gestora na escola é de suma importância em todas as situações que envolva os fazeres pedagógicos, administrativos, financeiros e de recursos humanos, pois compreende que é na atuação direta, dando suporte aos educadores, funcionários, educandos e famílias, que se constroem parcerias para uma educação de qualidade.

Pensando o papel e a função dos gestores da escola, eles têm a função de incentivar e motivar as potencialidades individuais e promover as relações interpessoais dentro da mesma, para que a transformação social se concretize, começando pela escola e atingindo a comunidade em que está inserida. Não é uma tarefa fácil, mas é preciso ter determinação para conduzir o processo de forma administrativa e pedagógica. Para o gestor melhor atender, precisa administrar a escola sem reproduzir as condições desiguais da sociedade, mas que leve a comunidade a refletir sobre a importância da educação na transformação social.

Para uma gestão democrática ser construída numa escola, ela precisa de um planejamento participativo, que conte com todos os representantes da comunidade na tomada de decisões e na elaboração de metas e estratégias de ação. A participação, além de aprimorar a gestão, acrescenta a responsabilidade e compromisso coletivo com os objetivos comuns definidos.

De acordo com a especialista em educação Heloísa Lück (LUCK 2004, P.32):

“A gestão escolar aborda questões concretas da rotina educacional e busca garantir que as instituições de ensino tenham as condições necessárias para cumprir seu papel principal: ensinar com qualidade e formar cidadãos com as competências e habilidades indispensáveis para sua vida pessoal e profissional.”

Partindo deste pressuposto, na unidade do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira, o Plano de Ação da Gestão Educacional estará pautado em uma concepção democrática, estruturado em concordância as normativas estabelecidas pela SME, que visam a qualidade da educação oferecida pela mesma junto às crianças e as famílias.

Objetivo Geral

Desenvolver ações da Gestão Educacional que vise a Gestão Democrática, nos segmentos Pedagógicos, Administrativos, Financeiros, Recursos Humanos e de Integração social e Cultural. Garantindo também que as metas propostas neste Projeto Pedagógico sejam cumpridas em sua totalidade.

Objetivos Específicos

- Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;
- Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos afazeres da escola;
- Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo uma educação integradora e inclusiva;
- Gerir os processos avaliativos e de registros da aprendizagem e desenvolvimento das crianças
- Gerir os conflitos por meio dos diálogos;
- Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos de modo que o clima organizacional seja harmonioso na escola;
- Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;
- Promover a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço;
- Favorecer a gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;
- Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam as relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas, formas e noção espacial, relação com as várias formas de expressão artística, interações que favoreçam autonomia e identidade;
- Garantir um plano de formação de professores e agentes de educação infantil que tenha como foco a gestão dos saberes escolares, das informações e dos conhecimentos. Este plano deve atender as necessidades de conhecimento e informação necessários para o desenvolvimento do trabalho educativo, para que este venha suprir as necessidades das crianças em todos os aspectos, em concordância com as Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais.
- Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.

A Gestão do CEI é composta pelo Diretor e Coordenador Pedagógico, tendo em vista que de acordo com o Termo de Referência Técnico 2020/2021 para que a Gestão possua o cargo de Vice-Diretor é necessário que a escola atenda acima de 351 crianças.

Plano de Ação da Direção Escolar

Metas	Ações para o cumprimento das metas
Gerir o planejamento e a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade educacional bem como sua implementação e avaliação;	<p>Responsabilizar-se, logo no início do ano, em reunir coletiva e acolher os funcionários representantes de todos os seguimentos da escola e pais para realizar uma pesquisa abordando as áreas sociais, econômicas e culturais para coleta de dados que contribuirá para a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI;</p> <p>Facilitar a presença das famílias na escola envolvendo-as no planejamento, elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político da unidade educacional. Construir conjuntamente os meios e estratégias para a troca de informações;</p> <p>Criar possibilidades para que as famílias participem do cotidiano de seus filhos através dos projetos e atividades que serão trabalhadas ao longo do ano letivo, trazendo assim as suas contribuições;</p> <p>Cumprir as orientações da SME para a inserção do Projeto Político Pedagógico em sistema informatizado e após homologado, divulgá-lo à comunidade escolar;</p> <p>Facilitar e mediar a construção dos espaços e tempos para reflexões e avaliações das ações educativas, apresentadas no Projeto Pedagógico, por meio das reuniões de Conselho de Escola, Comissão Própria de Avaliação, reuniões de pais, reuniões pedagógicas e reuniões entre pares;</p> <p>Promover o planejamento e o replanejamento, quando necessário, através de contínua reflexão e avaliação das propostas realizadas;</p>
Planejar, elaborar e cuidar para o cumprimento do Calendário Escolar da unidade;	<p>Responsabilizar-se pelo planejamento e elaboração coletiva do Calendário Escolar, obedecendo ao disposto em Resoluções específicas da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Coordenar reuniões de planejamento da equipe educacional na composição do Calendário Escolar definindo as datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Pedagógico da unidade;</p> <p>Inserir o Calendário no sistema informatizado sob orientação de órgãos competentes;</p> <p>Divulgar o Calendário Escolar à comunidade escolar assim que for homologado através de comunicados, murais e em reuniões;</p>

	<p>Comunicar a Supervisão Educacional via ofício quando houver a necessidade de alguma alteração no Calendário;</p> <p>Assegurar o cumprimento dos duzentos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar bem como as atividades nele declaradas;</p>
Mobilizar e integrar as famílias, a comunidade escolar e os órgãos colegiados no processo educacional;	<p>Gerir a implementação dos colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação (CPA). Logo no início das atividades escolares, instituir os colegiados de acordo com as exigências de documentos legais;</p> <p>Envolver as famílias como coparticipantes do processo educacional e integrá-las aos órgãos: Conselho de Escola e CPA;</p> <p>Garantir o cumprimento das reuniões dos colegiados nas datas declaradas no Calendário Escolar e participar das mesmas;</p> <p>Mediar os conflitos de interesses que são inerentes ao trabalho coletivo através do diálogo, respeitando as diferenças, primando pela transparência e pelo bom clima organizacional;</p> <p>Manter relações de respeito, diálogo e escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes na corresponsabilidade na educação das crianças;</p>
Conduzir e planejar a rotina escolar, organizando-a nos tempos e espaços educativos, ressaltando a importância dos registros e de processos avaliativos;	<p>Responsabilizar-se pelo acompanhamento do controle e registro da frequência dos profissionais da unidade educacional;</p> <p>Realizar os termos de abertura e de encerramento para os livros onde serão feitos os registros de ocorrências, deliberações, resoluções e decisões em reuniões que ocorrerão no espaço escolar;</p> <p>Averiguar sistematicamente as documentações dos funcionários, documentos relativos a bens patrimoniais da escola, registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores;</p> <p>Garantir a organização dos prontuários das crianças, averiguando sistematicamente se estão em concordância com as disposições legais da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Responsabilizar-se pela manutenção, guarda e arquivo de históricos e documentos da Unidade Educacional;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre o trabalho desenvolvido pela equipe ao longo do ano, como forma de avaliar o trabalho desenvolvido;</p> <p>Responsabilizar se pelo cumprimento de orientações técnicas da vigilância sanitária e epidemiológica junto a Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Acompanhar o Relatório Individual da Trajetória Educacional de cada criança junto ao Orientador Pedagógico até a sua inserção no sistema informatizado;</p> <p>Possibilitar aos responsáveis pelas crianças, acesso e ciência as exigências legais dispostas sobre cadastramento, matrícula, rematrícula, frequência escolar entre outros;</p> <p>Garantir que todos os espaços da escola possam ser utilizados pelas crianças;</p>

<p>Promover a educação de forma integradora e inclusiva para todas as crianças, valorizando o trabalho coletivo, participativo e colaborativo;</p>	<p>Garantir que o processo de inclusão seja integrado de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas na unidade;</p> <p>Garantir a educação especial na concepção de uma educação de inclusão, proporcionando interações, socializações, relações de afeto, confiança e de respeito;</p> <p>Promover com a equipe educativa eventos para socialização entre escola e família a fim de estreitar vínculos e firmar parcerias para juntos atender as necessidades das crianças;</p> <p>Assegurar que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam em atividades lúdicas, musicais e teatrais;</p> <p>Garantir medidas de acessibilidade para crianças e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;</p>
<p>Organizar e administrar os recursos materiais, de infraestrutura e da alimentação escolar;</p>	<p>Participar de reuniões, cursos, palestras, seminários sempre que for solicitado pelo NAED - Núcleo de Ação Educativa Descentralizada;</p> <p>Prezar pela limpeza e conservação dos espaços físicos da escola e pelo uso criterioso e consciente de materiais de consumo;</p> <p>Acompanhar e assegurar o cumprimento das orientações e exigências dos órgãos competentes sobre manipulação de alimentos, cuidados de higienização pessoal e do espaço para preparo das refeições e refeitórios;</p> <p>Manter contato com o Departamento de Alimentação Escolar/Central Estadual de Abastecimento, CEASA/Campinas, para possíveis necessidades e orientações e para entrega de documentações solicitadas;</p> <p>Zelar pela estrutura física da unidade e de seus equipamentos e encaminhar, caso necessário, proposta de modificações na infraestrutura aos órgãos competentes;</p> <p>Organizar treinamentos anuais: PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Primeiros Socorros para toda a equipe educacional;</p> <p>Solicitar periodicamente ao órgão competente, de acordo com cronograma pré-estabelecido pela unidade, respeitando o período de manutenção, a realização da limpeza da caixa de gordura, limpeza da caixa d'água, dedetização, corte de grama e troca de filtros.</p> <p>Assegurar o cumprimento da exigência de uso de equipamento de proteção individual, necessários ao desempenho de cada função e com a OSC (Organização da Sociedade Civil) garantir a reposição desses equipamentos;</p> <p>Garantir a participação da equipe de cozinha em reuniões, palestras e treinamento fornecidos pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar através do CEASA e Coordenadoria de Nutrição;</p> <p>Garantir, se necessário, junto ao departamento responsável da OSC (Organização da Sociedade Civil) o encaminhamento do documento Comunicação de Acidente de</p>

	<p>Trabalho (CAT) à Previdência Social;</p> <p>Elencar as demandas necessárias de materiais de limpeza e pedagógicos (jogos, brinquedos e livros);</p>
Facilitar a gestão das interações sociais intersetoriais e comunitárias;	<p>Responsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente e atender as orientações e recomendações da supervisão educacional;</p> <p>Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de integração visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano;</p> <p>Garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelo CEI;</p> <p>Envolver os pais ou responsáveis e a comunidade em ações intersetoriais, fortalecendo o vínculo e a parceria escola-família-comunidade;</p> <p>Manter com prioridade, o diálogo como meio de comunicação efetiva com os pais ou responsáveis e também com a comunidade escolar;</p> <p>Dispensar tratamento de qualidade com dignidade, respeito e igualdade às crianças, pais, responsáveis e demais cidadãos da comunidade;</p> <p>Responsabilizar-se pela articulação do processo de implementação e avaliação institucional do CEI;</p>
Assegurar a articulação e a indissociabilidade dos aspectos pedagógicos, financeiros, administrativos e de recursos humanos;	<p>Garantir que quadro de funcionários esteja completo de acordo com disposto no Termo de Referência Técnica 2020/2021;</p> <p>Averiguar sistematicamente a documentação administrativa da escola;</p> <p>Responsabilizar-se pela veracidade e atualização dos dados e informações inseridos nos sistemas informatizados da Prefeitura Municipal de Campinas;</p> <p>Garantir que os gastos previstos e realizados estejam de acordo com o planejamento orçamentário da instituição;</p> <p>Valorizar o diálogo, estimular o respeito, trabalhar as habilidades de empatia e construir uma boa e harmoniosa convivência entre toda a equipe educativa.</p>

Plano de ação do Orientador Pedagógico

Metas	Ações para o cumprimento das metas
Cogerir o planejamento e a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade educacional, bem como sua implementação e avaliação;	<p>Participar do planejamento, elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da unidade educacional;</p> <p>Orientar o grupo de professores na elaboração dos planos individuais e coletivos;</p> <p>Trabalhar em conjunto com toda a equipe educacional da escola, as ações propostas para atingir as metas que se referem ao fazer pedagógico, elencadas no Plano de Trabalho;</p>

	<p>Propor reflexões e avaliações sobre a prática pedagógica nas formações entre pares e nos momentos de encontros coletivos;</p> <p>Orientar o planejamento ou replanejamento das ações pedagógicas em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico do CEI;</p> <p>Identificar e propor ações formativas necessárias à implementação do Projeto Político Pedagógico com base na política de formação da Secretaria Municipal de Educação;</p>
Planejar, elaborar e cuidar para o cumprimento do Calendário Escolar da unidade;	<p>Corresponsabilizar-se pelo planejamento e elaboração coletiva do Calendário Escolar obedecendo ao disposto em Resoluções específicas da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Corresponsabilizar-se na coordenação de reuniões de planejamento da equipe educacional para a composição do Calendário Escolar, participando das definições de datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da unidade;</p> <p>Participar na divulgação do Calendário Escolar à comunidade escolar assim que for homologado através de comunicados, murais e em reuniões;</p> <p>Corresponsabilizar-se pelo cumprimento dos duzentos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar bem como as atividades nele declaradas;</p>
Mobilizar e integrar as famílias, a comunidade escolar e os órgãos colegiados no processo educacional;	<p>Corresponsabilizar-se pela Avaliação Participativa Institucional do CEI, implementando e acompanhando todo o processo de coletas de informações, propostas de ações, reflexão e avaliação;</p> <p>Envolver as famílias como coparticipantes do processo educacional e integrá-las aos órgãos colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação;</p> <p>Mediar os conflitos de interesses que são inerentes ao trabalho coletivo através do diálogo, respeitando as diferenças primando pela transparência e pelo bom clima organizacional;</p> <p>Manter relações de respeito, diálogo e escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes na corresponsabilidade na educação das crianças;</p>
Conduzir e planejar a rotina escolar, organizando tempos e espaços educativos, ressaltando a importância dos registros e de processos avaliativos;	<p>Corresponsabilizar-se pela manutenção, guarda e arquivo de históricos e documentos da Unidade Educacional;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre o trabalho desenvolvido pela equipe ao longo do ano, como forma de avaliar o trabalho desenvolvido;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar a escrita do Relatório Individual da Trajetória Educacional de cada criança;</p> <p>Orientar e acompanhar sistematicamente os professores na organização e escrita do diário de classe de cada agrupamento;</p>

	<p>Promover espaços de formação para a equipe educacional trazendo a importância das interações e dos diferentes tipos de registro escolar com olhar na indissociabilidade do Cuidar e Educar;</p> <p>Trabalhar com a equipe pedagógica a importância dos documentos e registros no cotidiano escolar, pois serão utilizados para reflexões e avaliações, direcionando os próximos planejamentos ou replanejamento das ações e propostas a fim melhorar a qualidade da educação oferecida;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional bem como o registro das mesmas;</p> <p>Garantir que todos os espaços da escola possam ser desfrutados pelas crianças, bem como a utilização de brinquedos, livros e materiais pedagógicos;</p> <p>Promover a intersetorialidade facilitando o processo de comunicação entre os educadores;</p> <p>Organizar um espaço para acomodar e proteger os acervos de registros realizados no decorrer do ano;</p>
<p>Promover a educação de forma integradora e inclusiva para todas as crianças, valorizando o trabalho coletivo, participativo e colaborativo;</p>	<p>Garantir que o processo de inclusão seja integrado de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas na unidade;</p> <p>Garantir a educação especial na concepção de uma educação de inclusão, proporcionando interações, socializações, relações de afeto, confiança e de respeito;</p> <p>Promover com a equipe educativa eventos para socialização entre escola e família a fim de estreitar vínculos e firmar parcerias para juntos atender as necessidades das crianças;</p> <p>Integrar o processo de inclusão de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas no CEI, para que as crianças sejam cuidadas e não sofram nenhum tipo de segregação ou preconceito;</p> <p>Garantir a participação da equipe educativa, dos pais e das crianças como sujeitos ativos nas decisões pedagógicas e administrativas;</p> <p>Assegurar que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam em atividades lúdicas, musicais e teatrais;</p>
<p>Assegurar que as orientações e normativas das Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas sejam cumpridas bem como o seu desenvolvimento na prática do cotidiano escolar.</p>	<p>Trabalhar com a equipe educativa a responsabilidade em integrar o processo de inclusão de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas no CEI, para que as crianças sejam educadas e cuidadas sem nenhum tipo de segregação ou preconceito;</p> <p>Organizar espaços onde a criança se sinta segura, acolhida, tendo suas necessidades satisfeitas, onde ela possa ter suas emoções trabalhadas de forma adequada e possa assim formular hipóteses e aprendizagens</p>

	<p>sobre o mundo que a cerca e construir sua identidade;</p> <p>Assegurar, mediante a construção coletiva da proposta educacional do CEI, o direito da criança viver a infância e se desenvolver, de aprender através da brincadeira, de ser ouvida, cuidada e valorizada;</p> <p>Definir e elaborar coletivamente projetos que ampliem as vivências e que possibilite o uso de recursos tecnológicos e midiáticos para que as crianças possam construir conhecimento e cultura;</p> <p>Elaborar planos de ação em parceria com a Direção e Professores, atendendo a diversidade escolar;</p> <p>Observar e acompanhar as necessidades específicas de crianças em situações de vulnerabilidade e propor ações para minimizar os problemas;</p> <p>Promover e articular eventos culturais e passeios educativos com as crianças, famílias e equipe educacional;</p>
<p>Facilitar a gestão das interações sociais intersetoriais e comunitárias;</p>	<p>Corresponsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente e atender as orientações e recomendações da supervisão educacional;</p> <p>Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de integração visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano;</p> <p>Cooperar para garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade da educação oferecida pela escola;</p> <p>Envolver os pais ou responsáveis e a comunidade em ações intersetoriais, fortalecendo o vínculo e a parceria escola-família-comunidade;</p> <p>Manter com prioridade, o diálogo como meio de comunicação efetiva com os pais ou responsáveis e também com a comunidade escolar;</p> <p>Dispensar tratamento de qualidade com dignidade, respeito e igualdade às crianças, pais, responsáveis e demais cidadãos da comunidade;</p> <p>Corresponsabilizar-se pela articulação do processo de implementação e avaliação institucional da unidade;</p> <p>Coordenar a construção e contribuir para a implementação da proposta pedagógica no espaço escolar, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais e as políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME);</p> <p>Sistematizar e coordenar as reuniões de formação dos professores e agentes de educação infantil de acordo com normativas de documentos legais;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar o planejamento e a realização do trabalho educativo da equipe que atua diretamente</p>

	<p>com a criança;</p> <p>Participar de reuniões da CEB (Coordenadoria de Educação Básica) com os orientadores pedagógicos da educação infantil municipal, seguindo orientações da SME;</p> <p>Elaborar em conjunto com os educadores, projetos e ações que envolvam as artes, a leitura, a música, a dança e outras formas de expressão;</p> <p>Elaborar com a equipe de educadores, de acordo com as necessidades, listagem de materiais pedagógicos, jogos educativos, livros e brinquedos e enviar a requisição para o setor de compras da O.S.C (Organização da Sociedade Civil) e/ou Secretaria Municipal de Educação;</p>
<p>Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam as relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas, formas e noção espacial, relação com as várias formas expressões artísticas, além das interações que favoreçam a autonomia e a construção da identidade;</p>	<p>Coordenar a elaboração de questionários ou outras formas de coleta de informações sobre a criança, família e a comunidade;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre a prática desenvolvida pelos agrupamentos ao longo do ano;</p> <p>Coordenar e mobilizar toda a comunidade educacional para o planejamento e elaboração do Projeto Político Pedagógico,</p> <p>Proporcionar espaços e tempos para que as crianças tenham momentos de interações entre pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam com a música, teatro, literatura, dança, artes, fotografia e cinema;</p> <p>Elaborar coletivamente uma proposta pedagógica que se responsabilize com a construção de uma sociedade democrática, solidária, que proteja o meio ambiente, que cuide da natureza, que seja justa e livre;</p> <p>Garantir que na rotina cotidiana as atividades pensadas e desenvolvidas, contribuam para que a criança possa vivenciar experiências que permitam o desenvolvimento da autonomia e a construção de sua identidade;</p> <p>Envolver toda a equipe educacional do CEI e dos familiares na construção de uma proposta pedagógica que considere e respeite a escola como espaço de socialização e diversidades, onde a relação entre adultos e crianças, com origens socioculturais diversas, diferentes religiões e valores, diferentes hábitos e costumes, aconteçam de forma harmoniosa trazendo enriquecimento para experiência educativa;</p>

Avaliação

A avaliação do plano de trabalho da equipe gestora será realizada no CEI sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da rotina escolar, sendo realizada internamente com os profissionais e com as crianças da escola, por meio dos questionários autoavaliativos, da observação e do registro das práticas pedagógicas e do desenvolvimento das crianças. As avaliações serão realizadas nos momentos de formação entre pares e Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAI), tendo uma contínua reflexão sobre a prática educativa da escola, contando com a participação das famílias, do Conselho Escolar e da CPA, a partir de questionários avaliativos baseados nos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil - MEC. A avaliação do trabalho será avaliado pela equipe educativa, crianças, famílias e comunidade escolar para poder refletir e replanejar o que for necessário.

Externamente, a Gestão será avaliada pela Supervisão Educacional e trimestralmente realizaremos os relatórios trimestrais de todo trabalho pedagógico realizado na unidade escolar conforme orientações vigentes da SME e do setor de Convênios.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde planejam ações, discutam estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação, avaliando e contribuindo para a eficiência do trabalho realizado.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), as propostas pedagógicas devem promover “os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição.” (BRASIL, 2010, p.20). Dessa forma, a utilização de cada espaço auxiliará a criança a reconhecer e identificar diferentes fontes de informação, presenciar fenômenos naturais, fazer uso das diferentes linguagens e se expressar livremente.

O CEI conta com uma proposta de trabalho com o planejamento dos seguintes espaços educativos e tempos pedagógicos: cantinhos diversos, pátio interno, parque externo, chuveirão, videoteca, quiosque, ateliê, dentre outros... Esses espaços são ricos em possibilidades, planejados para serem seguros e ao mesmo tempo desafiantes, possibilitando a brincadeira, o movimento, a imaginação e principalmente atendendo às necessidades das crianças. A grande provocação reside em acolher essas crianças tão pequenas, respeitando suas especificidades em um ambiente coletivo, com intenções diversas tanto para a relação entre os pares, quanto com os educadores (professores e funcionários) e o espaço físico, que deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Portanto, para que a unidade educacional venha ter sucesso nesses espaços, é necessário que a formação continuada dos educadores, atenda as pretensões/ planejamento/ intenções do trabalho pedagógico, tanto no que se refere ao trabalho cotidiano quanto aos conhecimentos mais amplos que mostram-se pertinentes à Educação Infantil. As formação e estudos referentes aos tempos pedagógicos sempre agregam na formação da equipe e do planejamento, ressignificando o fazer com e para as crianças. Por isso, em 2024, daremos continuidade nos temas que entendemos como relevantes abordar nas ações formativas com os educadores. Isso pode acontecer por meio de reuniões, oficinas, leituras, palestras e estudos de caso, para que possam ser debatidos diversos tópicos com diferentes metodologias de trabalho.

Para contemplar o trabalho de formação da equipe educacional no CEI, serão ofertadas as seguintes formações:

- Desemparedamento e o brincar livre
- Educação antirracista
- Estudo sobre o Ateliê
- Modalidades Organizativas
- Brinquedos recicláveis
- Oficinas de artesanato
- Oficinas sobre cultura tradicional na infância

Para que as diferentes turmas do CEI possam utilizar os espaços coletivos, torna-se necessário estabelecer uma rotina, com horários definidos para cada agrupamento. Segue anexo o quadro de Espaços Educativos do CEI Antônio Vieira de Oliveira:

Segue anexo o quadro de Espaços Educativos do CEI Antônio Vieira de Oliveira



CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ESPAÇOS EDUCATIVOS - ANO LETIVO: 2024

HORÁRIO – PARQUE EXTERNO	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
8h30 às 9h	AGI B		AGI A		
9h às 9h30	AGIIA	AGIII A		AGIII A	Sarau da Infância
9h30 às 10h	AGIII B			AGIIA	AGIII B
10h às 10h30	AGII C	AGII B			
13h às 13h30			AGI B		
14h às 14h30					Sarau da Infância
16h às 16h30	AGIII C	AGIII C	AGIII C	AGIII C	
16h30 às 17h		AGIII D	AGIII D	AGIII D	

HORÁRIO – ESPAÇO RISQUE E RABISQUE	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
8h30 às 9h					AGIIA
9h às 9h30		AGI B			Sarau da Infância
9h30 às 10h				AGIII B	AGIII A
10h às 10h30			AGII C	AGII B	
13h às 13h30	AGIII D				AGI B
14h às 14h30				AGIA	Sarau da Infância
15h30 às 16h					AGIIA
16h às 16h30					AGIII C
16h30 às 17h			AGIIID		

HORÁRIO – QUIOSQUE	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h	AGIA	AGIII A	AGI B	AGI B	AGIII B
9h às 9h30					Sarau da Infância
9h30 às 10h		AGII C	AGII B	AGIII A	
13h às 13h30	AGI B				
13h30 às 14h	AGIIA				
14h às 14:30h		AGIII C			Sarau da Infância
16h às 16h30				AGIII C	
16h30 às 17h			AGIIID		

HORÁRIO – BRINQUEDÃO	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h		AGIA		AGI B	AGIII A
9h às 9h30	AGIIIA				Sarau da Infância
9h30 às 10h		AGIIIA	AGIII B	AGII C	
10h às 10h30				AGII B	
13h às 13h30		AGI B			
13h30 às 14h	AGIIA				
14h às 14:30h					Sarau da Infância
16h às 16h30	AGIII C	AGIII D	AGIII D	AGIII D	
16h30 às 17h	AGIII D		AGIII C	AG III C	AGIII C

HORÁRIO – ESTAÇÃO DO BRINCAR	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA – FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h				AGIA	AGI B
9h às 9h30		AGIII B			Sarau da Infância
9h30 às 10h	AGIII A				AGII B
10h às 10h30				AGIIA	AGII C
13h às 13h30				AGI B	
14h às 14:30h					Sarau da Infância

14h30 às 15h					AGIII D
16h30 às 17h		AGIII C			

HORÁRIO – PÁTIO INTERNO	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h			AGIA		
9h às 9h30		AGI B			Sarau da Infância
9h30 às 10h	AGIII A			AGIII A	
10h30 às 11h					AGIII B
13h às 13h30		AGIIA			AGI B
14h às 14:30h					Sarau da Infância
14h30 às 15h			AGII B	AGII C	AGIII D
16h às 16h30		AGIII C			

HORÁRIO – ATELIÊ/ ARTES	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h		AGI B	AGIII B		AGIA
9h às 9h30		AGIIA	AGII B	AGIII A	Sarau da Infância
10h às 10h30			AGIIA		
14h às 14:30h			AGII C		Sarau da Infância
14h30 às 15h		AGIII D		AGIII C	
15h às 15h30		AGIII D			

HORÁRIO – CANTINHO DOS JOGOS	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h		AGIA			
9h às 9h30	AGIII A		AGI B	AGIII B	Sarau da Infância
13h às 13h30					AGI B
13h30 às 14h			AGIIA	AGII B	AGII C
14h30 às 15h		AGIID			
15h às 15h30		AGIID			
16h30 às 17h		AGIII C			

HORÁRIO – VIDEOTECA	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h às 8h30			AGIII A		
8h30 às 9h	AGIII B				
9h às 9h30	AGI B			Formação/ Agentes Ed. I	Sarau da Infância
9h30 às 10h		AGII B		Formação/ Agentes Ed. I	
10h às 10h30				Formação/ Agentes Ed. I	
10h30 às 11h				Formação/ Agentes Ed. I	
14h às 14:30h	AGIA		AGI B	Formação/ Agentes Ed. I	Sarau da Infância
14h30 às 15h	AGIII C		AGII C	Formação/ Agentes Ed. I	AGIIID
15h às 15h30				Formação/ Agentes Ed. I	
15h30 às 16h				Formação/ Agentes Ed. I	
17h às 19h		Formação/ Professoras			

HORÁRIO – PARQUE ENTRE SALAS	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h		AGIII B			
9h às 9h30			AGII C	AGII B	Sarau da Infância
9h30 às 10h			AGIII A		
10h às 10h30		AGIIA			
13h às 13h30					AGI B
13h30 às 14h					AGIII C
14h às 14:30h					Sarau da Infância
14h30 às 15h		AGIA			
16h30 às 17h					AGIII D

“Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como: carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade, calçar os sapatos, vestir a roupa, arrumar a sala, locomover-se, alimentar-se, passear, cantar, escalar, pular, escorregar, brincar, conversar, pintar, modelar, desenhar, dramatizar, escrever, pesquisar, dentre tantas outras práticas, intencionais, que na instituição de Educação Infantil são planejadas e avaliadas, com a mesma importância na configuração curricular, ou seja, desenhar não se sobrepõe a lavar as mãos para se alimentar e trocar fraldas é tão importante quanto contar uma história.” (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação, p. 16).

Embora a rotina nos ajude a prever e planejar os acontecimentos do dia, sabemos que as crianças são imprevisíveis e singulares e, portanto, têm ritmos e necessidades diversas.

De acordo com o planejamento e da organização escolar, nossos agrupamentos seguem os seguintes horários:



CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

QUADRO DE ROTINA – TURMA AGI- A (integral) - Ano: 2024

Professora: Arlete Teodoro Francisco

Agentes de educação infantil: Elisete Nicácio da Silva, Fernanda de Jesus Domingues, Helena Souza, Isis Kely Rodrigues, Larissa Fernanda, Léa Garcia Janeiro, Jéssica Cristina da Silva, Joseane Alarcon Oliveira.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
7h30 às 8h	Fórmula/ Café da manhã	Fórmula/ Café da manhã	Fórmula/ Café da manhã	Fórmula/ Café da manhã	Fórmula/ Café da manhã
08h às 08h20	Roda de músicas	Roda de músicas	Roda de músicas	Roda de músicas	Roda de músicas
08h20 às 9h	Troca de fraldas e Banho	Troca de fraldas e Banho			
08h40 às 08h50	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral
08h30 às 9h	Quiosque	Brinquedão/ Cantinho dos jogos	Pátio/Parque externo	Estação do brincar	Ateliê Artes
09h às 09h30	Atividade Pedagógica com a professora	Sarau da infância			
09h30 às 10h	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço
10h15 às 10h25	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral

10h às 12h	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono
12h às 12h30	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
12h30 às 13h	troca de fraldas	troca de fraldas	troca de fraldas	troca de fraldas	troca de fraldas
13h às 13h30	Fruta/ Lanche da Tarde	Fruta/ Lanche da Tarde	Fruta/ Lanche da Tarde	Fruta/ Lanche da Tarde	Fruta/ Lanche da Tarde
13h30 às 13h50	Roda musical	Roda musical	Roda musical	Roda musical	Roda musical
13h50 às 14h	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral	Hidratação oral
14h às 14h30	Recreação com as Monitoras / Videoteca	Recreação com as Monitoras / Solário	Recreação com as Monitoras/ Corredor sensorial	Recreação com as Monitoras / Risque e rabisque	Sarau da infância
14h30 às 15h	Lavagem das mãos Jantar	Lavagem das mãos Jantar	Lavagem das mãos Jantar	Lavagem das mãos Jantar	Lavagem das mãos Jantar
15h às 15h40	Troca de fraldas/Banho/Sono	Troca de fraldas/Banho/Sono	Troca de fraldas/Banho/Sono	Troca de fraldas/Banho/Sono	Troca de fraldas/Banho/Sono
15h40 às 16h	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
16h às 18h	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras
16h às 18h	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ROTINA – TURMA: AGI B/ (Período integral) ano: 2024

Professora: Luciana Cristina de Oliveira Nascimento

Agentes de Ed. Infantil: Ana Paula Valentin, Caroline Freires S. Cruz, Caroline Fernandes Rodrigues, Clesiane Moreira, Eloísa Aparecida Cintra, Flávia Renata R. Procópio, Maria do Socorro e Simone Sant Ana de Oliveira

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Chegada das crianças				
7h30 às 8h	Lavagem das mãos Café da manhã				
08h às 08h30	Troca de fraldas e Banho				
08h às 08h30	Roda / Atividade Pedagógica com a professora				
08h30 às 09h	Parque externo	Cantinho da Arte	Quiosque	Brinquedão	Estação do brincar
09h às 09h30	Recreação com as agentes de ed. infantil	Risque e Rabisque	Contação de história	Recreação / Higienização	Sarau da Infância

09h30 às 10h	Lavagem das mãos Almoço				
10h às 12h	Descanso/ Sono				
12h às 12h30	troca de fraldas / Hidratação Oral lavagem de mãos				
12h30 às 13h	Lanche da Tarde				
13h às 13h30	Quiosque	Brinquedão	Parque externo	Estação do brincar	Risque e Rabisque
13h30 às 14h	Recreação com as monitoras	Contação de história	Recreação com as monitoras	Contação de história	Recreação com as monitoras
14h às 14h30	pátio interno Lavagem das mãos	recreação na sala Lavagem das mãos	recreação na sala Lavagem das mãos	Risque e Rabisque Lavagem das mãos	Sarau da infância
14h30 às 15h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h às 15h40	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral
15h40 às 16h	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula	Fórmula
16h às 16h30	Brinquedos e Brincadeiras				
16h30 às 18h	Saída das crianças				



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA - ANO: 2024

QUADRO DE ROTINA – TURMA: AGII A / (INTEGRAL)

Professora: Cristina De Lima Santos.

Agentes de Educação Infantil: Cidnéa Bispo, Luciana Aparecida, Marlene Ferreira, Rose Belo, Tânia Setti e Kelly Cristina.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
07h30 às 07h40	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences
8h às 08h30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
08h30 às 08h50	Roda de conversa/ contação de história/ músicas	Roda de conversa/ contação de história/ músicas	Roda de conversa/ contação de história/ músicas	Roda de conversa/ contação de história/ músicas	Roda de conversa/ contação de história/ músicas
08h50 às 09h30	Atividade direcionada com a professora	Atividade direcionada com a professora	Atividade direcionada com a professora/ Ateliê	Atividade direcionada com a professora	Sarau da infância
09h30 às 10h	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas/ Parque externo	Higienização/Troca de fraldas
09h45 às 10h15	Recreação com as agentes de educação infantil parque entre salas	Recreação com as agentes de educação infantil Pátio interno	Recreação com as agentes de educação infantil Ateliê /Artes	Recreação com as agentes de educação infantil Parque externo/ Estação do brincar	Recreação com as agentes de educação infantil Risque e Rabisque

10h30h às 11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h às 12h30	Descanso/ soninho	Descanso/ soninho	Descanso/ soninho	Descanso/ soninho	Descanso/ soninho
12h40 às 13h10	Lanchinho da tarde	Lanchinho da tarde	Lanchinho da tarde	Lanchinho da tarde	Lanchinho da tarde
13h10 às 13h40	Troca de fraldas	Troca de fraldas/Pátio interno	Troca de fraldas	Troca de fraldas/Vídeo teca	Troca de fraldas
13h40 às 14h	Roda de música/ Quiosque	Roda de música	Roda de música/Cantinhos dos jogos	Roda de música	Casinha de boneca
14h às 14h30	Recreação com as agentes de educação infantil Brinquedão	Recreação com as agentes de educação infantil Parque interno	Recreação com as agentes de educação infantil Cantinho da leitura	Recreação com as agentes de educação infantil	Sarau da infância
14h30 às 15h	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral
15h30 às 16h	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas/ Parque entre salas
16H às 18H	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA - Ano: 2024

DE ROTINA – TURMA: AGII B (Período integral) Professora: Camila Rodrigues da Silva

Professores de Educação Infantil: Solange Brito, Laís Fernanda, Emilie Teodoro, Isabela Lemos, Edna Ferreira e Claudiany Garcia.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07:00H às 07:30H	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
07:30H às 08:00H	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences	Organização dos pertences
08:00H às 08:30H	Café da manhã Hidratação oral	Café manhã Hidratação oral	Café manhã Hidratação oral	Café da manhã Hidratação oral	Café da manhã Hidratação oral
08:30H às 09:00H	Roda de conversa/Contação de história com a Professora	Roda de conversa/Contação de história com a Professora	Roda de conversa/Contação de história com a Professora	Roda de conversa/Contação de história com a Professora	Roda de conversa/Contação de história com a Professora
09:00H às 09:30H	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica/Ateliê	Atividade Pedagógica/Parque entre salas	Sarau da infância
09:30H às 10:00H	Brinquedos diversos/Solário	Videoteca	Quiosque	Brinquedos diversos/Solário	Estação do Brincar
10:00H às 10:30H	Higienização/Troca de fraldas/bonecas e carrinhos	Higienização/Troca de fraldas/Parque externo	Higienização/Troca de fraldas/Carrinhos e bonecas	Higienização/Troca de fraldas/Brinquedão/Risque e e Rabisque	Higienização/Troca de fraldas/Blocos lógicos
10:30 H às 11:00H	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral
11:00 H às 12:30H	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono
12:30 H às 13:00H	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas

13:00H às 13:30	Lanche da tarde/Hidratação Oral Hidratação Oral	Lanche da tarde/ Hidratação Oral	Lanche da tarde/ Hidratação Oral	Lanche da tarde/ Hidratação Oral	Lanche da tarde/ Hidratação Oral
13:30H às 14:10H	Recreação com as monitoras.	Recreação com as monitoras	Recreação com as monitoras/Pátio Interno	Recreação com as monitoras/Cantinho dos jogos	Recreação com as monitoras
14:10H às 15:00	Brinquedos diversos	solário	Blocos de encaixar	Livros	Sarau da Infância
15:00H às 15:30	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral	Jantar/ Hidratação Oral
15:40H às 16:30	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
16:30H às 18:00H	Saída das crianças/solário	Saída das crianças/Brinquedos diversos/Risque e Rabisque	Saída das crianças/Blocos lógicos	Saída das crianças/Bonecas e carrinhos	Saída das crianças/Cones

Coordenadora Pedagógica: Eliana Pereira Lenço

Professora: Camila Rodrigues da Silva



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA - Ano: 2024
QUADRO DE ROTINA – TURMA: AGII C (Período integral)

Professora: Camila Rodrigues da Silva

Agentes de Educação Infantil: Jéssica Alarcon, Yone de Oliveira, Eliana Camargo, Luíza Primo, Gésika de Lima e Esther Souza.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
07h30 às 08h	Organização dos pertences				
08h às 08h30	Café da manhã				
08h35 às 09h	Roda de conversa/ contação de história/ músicas com as agentes	Roda de conversa/ contação de história/ músicas com as agentes	Roda de conversa/ contação de história/ músicas com as agentes	Roda de conversa/ contação de história/ músicas com as agentes	Roda de conversa/ contação de história/ músicas com as agentes/Troca de fraldas/Risque e Rabisque
09h às 09h30	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas/Parque entre Salas	Higienização/Troca de fraldas	Sarau da Infância

09h30 às 10h30	Recreação dirigida pelas agentes/Parque externo	Recreação dirigida pelas agentes//solário motocas	Recreação dirigida pelas agentes/Risque e Rabisque	Recreação dirigida pelas agentes//solário motocas	Recreação dirigida pelas agentes/Estação do Brincar
10h30 às 11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h às 12h40	Descanso/ soninho				
12h40 às 13h10	Banheiro-trocas de fraldas e roupas				
13h10 às 13h30	Lanchinho da tarde				
13h30 às 14h	Roda de conversa/ contação de história com a Professora	Roda de conversa/ contação de história com a Professora	Roda de conversa/ contação de história com a Professora	Roda de conversa/ contação de história com a Professora	Roda de conversa/ contação de história com a Professora
14h às 14h30	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica/Ateliê	Atividade Pedagógica	Sarau da Infância
14h30 às 15h	Blocos lógicos/solário motocas	Carrinhos e bonecas/solário motocas	Videoteca	Pátio Interno	Cantinho dos jogo
15h às 15h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
15h35 às 16h	Higienização/ trocas				
16h às 18h	Brinquedos diversos/Saída	Blocos lógicos/ Saída	Bonecas e Carrinhos/ Saída	Brinquedos diversos/ Saída	Solário/ Saída

Coordenadora Pedagógica: Eliana Pereira Lenço

Professora: Camila Rodrigues da Silva



CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ROTINA – TURMA AGIII- A (Matutino) - Ano: 2024

Professora: Estela Lúcia Chaves

Agentes de educação infantil: Janaina C. Rocha e Débora S. Pessoa

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira	Sexta-feira
7h às 7h15	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
7h15 às 7h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
7h20 às 7h40	Higienização das mãos Café da manhã	Higienização das mãos Café da manhã	Higienização das mãos Café da manhã	Higienização das mãos Café da manhã	Higienização das mãos Café da manhã
7h45 às 8h30	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)
8h30 às 9h	Ativ. Pedagógica c/a professora.	Ativ. Pedagógica c/a professora. Quiosque	Ativ. Pedagógica c/a professora.	Ativ. Pedagógica c/a professora.	Brinquedão
9h às 9h30	estação do brincar	cantinhos em sala	Videoteca	Ateliê/Pátio	Sarau da Infância
9h30 às 10h	pátio	Parque externo	parque entre salas	Quiosque	Risque e Rabisque
10h	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
10h às 10h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30 às 10h55	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal
11h	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ROTINA – TURMA AGIII- B (Matutino) - Ano: 2024

Professora: Vanessa Volpini de Freitas Monteiro

Agentes de educação infantil: Débora Soares Pessoa e Janaína Cicinato Nascimento Rocha

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira	Sexta-feira
07H às 07H15	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
07H15 às 07H30	(Rotina, contagem das crianças e escrita na lousa)	(Rotina, contagem das crianças e escrita na lousa)	(Rotina, contagem das crianças e escrita na lousa)	(Rotina, contagem das crianças e escrita na lousa)	(Rotina, contagem das crianças e escrita na lousa)
07H30 às 07H50	Café da manhã/ Hidratação oral/ higiene pessoal	Café da manhã/ Hidratação oral/ higiene pessoal	Café da manhã/ Hidratação oral/ higiene pessoal	Café da manhã/ Hidratação oral/ higiene pessoal	Café da manhã/ Hidratação oral/ higiene pessoal
07H50 às 08H10	(Roda de conversa, música e história)	(Roda de conversa, música e história)	(Roda de conversa, música e história)	(Roda de conversa, música e história)	(Roda de conversa, música e história)
08H10H às 08H30	(Calendário, chamadinha e Rotina)	(Calendário, chamadinha e Rotina)	(Calendário, chamadinha e Rotina)	(Calendário, chamadinha e Rotina)	(Calendário, chamadinha e Rotina)
08H30 às 09H30	Ativ. Pedagógica c/a professora (videoteca)	Ativ. Pedagógica c/a professora. (estação do brincar/parque entre salas)	Ativ. Pedagógica c/a professora. (ateliê)	Ativ. Pedagógica c/a professora.(risque e rabisque)	Quiosque Conectados com a escola
09H30 às 10H	Recreação e Parque com a monitora Higiene pessoal	Recreação e Parque com a monitora Higiene pessoal	Recreação e Parque com a monitora (brinquedão) Higiene pessoal	Recreação e Parque com a monitora Higiene pessoal	Recreação e Parque com a monitora Higiene pessoal
10H às 10H30	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral	Almoço/ Hidratação Oral
10H30 às 10H45	Guardar os cadernos e garrafinha	Guardar os cadernos e garrafinha	Guardar os cadernos e garrafinha	Guardar os cadernos e garrafinha	Guardar os cadernos e garrafinha
10H45 às 11H	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	(pátio interno) Saída das crianças



CEI ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ROTINA – TURMA AGIII- C (Vespertino) - Ano: 2024
Professora: Estela Lúcia Chaves

Agentes de educação infantil: Michele Simberg e Tatiane Macena

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira	Sexta-feira
13h às 13h15	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
13h15 às 13h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
13h30 às 14h	Higienização das mãos almoço	Higienização das mãos almoço	Higienização das mãos almoço	Higienização das mãos almoço	Higienização das mãos almoço
14h às 14h30	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina) Cantinho da leitura e fantasia	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina) Quiosque	Roda (Calendário, chamadinha e Rotina)	Sarau da Infância
14h30 às 15h15	Ativ. Pedagógica c/a professora. Videoteca	Ativ. Pedagógica c/a professora. quiosque	Ativ. Pedagógica c/a professora.	Ativ. Pedagógica c/a professora. Ateliê	Risque e Rabisque
15:15H às 15:30H	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
15h30 às 15h50	Lanche/ Hidratação Oral	Lanche Hidratação Oral	Lanche Hidratação Oral	Lanche Hidratação Oral	Lanche Hidratação Oral
15h50 às 16h	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal	Higienização Bucal
16h às 16h30	Parque externo	Brinquedão	Brinquedão	quiosque	Parque externo
16h30 às 16h55	Brinquedão	Estação do brincar	Parque externo	Parque interno	Brinquedão
17h	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA
QUADRO DE ROTINA - TURMA: AGIII D (Vespertino) - Ano: 2024
Professora: Rúbia Cristiane Cortez da Silva
Agentes de educação infantil: Michele Simberg e Tatiane Macena
Cuidadora: Marleide Farias da Silva Paz

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h às 13h15	Chegada das crianças (Encher garrafa d'água e pegar caderno)	Chegada das crianças (Encher garrafa d'água e pegar caderno)	Chegada das crianças (Encher garrafa d'água e pegar caderno)	Chegada das crianças (Encher garrafa d'água e pegar caderno)	Chegada das crianças (Encher garrafa d'água e pegar caderno)
13h15 às 13h25	Diálogo, socialização e construção da rotina				
13h25 às 13h30	Higienização das mãos				
13h30 às 14h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h às 14h30	Chamadinha coletiva e calendário individual	Sarau da infância			
14h30 às 15h	Ativ. Pedagógica. Cantinhos na sala de referência	Ativ. Pedagógica Cantinhos: Ateliê, Jogos	Ativ. Pedagógica Cantinhos na sala de referência	Ativ. Pedagógica. e Cantinhos na sala de referência	Estação do brincar/ Pátio interno e Videoteca
15h às 15h30	Ativ. Pedagógica. e Cantinhos na sala de referência	Ativ. Pedagógica Cantinhos: Ateliê, Jogos	Ativ. Pedagógica. e Cantinhos na sala de referência	Ativ. Pedagógica. e Cantinhos na sala de referência	Chamadinha coletiva e calendário individual
15h30 às 16h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h às 16h10	Organização do caderno e garrafinha.	Organização do caderno e garrafinha	Organização do caderno e garrafinha.	Organização do caderno e garrafinha.	Organização do caderno e garrafinha.
16h10 às 16h30	Incentivo a higiene bucal	Brinquedão	Incentivo a higiene bucal	Brinquedão	Incentivo a higiene bucal
16h30 às 17h	Brinquedão e Saída das crianças	Parque externo e Saída das crianças	Riscantes e quiosque	Parque externo e Saída das crianças	Parque entre salas e Saída das crianças

Coordenadora Pedagógica: Eliana Pereira Lenço

Professora: Rúbia Cristiane Cortez da Silva

A Rotina Escolar, possibilita à criança uma forma específica de compreender o tempo. Aos poucos, ela começa a perceber os momentos da rotina como uma série previsível de acontecimentos, aprendizados e muita interação. Essa previsibilidade auxilia a criança na sua organização pessoal, trazendo segurança e interferindo positivamente em seu desenvolvimento emocional. Sendo assim, os pequenos vão se adaptando aos tempos e espaços do CEI.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

A formação continuada fomenta o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, permitindo contextualizar e ressignificar a práxis. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas, também de promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de ensino - aprendizagem.

Com a finalidade de oferecer um trabalho educativo de excelência, a equipe do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira considera a formação continuada como ponto crucial para o aprimoramento profissional e para a busca de uma melhor qualidade de educação, sendo prioridade junto às demais demandas da escola.

Seja nos horários de formação ou em tempos pedagógicos: RPAIs, TDI, Formação entre pares de professores (a) ou agentes de educação infantil, essas formações serão, sempre que possível, voltadas aos temas de interesse da equipe e de acordo com as necessidades do CEI.

Dentro dos temas sugeridos para a formação continuada, atribui-se também a questão da saúde e bem-estar da equipe educacional. A partir da avaliação do Projeto Pedagógico de anos anteriores, foram solicitadas pela equipe, formações que contemplem momentos de reflexão e que ofereçam subsídios para que os educadores aprendam a lidar com as angústias relacionadas ao fazer pedagógico. Entre os temas até então elencados para seguirmos com proposta de formação, estão:

- Relações interpessoais;
- Estudos referentes à Abordagem de Reggio Emilia
- Estudo do meio - Inspiração na Abordagem Reggio Emília - unidade: II "Ateliê Carambola / São Paulo".
- Estudos de propostas para os diversos tempos e espaços educativos na UE.
- Primeiros socorros;
- Brigada de Incêndio;
- Saúde e bem-estar do educador: saúde mental,

- Educação antirracista, Cultura, Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência

Enquanto profissionais da educação, devemos participar dos eventos formativos propostos pela Secretaria de Educação, Palestras, Seminários, Fóruns, Simpósios, ou outras Formações que surgirem ao longo do ano, tanto oferecidos pela SME/, quanto por outras instituições.

As demais formações propostas abaixo pela equipe, poderão ser ministradas por servidores da U.E, da Rede Municipal de Ensino de Campinas, por profissionais convidados ou contratados para realizá-las. Poderão ser presenciais ou on-line, remuneradas ou gratuitas.

- Curso: “A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua atuação no/ com cotidiano escolar”. Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC.
- PMLE (Programa Municipal de Leitura e Escrita);
- ProgEA (Programa de Educação Ambiental);
- Mipid (Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade) Relações interpessoais;
- Pesco (Pesquisa e Conhecimento na Escola).
- Cinema e Educação,

Contudo o Plano de formação apresentado neste Projeto Pedagógico, não é algo engessado, o nosso olhar em relação a demanda de formação é reflexiva, os maiores objetivos destes momentos são de impactar positivamente o trabalho dos profissionais, causando mudanças em suas rotinas e atividades diárias com as crianças. Sendo assim, as demandas de formação são discutidas e pensadas coletivamente ao início do ano letivo, quando necessário adaptamos novos temas, ou participações externas em formações educacionais.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Plano de trabalho entre pares dos professores

Partindo da Legislação que diz que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29), faz-se necessário entender as demandas da escola, e propor formações que contribuam para o trabalho educativo, e para a formação e desenvolvimento das crianças.

Sabemos que muitos desafios são vencidos diariamente em sala de aula. Cada criança apresenta uma personalidade e uma bagagem histórico-cultural diferente, sendo assim, é preciso desenvolver técnicas e estratégias para aprender a lidar com maestria, com essa diversidade. As formações servem como suporte, capacitação, reflexão e troca de conhecimentos, ajudando os educadores a desenvolverem práticas coerentes e significativas.

Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de curta duração, palestras, oficinas, treinamentos, ou qualquer outra metodologia que sirva para atualizar os professores sobre as questões da atualidade.

Um dos objetivos da formação continuada é provocar, no docente, reflexão de sua prática pedagógica e desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem que ocorre dentro da unidade educacional todos os dias.

“A formação docente é um percurso formativo que encadeia um elo a outro de um diálogo estabelecido entre as partes de um todo, de tal forma que se mesclam em seus percursos e recompõem a sintonia de um conjunto, como em uma orquestra”. (PROENÇA, 2018, pág. 16)

De acordo com o Termo de Referência Técnica (2020/2021), Edital SME nº 02/2020, os profissionais docentes que trabalham diretamente com as crianças têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para o trabalho entre os pares: 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 horas semanais. Para os Professores, essas horas devem necessariamente ser cumpridas antes ou após o período letivo (antes/após o horário de atendimento às crianças) para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para a Educação Infantil e da literatura específica.

Os Docentes que forem contratados para atuar nos dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas, totalizando 40 (quarenta) horas semanais de trabalho com as crianças, deve-se prever, além das duas horas consecutivas de trabalho entre pares, 02 (duas) horas por semana com, no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia. Estas horas serão garantidas para o trabalho com atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re) planejamento, organização dos projetos e confecção de materiais para o trabalho com as crianças.

Os tempos e espaços destinados às reflexões e avaliação entre pares, visando a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento do trabalho com as múltiplas linguagens, que subsidiarão o fazer pedagógico no CEI, serão organizados da seguinte forma:

As reuniões pedagógicas serão planejadas, executadas e avaliadas pela Orientadora Pedagógica, contando efetivamente com a participação e apoio da Direção. Diante disso, o Orientador Pedagógico terá como responsabilidade, planejar, orientar, executar e avaliar a participação da equipe, atuando como mediador das construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, troca de experiências, diálogos, avaliação e discussão sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola. Ainda as avaliações das reuniões de formação, também são feitas pelos profissionais como forma de saber se a organização das reuniões está adequada e os temas estudados estão ajudando no dia-a-dia.

O acervo de livros selecionados será escolhido pontualmente pela Gestão Pedagógica e Corpo Docente, de forma que atenda às necessidades apontadas pelo grupo, auxilie nas reflexões e aprendizagens da equipe quanto às práticas/ações pedagógicas e possíveis dificuldades.

Teremos como base de estudos Livros e Leis que orientam as práticas pedagógicas e objetivos que integram a Educação Infantil, como:

- Educação antirracista
- Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Pr

- Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC, experiências de fortalecimento das Comissões permanentes de Avaliação, CPAS
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- Cultura audiovisual e mídia. O cinema, o rádio, a fotografia como experiências, pesquisas e conhecimento.
- Arte e Criatividade em Reggio Emilia: A escuta visível
- As cem linguagens (volumes 1 e 2).
- Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica
- Modalidades Organizativas
- Cultura e Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência
- Pedagogia de Projetos
- Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
- Letramento como parte das vivências das crianças
- Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
- Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
- A documentação pedagógica como um processo integrado de observação, reflexão e comunicação
- Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil
- Etapas do desenho Infantil
- Comunicação Não-Violenta - Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);

Referências Bibliográficas:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

Caderno Curricular Temático da Educação Básica Ações Educacionais em movimento Volume II- As relações Étnico- Raciais Afro- Brasileira: Subsídios à Ação Educativa.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre, 1999.

Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.

ROSENBERG, Marshall. Comunicação não-violenta. SP: Ágora, 2006.

Os encontros de formação no CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira terão como objetivo incentivar a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva por meio de ações educativas: estudos, cursos, palestras etc..., consequentemente, promovendo aprendizagens significativas às crianças.

Ao investirmos na formação docente, possibilitamos qualificar o trabalho desenvolvido na escola influenciando diretamente nas práticas/ações educacionais.

O Artigo 67 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (Art. 67 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996).

Visando a ampliação de conhecimentos sobre assuntos que englobam a Educação e suas ramificações, os profissionais serão incentivados por meio de ações educativas: estudos, palestras cursos a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (SME) , Palestras, Seminários, Simpósios, Fóruns, Oficinas, Treinamentos externos de modo que complemente sua qualificação profissional.

“A formação em serviço, efetivada no lócus de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana”. (PROENÇA, p. 25).

As Reuniões de Formação e Tempos Pedagógicos entre Pares serão devidamente registradas em ATA, pontuando os assuntos dialogados, as contribuições e reflexões coletivas e avaliando continuamente o trabalho dos profissionais quanto ao fazer pedagógico, identificando os pontos a serem melhorados e replanejando os assuntos formativos e a própria ação educativa.

Plano para o trabalho entre pares: do (a)s Agentes de Educação Infantil

O Espaço e o Tempo para formação continuada dos agentes de educação infantil, serão voltados para a discussão, reflexão e conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias. Diante das reflexões vivenciadas, a avaliação do trabalho com as crianças será realizada com o objetivo de construir conhecimentos que subsidiarão o fazer pedagógico, visando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

A formação de um educador é um processo contínuo, fazendo-se necessária a reflexão, investigação e avaliação do processo educativo.

É de suma importância sistematizar os conhecimentos e compreender os saberes específicos para cada agrupamento, ou seja, o desenvolvimento das linguagens, as possibilidades de documentação, o uso dos materiais, os espaços para as ações educativas, as singularidades das crianças, oportunizando aprendizagens, possibilitando reflexões e construção de novos conhecimentos e ideias, que consequentemente refletirá nas práticas cotidianas.

A equipe de Agentes será dividida em duas turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2020/2021), que estabelece - 02h00 horas semanais para Formação entre Pares, no início ou final do período.

Os assuntos abordados com a Equipe de Agente Educacional terão caráter informativo, prático e reflexivo. Pontuamos alguns assuntos pertinentes para a formação dos profissionais que atuarão na Área Educacional do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira:

- Educar e Cuidar na Educação Básica. Currículo, trabalho e práticas sociais;
- Educação antirracista
- Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Pr
- Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC, experiências de fortalecimento das Comissões permanentes de Avaliação, CPAS.
- Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil
- Formação para Atividades Recreativas
- As cem linguagens volumes 1 e 2 (Carolyn Edwards,Lella Gandini e George Forman, 2016) - Pedagogia da escuta)
- Contação de histórias na educação infantil: por que é importante?
- Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
- Cultura e Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência
- Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
- Caderno Curricular Temático: Arte, Música e Educação

- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- Brinquedos e Brincadeiras de creche – manual de orientação pedagógica – MEC
- Oficinas de construção de fantoches, dedoches, aventais de histórias, brinquedos com sucatas, cantos de aprendizagens (brinquedos não estruturados, fantasias e ateliê).
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Afinal o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);

Os assuntos referidos serão flexíveis, podendo ser adaptados conforme as demandas cotidianas. A Equipe de Agentes de Educação Infantil terá autonomia para indicar proposições, e temas que considerem importantes que agreguem conhecimentos coletivos.

As formações entre pares serão registradas em ATA, abrangendo os assuntos dialogados, participantes, contribuições e sugestões.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) , dispõe que os programas de formação continuada tem a incumbência de promover condições de reflexão sobre a prática docente e tomar decisões quanto às melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades. (LDB)

Considerando que as formações possuem especificidades formativas, observaremos cotidianamente se os objetivos dos encontros estão sendo refletidos nas ações educativas, seja na garantia do desenvolvimento integral, no cuidado dos fazeres pedagógicos, na inclusão de todas as crianças na perspectiva de interação, inclusão e socialização com o todo, seja na acessibilidade de materiais, espaços, objetos e brinquedos, seja na construção de conhecimento das múltiplas culturas, no respeito à dignidade, singularidade e escuta, seja no diálogo com as crianças e famílias, seja na construção de um espaço limpo, seguro e organizado para as crianças explorarem, brincarem e se desenvolverem.

É pertinente ressaltar que todas as ações dentro do contexto escolar têm caráter educativo, formativo e reflexivo, portanto as agentes educacionais serão convidadas ou por vezes convocadas a participarem de seminários, palestras, Fóruns, exposições culturais, entre outros, de modo a agregar conhecimento, diálogos e questionamentos sobre assuntos relevantes a serem discutidos de forma construtiva no ambiente educacional.

Referências Bibliográficas:

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico] : educação básica : ações educacionais em movimento : arte, música e educação : tudo é coisa musical... / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Acesso em 02/02/2022.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 2002. Acesso em 19 maio 2020. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/As-Cem-LinguagensCrian%C3%A7a-Abordagem-ebook/dp/B073RQ9QM9>.

ESTRELA, M. T. Viver e construir a profissão docente. Porto: Porto Editora, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

PROENÇA, Maria Alice. Prática Docente a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas.São Paulo. Panda Educação, 2018.

ROSENBERG, Marshall. Comunicação não-violenta. SP: Agora, 2006.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

LISTA DE PRIORIDADES REFORMAS E OBRAS

PRIORIDADE 1
REFORMA DO TELHADO E TROCA DE REDE ELÉTRICA DA ESCOLA
CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE ARRIMO
TROCAR AS PORTAS DOS ARMÁRIOS DAS SALAS DE AULA
REALIZAR SERVIÇOS DE CALHAS E TELHADO GERAL

PRIORIDADE 2

TROCAR OS PISOS DOS CORREDORES, ENTRADA DA ESCOLA, REFEITÓRIO, SALA 1 E REFEITÓRIO DE FUNCIONÁRIOS

PRIORIDADE 3

REALIZAR PINTURA EXTERNA E INTERNA

Todas as necessidades elencadas neste quadro já foram enviadas ao CAE e NAED/ NORTE, por solicitação da Representante Regional. Já existe Ordem de Serviço em andamento. A Equipe Gestora está sempre reforçando com a CAE estas solicitações.

Existe também um processos no Portal SEI, [PMC.2021.00048760-86](#), sobre a construção do muro de arrimo na parte de trás da escola. Esse serviço é necessário devido os entulhos que estão empurrando o alambrado, ameaçando cair dentro da escola.

A reforma do telhado já está acontecendo em algumas escolas. Aqui no Antônio Vieira a previsão seria para o 1º semestre de 2024. Estamos em análise de como proceder com a reforma, caso ocorra fora do período de férias das professoras, para que o ano letivo não seja comprometido.

No ano de 2022 foram feitos algumas obras pela CAE que estavam pendentes na escola, tais como:

*Troca dos azulejos

*Colocação de gradil

* Manutenção nas portas de ferro

*Troca de pisos de uma sala de aula

No início de 2023 foi concluído a troca de azulejos nos banheiros dos adultos e administrativo.

Alguns serviços de pequenos reparos, são efetivados pelo mantenedor da escola, tais como:

*Troca de chuveiro e resistência

*Troca de filtros das torneiras

*Troca de lâmpadas

*Colocação de ventiladores

*Montagem e desmontagem de mobiliários

*Limpeza de canaletas pluviais

*Troca de vidros quebrados

* Troca de alguns pisos quebrados

Enfim, todas as demandas de pequenos reparos são feitos pela escola, com apoio e materiais fornecido pela OSC.

Todas as necessidades e/ou problemas mais graves de estrutura física, reparos, danificações, são enviadas ao CAE, com registros de fotos e/ou vídeos.

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

Quadro comparativo de recursos humanos

Segmento profissional	Quantidade proposta no Programa de Trabalho do Contrato Chamamento 02/2020	Quantidade de profissionais atuando na escola em 2023	Observações
Diretor educacional	01	01	
Vice diretor educacional	00	00	
Coordenador Pedagógico	01	01	
Professor	09	08	A escola possui hoje 2 professores volantes. 1 professor volante das 7h às 11h 1 professor volante das 13h às 17h

			<p>Estes professores fazem 44h semanais, os mesmos são alocados em agrupamentos específicos em 1 período, e no outro fazem substituições.</p> <p>A contratação de professores volantes no CEI era uma necessidade que já vinha sendo apontada por anos, tanto pela equipe gestora, quanto pelos supervisores, tendo em vista que em faltas e licenças saúde dos docentes, o dia letivo ficava comprometido.</p> <p>Em 2021, devido a demanda causada pela pandemia da COVID 19, os professores volantes foram inseridos no quadro de profissionais.</p>
Professor de Ed. Especial	01	01	
Agentes de Ed. Infantil/monitor	38	39	<p>Durante o ano tivemos 3 licenças de saúde a longo prazo, devido cirurgias, foram elas (Lea Garcia, Eliana do Rosário e Yone Sant´ Ana), a contratação de uma agente de educação a mais aconteceu devido essa necessidade de cobertura das licenças.</p>
Cuidador	02	01	<p>A contratação de cuidadores acontece mediante a necessidade das crianças público-alvo da educação especial. Neste caso, a Equipe gestora solicita para a Professora de Educação Especial do NAED Norte e Supervisão Educacional, a autorização para a contratação de cuidador, mediante envio de requerimento via Processo SEI.</p> <p>Iniciamos 2023 com uma cuidadora no período da tarde, que atende uma criança e ajuda com outra, cujo laudo foi emitido como uma hipótese diagnóstica.</p>
Cozinheira ou merendeira	02	02	
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	03	
Zelador/Manutentor	01	01	
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01	
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	01	
Jovem Aprendiz, administrativo	01	01	
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	04	05	<p>Devido às exigências de limpeza e higienização, que fomos submetidos por conta da Pandemia, foi necessário a contratação de 5 serventes de limpeza.</p>

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - P.O. SHALON - ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

CNPJ
00.300.881/0006-70

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(1.1) HOLERITH	2.752.425,91	6.589.950,75	9.342.376,66	61,09
(1.2) FÉRIAS	185.552,79	164.519,81	350.072,60	2,29
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	87.533,93	243.081,84	340.615,77	2,23
(1.4) BENEFÍCIOS	654.089,15	1.170.495,91	1.824.585,06	11,93
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	34.455,60	96.138,48	130.594,08	0,85
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	37.620,00	55.242,35	92.862,35	0,61
TOTAL	3.761.957,38	8.319.429,14	12.081.386,52	79,00

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.058.378,42	1.182.193,68	2.240.572,10	14,65
TOTAL	1.058.378,42	1.182.193,68	2.240.572,10	14,65

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.902,60	10.083,48	12.986,08	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	9.808,90	23.833,97	33.642,87	0,22
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	81.561,17	85.939,03	167.500,20	1,10
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	1.502,60	5.811,29	7.313,89	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	4.971,77	5.306,60	10.278,37	0,07
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	81.561,17	90.929,02	172.490,19	1,13
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	15.029,17	69.527,38	71.556,55	0,47
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	6.100,47	16.223,08	22.323,55	0,15
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	22.743,52	43.821,13	66.564,65	0,44
TOTAL	226.181,37	338.474,98	564.656,35	3,69

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			Porcentagem aplicada (%)
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	
(4.1) SERVIÇOS	61.940,00	112.145,79	174.085,79	1,14
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	7.197,74	18.043,69	25.241,43	0,17
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.992,90	2.426,11	4.419,01	0,03
TOTAL	71.130,64	132.615,59	203.746,23	1,33

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - P.Q. SHALON - ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA CNPJ
00.300.881/0006-70

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023 Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00 Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025 Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00 Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	3.071,52	3.680,00	6.751,52	0,04
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	2.750,00	2.750,00	0,02
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.045,20	2.720,00	7.765,20	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	2.980,00	2.980,00	0,02
(5.5) INFORMÁTICA	6.950,47	3.200,00	10.150,47	0,07
TOTAL	15.067,19	15.330,00	30.397,19	0,20

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	957,18	4.817,34	5.774,52	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	4.443,29	5.609,87	10.053,16	0,07
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.490,00	6.240,81	8.730,81	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	957,19	2.674,62	3.631,81	0,02
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	957,18	4.817,34	5.774,52	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	5.457,18	5.458,24	10.915,42	0,07
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	957,18	5.609,81	6.566,99	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	957,18	5.090,28	6.047,46	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	957,18	5.452,17	6.409,35	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	3.907,18	5.090,28	8.997,46	0,06
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	957,18	5.458,24	6.415,42	0,04
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	957,18	5.150,93	6.108,11	0,04
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	957,18	5.393,55	6.350,73	0,04
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	957,18	5.153,97	6.111,15	0,04
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	957,18	5.306,60	6.263,78	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	957,18	5.609,87	6.566,99	0,04
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	957,18	3.523,00	4.480,18	0,03
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	957,18	1.841,07	2.798,25	0,02
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	13.015,06	22.721,03	35.736,09	0,23
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	8.571,76	9.737,59	18.309,35	0,12
TOTAL	51.285,00	120.756,61	172.041,61	1,12
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	5.184.000,00	10.108.800,00	15.292.800,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:51:08

As compras e despesas relacionadas à parte pedagógica, acontecem com a participação da equipe educacional.

Mensalmente, as professoras reúnem-se com a equipe de sala e debatem sobre o planejamento mensal, a partir daí, elas fazem um levantamento do que necessitam em termos de materiais para a realização dos trabalhos. A OP recebe esta solicitação e planilha a mesma, que é enviada ao setor de compras das OSC.

Assim também acontece com os produtos de higiene e limpeza. A equipe da cozinha e limpeza, fazem um levantamento do que necessitam mensalmente, a gestão da escola, planilha e envia ao setor de compras da OSC.

Dentro da solicitação de **materiais pedagógicos** (item e (3.3) da planilha do plano de aplicação) já são incluídos **materiais esportivos** (item e (3.4) da planilha do plano de aplicação), A proposta pedagógica da unidade escolar tem como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, que contempla a escola como um grande laboratório, que possibilite a pesquisa e investigação. Com base nessa ideia, a prática pedagógica será desenvolvida em todos os espaços da escola (salas de referências, nos corredores, pátio, parques e quiosques) utilizando os materiais disponíveis de forma que os agrupamentos explorem, busquem novas possibilidades de uso e assim se apropriem de conhecimentos de forma prática. Para possibilitar essas vivências foram pensados na aquisição de materiais para compor:

- Material sensorial;
- Circuito de psicomotor;
- Material Esportivo: bolas de diversos tamanhos e formatos (bolas de futebol, basquete, vôlei, raquetes e bolinhas de tênis infantis), bambolês;
- Instrumentos musicais de brinquedos;
- Brinquedos de cozinha: panelinhas, çacarolas, peneiras, colheres de pau, medidores, potes de vidro, cesto de palha e etc;
- Jogos em madeira: tangran, memória, legos, dominó com figuras, alfabeto móvel e etc;
- Materiais para atividade Expressão Artística: tintas neon, tecido, telas para pintura, massa de biscuit, massa de EVA, argilas, botões, kits de ferramentas para modelagem e etc.;
- Materiais para jogo simbólico: bonecas de pano, bonecas étnicas, frutas de brinquedos, perucas, fantasias, pentes, espelhos e etc.
- Materialidades:

1. Luz de led;

2. Pisca Pisca;
3. Luz Negra;
4. Areia fina tratada;
5. Borrifadores;
6. Tecidos diversos;
7. Lençóis de elástico e toalha de banho.

- Materiais de Informática:

1. Microscópio Digital;
2. Carrinho Microscópio Bug;
3. Instrumento Musical TouchMe.

Os **materiais de informática** (item e (3.5) da planilha do plano de aplicação) fazemos aquisições de acordo com a necessidade, como compra de cartuchos coloridos, manutenção do relógio de ponto digital, recentemente adquirimos rádios de transmissão, para facilitar a comunicação na escola e ajudar no sistema de saída das crianças.

Nos últimos anos a escola recebeu uma diversidade de livros muito grande da SME, materiais muito ricos, com isso a **compra de livros** (item e (3.1) da planilha do plano de aplicação) não foi efetuada com frequência, esse ano as professoras estão pesquisando coleções de livros para complementar o trabalho sobre as regiões brasileiras.

Sobre o **material de cama, mesa e banho** (item e (3.6) da planilha do plano de aplicação), iniciamos em 2023 a troca de todas as cortinas da escola.

A **compra de brinquedos** (item e (3.2) da planilha do plano de aplicação) é feita baseado nas necessidades das crianças e faixa etária. Conforme citado anteriormente, sempre dialogando com os projetos, e a mediação do adulto com as crianças. A solicitação também é enviada ao setor de compras da OSC, que fazem os orçamentos exigidos no contrato com a SME e efetuam as compras.

As Atividades educativas funcionam como estímulos direcionados a objetivos de aprendizagem. Assim, potencializam o desenvolvimento da criança de forma divertida, além de promoverem interações significativas. Para a efetividade destas atividades adquirimos alguns materiais durante o ano.

Legos de diferentes formas, cores e tamanhos;

Quebra-cabeças

Jogo da memória

Segue imagem de uma das listas de compras destes materiais.



CEI BEM QUERER “ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA”

Rua Geraldo Gonçalves Dias, 128, Pq Residencial Shalon

Campinas – SP - CEP:

13067.104 - Tel: (19) 3271-0250

REQUISIÇÃO DE MATERIAL: Brinquedos/Jogos

Data: 25/04/2023

Responsável: *Neliane Rodrigues de Oliveira* – **Diretora Educacional**

Nº Ord	Qtd	Descrição Materiais
01	02	Blocos multi formas
02	03	Conjunto Criativo Brinque e Encaixe
03	07	Encaixe estrela Feliz II
04	02	Encaixe tipo Blocão 88 peças
05	01	Encaixe Lig Barras
06	01	Encaixe Lig Lig Junior
07	03	Encaixe Multi ideias 1.000 peças
08	03	Encaixe multiblocos 1.000 peças
09	02	Encaixe Pequeno Arquiteto 1.000 peças
10	02	Encaixe combinando imagens 15 peças
11	01	Encaixe plugando ideias 500 peças
12	02	Encaixe Tube”S Art 500 peças
13	02	Encaixe Plakt 84 peças
14	02	Encaixe Plukt Paki Toys 100 peças

Estamos em levantamento de alguns materiais para aquisição, inclusive que contemple o Eixo Norteador do ano, que é a Educação Antirracista.

3.10 - Plano de ações intersetoriais

O CEI Antônio Vieira em cooperação com os profissionais intersetoriais, objetiva promover a educação de forma integral, envolvendo atores sociais e institucionais, onde as famílias, comunidades, os órgãos comerciais, profissionais de múltiplas áreas conversem entre si, permitindo que as ações agregadas a escola amplie conhecimentos, oportunize novas habilidades e competências para todos os envolvidos no contexto educacional.

Uma das estratégias no âmbito das políticas públicas é a intersectorialidade, sua implementação na educação proporciona uma visão holística sobre a criança, ou seja, em sua integralidade, como cidadã, sujeito histórico, de direitos, produtora de cultura e em desenvolvimento contínuo.

No CEI, os colegiados, Conselho de Escola e CPA, são parceiros, em relação à intersectorialidade. Incentivamos os membros a trazerem para a escola ideias e sugestões para o fortalecimento de vínculos entre a escola e os órgãos públicos e privados, que abrangem o território do entorno da escola.

A conquista da qualidade educacional está atrelada aos movimentos sociais, que direta e indiretamente lutaram e lutam por uma educação igualitária para todos.

Visto a importância do trabalho intersectorial nas ações pedagógicas, nos dispomos a construir parceria com:

- **Centro de Saúde do Parque Santa Bárbara:** que atende a comunidade local. Nossa parceria se dá com encaminhamento de crianças que apresentam problemas de saúde, acompanhamento de casos de doenças contagiosas, tais como: Varicela (catapora), Caxumba, pé mão boca, gripes (Covid, Influenza, etc). Também participamos de reuniões intersectoriais para estudo de casos de crianças. Participamos do Projeto Matriciamento do Centro de Saúde do Parque Santa Bárbara com os Psicólogos em parcerias com escolas.
- **País e Familiares** – A parceria com as famílias é de extrema importância, prezamos por um relacionamento sólido e humanizado. As famílias são sempre recebidas na unidade educacional com respeito e empatia. Ao deixarem as crianças no período da manhã, vão até a sala de aula, observam as propostas pedagógicas que ficam expostas, tiram dúvidas e relatam a respeito da criança, tudo é feito para que se sintam seguros e confiantes ao deixarem a criança na escola.
- **Guarda Municipal** – Faz visitas, monitorando o entorno da escola, proporcionando segurança às famílias, crianças e funcionários.
- **SANASA** – Faz orientações a equipe, através de folders e palestras informativas referente a preservação do meio ambiente, desperdício, conservação da água (sustentabilidade ambiental).
- **CPFL** – Contribuirá com palestra e orientações quanto aos cuidados com a soltura de pipa próximo a rede elétrica.
- **CEASA** – Orientações e Palestras referentes a alimentação escolar;
- **Conselho Tutelar** – Garantindo e zelando pelos direitos das crianças, solicitando orientações se necessário, encaminhando ofícios referente ao NCOM ou Abandono das crianças em idade escolar obrigatória.
- **EMDEC** – Auxiliando e orientando as famílias e crianças na travessia de ruas nas faixas de trânsito. Farão palestra lúdica sobre trânsito com as crianças.
- Continuaremos as parcerias com os proprietários das Hortas que existem nas proximidades do CEI, buscando doações de mudas para o plantio com as crianças.

Continuamos a parceria com o Programa Nutrir Campinas – Projeto Viva Leite, em que é distribuído gratuitamente o leite fluido e pasteurizado. Realizamos novos cadastros e encaminhamos mensalmente aos responsáveis do programa.

Na escola, disponibilizamos um funcionário e um espaço para fazer a entrega do leite, que acontece toda segunda-feira às 11 h.

Tendo em vista a necessidade emergencial de limpeza, organização de lixos beirando a via-férrea e em todo o bairro, a escola desenvolveu parceria com os órgãos envolvidos neste trabalho, como o DEVISA e Agentes de Controle

Ambiental. Temos um projeto denominado de "arbovirose", baseado na importância da limpeza do bairro, dos descartes corretos de materiais, para que juntos possamos ter êxito na prevenção de doenças e animais peçonhentos. Uma gestão democrática prevê a participação efetiva de todos. Sabemos que quanto mais potente for a parceria entre escola, pais e a comunidade, mais resultados alcançaremos enquanto escola de educação infantil.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

PLANO COLETIVO - ANO: 2024

Agrupamentos: I - A e B.

Professora: Arlete Teodoro Francisco (AGIA)

Professora: Luciana Cristina de Oliveira Nascimento (AGIB)

Tema Institucional: "Meu Brasil"...Um canto em cada canto que encanta!

Subtema: "O mundo de descobertas do Sul"

Duração: Todo o ano letivo

Introdução:

No decorrer do ano letivo de 2024, iremos trabalhar com o tema gerador: "MEU BRASIL... Um canto em cada canto que encanta!" e como subtema "O mundo de descobertas do Sul", proporcionando experiências diversas que estimularão bebês e crianças pequenas a mergulhar no lúdico, explorar sensações, encontrar prazer, identificar-se e imaginar. O plano coletivo está sendo elaborado para nortear o trabalho dos agrupamentos I, com o intuito de proporcionar caminhos para aprendizagens significativas através da participação, exploração, das brincadeiras, das possibilidades de expressão e do conhecimento.

O objetivo é oferecer um ambiente onde cada criança possa se desenvolver em seu próprio ritmo, descobrindo possibilidades além do esperado. Buscaremos não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar a curiosidade, a criatividade e a autonomia nas crianças, proporcionando condições para que elas floresçam em seu próprio tempo, e sejam ouvidas. Durante os primeiros anos de vida, os bebês fazem uma série de descobertas em relação a si, aos outros e ao mundo. Diante disso, sabemos que a educação infantil auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo e sua capacidade de movimento. Quando bebês, observamos os reflexos, as atividades motoras involuntárias, mais tarde o engatinhar, depois o correr, saltar, subir, descer e explorar. Vemos a criança como centro do processo sendo capaz de fazer, de aprender, de brincar e ensinar. Através do movimento e da exploração física, as crianças desenvolvem não apenas habilidades motoras, mas também habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Os projetos coletivos, serão desenvolvidos com o objetivo de apresentar de forma lúdica a rica diversidade cultural das regiões brasileiras em específico a região sul, investigando as narrativas de autores e personalidades negras, bonecos e bonecas que remetem diferentes etnias, brinquedos e brincadeiras de origem indígena, africana e afro-brasileira, destacando a importância da igualdade racial e a educação antirracista. Pretendemos explorar elementos visuais, sonoros, olfativos e táteis, criando um ambiente alegre, colorido e satisfatório, repleto de texturas variadas. O intuito é estimular de maneira eficiente os sentidos das crianças, promovendo o desenvolvimento da expressão e favorecendo a interação tanto entre as crianças quanto entre as crianças e os adultos.

Justificativa:

Construir uma experiência educativa baseada nas vivências cotidianas de bebês e crianças pequenas, garantindo-lhes os direitos fundamentais de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. O tema: "MEU BRASIL... Um canto em cada canto que encanta", oferecendo oportunidade para explorar a diversidade cultural, geográfica e social do país de maneira lúdica e educativa.

Exploraremos esse tema no coletivo, porque temos ciência que os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento da criança. E neste contexto, buscaremos apresentar para as crianças diversas oportunidades de aprendizagens. Partindo deste princípio o agrupamento I terá como subtema: "O mundo de descobertas do Sul", onde oportunizaremos as vivências da cultura, ritmos, brincadeiras, culinária, entre outras investigações partindo da criança. Desfrutando assim de um aprendizado rico e significativo, por meio da região Sul.

Objetivo geral:

Despertar nas crianças através de atividades lúdicas do projeto coletivo, o desejo de conhecer o Brasil, destacando a região Sul, suas riquezas, culturais, paisagens, culinárias, músicas, danças, relacionando-as através de pesquisas e descobertas utilizando os elementos que compõem esta região. Os estímulos sensoriais são fundamentais para o processo de desenvolvimento das crianças, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor por meios de cheiros, texturas, sons e sabores.

Objetivos específicos:

- Promover o protagonismo dos bebês e das crianças pequenas ao manifestarem seus movimentos cognoscentes, suas sensibilidades, seus prazeres e suas emoções.
- Ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia.
- Reconhecer características pessoais (físicas e culturais), com valorização das semelhanças e diferenças, promovendo atitudes de respeito às individualidades.
- Incentivar a criança a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores, cheiros e sabores.
- Promover a integração social entre todos as crianças da escola;
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos adaptando-se ao convívio social;
- Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos;

- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; por meio das regiões brasileiras
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer o nome de pessoas com quem convive;
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico;
- Explorar as regiões Brasileiras, (Músicas, culturas, culinárias, entre outras).

Com as crianças do agrupamento I, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das Múltiplas Linguagens.

Corpo e Movimento: As crianças têm grande necessidade de explorar o espaço, de exercitar o movimento de seu corpo e de conhecer os objetos que existem à sua volta. Portanto, as brincadeiras coletivas protagonizadas pelo adulto e crianças, possibilitam o pertencimento ao coletivo e as diferentes formas de brincadeiras que serão ressignificadas pelas crianças em suas relações com as demais crianças, favorecendo o desenvolvimento motor. Neste sentido, as vivências das brincadeiras propiciarão que as crianças experimentem os limites do corpo, bem como sua força no espaço e tempo, na relação com o outro, testando seus limites, superando-os e ocasionando um desenvolvimento dos aspectos da motricidade e ampliação da cultura.

Música: A música estimula áreas do cérebro da criança, beneficiando o desenvolvimento de outras linguagens. Sentir, ouvir e estar em contato com diferentes gêneros musicais, instrumentos, danças que vão além da cultura de nosso país, apreciando as diferenças culturais como patrimônio da humanidade. Explorar sons no e do corpo, no ambiente, com objetos e instrumentos musicais, apreciando os artistas que fogem ao convencional de estética tanto musical quanto artística, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos motrizes através de canções e danças na Educação Infantil.

Artes visuais: As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto, além da produção de sua própria cultura é importante que nossas crianças tenham vivências com as artes visuais, musicais, não no sentido de replicar obras de artes, mas de apreciá-las, compreendê-las, tendo momentos de encantamento ao manusear os diferentes materiais (tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, painel sensorial, garrafas sensoriais, cestas dos tesouros, tapete de atividades sensoriais entre muitos outros materiais).

Linguagem Oral e escrita: Estimular a criança a desenvolver gradativamente as capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A comunicação através da linguagem oral é presente em toda rotina escolar, durante as brincadeiras, nas atividades, roda de conversa, roda de leitura com poesias, rimas e trava línguas, músicas, chamadinha, teatro de fantoches, objetos não estruturados além dos empréstimos de livros para casa, possibilitando momentos únicos de leitura com as famílias.

Natureza e Sociedade: O conhecimento se constitui nas relações, humanas, culturais e com a natureza, pretendemos vivenciar o encantamento da natureza que nos rodeia, tanto no parque externo com suas respectivas árvores, respeitando e cuidando, e neste mesmo sentido entendemos que é de suma importância o plantar, cuidar da horta que farão parte do cardápio das crianças, sentindo o prazer de comer o que plantamos e cuidamos. No sentido de pertencimento ao território em que estamos, as crianças serão estimuladas a conscientização por meio do projeto arbovíroses, mantendo limpa a nossa escola, cuidando do lixo, e mantendo limpo o entorno que nos rodeiam, envolvendo não apenas as crianças, mas também a comunidade nestes cuidados, no trabalho com reciclagem de lixo.

Raciocínio lógico matemático: A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor.

Metodologia:

Por meio das múltiplas linguagens, oportunizaremos em conjunto com as famílias, crianças, comunidade e escola, a cultura e os valores da comunidade na qual está inserida, respeitando as características e necessidades de cada criança e sua faixa etária, buscarão também, estabelecer vínculos afetivos de comunicação e socialização, trabalhando, por exemplo, valores como a solidariedade e compreensão, e o mesmo tempo, proporcionando um ambiente livre e prazeroso de imaginação e criatividade.

Sabemos também que nós seres humanos, somos definidos por muitos aspectos, preferências, limitações, particularidades, grupos aos quais pertencemos e características físicas. Devemos considerar que para um bebê e criança pequena se definir, é considerado descoberta, para tanto utilizaremos das interações, das brincadeiras e das múltiplas linguagem favorecendo assim um aprendizado significativo no que se diz respeito à construção da identidade dos bebês e crianças pequenas.

Durante o ano trabalharemos com propostas pedagógicas de forma lúdica e coletiva, atentando ao interesse das crianças com essas temáticas:

- A Identidade de todos nós
- A arte de se alimentar bem
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Cinema na escola
- Sacola literária leitura e interação
- Plantar, colher e comer
- Projeto arbovíroses
- Ser diferente é normal e eu respeito
- Sarau da infância
- Regiões brincantes
- Arte por todos os cantos

Tema: “A identidade de todos nós”

A construção da identidade acontece através da comunicação da criança com o meio e das interações. Sendo assim, os pequenos iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio da curiosidade, em relação ao que está a sua volta, com o movimento, a imitação, a brincadeira e essencialmente por meio dos cinco sentidos. Logo, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa mediar a progressão na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas. Neste contexto, a unidade escolar também tem o objetivo de trabalhar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo; assim como as propostas de desenvolver jogos sociais individuais e coletivos, respeitar regras elementares de convívio social; brincadeiras que envolvam ações de cooperação e solidariedade. Incluir a questão étnico-racial no projeto de identidade e autonomia na Educação Infantil é fundamental para promover uma educação mais inclusiva e consciente da diversidade, contribuindo para a construção de uma identidade mais plural e promovendo a autonomia das crianças, preparando-as para viver em uma sociedade diversa e abrangente. Diante disso, apresentaremos de forma lúdica, contação de histórias com personagens negros, indígenas e brancos, apresentando várias culturas. No projeto identidade abordaremos a cor da pele e a cor do cabelo, enfatizando que precisamos respeitar as diferenças umas das outras.

Tema: "A arte de se alimentar bem/ Parabéns pra você"

Vamos apresentar às crianças alimentos saudáveis, incentivando a desenvolver hábitos alimentares sadios para que tenham boa saúde. Incluiremos em nossas propostas uma rotina que estimule uma alimentação saudável, a prática de brincadeiras que favoreçam o movimento e bons hábitos de higiene, trabalhando assim durante todo o ano com este tema. Incentivaremos as crianças a terem autonomia no momento da alimentação, levando a comida na boca mesmo que seja com as mãos em um primeiro momento, até que aprendam a manusear os talheres, por meio dos estímulos oferecidos. Apresentaremos de maneira lúdica legumes, frutas e verduras, através de contações de histórias, dentre elas: "A cesta da dona Maricota e O sanduíche da Maricota", onde mostraremos as diferentes formas, cores, textura, peso, tamanho e sabores. Traremos também diversas musicalizações como: "Sopa; Meu lanchinho; Comer, comer", dentre outras.

Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde o professor (a) poderá degustar junto com as crianças, como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola.

Teremos a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: "**Parabéns pra você**", onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Projeto: "Cinema na escola"

O cinema é uma importante ferramenta que integra e articula as propostas pedagógicas na Educação Infantil, proporcionando muitos aprendizados e diversão. Através da exibição de filmes já prontos ou que serão produzidos pelas crianças, é possível trabalhar a observação, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, a socialização, a interação etc. Além disso, o cinema abre espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças, contribuindo significativamente para o enriquecimento do desenvolvimento integral das crianças, dialogando sobre os filmes e relacionando vivências familiares com as que são apresentadas. A unidade escolar tem dialogado com o *Programa Cinema e Educação*, planejando-se nessa temática por meio das orientações do programa que é de promover experiências de ver, debater e produzir filmes, na escola e em outros espaços educativos. Essa prática educativa promove novas sensibilidades, novas percepções e leituras de mundo. A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância, logo a arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

Projeto: "Plantar, colher e comer"

Partindo do entendimento que devemos desde muito cedo despertar nas crianças a conscientização sobre a Educação Ambiental, o CEI oportunizará por meio dos projetos da unidade, a valorização, o respeito e o reconhecimento da importância da natureza para a humanidade, os animais e todo o planeta Terra. Abordaremos também a saúde, qualidade de vida, reciclagem, entre outros temas... Ainda neste contexto, retornaremos com o Projeto horta, onde as crianças desenvolverão a manutenção da horta pedagógica bem como outros espaços verdes da escola, auxiliando nas aprendizagens de forma significativa e lúdica através das vivências que ocorrerão a partir deste projeto. Portanto, o trabalho com a horta tem como objetivo; propiciar a vivência com a natureza; incentivar o consumo de hortaliças e frutas pelas crianças, ampliando a diversidade de sua alimentação; acompanhar os processos de crescimento e desenvolvimento das plantas; valorizar a experiência das atividades de plantar, cuidar e colher; realizar experiências sensíveis com os sentidos que as plantas oferecem: cheiros, sabores, tato, estética visual. Esse ano, pretendemos juntos a CPA (Comissão Própria de Avaliação), reformar os canteiros e reestruturá-los para as novas plantações e interações das turmas, junto aos educadores e comunidade. O projeto horta faz complementação ao projeto A arte de se alimentar bem.

Tema: "Conectados com a tecnologia"

O papel da educação é o de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o foco sempre será a criança. Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na Educação Infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos. Nesta perspectiva mediaremos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela Interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui*.

A seguir, trazemos alguns exemplos de como usaremos os recursos tecnológicos:

A **fotografia** permite registrar memória visual para explorar e trabalhar a questão da identidade. Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois as propostas com audiovisual são bastante atraentes para as crianças.

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças serão instigadas a conhecerem os sons da natureza e observar a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira, por meio dos educadores.

Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para as crianças .

Projeto: Arbovíroses

Tendo em vista o perigo do mosquito *Aedes Aegypti* (Dengue) para a saúde de todos, surgiu a necessidade de se trabalhar com este projeto, a fim de levar as crianças a conhecerem sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na escola. Ao mesmo tempo, espera-se trabalhar o conhecimento das crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outras pessoas. Desenvolver um projeto sobre as "Arboviroses" é uma prática social real que, além de conscientizar acerca do problema, amplia o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordem: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais. Considerando o crescente aparecimento de escorpiões na escola e também a epidemia de Dengue nos bairros próximos ao CEI, possibilitaremos que as crianças venham conhecer os cuidados que devem ter para evitar o surgimento de escorpiões e também a proliferação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, auxiliando na conscientização das crianças e da sociedade sobre a importância de combater os aracnídeos (escorpião) e os diversos tipos de insetos dentre eles; (mosquito *Aedes Aegypti*). E nessa perspectiva, buscaremos mobilizar as equipes do CEI e familiares na adoção de práticas sanitárias saudáveis que mantenham o ambiente escolar e residencial, sempre limpos e seguros, livres de entulhos e redobrando as medidas de prevenção. Oportunizaremos vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de estimular a conscientização e prevenção ao escorpião e a Dengue, atentando aos conhecimentos prévios das crianças sobre o tema em questão, através de diálogos na roda de conversa. Reforçamos que todos os anos a escola trabalha o "Projeto Dengue", o trabalho que realizamos com as crianças e familiares, estão expostos nos diversos espaços da escola.

Por intermédio do *Programa de Educação Ambiental (ProgEA)* temos mantido diálogos por meio da formação continuada, onde tem nos propiciado direcionamento a forma de conduzir os projetos em andamento relacionados ao meio ambiente.

Tema: Sarau da Infância

Teremos também todas as sextas-feiras o encontro com todos as crianças da escola por meio do projeto: "Sarau da infância", onde cada agrupamento será responsável em apresentar para a escola: musicais, teatrais, contações de história, brincadeiras culturais da região trabalhada, apresentação de instrumentos típicos das regiões brasileiras, dentre outras...

Durante este projeto buscaremos desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos, fortalecendo a auto confiança, superando bloqueios e inseguranças. Ainda dentro deste tema faremos apresentações abordando sobre o respeito e o cuidado com o outro independente das diferenças raciais e culturais.

Tema: Regiões brincantes

Proporcionamos momentos de aprendizagem e interação por meio das apresentações e descobertas das regiões brasileiras através das brincadeiras da região sul adequadas à faixa etária das crianças, entre elas esconde-esconde, petecas, pega pega, brincadeiras musicais, que fazem parte da cultura da infância e promovem o contato com o lúdico beneficiando o desenvolvimento de cada criança.

Projeto: Sacola literária, leitura e interação

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. As literaturas infantis como: os contos de fadas, fábulas, parlandas, trava-línguas, receitas, adivinhas, poemas e poesias permitem os pequenos viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação. Para formar sujeitos leitores, precisamos inicialmente que as crianças se encantem com o mundo da leitura, sendo assim, para alcançarmos este objetivo, ao longo do ano utilizaremos diversas literaturas contadas de diferentes maneiras, utilizando recursos como fantoches, dedoches, dramatizações, contação de histórias com objetos diversos, reconto e a leitura propriamente dita da história. Este trabalho é de suma importância para o CEI, pois além de incentivar nas crianças o prazer pela leitura, desenvolve o senso crítico e o acesso a diferentes tipos de textos, possibilitando a ampliação do conhecimento, linguagem e imaginação. Também é um instrumento de relação família-escola, pois o empréstimo de livros para as crianças faz parte desse projeto. Ele envolve toda a escola, propiciando a oportunidade para as crianças entrarem em contato com o mundo da leitura e escrita. O projeto *Sacola literária*, tem a intencionalidade de possibilitar que as crianças tenham contato com o universo da literatura infantil, uma vez que buscaremos a parceria das famílias para incentivar o hábito da leitura, possibilitando um ato prazeroso entre escola, crianças e famílias. A sacola literária será entregue às sextas-feiras, contendo um livro e um caderno de registro com materiais artísticos para ilustração da história. Uma criança passará o final de semana com o livro, após ter escolhido na biblioteca o livro desejado, e na segunda-feira retornará com a sacola, e na roda de conversa, a professora compartilhará os momentos vividos em casa pela criança com toda a turma. As demais crianças também poderão realizar empréstimos de livros também de forma livre ou dirigida. A escola junto ao *Programa Municipal de leitura e escrita*, tem sido direcionada a como propor e planejar ações que venham potencializar as práticas curriculares, a criatividade e a inventiva dos educadores.

Projeto: Ser diferente é legal, e eu respeito

Na Educação Infantil as crianças começam a se relacionar com o outro, perceber diferenças e semelhanças entre si, fazer suas escolhas nas amizades e preferência nas brincadeiras, alimentos dentre outros. É nesse momento que consideramos importante trabalhar a educação antirracista e a *diversidade étnico-racial* no intuito de favorecer que as crianças se enxerguem como sujeitos históricos criadores de cultura e que desenvolvam o respeito às diversidades, a inclusão das pessoas com deficiência, e aprendam a conviver com as diferenças, e se tornem cidadãos preocupados com a coletividade. Vivemos em um país bastante diverso, com muitas culturas, raças, religiões e tradições distintas e entendemos que a diversidade deve ser trabalhada desde a infância, para que as crianças cresçam sem preconceitos e tenham um bom desenvolvimento emocional. Por meio do projeto: "*Ser diferente é legal, e eu respeito*", buscaremos trazer muitas histórias que falam sobre esta temática tão importante, temos também recebido da SME a coleção mostarda, composto por livros físicos e também em braile com ilustrações que narram a vida e a obra de personalidades negras, mas que, acima de tudo, pretendem propor uma resignificação de valores e costumes sociais, como o racismo e outros preconceitos e intolerância que gera tanta violência. A abordagem desse tema acontecerá de diversas formas de acordo com a necessidade e planejamento feito pelas professoras tais como: rodas de conversa; pesquisa sobre as diferentes culturas, músicas e cantigas sobre o tema; desenhos, imagens e vídeos infantis sobre a temática, apresentações culturais no *Sarau da Infância*, atividades artísticas entre outros. Temos dialogado por meio de Formação entre pares com o Programa MIPID *Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade*, onde possibilitou nas estratégias pedagógicas o conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, por meio da escuta, observando de uma maneira coletiva e individual das crianças, buscando o desenvolvimento de cada etapa do projeto quanto à participação das crianças, o interesse e o aprendizado. Os registros serão através de portfólio individuais das próprias crianças, fotografias, vídeos, áudio e exposição do produto final.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB 020/2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação.

Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O brincar na educação infantil**. IX Congresso Nacional de Educação _EDUCERE -III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009.

FRANCO, IASMIN. 11 Brincadeiras e Jogos da Região Sul. *In: 11 Brincadeiras e Jogos da Região Sul*. [S. /], 19 jun. 2019. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-e-jogos-da-regiao-sul/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa**, Secretaria Municipal de Educação.-Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS, Prefeitura Municipal de Secretaria Municipal de Educação **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Série: Agrupamento II

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

PLANO COLETIVO - ANO: 2024

Agrupamentos: II - A, B e C.

Professora: Cristina de Lima Santos (AGIA)

Professora: Camila Rodrigues da Silva (AGIIB)

Professora: Camila Rodrigues da Silva (AGIIC)

Tema do projeto institucional: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”.

INTRODUÇÃO

Durante o ano letivo de 2024, nossa prioridade será oferecer às crianças atividades que promovam a aprendizagem, a exploração, a experimentação, a criatividade e a investigação. E neste contexto, criar um ambiente acolhedor onde as crianças possam desenvolver laços afetivos com seus colegas de turma, educadores, professores e equipe educacional, criando assim um ambiente rico para o desenvolvimento das múltiplas linguagens. As crianças terão a oportunidade de compartilhar suas ideias, fazer perguntas, ouvir e contar histórias e discutir suas descobertas com os amigos e os educadores, enriquecendo seu vocabulário e habilidades de comunicação. No entanto, de acordo com a faixa etária do agrupamento II, que é de 1A e 5M e 3A e 5M, buscaremos proporcionar momentos prazerosos entre os agrupamentos, sendo assim o brincar será um aliado importante para suas conquistas alcançadas ao longo do caminho. Reconhecemos o brincar como uma linguagem fundamental para que as crianças compreendam a si mesmas, interajam uns com os outros e explorem o mundo ao seu redor. Portanto, buscaremos proporcionar um ambiente de aprendizagem planejado, prazeroso e motivador, onde o brincar seja valorizado como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil. Ao promover a interação entre as crianças e criar um ambiente emocionalmente seguro, estamos incentivando o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas importantes. Acreditamos que essa abordagem holística e centrada na criança, contribuirá para cultivar uma paixão pelo aprendizado ao longo da vida. Continuaremos comprometidos em oferecer experiências educacionais enriquecedoras e significativas, pois acreditamos que isso terá um impacto positivo no desenvolvimento global das crianças.

"É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (WINNICOTT, 1975, p.80)."

E nesse contexto, a brincadeira estimula nas crianças, o desenvolvimento individual, auxilia a internalizar as normas sociais e a assumir comportamentos mais avançados que aqueles vivenciados no cotidiano, aprofundando o seu conhecimento sobre as dimensões da vida social e respeitando as diferenças étnico-raciais. E nessa perspectiva, buscaremos transportar as crianças para um mundo cheio de alegria e imaginação, explorando suas vivências e dando vida aos seus sonhos.

JUSTIFICATIVA

Este projeto coletivo proporcionará uma abordagem abrangente que atende às necessidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais das crianças. Isso é fundamental para garantir um crescimento equilibrado e saudável, além de uma aprendizagem interdisciplinar, permitindo que as crianças façam conexões entre conceitos e experiências, o que enriquece seu entendimento do mundo com o foco nas regiões brasileiras, em específico o Nordeste e Centro Oeste.

De acordo com o educador e escritor Rubem Alves deve-se:

"...considera a criança nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente das diversas formas de expressão e sentimentos. (Diretrizes Curriculares, 2013, p.15).

O nosso país é muito grande, sendo assim, dividimos entre os agrupamentos regiões e estados a serem trabalhados.

Para os agrupamentos II- B/C escolhemos os estados da Região Nordeste, que corresponde à: Maranhão, Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Sergipe. Com isso vamos abranger o conhecimento e dividi-lo com os demais agrupamentos. Para o agrupamento II A, escolhemos a Região centro-oeste, especificamente o estado de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Através de pesquisas sobre as Regiões as crianças serão convidadas a criarem brinquedos, jogos e brincadeiras que são ferramentas pedagógicas. Além dessas ferramentas, é possível apresentar objetos coloridos que estão nas salas de referência e na escola, de modo geral, e fazer relação com objetos regionais (moringas/ pinhas, comidas típicas, danças, etc..) que elas utilizam, assim como também comparar os elementos da natureza, as árvores, as frutas, animais, etc. O lúdico, em diferentes situações, contribui para o desenvolvimento intelectual da criança, ainda, na primeira infância.

A criança é considerada como peça fundamental do processo de educação infantil, as primeiras fases da vida devem ser estimuladas por propostas a enriquecer e contribuem totalmente auxiliando no seu convívio social e cultural, sendo assim a escola tem como principal dever segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Lei n. 9.394/96, art.29).

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Partindo desta citação a escola de educação infantil possui um excelente ambiente para contribuição, desenvolvimento e propostas preparadas para receber as crianças e auxiliar com grande expectativa no seu meio físico, afetivo, intelectual, linguístico e social.

OBJETIVO GERAL:

Despertar nas crianças um interesse genuíno em conhecer o Brasil, suas diversas riquezas culturais, brincadeiras, lendas, mitos, culinárias, vestimentas, músicas, danças, paisagens, artistas plásticos, e tradições. Através de atividades lúdicas, buscamos envolvê-las em uma jornada de descobertas e pesquisas, explorando os elementos distintivos de diferentes regiões brasileiras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil.
- Internalizar valores, como por exemplo, a solidariedade e compreensão;
- Proporcionar um ambiente de livre imaginação e criatividade;
- Proporcionar o desenvolvimento das expressões e sentidos através de brincadeiras e atividades lúdicas;
- Desenvolver capacidades posturais, motoras fina, global e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Favorecer a coordenação motora ampla e fina a partir de materiais e atividades expressas por eles;
- Trabalhar a percepção de imagens e fotografias dos amigos, família e cantinhos da escola;
- Incentivar cuidado, respeito e paciência em todos os momentos de brincadeiras e atividades;
- Possibilitar situações de aprendizagens através das ações de organização e higiene;
- Apresentar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Estimular nas crianças as múltiplas linguagens, de forma a compreender e ser compreendida e a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e avanços no seu processo de desenvolvimento.
- Estimular a autonomia das crianças por meio do reconhecimento e respeito à diversidade.
- Desenvolver estratégias pedagógicas antirracistas que contribuam para a construção de uma cultura inclusiva na educação infantil.
- Conscientizar as crianças quanto aos benefícios de uma alimentação saudável.
- Criar um ambiente acolhedor e inclusivo onde todos os alunos se sintam especiais e valorizados ao comemorar os aniversariantes na educação infantil.
- Proporcionar um espaço seguro e acolhedor onde as crianças se sintam encorajadas a se expressar livremente por meio de diferentes formas de arte.

- Integrar de forma adequada e responsável a tecnologia da informação na educação infantil, proporcionando experiências de aprendizado significativas e desenvolvendo habilidades digitais essenciais para o mundo contemporâneo.
- Implementar e explorar as "regiões brincantes" na educação infantil, criando espaços de aprendizado e desenvolvimento que incentivem a criatividade, a imaginação e a interação social das crianças.

Metodologia:

Oportunizaremos em conjunto com as famílias, levando-se em conta a cultura e os valores da comunidade na qual está inserida, respeitando as características e necessidades de cada criança e sua faixa etária, buscaremos também, estabelecer vínculos afetivos de comunicação e socialização, trabalhando por meio dos valores como a solidariedade e compreensão, e ao mesmo tempo, proporcionando um ambiente livre e prazeroso de imaginação e criatividade.

A elaboração das propostas de atividades pedagógicas é inspirada na abordagem Reggio Emilia, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico, desafiador e inspirador, onde as crianças possam explorar, questionar, criar e colaborar, construindo assim uma base sólida para o seu desenvolvimento integral. É através do convívio diário e afetivo com os adultos que as crianças recebem os estímulos necessários para o seu desenvolvimento e suas capacidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emotivas.

[...] "Muito mais do que metodologias e métodos (...) exige de

docentes e educadores a coragem de reinventar a si mesmos,

reinvenção que passa pela experiência de imaginar-se e fazer-se" [...] (Diretrizes curriculares da educação básica para a educação. p. 16)

Diante disso, podemos dizer que a escola exerce um papel fundamental na formação e no desenvolvimento da criança, principalmente no que tange a socialização e comunicação das crianças.

Sendo assim, durante o ano de 2024 desenvolveremos as atividades pedagógicas de forma coletiva com os temas abaixo:

- **A identidade de todos nós**
- **A arte de se alimentar bem**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Cinema na escola**
- **Sacola literária leitura e interação**
- **Plantar, colher e comer**
- **Projeto arbovírozes**
- **Ser diferente é normal e eu respeito**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Arte por todos os cantos**

Tema: A arte de se alimentar bem

O objetivo deste projeto é estimular as crianças, sobre a importância de ter uma alimentação saudável, adquirindo bons hábitos de alimentação e a reconhecer os alimentos que prejudicam a saúde. Tendo em vista que ser saudável não é apenas a alimentação e sim o cuidado geral com o corpo, abordaremos a importância de se manter limpo e ter bons hábitos de higiene pessoal, tais como; escovar os dentes, lavar as mãos e cortar as unhas.

Vale ressaltar que, a alimentação saudável tem influência no bem-estar emocional e afetivo, pois favorece oportunidades de reforçar vínculos afetivos, tanto em casa, quanto a criarem novos laços na escola, estimulando a interação e direcionando o cuidado que se devem ter com o corpo, assim como, uma combinação entre saúde física e mental das crianças. Entre os valores que influenciam no crescimento e no desenvolvimento da criança, cabe a alimentação um papel de importância indiscutível, pois está diretamente relacionada à preservação da saúde das crianças.

Para auxiliar as crianças nesse processo, utilizaremos de contação de histórias, apresentação, identificação e degustação de frutas, verduras e legumes, culinárias, teatros, músicas, atividades artísticas com pigmentos naturais, brincadeiras, entre outras atividades que envolvam a turma e proporcionem aprendizados.

Tema: Parabéns pra você

Buscaremos criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde cada criança se sinta especial e valorizada em seu dia. Nosso objetivo é promover momentos de alegria e união, respeitando a diversidade e as preferências individuais de cada criança. Durante a celebração, vamos assegurar que todas as crianças sejam incluídas e representadas, independentemente de sua cultura, religião ou qualquer outra característica individual. Essa comemoração acontecerá na última sexta-feira de cada mês, onde será organizado no pátio interno da escola um espaço decorado para celebrar a vida das crianças, proporcionando assim um momento de alegria e de muita comemoração.

Projeto: "Cinema na escola"

O cinema é uma importante ferramenta que integra e articula as propostas pedagógicas na Educação Infantil, proporcionando muitos aprendizados e diversão. Através da exibição de filmes já prontos ou que serão produzidos pelas crianças, é possível trabalhar a observação, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, a socialização, a interação etc. Além disso, o cinema abre espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças, contribuindo significativamente para o enriquecimento do desenvolvimento integral das crianças, dialogando sobre os filmes e relacionando vivências familiares com as que são apresentadas. A unidade escolar tem dialogado com o *Programa Cinema e Educação*, planejando-se nessa temática por meio das orientações do programa que é de promover experiências de ver, debater e produzir filmes, na escola e em outros espaços educativos. Essa prática educativa promove novas sensibilidades, novas percepções e leituras de mundo. A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância, logo a arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

Projeto: Ser diferente é legal, e eu respeito

Na Educação Infantil as crianças começam a se relacionar com o outro, perceber diferenças e semelhanças entre si, fazer suas escolhas nas brincadeiras e preferência nas brincadeiras, alimentos dentre outros. É nesse momento que consideramos importante trabalhar a educação antirracista e a *diversidade étnico-racial* no intuito de favorecer que as crianças se enxerguem como sujeitos históricos criadores de cultura e que desenvolvam o respeito às diversidades, a inclusão das pessoas com deficiência, e aprendam a conviver com as diferenças, e se tornem cidadãos preocupados com a coletividade. Vivemos em um país bastante diverso, com muitas culturas, raças, religiões e tradições distintas e entendemos que a diversidade deve ser trabalhada desde a infância, para que as crianças cresçam sem preconceitos e tenham um bom desenvolvimento emocional. Por meio do projeto: *"Ser diferente é legal, e eu respeito"*, buscaremos trazer muitas histórias que falam sobre esta temática tão importante, temos também recebido da SME a coleção mostarda, composto por livros físicos e também em braile com ilustrações que narram a vida e a obra de personalidades negras, mas que, acima de tudo, pretendem propor uma ressignificação de valores e costumes sociais, como o racismo e outros preconceitos e intolerância que gera tanta violência. A abordagem desse tema acontecerá de diversas formas de acordo com a necessidade e planejamento feito pelas professoras tais como: rodas de conversa; pesquisa sobre as diferentes culturas, músicas e cantigas sobre o tema; desenhos, imagens e vídeos infantis sobre a temática, apresentações culturais no *Sarau da Infância*, atividades artísticas entre outros. Temos dialogado por meio de Formação entre pares com o Programa MIPID *Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade*, onde possibilitou nas estratégias pedagógicas o conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.

Tema: Conectados com a tecnologia

O papel da educação é o de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, para proporcionar o desenvolvimento da criança. Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na educação infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos. A seguir, alguns exemplos de como as crianças utilizarão os recursos digitais: tablets, tela interativa, mesa de jogos digitais, projetor e caixa de som:

A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade, histórias em quadrinhos por expressões, campanhas e explorar a reflexão por detrás das imagens, pois, desta forma, o professor irá contribuir para o desenvolvimento crítico, favorecendo o debate e o diálogo.

Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando o cumprimento de etapas para avançar e chegar em um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Os jogos estimulam de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, práticas que ativarão a coordenação motora e o raciocínio lógico.

Usaremos a **leitura** de livros clássicos da literatura infantil e histórias em quadrinhos que serão acessados virtualmente. Esse momento de leitura digital de imagens ou áudios que oferecerá experiência interessante e interativa, trazendo a percepção da tecnologia como aliada.

Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois audiovisual é bastante atraente para as crianças. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação da professora.

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças poderão gravar e

depois reconhecer os sons da natureza e contato com a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira. Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para as crianças.

Tema: Sarau da infância

Este projeto tem como objetivo explorar a linguagem artística cultural proporcionando momentos de interação entre a escola, família e educadores. O presente projeto ocorrerá todas as sextas-feiras, neste momento as crianças se reunirão no pátio da escola para interagirem por meio dos diferentes tipos de apresentações culturais como: apresentações teatrais, musicais, mímicas, apresentação de instrumentos típicos das regiões brasileiras, exibição de vestimentas típicas das regiões, tipos de animais entre outros. Sendo assim as crianças apresentarão temas que estarão abordando em sala, logo, compartilhando seus conhecimentos no coletivo. Durante este projeto buscaremos desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos, fortalecendo a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças. Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita entre outras) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações. E nesta interação proporcionar de maneira sensível e educativa momentos onde será possível promover o entendimento, o respeito mútuo e a valorização da diversidade desde a primeira infância, por meio de peças teatrais, musicalização, dentre outras, além de apreciar diferentes gêneros musicais com foco nas regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Centro oeste e Sudeste).

Tema: Regiões brincantes

Este projeto tem como objetivo explorar brincadeiras presentes nas regiões Centro-oeste e Nordeste, sendo assim estimulando o lúdico e explorando as diferenças regionais. Nesse processo, traremos diversas atividades de movimento, coordenação motora, senso de lateralidade, teatros, músicas e reconhecimento de cores entre outras atividades em que a criança se sinta protagonista de sua jornada educativa. Incorporar o tema do racismo em regiões brincantes na educação infantil é uma forma importante de promover a conscientização desde cedo e construir uma cultura escolar antirracista. Utilizaremos materiais e brinquedos disponíveis nas regiões brincantes que representem a diversidade étnico-racial. Isso inclui bonecos, livros, quebra-cabeças e outros objetos que reflitam diferentes etnias e culturas de maneira positiva, brinquedos e jogos que incentivam a exploração das identidades e culturas diversas, promovendo a valorização e o respeito pela diversidade, dentre outras.

A identidade de todos nós

Trabalhar em projetos coletivos ensina às crianças como trabalhar efetivamente em equipe, compartilhar responsabilidades, ouvir os outros e resolver conflitos de forma construtiva, além de promover o desenvolvimento das habilidades sociais, como empatia, compaixão, cooperação e respeito mútuo. Portanto, na educação infantil, o trabalho com identidade, autonomia e educação antirracista é essencial para construir bases sólidas de desenvolvimento humano e social. Ao abordarmos esses temas desde cedo, estamos plantando sementes poderosas que irão florescer em indivíduos conscientes, empáticos e capacitados para enfrentar os desafios do mundo. A autonomia é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Ao encorajarmos a independência e a tomada de decisões desde cedo, estamos capacitando as crianças a se tornarem agentes ativos de sua própria vida e ao explorar e celebrar suas identidades individuais e coletivas, elas se tornam mais confiantes, empáticas e respeitadas em relação a si mesmas e aos outros. Este projeto não só fortalece o senso de pertencimento das crianças à comunidade escolar, mas também estabelece as bases para uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. Contudo vamos selecionar livros e histórias que abordam temas como diversidade étnico-racial, identidade e respeito às diferenças, promover debates e reflexões após a leitura. Propor atividades artísticas que permitam às crianças expressar sua identidade e visão de mundo. Isso pode incluir desenhos, pinturas, colagens e outras formas de expressão, organizar atividades lúdicas que promovam a cooperação e o respeito mútuo entre as crianças, independentemente de sua origem étnico-racial, dentre outras atividades.

Projeto: Sacola literária, leitura e interação

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. As literaturas infantis como: os contos de fadas, fábulas,

parlendas, trava-línguas, receitas, adivinhas, poemas e poesias permitem os pequenos viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação. Para formar sujeitos leitores, precisamos inicialmente que as crianças se encantem com o mundo da leitura, sendo assim, para alcançarmos este objetivo, ao longo do ano utilizaremos diversas literaturas contadas de diferentes maneiras, utilizando recursos como fantoches, dedoches, dramatizações, contação de histórias com objetos diversos, reconto e a leitura propriamente dita da história. Este trabalho é de suma importância para o CEI, pois além de incentivar nas crianças o prazer pela leitura, desenvolve o senso crítico e o acesso a diferentes tipos de textos, possibilitando a ampliação do conhecimento, linguagem e imaginação. Também é um instrumento de relação família-escola, pois o empréstimo de livros para as crianças faz parte desse projeto. Ele envolve toda a escola, propiciando a oportunidade para as crianças entrarem em contato com o mundo da leitura e escrita. O projeto *Sacola Literária*, tem a intencionalidade de possibilitar que as crianças tenham contato com o universo da literatura infantil, uma vez que buscaremos a parceria das famílias para incentivar o hábito da leitura, possibilitando um ato prazeroso entre escola, crianças e famílias. A sacola literária será entregue às sextas-feiras, contendo um livro e um caderno de registro com materiais artísticos para ilustração da história. Uma criança passará o final de semana com o livro, após ter escolhido na biblioteca o livro desejado, e na segunda-feira retornará com a sacola, e na roda de conversa, a professora compartilhará os momentos vividos em casa pela criança com toda a turma. As demais crianças também poderão realizar empréstimos de livros também de forma livre ou dirigida. A escola junto ao *Programa Municipal de leitura e escrita*, tem sido direcionada a como propor e planejar ações que venham potencializar as práticas curriculares, a criatividade e a inventiva dos educadores.

Projeto: Arboviroses

Tendo em vista o perigo do mosquito *Aedes Aegypti* (Dengue) para a saúde de todos, surgiu a necessidade de se trabalhar com este projeto, a fim de levar as crianças a conhecerem sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na escola. Ao mesmo tempo, espera-se trabalhar o conhecimento das crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outras pessoas. Desenvolver um projeto sobre as "Arboviroses" é uma prática social real que, além de conscientizar acerca do problema, amplia o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordem: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais. Considerando o crescente aparecimento de escorpiões na escola e também a epidemia de Dengue nos bairros próximos ao CEI, possibilitaremos que as crianças venham conhecer os cuidados que devem ter para evitar o surgimento de escorpiões e também a proliferação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, auxiliando na conscientização das crianças e da sociedade sobre a importância de combater os aracnídeos (escorpião) e os diversos tipos de insetos dentre eles; (mosquito *Aedes Aegypti*). E nessa perspectiva, buscaremos mobilizar as equipes do CEI e familiares na adoção de práticas sanitárias saudáveis que mantenham o ambiente escolar e residencial, sempre limpos e seguros, livres de entulhos e redobrando as medidas de prevenção. Oportunizaremos vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de estimular a conscientização e prevenção ao escorpião e a Dengue, atentando aos conhecimentos prévios das crianças sobre o tema em questão, através de diálogos na roda de conversa. Reforçamos que todos os anos a escola trabalha o "Projeto Dengue", o trabalho que realizamos com as crianças e familiares, estão expostos nos diversos espaços da escola. Por intermédio do *Programa de Educação Ambiental (ProgEA)* temos mantido diálogos por meio da formação continuada, onde tem nos propiciado direcionamento a forma de conduzir os projetos em andamento relacionados ao meio ambiente.

Avaliação

A avaliação será realizada através de observações que acontecerão no decorrer das atividades, brincadeiras, interação com outro, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando seu ritmo e sua particularidade. Será feita também, com base na observação e registro do educador por meio dos relatórios de desenvolvimento e portfólio individual, caderno de recreação, diário pedagógico, fotos, áudios, produção das crianças, e reuniões pedagógicas. As famílias terão acesso aos trabalhos realizados na unidade escolar, por meio de atividades que serão realizadas no decorrer do ano e expostas na recepção da CEI através dos cadernos de semanários disponibilizados pela equipe pedagógica de cada turma.

Referência bibliográfica:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação**. Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo/Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Brasil Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017

GRUPO MARISTA. A importância da alimentação saudável na infância e na adolescência. *In: A importância da alimentação saudável na infância e na adolescência*.

<https://grupomarista.org.br/noticias/a-importancia-da-alimentacao-saudavel-na-infancia-e-na-adolescencia/>, 13 fev. 2022. Disponível em: <https://grupomarista.org.br/noticias/a-importancia-da-alimentacao-saudavel-na-infancia-e-na-adolescencia/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

Projeto Alimentação: Aprendendo a comer para viver melhor. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2013. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-alimentacao-aprendendo-a-comer-para-viver-melhor/>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**: Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

AYRES, Lillane; RIVEIRO, Marinês. A importância do Brincar na educação infantil. *In: A importância do Brincar na educação infantil*. [S. l.], 2021.

PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA DISPONÍVEL EM / <http://www.prac.ufpb.br/enx/trabalhos/4CEDHPPROBEX2013834.P>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/ DF/ outubro de 2004.

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

[Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

[Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

Série: Agrupamento III

CEI BEM QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA

Plano Coletivo AGIII: A, B, C e D

Duração: Todo ano letivo de 2024

Professora: Estela Lúcia Chaves (AGIIIA)

Professora: Vanessa Volpini Monteiro (AGIIIB)

Professora: Estela Lúcia Chaves (AGIIIC)

Professora: Rúbia Cristiane Cortez Silva (AGIIID)

Introdução

Desenvolver um planejamento que abranja todas as formas de expressão que uma criança possui pode parecer um desafio complexo. Diante das experiências profissionais e pessoais de cada educadora, optamos por criar um plano que reconhecesse a criança como um ser completo, com sua própria individualidade e diversidade. Para isso, foi crucial a leitura e estudo de documentos orientadores, tanto nacionais quanto municipais, que pudessem servir como referência para a elaboração deste planejamento.

Compreendemos que, embora as crianças das turmas do agrupamento III tenham idades semelhantes (entre 3 e 5 anos e 11 meses), elas trazem consigo diferentes experiências, saberes e interesses. Durante o ano, essas crianças trabalharão para estabelecer uma identidade de grupo unificada. Por isso, procuramos estabelecer objetivos e conteúdos fundamentais, relevantes para todas as crianças que frequentam as quatro turmas de AGIII deste Centro de Educação Infantil (CEI).

Dessa forma, garantimos uma experiência e conhecimento coletivos e compartilhados por todas as crianças, levando em consideração os seis direitos de aprendizagem essenciais nesta fase da Educação Básica: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer a si mesmo. Nosso trabalho envolve a abordagem de questões relacionadas à cidadania, alimentação, meio ambiente, diversidade cultural e étnico-racial.

Justificativa

"As crianças estão constantemente perguntando e o adulto não precisa se colocar no papel de responder essas perguntas, mas no papel de garantir que as perguntas permaneçam vivas e se ampliem cada vez mais" (Paulo Fochi, 2021).

Sabendo disso, a unidade escolar reconhece a importância de incorporar as diversas expressões culturais, indo além da simples reprodução no ambiente escolar e inseri-las como objeto de estudo. Por isso, escolhemos como tema central do nosso Projeto Pedagógico: "Meu Brasil... Um canto, em cada canto que encanta!". Este tema foi escolhido para permitir que as crianças explorem as diversas facetas do nosso país, através das suas diferentes regiões. As regiões a serem exploradas serão o Norte e o Sudeste. Dessa forma, possibilitaremos que as crianças se tornem protagonistas na construção de um mundo melhor, onde mudanças podem ocorrer através de suas próprias ações. Isso permitirá que suas histórias de vida e as de suas famílias sejam integradas neste contexto e conectadas com o plano educacional das turmas do agrupamento III. Propomos este plano coletivo para as crianças e com as crianças do agrupamento III, reconhecendo a infância como um período especial, repleto de singularidades de desenvolvimento e evolução que não se repetirão. Durante essa fase, predominam elementos como o lúdico, o sonho, a imaginação, a fantasia e as emoções. É importante perceber a criança na Educação Infantil como alguém com uma natureza única, possuindo uma visão de mundo e uma compreensão que não seguem necessariamente a lógica do adulto. Portanto, é necessário garantir direitos especiais para esse ser histórico e social, a fim de promover seu desenvolvimento integral. A Educação Infantil tem um papel importantíssimo de ampliar, agregar, possibilitar inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, imaginários, em contato com a natureza, no brincar, no movimento, no gesto, na oralidade, no desenho, na pintura, no jogo, na dança, nas histórias, na música, na dramaturgia, na poesia, na rima, na escrita, na construção tridimensional, na modelagem, em todas as expressões criadas e recriadas no mundo de relações que se dão dentro e fora dos espaços da Educação Infantil, assim os sujeitos se constituem e fazem história. (Diretrizes Curriculares Educação Infantil Campinas, 2012, p.19).

Objetivo geral

Através da exploração das diferentes regiões do Brasil, buscamos proporcionar às crianças oportunidades de aprendizado que visam promover sua autonomia, estimulando a curiosidade, a exploração e o encantamento diante das descobertas. Nesse processo, pretendemos fomentar o conhecimento de si mesmas e do mundo ao seu redor, utilizando-se de diversas experiências, tais como a interação com a diversidade cultural, educação antirracista, o envolvimento com o corpo e movimento, a expressão artística, a prática da oralidade e escrita, bem como a compreensão dos conceitos de espaço e tempo. Todo esse trabalho será embasado em uma escuta atenta às crianças, tanto em suas palavras quanto em suas expressões corporais, e será planejado levando em consideração a singularidade de cada uma e o seu desenvolvimento integral.

Objetivo Específicos

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, com eles se relacionar e partilhar distintas situações, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Promover uma educação antirracista desde a infância, visando desenvolver nas crianças de 3 a 5 anos uma consciência crítica sobre o racismo e a valorização da diversidade étnico-cultural;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, adultos e crianças, ampliando e diversificando as culturas infantis, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, junto aos adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola, como da realização das atividades da vida cotidiana: da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no contexto urbano e do campo, espaços e tempos da instituição, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar como sujeito criativo e sensível, com diferentes linguagens, sensações corporais, necessidades, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências, envolvendo tanto a produção de linguagens quanto a fruição das artes em todas as suas manifestações;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de educação infantil;

Múltiplas linguagens:

Com as crianças do agrupamentos III, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das Múltiplas Linguagens, sendo elas:

Corpo e Movimento: As crianças têm uma grande necessidade de explorar o espaço ao seu redor, de movimentar seus corpos e de conhecer os objetos que os cercam. Por isso, as brincadeiras coletivas, e as lideradas tanto por adultos quanto por crianças, proporcionam um senso de pertencimento ao grupo e oferecem diversas oportunidades para que as crianças ressignifiquem essas brincadeiras em suas interações com os outros colegas, promovendo assim o desenvolvimento motor.

Durante essas brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de experimentar os limites de seus corpos, assim como sua capacidade de se mover no espaço e no tempo, além de desenvolver habilidades de interação social. Elas testam seus próprios limites, os superam e, dessa forma, contribuem para o desenvolvimento de suas habilidades motoras e para a ampliação de sua compreensão cultural.

Música: A música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, estimulando diversas áreas do cérebro e beneficiando o progresso em outras formas de linguagem. Ao sentir, ouvir e se envolver com uma variedade de gêneros musicais, instrumentos e danças, que transcendem as fronteiras culturais, as crianças aprendem a apreciar as diferenças culturais como parte do patrimônio da humanidade. Explorando sons produzidos pelo corpo, pelo ambiente, por objetos e por instrumentos musicais, e apreciando artistas que desafiam as convenções estéticas tanto na música quanto nas artes visuais, as crianças começam a experimentar ritmos, movimentos e jogos motores por meio de canções e danças na Educação Infantil.

Artes visuais: As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto é fundamental proporcionar experiências significativas nas artes visuais e musicais. Essas vivências não se limitam à reprodução de obras de arte, mas buscam promover a apreciação e compreensão das mesmas. Oferecer momentos de encantamento durante o manuseio de uma variedade de materiais artísticos, como tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, entre outros, permite às crianças explorar sua criatividade de forma livre e expressiva. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de habilidades artísticas e para a construção de um repertório cultural diversificado.

Linguagem Oral e escrita: Promover o desenvolvimento progressivo das habilidades relacionadas às quatro competências linguísticas fundamentais - fala, escuta, leitura e escrita - é uma prioridade em nossa abordagem pedagógica. A comunicação por meio da linguagem oral permeia todas as atividades cotidianas da escola, desde brincadeiras até atividades estruturadas, como rodas de conversa, leitura de poesias, dramatizações, atividades artísticas e produções textuais espontâneas, como: poesias, bilhetes, receitas e rótulos. Além disso, utilizamos a música, a chamada, o teatro de fantoches e objetos não estruturados para enriquecer a experiência linguística das crianças. Também incentivamos o empréstimo de livros para casa, proporcionando momentos únicos de leitura em família. Essas práticas visam criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral das habilidades linguísticas das crianças, contribuindo para sua comunicação eficaz e sua expressão criativa.

Natureza e Sociedade: Almejamos proporcionar às crianças experiências encantadoras com o ambiente natural ao nosso redor, seja no parque externo com suas árvores, que são respeitadas e cuidadas, ou na horta que cultivaremos

para enriquecer o cardápio das crianças. Valorizamos a conexão com a natureza ao permitir que as crianças plantem e cuidem dos alimentos que irão consumir, vivenciando assim a gratificação de comer aquilo que ajudaram a cultivar. No sentido de pertencimento ao nosso território, incentivamos a conscientização por meio do projeto de combate às arboviroses, mantendo nossa escola limpa, gerenciando o lixo e cuidando do entorno. Essa responsabilidade não é apenas das crianças, mas também da comunidade, que será envolvida nesses cuidados, incluindo o trabalho com reciclagem de resíduos. Além disso, reconhecemos a importância de cuidar do nosso próprio corpo como parte integrante da natureza. Incentivaremos hábitos saudáveis de higiene, como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho, além de promover uma alimentação balanceada para garantir uma vida saudável.

Raciocínio lógico matemático: A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, é vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. O movimento de jogos coletivos, tanto quebra cabeças, como com variados objetos de tamanhos diversos, empilhando, rolando, encaixando, jogos corporais, situações problemas durante as brincadeiras, os conflitos de disputas por brinquedos, nas atividades propostas, nas culinárias, entre muitas outras situações cotidianas. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor, (cores primárias, secundárias e terciárias), atentando também para as variadas formas geométricas existentes em nosso entorno e na vida.

Metodologia

Há consenso hoje, no campo da pesquisa educacional, de que a criança precisa investigar o contexto onde vive, se apropriar dele, intervir, experimentar para se desenvolver plenamente. Ela precisa fazer parte do seu espaço. Ser criança é antes de tudo fazer parte do mundo, da sociedade e dos ambientes onde está inserida. *"Quando as crianças vivem em um espaço, elas se apropriam dele, o vivem e encontram seu lugar dentro dele"*. (EDWARDS et al, 2012, p.31).

Sendo assim, desenvolvemos junto às crianças os projetos coletivos por intermédio dos temas:

- **A Identidade de todos nós**
- **A arte de se alimentar bem**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Cinema na escola**
- **Sacola literária leitura e interação**
- **Plantar, colher e comer**
- **Projeto arboviroses**
- **Ser diferente é normal e eu respeito**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Arte por todos os cantos**

A identidade de todos nós:

A construção da identidade na infância se dá através das interações da criança com seu meio ambiente. Nesse sentido, as crianças começam a compreender o mundo ao seu redor através da curiosidade, explorando o ambiente, movendo-se, imitando, brincando e utilizando os seus sentidos. Portanto, promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas implica em auxiliar na formação da sua identidade, no conhecimento de si mesmas e na valorização de sua individualidade. Introduziremos o conceito de educação antirracista. O que significa ser diferente? Vamos explorar juntos as características físicas e culturais que nos tornam únicos e especiais. As crianças poderão reconhecer e respeitar as diferenças físicas, como cores de pele, tipos de cabelo, olhos, entre outros. Vamos aprender que todas essas diferenças são maravilhosas e devem ser valorizadas. Além disso, vamos mergulhar em contos e músicas que abordam temas de diversidade, inclusão e respeito. Através de histórias emocionantes e melodias envolventes, vamos aprender sobre a importância de tratar todas as pessoas com gentileza e respeito. As crianças experimentarão atividades práticas e divertidas, como jogos e brincadeiras, que contribuirão na praticar a cooperação, o respeito e a inclusão. Durante a roda de conversa, terão a oportunidade de expressar nossas ideias, sentimentos e perguntas sobre diversidade e racismo. Um ambiente seguro e acolhedor será mantido para que todos se sintam à vontade para compartilhar

A arte de se alimentar bem/ Parabéns pra você:

O projeto "Gostoso pra chuchu" tem como intuito desenvolver hábitos alimentares saudáveis e conscientizar a criança sobre a importância de uma alimentação natural e nutritiva. Especificamente durante todo ano a criança aprenderá mais sobre as regiões do Brasil, ao que se diz respeito aos alimentos e a maneira com a qual é preparado. É muito importante que as crianças tenham informações sobre as diversidades de alimentos que possuímos. O que as crianças aprendem na primeira infância carregam para a vida inteira; ao estimular as crianças a atingir seu potencial máximo, construímos a sociedade onde queremos estar; sendo assim planejaremos algumas propostas de atividades que contribuem para uma aprendizagem efetiva através das brincadeiras lúdicas. Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde o professor (a) poderá degustar junto com as crianças, como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola. Refletimos que devemos constituir mais um espaço para a construção de conhecimento sobre os hábitos alimentares saudáveis como o autosserviço; para a conscientização das crianças e pais sobre os cuidados com a escolha, o preparo e a oferta dos alimentos que contribuem de maneira significativa, possibilitando uma alimentação mais rica e variada, e também de transformar o auto servimento em algo prazeroso para as crianças, contribuindo assim, para melhor aceitação dos alimentos pelas mesmas; além do desenvolvimento da autonomia da escolha dos alimentos como também ao manusear os talheres; além de proporcionar momentos de interação com o outro. Fazendo um entrelaçamento a uma alimentação saudável, teremos a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: **"Parabéns pra você"**, onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Autores como Melo, Abreu e Araújo (2013) defendem a ideia que a escola tem o ambiente propício para a educação, aprendizagem e integralidades as atividades pedagógicas voltadas a alimentação e nutrição.

Tema: Projeto: "Cinema na escola"

O cinema é uma importante ferramenta que integra e articula as propostas pedagógicas na Educação Infantil, proporcionando muitos aprendizados e diversão. Através da exibição de filmes já prontos ou que serão produzidos pelas

crianças, é possível trabalhar a observação, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, a socialização, a interação etc. Além disso, o cinema abre espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças, contribuindo significativamente para o enriquecimento do desenvolvimento integral das crianças, dialogando sobre os filmes e relacionando vivências familiares com as que são apresentadas. A unidade escolar tem dialogado com o *Programa Cinema e Educação*, planejando-se nessa temática por meio das orientações do programa que é de promover experiências de ver, debater e produzir filmes, na escola e em outros espaços educativos. Essa prática educativa promove novas sensibilidades, novas percepções e leituras de mundo. A cultura também é currículo, e incorporar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil traz reflexões relevantes do que entendemos e acreditamos sobre o significado de infância, logo a arte não é um pretexto para se ensinar algo novo. Ela por si só, já é um conhecimento e uma construção.

Conectados com a tecnologia:

O papel da educação é o de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o foco sempre será a criança. Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na Educação Infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos. Nesta perspectiva mediremos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI*. A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade, histórias em quadrinhos por expressões, campanhas e explorar a reflexão por trás das imagens, pois, desta forma, o professor irá contribuir para o desenvolvimento crítico, favorecendo o debate e o diálogo. Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando o cumprimento de etapas para avançar e chegar em um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Os jogos estimularão de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, práticas que atuarão a coordenação motora e o raciocínio lógico. Usaremos a **leitura digital** de diversos gêneros textuais, como os clássicos da literatura infantil e histórias em quadrinhos que serão acessados virtualmente. Esse momento de leitura digital de imagens ou áudios que oferecerá experiência interessante e interativa, trazendo a percepção da tecnologia como aliada. Usaremos **vídeos** para que as crianças assimilem melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois as propostas em audiovisual são bastante atraentes para as crianças. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação da professora. Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças poderão gravar e depois reconhecer os sons da natureza e contato com a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira. Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para as crianças.

Sarau da infância:

Esse é um projeto artístico e cultural que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças, incentivando a expressão de suas emoções, criatividade e sensibilidade através da linguagem artística. Para isso, vamos utilizar diversas formas de estímulo, como peças teatrais, contação de histórias, danças e outras atividades que permitam a auto expressão das crianças. Além disso, vamos explorar as diferentes formas de linguagem presentes na sociedade, como a linguagem corporal, verbal, plástica, escrita e a diversidade de culturas, assim como a educação antirracista. Ao longo do ano, vamos realizar atividades voltadas para o desenvolvimento da cultura corporal, refletindo sobre posturas corporais e ampliando o repertório de movimentos das crianças. Também faremos uso de apresentações culturais, incluindo manifestações típicas das diferentes regiões brasileiras, e recursos digitais para favorecer a interação entre as crianças, a escola, as famílias e a comunidade. Nossas práticas pedagógicas serão fundamentadas na construção de cidadãos críticos e participativos, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, promovendo sempre o respeito mútuo. Valorizaremos as individualidades e a autonomia das crianças, levando em consideração seus contextos sócio-culturais, étnicos e econômicos, e reconhecendo os saberes que trazem para a escola. Durante o desenvolvimento do projeto, as crianças participarão de uma variedade de atividades, como encenações teatrais, oficinas de dança, produção de obras plásticas e pesquisas sobre manifestações culturais regionais. A avaliação será contínua e formativa, observando o envolvimento e progresso das crianças nas atividades propostas, bem como sua capacidade de expressão, criatividade, interação social e respeito às diferenças.

Projeto: Ser diferente é legal, e eu respeito

Na Educação Infantil as crianças começam a se relacionar com o outro, perceber diferenças e semelhanças entre si, fazer suas escolhas nas amizades e preferência nas brincadeiras, alimentos dentre outros. É nesse momento que consideramos importante trabalhar a educação antirracista e a *diversidade étnico-racial* no intuito de favorecer que as crianças se enxerguem como sujeitos históricos criadores de cultura e que desenvolvam o respeito às diversidades, a inclusão das pessoas com deficiência, e aprendam a conviver com as diferenças, e se tornem cidadãos preocupados com a coletividade. Vivemos em um país bastante diverso, com muitas culturas, raças, religiões e tradições distintas e entendemos que a diversidade deve ser trabalhada desde a infância, para que as crianças cresçam sem preconceitos e tenham um bom desenvolvimento emocional. Por meio do projeto: *"Ser diferente é legal, e eu respeito"*, buscaremos trazer muitas histórias que falam sobre esta temática tão importante, temos também recebido da SME a coleção mostarda, composto por livros físicos e também em braile com ilustrações que narram a vida e a obra de personalidades negras, mas que, acima de tudo, pretendem propor uma ressignificação de valores e costumes sociais, como o racismo e outros preconceitos e intolerância que gera tanta violência. A abordagem desse tema acontecerá de diversas formas de acordo com a necessidade e planejamento feito pelas professoras tais como: rodas de conversa; pesquisa sobre as diferentes culturas, músicas e cantigas sobre o tema; desenhos, imagens e vídeos infantis sobre a temática, apresentações culturais no *Sarau da Infância*, atividades artísticas entre outros. Temos dialogado por meio de Formação entre pares com o Programa MIPID *Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade*, onde possibilitou nas estratégias pedagógicas o conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.

Projeto: Sacola literária, leitura e interação

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. As literaturas infantis como: os contos de fadas, fábulas, parlendas, trava-línguas, receitas, adivinhas, poemas e poesias permitem os pequenos viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação. Para formar sujeitos leitores, precisamos inicialmente que as crianças se encantem com o mundo da leitura, sendo assim, para alcançarmos este objetivo, ao longo do ano utilizaremos diversas literaturas contadas de diferentes maneiras, utilizando recursos como fantoches, dedoches, dramatizações, contação de histórias com objetos diversos, reconto e a leitura propriamente dita da história. Este trabalho é de suma importância para o CEI, pois além de incentivar nas crianças o prazer pela leitura, desenvolve o senso crítico e o acesso a diferentes tipos de textos, possibilitando a ampliação do conhecimento, linguagem e imaginação. Também é um instrumento de relação família-escola, pois o empréstimo de livros para as crianças faz parte desse projeto. Ele envolve toda a escola, propiciando a oportunidade para as crianças entrarem em contato com o mundo da leitura e escrita. O projeto *Sacola literária*, tem a intencionalidade de possibilitar que as crianças tenham contato com o universo da literatura infantil, uma vez que buscaremos a parceria das famílias para incentivar o hábito da leitura, possibilitando um ato prazeroso entre escola, crianças e famílias. A sacola literária será entregue às sextas-feiras, contendo um livro e um caderno de registro com materiais artísticos para ilustração da história. Uma criança passará o final de semana com o livro, após ter escolhido na biblioteca o livro desejado, e na segunda-feira

retornará com a sacola, e na roda de conversa, a professora compartilhará os momentos vividos em casa pela criança com toda a turma. As demais crianças também poderão realizar empréstimos de livros também de forma livre ou dirigida. A escola junto ao *Programa Municipal de leitura e escrita*, tem sido direcionada a como propor e planejar ações que venham potencializar as práticas curriculares, a criatividade e a inventiva dos educadores.

Projeto: Plantar, colher e comer

Partindo do entendimento que devemos desde muito cedo despertar nas crianças a conscientização sobre a Educação Ambiental, o CEI oportunizará por meio dos projetos da unidade, a valorização, o respeito e o reconhecimento da importância da natureza para a humanidade, os animais e todo o planeta Terra. Abordaremos também a saúde, qualidade de vida, reciclagem, entre outros temas... Ainda neste contexto, retornaremos com o Projeto horta, onde as crianças desenvolverão a manutenção da horta pedagógica bem como outros espaços verdes da escola, auxiliando nas aprendizagens de forma significativa e lúdica através das vivências que ocorrerão a partir deste projeto. Portanto, o trabalho com a horta tem como objetivo; propiciar a vivência com a natureza; incentivar o consumo de hortaliças e frutas pelas crianças, ampliando a diversidade de sua alimentação; acompanhar os processos de crescimento e desenvolvimento das plantas; valorizar a experiência das atividades de plantar, cuidar e colher; realizar experiências sensíveis com os sentidos que as plantas oferecem: cheiros, sabores, tato, estética visual. Esse ano, pretendemos juntos a CPA (Comissão Própria de Avaliação), reformar os canteiros e reestruturá-los para as novas plantações e interações das turmas, junto aos educadores e comunidade. O projeto horta faz complementação ao projeto A arte de se alimentar bem.

Projeto: Arboviroses

Tendo em vista o perigo do mosquito *Aedes Aegypti* (Dengue) para a saúde de todos, surgiu a necessidade de se trabalhar com este projeto, a fim de levar as crianças a conhecerem sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na escola. Ao mesmo tempo, espera-se trabalhar o conhecimento das crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outras pessoas. Desenvolver um projeto sobre as "Arboviroses" é uma prática social real que, além de conscientizar acerca do problema, amplia o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordem: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais. Considerando o crescente aparecimento de escorpiões na escola e também a epidemia de Dengue nos bairros próximos ao CEI, possibilitaremos que as crianças venham conhecer os cuidados que devem ter para evitar o surgimento de escorpiões e também a proliferação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, auxiliando na conscientização das crianças e da sociedade sobre a importância de combater os aracnídeos (escorpião) e os diversos tipos de insetos dentre eles; (mosquito *Aedes Aegypti*). E nessa perspectiva, buscaremos mobilizar as equipes do CEI e familiares na adoção de práticas sanitárias saudáveis que mantenham o ambiente escolar e residencial, sempre limpos e seguros, livres de entulhos e redobrando as medidas de prevenção. Oportunizaremos vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de estimular a conscientização e prevenção ao escorpião e a Dengue, atendendo aos conhecimentos prévios das crianças sobre o tema em questão, através de diálogos na roda de conversa. Reforçamos que todos os anos a escola trabalha o "Projeto Dengue", o trabalho que realizamos com as crianças e familiares, estão expostos nos diversos espaços da escola. Por intermédio do *Programa de Educação Ambiental (ProgEA)* temos mantido diálogos por meio da formação continuada, onde tem nos propiciado direcionamento a forma de conduzir os projetos em andamento relacionados ao meio ambiente.

Regiões Brincantes:

A infância é aquele período de grande importância em que as crianças constroem vínculos necessários para o ingresso na vida adulta, é preciso compreender que esses cuidados não são um dever apenas da família, mas sim de toda a sociedade. A proposta do projeto é levar as crianças a vivenciarem momentos lúdicos, resgatando brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos, de diferentes regiões do nosso Brasil, entre elas em específico: (norte e sudeste); que surgem como importantes aliados no fortalecimento de vínculos, nas interações entre as crianças e na construção de espaços de reflexão, propondo disponibilizar um espaço lúdico enquanto estratégia, uma vez que ao se entregar ao brincar a criança interpreta e ressignifica o mundo real, promovendo a expressão de sentimentos, suas dificuldades, e questões que observam em família ou em seu cotidiano, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e o estreitamento dos laços afetivos, fortalecendo e desenvolvendo habilidades de gestão de conflitos. Sendo assim proporcionaremos momentos de prazer, estimulando a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social, a produção de cultura e o aprendizado de regras são algumas das possibilidades que as brincadeiras oferecem, comprovando a real importância dessa prática, independente das condições que se apresentem no ambiente.

Cada região apresenta culturas diferentes; e com os jogos, brinquedos e brincadeiras não é diferente; traremos para as nossas crianças um jeito novo de brincar, fazer brinquedos e jogar.

- Oficinas de construção de brinquedos artesanais.
- Elástico, corda, esconde-esconde, pião, amarelinha, casinha e pega-pega.
- Brincadeiras de palmas e ritmos.
- Brincadeiras de cirandas e cantigas
- Jogos diversos em grupo.
- Brincadeiras de rua
- Oficinas de construção de jogos regionais

As brincadeiras trazem aprendizados que fortalecem a criança no aspecto cognitivo, emocional e social. Sabemos que é nessa fase que se desenvolve habilidades como compartilhar, emprestar e socializar, por isso, foi pensado em trazer para a rotina o "**Dia do brinquedo**", onde as crianças se mostraram felizes ao apresentar seus brinquedos pessoais e ali aprendem a emprestar ou pedir emprestado; cuidar do brinquedo do colega; socializar envolvendo amigos na mesma brincadeira. Esse dia é combinado entre a turma e educador, onde acontecerá semanalmente.

Documentação pedagógica

As documentações pedagógicas permitem ao professor acompanhar os processos de aprendizagem das crianças, refletir sobre o seu fazer enquanto professor e narrar sobre o cotidiano e sobre a criança. Também as próprias crianças podem ver seu processo de aprendizagem ao revisar seus desenhos, pinturas, esculturas e demais investigações realizadas na escola. **Semanário:** documenta a intencionalidade do professor nas atividades propostas diante dos

projetos e da escuta da criança, auxiliando o professor na organização do cotidiano escolar, enfatizando o processo das crianças enquanto protagonistas de suas aprendizagens.

Fotos: Registrar o cotidiano na educação infantil é muito importante, pois é a partir deles que se materializa o acompanhamento do desenvolvimento e das crianças na escola, suas vivências e aprendizados.

Vídeos: Tem como função apoiar os professores e as crianças a construir uma memória do que aconteceu na aula, permitindo que haja interpretação, análise e possibilidade de reconstrução. Através desses registros as crianças se percebem por outro ângulo, e constrói para si uma percepção de mundo entre ela e o outro.

Produção das crianças: O registro das produções na educação infantil é o método mais simples e eficaz para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças. Ao realizá-lo o professor deve observar como se comportam, aprendem, reagem a novas situações e interagem com as outras pessoas.

Mural da sala: O mural é um recurso que possibilita tornar as aprendizagens e vivências das crianças visíveis a professores, funcionários e familiares, com renovação regular desses registros, acompanhando todo o processo de aprendizagem da turma.

Produto Final: O produto final do projeto será os trabalhos realizados pelas crianças exposto na mostra cultural e o caderno de desenho como portfólio que está sendo construído e no final do ano elas levarão para casa.

Avaliação:

A avaliação será feita através do envolvimento das crianças ao participar das atividades desenvolvidas durante a semana, ou seja, contínua respeitando o tema e o tempo de aprendizagem delas, na realização das atividades propostas estimulando, orientando e desafiando-as. Registraremos o desenvolvimento cognitivo, afetivo, e psicossocial da turma, de forma geral e principalmente individual através dos relatórios de desenvolvimento individual da criança.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**: Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação**. Organização: Míriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

FOCHI, Paulo. **Notes about what i have learned being a childre'nsteacher**, Urbania 6: Públicas mutual. Oslo, 2021.

GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: Arte e educação na primeira infância: FARIA, A. L. G (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007. p.29-54.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000842 - 911000842 - ARLETE TEODORO FRANCISCO

Plano de Acolhimento - Ano: 2024

Agrupamento: IA (Período: Integral)

Professora: Arlete Teodoro Francisco

Agentes de Educação Infantil: Elisete Nicácio da Silva, Fernanda Jesus Domingues, Helena Souza Cruz, Isis Kely Rodrigues, Larissa Fernanda, Léa Garcia Janeiro, Jéssica Cristina Silva, Joseane Alarcon Oliveira.

Introdução:

Sabemos que a adaptação dos bebês no seu primeiro ano escolar é um momento cheio de inseguranças e desafios. Nesse sentido, consideramos importante a parceria e interação entre família e escola, para que haja a construção de laços e a troca de vivências que possibilitem o pleno desenvolvimento da criança.

Diante disso, buscamos promover um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, possibilitando o pleno desenvolvimento físico, emocional e social. Sabemos que, a confiança e a segurança dos pais e familiares serão construídas à medida que vão conhecendo a equipe e a rotina escolar. Com isso, o acolhimento oferecido aos bebês e familiares é fator fundamental para a efetivação de um processo de adaptação no qual todos os envolvidos possam sentir-se bem recebidos, seguros, confortáveis e queridos.

Acolher uma criança na pré-escola significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola, designar-lhe uma turma e encontrar um lugar para ela ficar. O acolhimento não diz respeito apenas aos primeiros dias do ano escolar. O acolhimento é um método de trabalho complexo, um modo de ser do adulto, uma ideia chave no processo educativo. [...] Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica às atividades simbólicas e lúdicas... na medida em que se procura acolher as coisas que vêm das crianças, se está construindo uma didática com base na vida real, no cotidiano, nas reais exigências das crianças (STACCIOLI, 2013, p. 25- 29, grifos nossos).

Justificativa:

A adaptação de um bebê à creche tem por característica ser um período repleto de mudanças em sua rotina. O bebê passa a frequentar um novo ambiente, com adultos e crianças que não estavam presentes em seu convívio diário, assim como os cuidados básicos, que antes eram realizados pela família, passam a ser compartilhados com a professora e sua equipe. Ao serem inseridas em um novo ambiente, a criança pode manifestar sentimentos de alerta como insegurança, medo e desconforto. Por isso, acolher os bebês em suas singularidades e as famílias e suas diversidades são atitudes extremamente importantes para a efetivação do trabalho da escola. Considerando esse momento muito importante, é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- Conhecer este novo espaço, a fim de constituir vínculos e sentimentos de confiança com o ambiente e as pessoas que nele se encontram.
- Promover espaços/situações para que a criança possa manifestar seus desejos, vontades, necessidades, desgostos e sentimentos por meio da linguagem corporal e oral;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Promover o desenvolvimento de vínculos afetivos.
- Experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais;
- Estimular a emissão de sons, balbucios e palavras cantando músicas, imitando os personagens das histórias, etc.;
- Promover a interação entre família e escola;

Metodologia:

O ano letivo terá início com a primeira RFE(reunião, família e educadores), neste dia conheceremos as famílias dos bebês que estão ingressando na unidade do CEI e receberemos as famílias que fizeram parte da escola no ano de 2023. Na primeira reunião a professora será apresentada junto com toda a sua equipe de agentes de educação infantil, neste dia apresentaremos as propostas que serão desenvolvidas durante todo o ano letivo no agrupamento IA. Os familiares serão orientados sobre a importância da parceria entre família e escola e que a participação da família na adaptação é fundamental para estabelecer o processo de socialização da criança e a presença de um familiar na adaptação passará confiança para o bebê adaptar se no novo ambiente. A sala de referência será ambientada e organizada para receber as crianças e os familiares com aconchego e segurança, com isso, a escola tem um espaço organizado e planejado para as mães amamentarem os seus bebês na unidade escolar e as que preferirem poderão enviar o leite materno para o seu bebê, incentivando assim o aleitamento materno. Diante disso, vamos orientar os familiares sobre cumprir alguns combinados como horário e período de adaptação de cada criança, respeitando a particularidade de cada uma, observar diariamente a mochila e os pertences pessoais de cada bebê, vistando o caderno diariamente, pois é o meio de comunicação da professora com as famílias.

[...] as emoções, expectativas e valores que circundam essa relação exigem, tanto das famílias quanto dos educadores, um olhar crítico e uma escuta cuidadosa a respeito das impressões e sentimentos, nesse processo, bem como a compreensão de que as tensões e contradições daí originadas provêm de questões sociais, econômicas, políticas e de gênero, não se restringindo apenas às dificuldades individuais. (MONÇÃO, 2015, p. 655).

Nas propostas pedagógicas utilizaremos caixas de músicas, instrumentos musicais e recursos visuais para atividade de musicalização, além de atividades sensoriais como: painel de canos de pvc com bolinhas coloridas, painel com telefones, teclas de computador, controles de televisão e materiais não estruturados. Durante os momentos de roda, na contação de história apresentaremos as histórias através dos livros, de fantoches, história na lata entre outros. Além de nossas propostas pedagógicas teremos também a nossa rotina que consiste no acolhimento com músicas diversas, café da manhã, almoço, café da tarde e jantar de acordo com o cardápio preparado pela nutricionista da CEASA, troca de fraldas e higiene pessoal.

Avaliação

A avaliação se dará por meio da escuta, da observação, da participação das crianças nas atividades e a forma de interação de cada uma delas com o que for proposto. Observaremos individualmente cada criança através da observação e com registros diários (fotográficos) e durante o período de adaptação de cada criança faremos um acompanhamento para informar aos familiares.

A partir de então faremos as atividades educativas conforme o cronograma escolar.

Bibliografia:

<http://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com/2013/03/projeto-adaptacao-colinho-carinho-e.html>

<https://www.ideiacriativa.org/2014/01/projeto-acolhimento-e-adaptacao-bercario.html>

<https://www.zeloconsultoria.com.br/post/novos-come%C3%A7os-novos-desafios-adapta%C3%A7%C3%A3o-inser%C3%A7%C3%A3o-e-acolhimento-na-educacao-infantil>

Plano de Ensino

Agrupamento I A (Integral) 2024

Tema Institucional: "MEU BRASIL...Um canto em cada canto que encanta!"

Agrupamento I A (Integral) 2024

Subtema: "Sensações e Experiências da Região Sul"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Arlete Teodoro Francisco

Agentes de Educação Infantil: Elisete Nicácio, Fernanda, Helena Souza, Isis Kely Rodrigues, Larissa Fernanda, Léa Garcia Janeiro, Jéssica Cristina, Joseane Alarcon Oliveira.

Introdução

A criança é um ser único, no qual tem a sua singularidade, que aprende e se desenvolve na relação com o outro e que têm os seus direitos de aprendizagem reconhecidos e garantidos por lei.

Assim, percebemos a importância da infância na vida dos seres humanos, fase em que a criança aprende de forma singular ao brincar e interagir com o outro, com vivências e momentos significativos favorecendo o desenvolvimento infantil.

Diante disso, a escola tem como dever garantir meios necessários para que a criança adquira o seu desenvolvimento integral, garantindo seus direitos, através do cuidar e do educar, orientando e mediando a sua aprendizagem. Nesse contexto, os educadores devem planejar seu caminho pedagógico favorecendo vivências individuais e coletivas, garantindo o que as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para a Educação Infantil 2010. (p. 18):

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (2010).

A Educação Infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, ou seja, em expressões criadas e recriadas no mundo das relações. Portanto, é importante oferecer condições de escolha aos bebês e às crianças pequenas na vivência coletiva, de maneira a surpreenderem-se com as descobertas em situações cotidianas como: no bater de um chocalho, no som de uma buzina, no aperto de um boneco de borracha, no movimentar-se num tapete sonoro, na atenção a uma figura na parede, no chão ou no teto, ao fazer um castelo na areia, no diálogo com suas imagens no espelho, ao inventar e ao fazer múltiplas leituras e escrituras/escritas/representações do mundo na leitura de um livro, na escrita espontânea. São situações em que vivenciam intensamente sua relação com o conhecimento e produzem cultura.

Deste modo, a singularidade e o respeito e liberdade da criança em sua infância é fundamental pois através dessas apropriações permitiremos e possibilitaremos o protagonismo das crianças por meio das propostas pedagógicas, garantindo o desenvolvimento dos sentidos e das múltiplas linguagens, por meio da arte e as suas variantes, possibilitando a interação e a socialização por intermédio do brincar. (Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para a Educação Infantil 2013).

O projeto institucional da unidade escolar do ano de 2024 tem como tema: "MEU BRASIL...Um canto em cada canto que encanta", em consonância com os projetos coletivos e os demais projetos por agrupamento. O projeto individual do agrupamento I-A terá como subtema: "Sensações e experiências da região Sul". Ao observarmos os bebês, notamos a sua relação com seu próprio corpo, utilizando-o para estabelecer uma comunicação com o mundo, através dos cinco sentidos, podendo observar, sentir, experimentar, compartilhar e revelar uma constante abertura às novas descobertas.

Na educação infantil sabemos da importância de abordar com as crianças a questão étnico racial e de gênero. Desse modo, contribuir para a construção de uma sociedade menos desigual e com o objetivo de apresentar e desenvolver uma educação antirracista.

Caracterização da turma:

O agrupamento I-A, é composto por 25 crianças, sendo 13 meninos e 12 meninas na faixa etária de quatro meses há um ano e 2 meses, com crianças que já frequentavam a unidade educativa e outras que integraram a unidade escolar recentemente, sendo a grande maioria residentes do bairro Parque Shalon.

Iniciamos o ano letivo contando com a participação das famílias na reunião de pais, e no período de inserção e acolhimento das crianças no ambiente escolar.

Os bebês permanecem se adaptando a rotina da turma, onde alguns apresentam choro e outros já se despedem da família com tranquilidade. Essa faixa etária necessita do auxílio das educadoras para se alimentar e do apoio na realização da sua higiene pessoal.

Eles frequentam o CEI de segunda-feira à sexta-feira das (sete às dezoito horas), participando de uma rotina toda elaborada pela professora, direção, coordenação, e agentes de educação da unidade.

Embora sejam bebês, o grupo no geral demonstra sempre interesse e muita curiosidade nas atividades propostas, como músicas com movimentos corporais, histórias com fantoches, palitoches, dedoches, bichinhos plásticos, caixa do reconhecimento, entre outras. Eles apreciam quando batemos palmas, alguns já imitam, e quando fazemos os diversos sons orais como por exemplo de animais, eles ficam super atentos, alguns já engatinham e outros se apoiam nas paredes ou nos armários para se levantar e dar seus primeiros passinhos.

Nome da turma

- Turma do Peixinho (Que são encontrados em todos os rios do território brasileiro, inclusive nos rios da região sul). Para escolher o nome da turma, observamos os bebês na sala de referência com a realização da roda musical, na qual descobrimos que na sua maioria os bebês gostam da melodia do peixinho.

Rotina Escolar:

A rotina da turma acontecerá da seguinte forma: Elas chegam ao CEI e são recebidas pela professora e por quatro agentes de educação das sete às sete e trinta, com brinquedos convencionais e não estruturados disponibilizados de uma forma atrativa no tatame, e cantinhos móveis. Quando todas já chegaram, mais precisamente às 7:50h, uma das educadoras se direciona até a cozinha para buscar as fórmulas, na sequência as crianças tomam dentro da sala de referência. Após o café que dura em média de 30 minutos, nos reunimos na sala para fazer a roda de conversa, história e música. Após esse momento destinamos as propostas para atividade pedagógica direcionada. Esta atividade é

conduzida pela professora da turma, acontece em espaços distintos, variando de acordo com a atividade escolhida, podendo ocorrer na sala de referência, no solário, no pátio interno ou até mesmo no parque externo. Cada atividade possui um planejamento diferente em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas ou trios e até com a turma toda reunida. Entre estas atividades os agentes de educação vão oferecendo água para cada criança, livre demanda. Posteriormente, acontecem momentos de recreação propostos pelas Agentes de Educação Infantil. Assim que esse momento vai finalizando começa o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar / dar banhos nas crianças. Para as trocas, as monitoras possuem uma lista que divide a sala em quatro partes, na qual cada agente fica responsável por um grupo de crianças naquele dia. Ao finalizar as trocas vem o horário do almoço, que se inicia às (nove e trinta), no qual as crianças são levadas ao lactário. Lá é servido o almoço e frutas que são preparadas pelas funcionárias da cozinha. Quando o almoço está para terminar, uma monitora vai até a sala, higieniza e organiza os colchões. Logo que o almoço termina, os bebês retornam para a sala, e depois de alguns minutos são conduzidos a deitarem nos colchões para dormir. O período de sono é sempre complementado com músicas de ninar. Algumas crianças ainda choram na hora do sono, e por consequência disso sempre tem uma atenção especial e acompanhamento de alguma monitora. Às doze horas chega na sala as monitoras do período da tarde e novamente uma das monitoras vai até a cozinha para buscar as fórmulas e o lanchinho da tarde. Depois disso, as agentes realizam um período de recreação. Assim que esse momento vai finalizando começa o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar / dar banhos nas crianças, enquanto as outras monitoras interagem com as crianças por meio das brincadeiras diversas como: oferecem brinquedos, bolhas de sabão, dança, balões, entre outros. Quatorze e trinta crianças vão jantar. Assim que termina o jantar a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas e banhos. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas, estamos observando as crianças em todo o tempo, e por isso, se houver necessidade de trocas a mais no decorrer do dia, elas são realizadas. No passo em que as trocas e o banho vão acontecendo, as crianças mais uma vez tem o segundo momento do soninho, onde eles descansam e nisso acontece o revezamento entre elas. Às dezesseis uma das monitoras busca novamente a fórmula e conforme as crianças vão acordando elas oferecem o leite. Feito isso, as crianças estão prontas para irem embora e, dessa forma aguardam o momento de seus responsáveis chegarem, que se dá a partir das dezesseis e trinta até às dezoito horas. É relevante salientar que em todo o tempo as crianças interagem com o meio que a cercam, com os espaços, os brinquedos, com as outras crianças e quase que em todo o tempo conosco, os adultos. Dessa forma, buscamos dar o máximo de atenção e respeito possível para com elas, sempre atendendo suas demandas, sanando dúvidas, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, brincando com elas, proporcionando desafios, educando as e cuidando de cada uma delas. As crianças permanecem em constante observação pelos profissionais da sala, não apenas a professora.

Outro sim, um ponto a ser lembrado é que praticamente tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala. Ele é preenchido pela professora e agentes diariamente.

Objetivo:

Propor atividades pedagógicas com diversas experiências, vivências e brincadeiras, tendo em vista as especificidades dos bebês, desenvolvendo os sentidos e o imaginário, promovendo a socialização e a interação do grupo, através do contato com as texturas, recursos sensoriais e a natureza, assim estimulando o desenvolvimento psicomotor, por meio das descobertas realizadas na região Sul. .

Objetivos específicos

- Propiciar experiências com diversos objetos lúdicos;
- Despertar a curiosidade das crianças através da escuta atenta e provocativa;
- Desenvolver a percepção sonora através dos ritmos, batidas, sons, entre outros;
- Aprimorar e estimular a imaginação e criatividade;
- Possibilitar o contato direto com os elementos da natureza, como água, areia, terra, grama, gravetos, madeiras, etc;
- Proporcionar através dos movimentos corporais o desenvolvimento da coordenação motora fina global, e a noção espacial;
- Provocar diversas sensações e identificar as texturas, quente, frio, gelado, mole, áspero e consciente;
- Favorecer vivências quantitativas por meio da chamada interativa e a musicalização;
- Construir a identidade, desenvolvendo a autonomia e a independência;
- Perceber a importância de uma alimentação saudável e conhecer novos sabores;
- Reconhecer aromas e sabores por meio do contato e a degustação de alimentos e hortaliças;
- Explorar e interagir nos espaços externos e internos da unidade escolar por meio de propostas lúdicas promovendo o brincar livre e dirigido.
- Explorar a região Sul brasileira (músicas, culturas, culinárias, entre outras).

A proposta de trabalho

Tendo como base o projeto institucional: "MEU BRASIL...Um canto em cada canto que encanta!", em consonância com o projeto individual do agrupamento I-A: "Sensações e experiências da região sul", colocando a criança como protagonista, possibilitando inúmeras experiências, explorações e descobertas, por meios sensoriais, visuais, naturais e interativos, aprimorando o conhecimento e desenvolvendo as múltiplas linguagens.

No decorrer das propostas teremos como inspiração do trabalho a abordagem de Reggio Emilia, na qual coloca as crianças como protagonistas de si e de suas próprias escolhas, no direito à aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da independência e suas diversas competências e habilidades.

Sendo assim, o agrupamento I-A desenvolverá propostas pedagógicas baseadas na região sul, na qual apresentaremos propostas típicas da região como músicas, danças, culinárias, artes plásticas, brincadeiras entre outras da região sul, que permitem o desenvolvimento dos sentidos e sensações por meio do contato sensorial, visual e tátil, além das muitas possibilidades, formas, sons e cores, instigando a curiosidades dos bebês de maneira lúdica.

Na sala de referência, os espaços serão planejados e organizados de acordo com a faixa etária e interesse dos bebês, com cantinhos móveis e fixos, os quais ficarão à disposição para serem explorados em todos os momentos, os objetos e materiais que contemplam os espaços são: cantinho da leitura com diversos livros e materiais não estruturados, caixa sensorial móvel contendo com argolas, tecidos, garrafas sensoriais e rosqueamento de tampas. Ao longo do ano realizaremos propostas pedagógicas e recreativas explorando os espaços educativos da unidade escolar, como o parque externo, solário, corredor sensorial e pátio interno, deste modo permitindo a socialização e a interação entre as próprias crianças e adultos. No pátio terão cantinhos interativos e de criação, sendo eles: Ateliê, Estação do brincar, cantinhos dos jogos e fantasias.

Com isso, nosso trabalho também se voltará para o estímulo e desenvolvimento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e, o movimento corporal no incentivo ao desenvolvimento motor. Para isso, tendo como base o

documento Brinquedos e Brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica (2012), seguem alguns exemplos de vivências, brincadeiras, objetos que farão parte do nosso percurso pedagógico:

- Brincar de cantar palavras com os nomes das crianças;
- Criar sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais;
- Cantar e dançar músicas com gestos para ampliação do repertório musical das crianças;
- Contar histórias com objetos recicláveis; com fantoches, livros de pano, papelão e plástico;
- Arremessar bolas de diferentes tamanhos;
- Jogar bolas coloridas em cestos;
- Construir cabanas / túnel;
- Brincar com água: fazendo chuva, vapor ou gelo em caixas e utilizando objetos como bisnagas, esponjas e sprays;
- Sentir a areia, argila e diferentes texturas;
- Explorar objetos do Cesto de tesouro como utensílios de cozinha de diferentes materiais, sucatas: objetos de couro, metal, tecido, (relacionados a região sudeste) emborrachados e brinquedos da sala;
- Tatear elementos da natureza (água, terra, pedra, folhas) e diferentes frutas para a exploração de cheiros, cores e sabores;
- Misturar e fazer tintas e massinhas caseiras;
- Engatinhar / andar no circuito motor com obstáculos;
- Passear pela unidade e espaços externos;
- Explorar caixas e pastas com figuras e objetos diversos;
- Dançar com diferentes ritmos, movimentos e acessórios;
- Manusear diferentes instrumentos musicais;
- Ouvir sons de animais, e imitar seus gestos;
- Realizar pinturas com tintas e diferentes objetos;
- Confeccionar móveis coloridos, sonoros e tapetes sensoriais;
- Visualizar imagens, fotos e impressas (obra de arte, figuras de objetos, animais, brinquedos e alimentos diversos) e produções das próprias crianças;

Complementando as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas ano letivo, teremos: musicalização, teatros, histórias cantadas, danças, chamadinha, brincadeiras diversas, exploração de recursos pedagógicos e naturais, oportunizando a interação entre os agrupamentos da unidade escolar. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos durante o ano letivo de 2024 no agrupamento I-A serão:

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola literária**
- **Projeto Horta**
- **Diversidade cultural**
- **Projeto Arbovíroses**

Cantinhos pedagógicos da sala

Os ambientes de aprendizagem como recursos pedagógicos, abordam o aproveitamento do espaço físico da sala de aula para as crianças. Diante disso, os espaços foram montados para os bebês de forma que eles explorem todos os ambientes, sendo composto por cantinhos da leitura, cabaninha e cantinhos móveis de acordo com a proposta pedagógica. Entre esses cantinhos existem os transitórios como:

- **Cantinho das sucatas:** conta com materiais variados e higienizados que não ofereça nenhum perigo (potinhos, garrafas) tendo como principal objetivo proporcionar o explorar, manusear e empilhar, distinguir progressivamente

tamanhos, cores, formas, volumes, peso etc.

- **Cantinho dos tecidos:** conta com tecidos de diferentes cores, tamanhos e texturas, tendo como objetivo experimentar as diferentes sensações provenientes das texturas dos tecidos, brincamos de esconder, varal de tecidos.
- **Cantinho das caixas:** com diversas caixas de papelão de variados tamanhos, cores que permitem explorar, pesquisar as relações de tamanho e forma, por meio de colocar e tirar, entrar e sair, esconder e revelar.
- **Cantinho dos emborrachados:** com brinquedos, que imitam animais, potes, e caixas que permitem explorar as propriedades dos objetos e o convívio social.
- **Cantinho sensorial:** com garrafinhas, luvas e painéis sensoriais que permitem que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo tátil.
Bebeteca: é um espaço ao mesmo tempo seguro e desafiador, na qual a criança pode e deve exercer a liberdade do movimento, o mesmo é acessível a todos os bebês e foi pensado para o desenvolvimento motor, intelectual e emocional da criança. Esse espaço é composto por prateleiras na altura das crianças e contém livros de diferentes formatos e gênero e por fantoches de bichinhos da fazenda para os bebês explorarem.

Espaços e tempos na Educação Infantil

O ambiente bem organizado e pensado é fundamental para promover uma aprendizagem qualitativa, pois é a organização que constitui e reflete quem vive no ambiente. Dessa forma, é importante que os espaços escolares sejam organizados de maneira adequada e de fácil acesso para que possibilite à criança: autonomia, interação, motivação, equilíbrio, sensações, descontração e experiências positivas, pensando nisso teremos em nossos espaços externos da escola os seguintes cantinhos como propostas para nossas crianças.

- **Pátio Interno:** Por meio desse espaço, é possível estimular a saúde física e psicológica da criança, auxiliando no desenvolvimentos da autonomia, habilidade e interação criança x criança e criança x adulto. Este ambiente é composto com diversos brinquedos como: Escorregador, gira-gira, gangorra viking e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.
- **Parque Externo:** Nesse espaço existem diversos brinquedos: escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.
- **Quiosque:** um ambiente aberto e realizamos as atividades com tintas comestíveis, propostas de experimentações e transformações, além da exploração da força, do equilíbrio, das sensações e o manuseio de texturas como argila, barro, folhas, galhos e flores.
- **Chuveirão:** Nesse espaço as crianças têm a oportunidade de se refrescar nos dias quentes, se divertir e interagir com os agrupamentos. Além de ter um contato direto com a natureza ao ar livre, e ao banho de sol. Para os bebês, organizamos as tartarugas de plásticos com água, na qual eles se divertiram com segurança sendo acompanhados pela equipe pedagógica.
- **Videoteca:** Esse espaço favorece o letramento, pois é composto de uma grande diversidade de livros infantis na altura das crianças. No mesmo local estão os recursos digitais, dentre eles: Tela e mesa digital, projetor, câmera filmadora, tablets e chromebook. Todos esses recursos servem de apoio pedagógico que auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira educativa e consciente.
- **Cantinho do Ateliê:** Possibilita diversas experimentações para o despertar e curiosidade das crianças. O espaço é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.
- **Cantinho dos Jogos:** O espaço é preparado com duas prateleiras e uma mesa com seis lugares e contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os bebês descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.
- **Cantinho Estação do brincar:** O brincar está em diferentes tempos e lugares e a brincadeira é recriada com o poder da imaginação e criação, sendo natural na vida das crianças e faz parte do seu cotidiano e se define como espontâneo, prazeroso e sem comprometimento. Esse espaço é composto por uma casinha infantil em mdf contendo: geladeira, pia, fogão, prateleiras, armários e uma mesa com quatro lugares, na qual as crianças usam a imaginação para explorar esse espaço, brincando de fazer comida, de lavar louça e organizar a casa.
- **Cantinho da Fantasia:** A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos bebês, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha ao olhar seu reflexo no espelho.

Projeto releitura

O projeto tem como intuito possibilitar investigações e explorações de obras artísticas e monumentos da região sul, teremos a oportunidade de realizar a releitura de um artista dessa região. Com isso, realizaremos pinturas, permitindo aos bebês que deixem suas marcas, traços e registros, com os seguintes recursos: conta gotas, tintas naturais, tintas guache, tintas comestíveis, carvão vegetal, telas de diferentes tamanhos, gravetos, pincéis, bisnaga de plástico, prendedor de roupa, cola colorida e barbantes

Documentação Pedagógica:

Por meio da documentação pedagógica, iremos contar a história e a trajetória de aprendizado das crianças, faremos a utilização de alguns recursos dentre esses: Semanários, fotos, vídeos, produção das crianças e também construiremos um mural da sala, para mostrar a importância destes trabalhos feitos com nossas crianças, tanto no coletivo como no individual, pois a parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil.

Produto Final:

Será entregue para cada criança (aos responsáveis) um portfólio com todos os registros de atividades e dos nossos momentos vividos durante o ano. E no mês de novembro de 2024 acontecerá a mostra pedagógica, evento aberto à comunidade, familiares, crianças e equipe educacional, na qual será apresentado todos os trabalhos pedagógicos das crianças e equipe educacional.

Avaliação:

A avaliação será contínua, através da observação das crianças no desempenho de atividades individuais e coletivas, brincadeiras, interação com o outro e com brinquedos no cotidiano, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seus ritmos e sua singularidade, por meio de relatórios semanais e Individuais do processo de aprendizagem das crianças a cada trimestre.

Contamos também com a participação de uma professora de Educação Especial que auxilia no trabalho pedagógico para que todas as crianças sejam incluídas, observadas e acompanhadas quando necessário for.

Referências bibliográficas

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras** : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB 020 / 2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens das Crianças**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FOCHI, PAULO. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário?** Porto Alegre: Penso, 2015.

MENEGHEL, X. Arco -iris Rio de Janeiro: Sigka, 1998. Disponível em: <https://www.youtubw.com/watch?v=i01EjakE7Rs>. Acesso em 28 de fevereiro de 2022.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbóvirozes"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", "Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infância)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal,

empatia, criatividade artística, despertar para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peças, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço "Estação do brincar", que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreeriam.

"A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos." (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil:a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil:saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**.São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001967 - 911001967 - LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Plano de Acolhimento - Ano: 2024

Agrupamento: IB (Período: Integral)

Professora: Luciana Cristina de Oliveira Nascimento

Agentes de Educação Infantil: Ana Paula Valentin, Caroline Freires S. Cruz, Caroline Fernandes Rodrigues,

Clesiane Moreira P. Macedo, Eloisa Aparecida Nascimento Cintra, Flávia Renata R. Procópio,

Maria do Socorro e Simone Sant Ana de Oliveira.

Introdução:

Daremos início a mais um ano letivo com propostas voltadas ao acolhimento das crianças e de suas famílias. Levando-se em conta que o início de um ano letivo na Educação Infantil é marcado por expectativas de novos encontros e reencontros, tendo em vista que algumas crianças já estarão familiarizadas ao ambiente escolar e outras estarão se deparando com o desconhecido. Nosso objetivo principal é assegurar que a transição da rotina familiar para o ambiente coletivo da CEI ocorra de maneira tranquila e agradável, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para todos. Ao recebermos as famílias, estaremos prontos para esclarecer possíveis dúvidas, ouvir atentamente sobre as particularidades de cada criança e estabelecer uma parceria que se estenderá ao longo de todo o ano. Reconhecemos que o ingresso à escola pode ser permeado por dúvidas, expectativas e ansiedades tanto para as famílias quanto para as crianças. Cada criança é única, e suas reações no ambiente educacional variam, o que nos leva a desenvolver ações de acolhimento inicial adaptadas às necessidades individuais de cada uma. Acreditamos que a parceria entre família e escola é crucial para o sucesso e o bem-estar das crianças, permitindo que elas confiem, se socializem e construam vínculos sólidos com o novo ambiente e com os adultos envolvidos.

Compreendemos que a confiança é um processo contínuo, construído dia após dia, exigindo abertura e disponibilidade para o diálogo por ambas as partes.

As emoções, expectativas e valores que circundam essa relação exigem, tanto das famílias quanto dos educadores, um olhar crítico e uma escuta cuidadosa a respeito das impressões e sentimentos, nesse processo, bem como a compreensão de que as tensões e contradições daí originadas provêm de questões sociais, econômicas, políticas e de gênero, não restringindo apenas às dificuldades individuais. (MONÇÃO, 2015, p. 655)

Justificativa:

A entrada da criança na creche constitui um processo que demanda uma colaboração estreita entre educadores e famílias, exigindo uma observação atenta e uma escuta cuidadosa de ambas as partes. É crucial considerar as emoções, expectativas e sentimentos que surgem nesse período. Além disso, é de extrema importância respeitar e levar em conta o tempo de cada criança, o que requer uma observação detalhada e um conhecimento individualizado. O acolhimento não deve ser uma prática limitada aos primeiros dias letivos, mas sim um projeto contínuo ao longo de todo o ano. Isso se justifica não apenas pela chegada de novas crianças à CEI, mas também pelo fato de que algumas crianças podem levar mais tempo para construir confiança e estabelecer vínculos afetivos. Portanto, é fundamental manter um ambiente acolhedor que promova a segurança emocional das crianças ao longo de sua jornada na creche.

Ao voltarmos um olhar cuidadoso para as mães que estão amamentando, devemos cuidar para que a entrada do bebê no CEI não seja um fator para a mulher interromper essa prática, visto que a alimentação complementar saudável, a partir de 6 meses de vida associada à continuidade do aleitamento materno até 2 anos, protege a criança de males como a obesidade, anemia e outros problemas nutricionais. (CAMPINAS, 2019, p. 30).

Objetivos:

- Acolher as crianças e suas famílias por meio da escuta ativa, e propiciar um ambiente acolhedor e seguro, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.
- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Desenvolver confiança em si, em seus pares e nos adultos em situações de interações.

Metodologia:

Para o acolhimento elaboramos propostas de atividades de musicalização e movimentos utilizando recursos como a caixa musical, fantoches, chocalhos, garrafinhas sensoriais, caixa de som eletrônica e pendrive, apresentando diversas cantigas de rodas, conhecidas popularmente como: Pintinho amarelinho; o jacaré; dona aranha; o sapo não lava o pé; a roda do ônibus; entre outras, nesses momentos as crianças poderão observar e imitar os gestos das músicas, imitar o som dos animais e objetos citados nas canções, observar as ilustrações da caixa musical e manipular as mesmas ao escolher e retirar a figura da caixa, poderão extrair os sons dos objetos sonoros utilizados no momento, e batendo palmas.

Nas contações de histórias utilizaremos livros ilustrados, latas de histórias com ilustrações impressas, fantoches, dedoches e palitoches, instigando nas crianças a atenção, imaginação, curiosidade e a desenvolvimento dos sentidos visual e tátil ao observar e interagir com os gestos, expressões e falas do narrador, manipular os recursos, sentindo as diferentes texturas.

Levaremos atividades psicomotoras e sensoriais como piscina de bolinhas, brincar de estourar bolhas de sabão, arremessar bolas no cesto, encaixar bolinhas coloridas em caixas, encaixar palitos de sorvete em latinhas, empilhar blocos de montar, manusear objetos não estruturados, brinquedos e garrafinhas sonoras e sensoriais, explorar as áreas externas como solário, pátio e o parque baby, favorecendo assim a interação entre as crianças e adultos da equipe, oportunizando aprendizagens, descobertas, sensações e exercitando o corpo ao subir, descer, se arrastar e pular.

avaliação:

A avaliação se dará por meio da observação, da escuta e leitura dos sinais e gestos das crianças utilizados para expressar suas emoções, preferências ou desejos, participação das crianças nas atividades e a forma de interação de cada uma delas com o que for proposto. Faremos observações e registros das ações, expressões e linguagens das crianças.

Bibliografia:

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria de Educação, Departamento Pedagógico, 2013.

CAMPINAS. Orientações para Acolhimento Inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil. Coordenadoria de Educação Básica, Departamento Pedagógica, 1 de Dezembro de 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de

Educação, Departamento Pedagógico: Orientações para o Acolhimento Inicial

de Famílias e Crianças na Unidade de Educação Infantil/ Prefeitura municipal

de Campinas- Campinas, SP, 2022

Plano de Ensino

Agrupamento: I B (Integral) 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil"Um canto em cada canto que encanta!

Subtema: "As descobertas do Sul"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Luciana Cristina de Oliveira Nascimento

Agentes de Educação Infantil: Ana Paula Santos Valentin, Caroline Freires S. Cruz, Caroline Fernandes Rodrigues, Clesiane Moreira Pinto Macedo, Eloisa Aparecida Cintra,

Flávia Renata R.

Procópio, Maria do Socorro Carvalho Costa, Simone Santana de Oliveira.

Introdução:

A infância é caracterizada como um período de grande importância vivenciado pelas crianças. Dessa forma, podemos notar que a criança como indivíduo capaz de explorar e aprender, durante a infância deve ser exposta a distintas possibilidades e vivências que influenciarão no aprimoramento de suas potencialidades. Além disso, é preciso reconhecer que as crianças quando são recebidas no ambiente coletivo da escola chegam carregadas de vivências, sentimentos e percepções do mundo; essas impressões que já fazem parte da vida, devem ser respeitadas e também compartilhadas tanto com outros adultos quanto com as outras crianças.

De acordo com o educador Loris Malaguzzi, a criança é feita de cem linguagens, e com isso é possível dizer que além da criança ter múltiplas linguagens ou modos de se expressar, a infância consiste em maneiras diferentes de ser, de brincar, de inventar, de sonhar, de interagir e de construir. Nela, a criança participa de inúmeras práticas e passa por experiências com efeitos singulares, por meio das brincadeiras e da interações.

Assim, percebemos que a brincadeira é um ponto imprescindível na infância, sendo ela um mecanismo do qual a criança utiliza e que estimula seu desenvolvimento.

Segundo

Brougère (2001) apud Navarro (2009), a brincadeira [...] supõe contexto social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais, de cultura. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas.

Partindo desta perspectiva sobre a brincadeira, vemos que ao brincar a criança conhece e interage com o meio que a cerca, expressando seus sentimentos, frustrações, investigando, se movimentando e assimilando emoções. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, na qual as crianças vivem experiências numerosas e muito importantes por meio da brincadeira, é cabível salientar que esta deve estar pautada no olhar para a criança como personagem principal, pelos quais se faz necessário proporcionar momentos de reflexão, que permitam questionar e transformar os indivíduos, valorizando sempre a pesquisa, buscando uma educação criativa e inovadora de vivências

individuais e sociais. Nesse sentido, podemos pensar sobre os educadores que contribuem para esta educação que as crianças passam durante a infância, sendo eles a família juntamente com a escola, que devem promover um espaço e tempo de liberdade para o desenvolvimento da criança e suas linguagens. Observando o papel do adulto neste processo e refletindo sobre o seu fazer, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil de Campinas destacam que este "fazer" deve respeitar a infância que é direito das crianças, e com isso contempla:

[...] contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento (CAMPINAS, 2013, p. 15).

Abordar a educação antirracista na educação infantil é uma estratégia fundamental para promover a diversidade e a igualdade desde cedo. Inserir a leitura de obras que tenham personagens negros é uma maneira eficaz de proporcionar representatividade e criar um ambiente mais inclusivo para as crianças. Além disso, essa abordagem contribui para a desconstrução de preconceitos desde a infância. As crianças na educação infantil, estão em um estágio crucial de formação de identidade e ao promover uma educação antirracista, as crianças negras são encorajadas a terem orgulho de sua herança cultural e étnica, enquanto as crianças brancas são ensinadas a reconhecer e respeitar a diversidade racial e étnica desde cedo, despertar a educação antirracista é essencial para promover a igualdade, o respeito à diversidade e a justiça social, construindo uma base sólida para uma sociedade mais inclusiva e justa no futuro. Sendo assim, nosso trabalho como professor e demais agentes de educação será moldado seguindo esta linha de pensamento, reconhecendo o cuidar e educar como indissociáveis na educação infantil e sempre buscando oferecer experiências que despertem e incentivem a criança, suas muitas linguagens e/ou seu desenvolvimento. Tendo em vista os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, elencados pela Base Nacional Comum Curricular (2018), que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; nosso papel enquanto mediadores, está em proporcionar situações que explorem e desafiem as crianças, mobilizando saberes e impulsionando possibilidades.

Caracterização da turma:

Nesse momento, a turma é formada por 25 crianças, sendo 13 meninos e 12 meninas, na faixa etária entre onze meses a vinte meses. A sala está em processo de matrícula, pois a capacidade máxima são 32 crianças. Nesta turma todas as crianças usam fraldas. Elas frequentam o CEI de segunda a sexta feira das sete às dezoito horas, participando de uma rotina toda elaborada pela professora, direção, coordenação, e agentes de educação infantil. Nesta turma, a maioria das crianças já andam, com exceção de sete que engatinham e já consegue ficar em pé com apoio, outros andam quando segurando nas mãos de um adulto. Logo com estímulo diário por meio das atividades motoras, estarão se locomovendo com autonomia. As crianças em sua maioria já demonstram estarem familiarizadas com o ambiente escolar. Nesta turma, quinze crianças frequentaram o agrupamento I A, no ano anterior, as outras estão tendo neste ano seu primeiro contato com o ambiente escolar. Elas têm demonstrado bastante atenção e curiosidade nas atividades apresentadas, gostam de explorar os brinquedos que disponibilizamos na sala de referência, bem como manipular os livros de diferentes texturas, os materiais não estruturados como potes, garrafas e tampas plásticas, as garrafinhas sonoras e sensoriais. Demonstram atenção nas narrações e nos recursos utilizados para ilustrar as histórias contadas como livros, fantoches, impressões, entre outros, expressando sorrisos. Apreciam as músicas cantadas na roda, observando as figuras retiradas da caixa musical com curiosidade, manifestando desejo de se aproximar para tocar as imagens, e gostam também das melodias infantis ouvidas por intermédio da caixa de som, as crianças movimentam o corpo ao ouvirem as canções preferidas.

Nome da turma:

Turma da abelha, esse nome se deu ao observar as crianças na roda de música onde cantamos a música da "Abelhinha" utilizando a imagem de uma abelha como visual, percebemos que o som do zumbido chamou bastante a atenção das crianças, por esse motivo escolhemos esse nome. E ao pesquisarmos sobre a região Sul descobrimos que o Rio Grande do Sul é o estado que mais produz mel no Brasil.

Rotina escolar:

Em nossa rotina escolar iniciamos o dia recebendo as crianças no horário entre 07h e 7h30, disponibilizando no tatame brinquedos, livros emborrachados e cantinhos móveis. Após este período o portão se fecha então iniciamos a preparação para a ida ao refeitório, guardando os brinquedos, informando para as crianças que iremos ao refeitório para tomar o café da manhã que se inicia às 7:40h. Após o café, que dura em média de 30 minutos, retornam para a sala de referência e realizam a roda de conversa, história e música. Depois disso, temos a atividade pedagógica direcionada. Esta atividade proposta pela professora acontece em espaços distintos, variando de acordo com a proposta pedagógica, podendo ocorrer na sala, no solário, no pátio interno ou até mesmo no parque externo. Cada atividade possui um planejamento diferente em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas ou trios e até com a turma toda, e quando há divisão de grupos, o grupo que estiver com as agentes, realizam atividades recreativas elaborada pela equipe deste período, trocando o grupo de crianças após a realização da atividade. Após se inicia o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar e dar banhos nas crianças, enquanto as outras monitoras interagem com as crianças por meio de brinquedos, bolhas de sabão, danças, balões, blocos de montar, contações de histórias, entre outros. Para as trocas, as monitoras possuem uma lista que divide a sala em quatro partes, na qual cada agente de educação infantil fica responsável por um grupo de crianças naquele dia. Ao finalizar as trocas vem o horário do almoço, que se inicia às nove e quarenta, então as crianças são levadas ao refeitório novamente. Então é servido o almoço e frutas, que são preparadas pelas funcionárias da cozinha, o cardápio preparado por nutricionistas e as famílias podem ter acesso a este cardápio que é disponibilizado semanalmente e afixado no mural de recados à frente da sala de secretaria. Faltando poucos minutos para o término do almoço, que dura cerca de trinta minutos, uma agente educacional vai até a sala, higienizar e organizar os colchões. As crianças então, retornam para a sala e inicia o horário do sono. Algumas crianças necessitam de um pouco mais de atenção para dormir, se mantêm resistentes e não querem dormir, então uma das agentes acolhe as crianças e senta ao lado do colchonete, e oferecem um afago para que se sintam tranquilas e queiram dormir. As doze horas as agentes do período vespertino chegam e tem um período de uma hora de interação com as agentes do período matutino, nesses momentos elas têm a oportunidade de dialogar sobre as crianças e ocorrências que sucederam, ajudam também no despertar das crianças, vestindo os calçados e tocando fraldas se necessário. É importante destacar, que praticamente tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala, ele é preenchido pela professora e agentes de educação infantil diariamente. Às treze horas, as crianças são direcionadas para o refeitório para comerem o lanche da tarde e ao finalizar esse momento, todos vão para a sala de referência e acontecem momentos de atividades recreativas que são planejados pelas agentes do período. No horário de quatorze e trinta, as crianças vão para o jantar. Assim que termina o jantar, a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas e banhos. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas, estamos acompanhando e observando as crianças em todo o tempo, e por isso, se houver necessidade de trocas em outros períodos do dia, elas são realizadas. No passo em que as trocas vão acontecendo, as atividades de recreação são desenvolvidas pelas agentes que ficam na sala enquanto as outras duas trocam as crianças, sucedendo o revezamento entre elas. Feito isso, as crianças estão prontas para irem embora e, dessa forma aguardam o momento de seus responsáveis chegarem, que se dá a partir das dezesseis e trinta até às dezoito horas. Algumas crianças sentem sono nesse período, e acabam realizando um período de soninho. As crianças permanecem em constante observação pelos profissionais da sala. Sallentando que, em todo o tempo, as crianças interagem com o meio que a cercam, com os espaços, os brinquedos, com as outras crianças e com os adultos. Dessa forma, buscamos oferecer todo cuidado necessário e máxima atenção, mantendo para com elas olhar e escuta ativa, atendendo sempre suas necessidades, dialogando, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, brincando com elas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Objetivo geral:

Possibilitar às crianças uma aprendizagem prazerosa e significativa logo, propiciar o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de despertar, experimentação e as descobertas, através de atividades lúdicas, apresentando as riquezas culturais da região sul do Brasil, bem como suas paisagens, fauna, culinárias entre outros.

Objetivos Específicos:

- Explorar a região Sul Brasileira, (Músicas, culturas, culinárias, entre outras).
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Interagir com brinquedos sonoros.
- Explorar diferentes sons, gêneros e ritmos musicais.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- Desenvolver a expressão oral e corporal, percepção auditiva e visual.
- Explorar as diversidades sonoras (sons de animais).
- Identificar diferentes texturas.
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a expressão oral e corporal;
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD e etc.);
- Estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver os cinco sentidos.
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo individualmente;
- Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar.
- Ampliar gradualmente o conhecimento do seu corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades motoras.
- Favorecer a integração e a socialização das crianças com o grupo, propiciando o desenvolvimento tanto psíquico como motor, trabalhando com atividades que envolvam os movimentos, as expressões, os gestos corporais, bem como suas possibilidades de utilização (danças, jogos, brincadeiras).
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Proposta de trabalho

Neste ano de 2024 nosso tema gerador será: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”. Teremos como subtema da sala “As descobertas ao Sul”. A partir deste tema cada agrupamento trabalhará com uma das regiões brasileiras, o agrupamento um, ficou com a região Sul onde está localizado o estado do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, de forma lúdica, faremos várias viagens até essa região, para conhecer suas riquezas e belezas sendo elas:

Culinária: A região Sul é conhecida por comidas típicas em sua maioria com pratos quentes. Logo, iremos oportunizar o preparo de algumas delícias do Sul, onde criaremos espaços de piquenique, café da manhã e da tarde nos espaços

externos da escola e entre elas:

- Frutas tropicais
- Tipos de proteínas (carnes)
- Polenta
- Legumes e verduras

- Tipos de sopas
- Biscoitos

Música: A música contribuirá para a integração da sensibilidade e da razão, com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimulando a concentração, com uso de diversos ritmos e movimentos corporais. As danças que apresentaremos serão "Xote e Pau de fita". E os instrumentos também farão parte da nossa aprendizagem, além dos que construiremos com as crianças, como:

- Chocalho de garrafas pet
- Tambor de lata
- Pandeiro com pratos de isopor

Artes: Por meio da arte trabalharemos os aspectos como criatividade, comunicação e a manifestação de sentimentos e emoções. A arte desenvolverá a sensibilidade dos sentidos, como a visão, audição e tato. As ações que serão trabalhadas propiciará a observação da evolução das crianças sendo eles:

- Carimbos: com esponja, com as mãos...
- Texturas: lixas, algodão, areia, pedrinhas, água, folhas...
- Materiais: Pincéis, giz de cera, lápis de cor, carvão, cola colorida, rolinhos de espuma, cotonetes, corantes comestíveis e tintas comestíveis.
- Teatro
- Dança
- Esculturas

Brincadeira: Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem. Adquirem conhecimentos, criatividade, imaginação, socialização, coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento, partindo desse princípio destacaremos algumas brincadeiras a serem desenvolvidas com as crianças, sendo elas:

- Esconde esconde
- Peteca
- Jogar bola
- Pega-pega
- Ciranda

Contações de História: A contação de história fará parte do nosso cotidiano, com o objetivo de estimular o interesse pela leitura, a concentração, a imaginação, a criatividade, o diálogo, entre outros. Dentro dessa proposta iremos favorecer:

- Gêneros textuais (fábulas, parlendas, poema, rima...)
- Releitura (diálogo e desenhos)
- Livros que remetem a região sul (Lá no meu quintal, De grão em grão, na roça e a vaca que produzia chocolate)

Dessa forma, oportunizaremos vivências interdisciplinares, possibilitando

ensino e aprendizagem entre as crianças.

Nosso trabalho pedagógico com as crianças terá como inspiração a abordagem Reggio Emilia, desenvolvida pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, essa abordagem tem a criança como centro do processo de ensino e aprendizagem, como protagonista, os professores ensinam e aprendem, praticam a escuta ativa das múltiplas linguagens infantis e agem como promotores de aprendizagens nos aspectos cognitivos, afetivo, social e interacional. Os trabalhos são em conjunto entre escola e família, e o ambiente também é considerado um professor, pois ele tem poder de iniciar todo tipo de aprendizado social, afetivo e cognitivo, e pode oportunizar o encontro com diferentes faixas etárias. Malaguzzi valoriza a arte e através de ateliês, propiciava atividades como pintura, música, contações de histórias, entre outros e as considerava como aliadas da aprendizagem significativa. Em sua visão a documentação pedagógica é de extrema importância, é um instrumento de reflexão sobre a relação de ensino e aprendizagem valorizando o processo. Considerando que segundo Malaguzzi, as crianças têm múltiplas linguagens, entre elas a "expressiva, comunicativa, simbólica, ética, metafórica, lógica, imaginativa e relacional", a escuta ativa fará parte de nossas propostas, buscando assim garantir o desenvolvimento integral das crianças.

Dentre as propostas que serão desenvolvidas teremos os projetos coletivos que serão trabalhados por todos os agrupamentos, sendo eles:

- **Identidade e autonomia** (a construção da identidade acontece através da comunicação da crianças com o meio e das interações);
- **Gostoso pra Chuchu** (neste projeto iremos incentivar as crianças a desenvolverem hábitos alimentares saudáveis e bons hábitos de higiene);
- **Parabéns pra você** (homenagearemos os aniversariantes do mês, sendo um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve);
- **Conectados com a tecnologia** (Onde iremos mediar o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através de instrumentos digitais que a escola possui);
- **Sarau da Infância** (A cada sexta-feira um agrupamento será responsável em levar uma das apresentações musicais, teatrais, contações de história, brincadeiras culturais da região trabalhada, e também étnico raciais, apresentação de instrumentos típicos das regiões, dentre outras);
- **Regiões brincantes** (Apresentaremos aqui diversas propostas de brincadeiras típicas da região Sul);
- **Projeto Cinema na escola** (Com esse projeto oportunizaremos diferentes materiais as crianças, ampliando a capacidade de expressão, aumentando as possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos, descobertas, convivências, hábitos saudáveis, criando assim memórias para a vida);
- **Projeto Sacola literária** (Montaremos a sacola com literaturas infantis apropriadas à faixa etária das nossas crianças, para que a cada sexta-feira uma criança leve a sacola para casa, devolvendo na próxima semana, oportunizando a elas um momento de contações de histórias juntamente com suas famílias);
- **Projeto horta** (Cada agrupamento terá oportunidade de cultivar junto com as crianças verduras ou legumes, incentivando nelas uma alimentação saudável e favorecendo ricas experiências de aprendizagens);
- **Projeto Arbovíroses** (Apresentaremos de maneira lúdica hábitos de higiene que ajudam a manter a saúde, e a prevenção da proliferação de insetos e a dengue);
- **Ser diferente é legal, e eu respeito** (Levaremos esta temática através de contações de histórias, apresentações de vídeos, música, entre outros).

Levaremos também propostas diversificadas que estimulem o desenvolvimento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o desenvolvimento psicomotor. Alguns exemplos de vivências, brincadeiras, objetos que farão parte do nosso percurso pedagógico são:

- Cantar músicas que incluam em sua letra os nomes das crianças.
- Criar sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais;
- Explorar diversos brinquedos estruturados como carrinhos, bonecas, panelinhas, entre outros e materiais não estruturados;
- Extrair sons de instrumentos como chocalhos, tambor e pandeiro;
- Cantar e dançar músicas com gestos para ampliação do repertório musical das crianças;
- Contar histórias com livros de materiais diversos como papelão, emborrachados, tecido; imagens impressas, com fantoches, dedoches, aventais ;
- Arremessar bolas de diferentes tamanhos;
- Jogar bolas coloridas em cestos;
- Construir cabanas / túnel;
- Brincar com água: fazendo chuva, vapor ou gelo em caixas e utilizando objetos como bsnagas, esponjas e sprays;
- Sentir a areia, argila e diferentes texturas;
- Explorar objetos a caixa de surpresas com utensílios de diferentes materiais, sucatas: objetos de couro, metal, tecido, emborrachados e brinquedos da sala;
- Tatear elementos da natureza (água, terra, pedra, folhas) e diferentes frutas para a exploração de cheiros, cores e sabores;
- Misturar e fazer tintas com pigmentos naturais como amora, açafraão, urucum, entre outros e confeccionar massinhas de modelar caseiras;
- Engatinhar / andar no circuito motor com obstáculos;

- Passear pela unidade e espaços externos;
- Explorar caixas e pastas com figuras e objetos diversos;
- Dançar com diferentes ritmos, movimentos e acessórios;
- Manusear diferentes instrumentos musicais;
- Ouvir sons de animais, e imitar seus gestos;
- Realizar pinturas com tintas e diferentes objetos;
- Confeccionar móveis coloridos, sonoros e tapetes sensoriais;
- Visualizar imagens, fotos e impressas (obra de arte, figuras de objetos, animais, brinquedos e alimentos diversos) e produções das próprias crianças;
- Manusear instrumentos riscantes de diferentes suportes como giz de cera jumbo, lápis de cor jumbo, carvão, pincéis, carimbos, entre outros;

Na sala de referência e solário serão organizados cantinhos pedagógicos que estimulem a coordenação motora e sensorial, além de contribuírem para a interação entre as crianças e favorecendo a produção das culturas infantis. Em uma das paredes da sala iremos confeccionar um quadro sensorial em uma das paredes da sala, que possuem diferentes texturas (macias, lisas, grossas) para a desenvolvimento do sentido tátil, canos de pvc para encaixar bolinhas contribuindo com a coordenação motora e concentração das crianças, e um espelho, tendo como objetivo que as crianças vejam seus reflexos e o reflexo dos colegas, as diferenças, as singularidades, favorecendo a construção da identidade. Para as atividades psicomotoras traremos tartarugas plásticas de bolinhas, circuito com colchões, pneus e bambolês, encaixe de tampas, encaixe de palitos de sorvete, encaixe de bolinhas coloridas em caixas com desafios de fios (cama-de-gato), pesca de bolinhas e tampinhas com peneiras.

● Releitura

A releitura será realizada com obras de artes plásticas, esculturas, pinturas, entre outras, iremos desenvolver obras de artistas plásticos da região Sul. Para a confecção da releitura as crianças irão manipular recursos artísticos diversos buscando ampliar a capacidade de expressão dos mesmos, aumentando as possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos, descobertas, convivência e hábitos saudáveis criando assim memórias para a vida.

CANTINHOS PEDAGÓGICOS

Contamos com uma proposta de trabalho desenvolvendo e construindo cantinhos pedagógicos, tendo em vista que os espaços devem ser pensados e planejados na relação com as produções das crianças, e principalmente atendendo às necessidades das mesmas.

A grande provocação reside em acolher essas crianças tão pequeninhas respeitando suas especificidades em um ambiente coletivo, com interações diversas tanto entre os pares, quanto com os educadores (professores e funcionários) e o espaço físico, que deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador.

- **Pátio Interno:** O pátio interno é um espaço dedicado ao desenvolvimento integral das crianças, não é apenas um ambiente de recreação mas um espaço educativo que valoriza o movimento, a interação e o desenvolvimento integral das crianças. É um local onde a alegria se combina com a aprendizagem, criando experiências enriquecedoras para as crianças exploradoras. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho, e a casinha de plástico. Onde as crianças desenvolvem movimentos como subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo uma com as outras.
- **Parque Externo:** Nesse espaço existem uma ampla variedade de brinquedos como: escorregadores, gangorras, gira-gira, balanços, uma casinha de madeira com escorregador e um brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo.

Nesse ambiente o contato com a natureza proporciona estímulos sensoriais importantes como: Pisar na grama, manipular objetos naturais como folhas, pedras e galhos, e observar pequenos insetos como borboletas, joaninhas e formigas oferece uma rica experiência sensorial. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.
- **Quiosque:** O Quiosque, situado no parque externo da unidade escolar, representa um espaço versátil e acolhedor. Este ambiente coberto é equipado com uma pia contendo duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.
- **Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e no meio um chuveiro com várias saídas de água. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. Especialmente utilizado nos dias mais quentes do ano, este espaço é cuidadosamente supervisionado pela equipe pedagógica para garantir a segurança e o máximo proveito das atividades propostas. O chuveirão central não só oferece uma oportunidade refrescante e divertida, mas também se torna um ponto de encontro onde as crianças podem socializar e compartilhar experiências.
- **Videoteca:** Possuímos uma diversidade de acervos com diversos gêneros textuais, desde de contos de fadas a poemas e rimas na videoteca. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivências, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para as crianças experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem. Esse espaço também serve de apoio pedagógico que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir da apresentação de vídeos ou filmes com conteúdos educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. A sala de videoteca conta com vários recursos tecnológicos como: Tablets, Tela interativa, Mesa de jogos, projetor Epson BrightLink 5696UI, contribuindo assim para a inserção das nossas crianças ao mundo da tecnologia que vivemos hoje.
- **Cantinho do Ateliê:** O ateliê é um cenário propício para inúmeras apresentações, que visa despertar o interesse das crianças que exploram o mundo ao seu redor de

diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. As crianças utilizarão o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza, com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma idéia pronta sobre “como” e “o que” brincar ou criar. Neste espaço dispomos também de materiais como: tela, tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, rolinhos e espumas e pincéis.

- **Cantinho dos Jogos:** Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da escola. O espaço é equipado com duas prateleiras, mesa com seis cadeiras, abriga uma variedade de jogos, incluindo quebra-cabeças, jogos da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós, entre outros. Esta rica oferta de atividades visa não apenas entreter, mas também promover o desenvolvimento integral das crianças. As brincadeiras e jogos oferecidos nesse ambiente, não são apenas uma fonte de diversão, mas uma ferramenta essencial para a descoberta de novas realidades. Ao interagir com seus colegas, as crianças não só fortalecem suas habilidades sociais, mas também realizam trocas significativas. Este espaço proporciona um trabalho interdisciplinar, permitindo que as crianças ampliem significativamente seu imaginário, desenvolvam suas habilidades emocionais, cognitivas e sociais. A variedade de jogos disponíveis não apenas desafia a mente das crianças, promovendo o raciocínio lógico e a resolução de problemas, mas também estimula a criatividade e a imaginação durante o processo de jogo.
- **Cantinho da Estação do brincar:** A Estação do Brincar é um local onde a aprendizagem acontece de maneira lúdica e espontânea. As crianças não apenas se divertem, mas também desenvolvem habilidades essenciais para a vida, como a cooperação, a resolução de problemas e a expressão de emoções. A cozinha de brinquedo é um convite irresistível para as crianças explorarem o mundo da culinária de forma lúdica e segura. Equipada com mini utensílios, panelinhas, pratinhos e copinhos, a cozinha permite que os pequenos chefs expressem sua inventividade ao criar receitas imaginárias. Este ambiente não apenas promove a coordenação motora fina, mas também incentiva o trabalho em equipe e a comunicação, à medida que as crianças compartilham papéis e colaboram em suas "preparações culinárias".
- **Cantinho das fantasias:** oferecem um universo de possibilidades para a imaginação das crianças florescerem. Seja vestindo-se como super-heróis, princesas, bombeiros ou personagens de contos de fadas, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes papéis e experimentar diversos cenários. Nesse Cantinho dispomos de uma arara com fantasias e um espelho grande que pode ser um recurso para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem diante do espelho, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar ações as quais não se atreveram. Enfim, pode ajudar a melhorar a auto estima e superar a timidez.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica é uma importante ferramenta de pesquisa e reflexão que ajuda a contar a história das atividades desenvolvidas durante o ano letivo, a evolução das crianças, ajudam a perceber conquistas, fragilidades e peculiaridades das crianças, a identificar pistas para dar continuidade e aprofundar propostas, e aproveitar os interesses demonstrados pelas crianças, ela também tem a função de auxiliar na comunicação com as famílias, permitindo a elas acompanhar o desenvolvimento das crianças e compreender a mediação da equipe pedagógica. Na construção desta documentação utilizamos de diversas fontes de registros sendo elas:

- **Semanários:** Neste documento elaborado pelos educadores estarão as propostas de atividades a serem realizadas durante a semana, contendo as metodologias, objetivos e as avaliações feitas a partir das observações, escuta e registros fotográficos

- **Fotos:** As fotografias são utilizadas para retratar as atividades desenvolvidas, e obter informações e memórias das singularidades de cada criança, estarão presentes em vários documentos como os portfólios, semanários, e murais presentes no ambiente escolar.

- **Vídeos:** Serão utilizados para registrar apresentações musicais, teatrais e momentos de brincadeiras em áreas externas onde as crianças estão sempre em movimento.

- **Produção das crianças:** Entre as produções das crianças estarão atividades artísticas, como pinturas em diferentes suportes, utilizando diversas tintas extraídas de pigmentos naturais e instrumentos riscantes, também obras de escultura com argila, massinhas de modelar caseira e a obra de releitura.

- **Mural da sala:** Iremos construir um mural em frente a sala de referências com intuito de exibir para as crianças e as famílias os registros das atividades desenvolvidas em nosso agrupamento.

Produto Final:

- Produziremos um portfólio com fotos e atividades pedagógicas produzidas pelas crianças ao decorrer do ano letivo.

- Teremos uma mostra pedagógica no mês de novembro deste ano de dois mil e vinte quatro, onde exporemos para as crianças e as famílias da escola as atividades desenvolvidas ao decorrer do ano, as produções das crianças, e as documentações pedagógicas como fotos, semanários e murais, além de exibir os diversos materiais utilizados em propostas de atividades lúdicas.

- No mês de dezembro teremos a festa de encerramento dos agrupamentos três.

AValiação

A avaliação será contínua, através da observação das crianças no desempenho de atividades individuais e coletivas, brincadeiras, interação com o outro e com brinquedos no cotidiano, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação. Será feita também, com base na análise dos registros como fotos, vídeos, relatório trimestral de atividades, relatórios individuais do desenvolvimento, portfólio individual, diário pedagógico, diário de bordo da sala, caderno de recreação e reuniões pedagógicas, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seu ritmo e sua singularidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** - BNCC. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB 020/2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo c / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança**: abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FORNEIRO, L. I. A organização dos espaços na educação infantil. Tradução: Beatriz Affonso Neves. In: ZABALZA, M. (Org.). **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O brincar na educação infantil**. IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE - III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009.

FRANCO, IASMIN. 11 Brincadeiras e Jogos da Região Sul. In: **11 Brincadeiras e Jogos da Região Sul**. [S. /], 19 jun. 2019. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-e-jogos-da-regiao-sul/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica . **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa** /, Secretaria Municipal de Educação.-Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS, Prefeitura Municipal de Secretaria Municipal de Educação CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de

desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infancia)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

*O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com

necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço “Estação do brincar”, que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

“A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos.” (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas.
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando `a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora.** In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia** Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação.** São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem.**

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola.** Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.** São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002790 - 911002790 - CRISTINA DE LIMA SANTOS

Plano de Acolhimento - Ano: 2024

Agrupamento: IIA (Período integral)

Professora: Cristina de Lima Santos

Agentes de Educação Infantil: Cidnéa Bispo Santos Silva, Luciana Aparecida Cândida, Marlene Ferreira de Andrade, Rose Belo da Silva Freitas, Tânia Setti Santa Terra e Kelly Cristina Vilela da Rocha.

Introdução:

O acolhimento na Educação infantil se configura como um dos alicerces principais para estabelecer uma parceria entre famílias e escola, além disso, desempenha um papel fundamental na rotina pedagógica, abrangendo espaços e momentos dentro desse contexto. Nesse cenário, o ato de acolher assume a responsabilidade de garantir aos envolvidos um ambiente permeado de afeto e cuidado, onde a segurança necessária para alcançar metas de aprendizagem e convivência satisfatória é assegurada. Esse momento ganha ainda mais relevância ao receber as crianças que estão ingressando na Educação infantil, proporcionando-lhes uma sensação de segurança e conforto diante ao novo ambiente. Com o intuito de criar um ambiente acolhedor, propício ao desenvolvimento integral das crianças, propõe-se a importância de um Plano de acolhimento, esta busca afetiva a inserção das crianças e suas famílias no ambiente escolar, prioriza uma abordagem lúdica e afetiva, proporcionando a confiança e segurança de todos os envolvidos no espaço escolar, possibilitando as relações saudáveis e promovendo um espaço propício ao aprendizado é a interação entre crianças e adultos. Ao voltarmos um olhar cuidadoso para as mães que estão amamentando devemos cuidar para que a entrada do bebê no CEI não seja um fator para interromper essa prática, visto que a alimentação complementar saudável, a partir de 6 meses de vida, associada à continuidade do aleitamento materno até 2 anos, protege a criança de males como obesidade, anemia e outros problemas nutricionais (CAMPINAS, 2019, 2019, p 30).

Dessa forma, é importante repensarmos nossas ações tendo em vista a organização dos espaços e dos tempos oferecidos no interior da unidade educacional, para que o vínculo entre mãe e bebê em período de amamentação seja preservado e incentivado. A participação ativa da família a torna importantíssima nesse processo. A escola deve estar preparada para oferecer o suporte às famílias, que também atravessam esse período de transição, garantindo que a experiência seja tranquila e que confiem plenamente no trabalho realizado.

Justificativa:

O período de acolhimento é um processo no qual deve ser construído em parceria escola e família, as crianças estarão envolvidas em uma rotina escolar, estabelecendo novos vínculos que serão fundamentais para a convivência ao longo do ano. Sendo assim, criaremos meios para que as crianças desenvolvam harmoniosamente a interação, socialização e autonomia.

Os primeiros dias letivos podem gerar ansiedade e tantos outros sentimentos ligados a expectativas das crianças, famílias e profissionais. Coerentemente com os princípios aqui assumidos, as ações desenvolvidas que visam ao acolhimento inicial devem se adequar a necessidade de cada criança e família. (CAMPINAS, 2021).

Este plano terá como finalidade propiciar à criança uma acolhida fraterna e tranquila, valorizando sua presença na escola.

Objetivos Geral:

Oportunizar momentos de integração com outras crianças, e adultos garantir o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social

Objetivo Específico:

- Resgatar vínculos entre crianças e equipe proporcionando momentos de interação com brincadeiras, histórias e músicas.
- Desenvolver a raciocínio lógico, e a capacidade motora cognitiva, do raciocínio, da fala, tato, audição, paladar e visual das crianças.
- Oportunizar a criança, a vivenciar situações que favorecem o desenvolvimento da integração, participação, criatividade, socialização, responsabilidade e convivência, por meio de cantigas de roda, pinturas, massinha, brinquedos pedagógicos, livros infantis, materiais não estruturados.
- Proporcionar brincadeiras recreativas e pedagógicas para o acolhimento da criança, propiciando um ambiente acolhedor e rico em estímulos, onde cada criança poderá conhecer, viver novas experiências, fazer amigos, expressar seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente.

Metodologia:

Proporcionaremos momentos de da roda da conversa fortalecendo o diálogo entre as crianças e educadores, brincadeiras lúdicas e atividades voltadas ao desenvolvimento da fala, favorecendo o desenvolvimento utilizando recurso da caixa musical, fantoches, dedoches e caixa de som, apresentaremos diversas cantigas de roda, conhecidas pelas crianças como: "Quem é você, olá como vai, a canoa virou, se eu fosse um peixinho, Mariana conta um entre outras. Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, por meio da contação de histórias: "Os animais da fazenda; Douglas quer um abraço; O balde de chupetas; meu amigo urso, utilizaremos livros ilustrados, assim estimularemos nas crianças a imaginação e o gosto pela leitura. Vamos desenvolver momentos com atividades e brincadeiras coletiva, como: piscina de bolinha, bolhas de sabão, garrafinhas sensoriais, encaixar palito de sorvete colorido na caixa de ovo, manusear objetos não estruturados e brincadeiras com materiais reciclados brincadeiras com lego, bolas, carrinhos, bonecas, bambolês, pano encantado estátua, batata quente para a realizamos dessas atividades explorar os espaços como solário, pátio, quiosque e parques internos e externos, criando assim laços afetivos entre as crianças e educadores.

AVALIAÇÃO:

Será através da participação, coletiva e individual através de observação da escuta por meio da fala e dos gestos, realizaremos o registro com fotos, áudios, vídeos, em momentos das atividades artísticas e motoras, levando em consideração a particularidade de cada crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A importância do acolhimento na Educação infantil. Disponível em <https://poseeducacao.unisinos.br>> Fabiola Costa Farias: "Pode entrar que a casa é sua! O acolhimento na educação infantil e a relação família - escola", divulgado no Congresso nacional de educação de 2015.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico: Orientações para o Acolhimento Inicial de Famílias e Crianças na Unidade de Educação Infantil/ Prefeitura municipal de Campinas- Campinas, SP, 2022

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

Plano de Ensino da turma

Agrupamento: IIA (Integral) - Ano 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!

Subtema: "Descobrimos as maravilhas do Centro Oeste".

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Cristina de Lima Santos

Agentes de Educação Infantil: Cidnéa Bispo Santos Silva, Luciana Aparecida Cândida, Marlene Ferreira de Andrade, Rose Belo da Silva Freitas, Tânia Setti Santa Terra e Kelly Cristina Vilela da Rocha.

INTRODUÇÃO

A infância é sem dúvida algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia da do adulto, e, portanto, merece um olhar específico. Nesse contexto, é essencial dedicar um olhar específico à infância, compreendendo sua complexidade e importância na formação do indivíduo. Segundo as diretrizes Curriculares da educação infantil. A educação infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em processo lúdicos, ou seja, expressões criadas e recriadas no mundo de relações. Portanto, é importante oferecer condições de escolha aos bebês e às crianças pequenas na vivência coletiva. (Campinas, 2013. p21). As crianças possuem uma visão do mundo muito especial, pois elas sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Durante o processo de construção do conhecimento da criança, é utilizada diferentes linguagens e possuem capacidades de suposições e ideias sobre o que desejam descobrir, pois a criança possui uma capacidade inata. Assim temos que estar atentos que quando a criança chega no ambiente escolar, ela já faz consigo diversas informações particulares, visão de mundo, sentimentos, medos. Sendo assim, faz-se necessário respeitar o tempo da criança para ela se adaptar sentindo-se confortável no ambiente, e a partir daí ela começa a se expressar, compartilhar suas descobertas e aprender com os professores e colegas. A primeira infância é uma fase muito importante, pois é a base para o desenvolvimento da criança como um todo. A curiosidade nas crianças é o que faz com que elas busquem sempre respostas, à medida que elas desenvolvem a sua forma de comunicação, elas começam a se desenvolver de outras formas como: físicas, emocionais e sociais, facilitando o desenvolvimento cognitivo. Com isso, estamos cientes da importância da escola e do

educador no processo de aprendizagem das crianças. É de grande importância proporcionar um ambiente acolhedor e seguro onde a criança vivencie variadas formas de relacionamento, pois seu mundo expande-se e encontra novos desafios em sua convivência. Através das descobertas experimentam sensações, cores, formas, e em seu universo cultural são acrescentados sabores, melodias e personagens.

Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Seguindo nesse pensamento, a concepção da CEI na Educação infantil

Um lugar onde visa propiciar a base para o início do desenvolvimento integral da criança nos seus primeiros anos de vida, junto com a família. É importante frisar que o olhar do adulto deve sempre estar relacionado ao desenvolvimento integral da criança, com a intenção de proporcionar um espaço, onde a criança irá desenvolver novas experiências em todas as áreas do conhecimento, através da brincadeira e a construção da autonomia levando a criança se tornar protagonista, questionadora, criativa, para intervir nos seus meios sociais de forma consciente e feliz.

Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como: carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade, calçar os sapatos, vestir a roupa, arrumar a sala, locomover-se, alimentar-se, passear, cantar, escalar, pular, escorregar, brincar, conversar, pintar, modelar, desenhar, dramatizar, escrever, pesquisar, dentre tantas outras práticas ,intencionais, que na instituição de Educação Infantil são planejadas e avaliadas, com a mesma importância na configuração curricular, ou seja, desenhar não se sobrepõe a lavar as mãos para se alimentar e trocar fraldas é tão importante quanto contar uma história. (CAMPINAS, 2013, p.16).

Sendo assim, nosso trabalho como educador seguirá este modelo de pensamento, planejando novas formas de vivências, momentos de aprendizagem e prazer, buscando sempre o desenvolvimento integral das crianças.

Durante o ano de 2024, o CEI irá trabalhar com o tema Institucional " Meu Brasil Um canto em cada canto que encanta". No âmbito do agrupamento AG II-A, a jornada pedagógica será guiada pelo subtítulo "Descobrimos as maravilhas do Centro-Oeste". Com foco na Educação Infantil, priorizamos atender às necessidades e interesses das crianças, valorizando e respeitando a cultura dessa região.

Ainda nesse contexto, buscaremos promover um ambiente educacional inclusivo e respeitoso que se estende à abordagem de questões étnico-raciais, reconhecendo a importância dessa temática nos primeiros anos de vida, especialmente na educação infantil, é um espaço ideal para trabalhar a implantação de novas propostas pedagógicas relacionadas à educação antirracista. Esse tema é uma forma importante de promover a conscientização desde cedo e construir uma cultura escolar antirracista. Ao destacar e enfatizar as relações étnico-raciais desde a formação inicial das crianças, proporcionamos a elas a oportunidade de construir atitudes de aceitação e solidariedade. Esse enfoque não apenas fortalece a autoestima, mas também promove conexões afetivas mais profundas entre as crianças, contribuindo ativamente para o combate às desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Buscaremos, assim, explorar as possibilidades de aprendizado, de maneira lúdica e cativante, estimulando a imaginação por meio de atividades envolventes e práticas.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

A sala do agrupamento II A é composta por uma professora e seis agentes de educação infantil sendo três no período da manhã e as outras três no período da tarde, a turma de constituída até o momento 26 crianças de um ano e onze meses a dois anos e seis meses, sendo 14 meninos e 12 meninas, alguns já frequentavam a escola, mas para outros esse é o primeiro contato. As crianças estão em adaptação e algumas sentem um pouco de dificuldade devido ao fato que rotina é um pouco diferenciada do agrupamento I, pois muitas delas faziam parte desse agrupamento e estão se adaptando no agrupamento II. Todos ainda usam fraldas, porém o desfralde começará no segundo semestre.

Temos o privilégio de uma sala bem arejada, e um solário (espaço externo da sala) onde as crianças podem tomar sol enquanto brincam e ainda ter contato com a natureza e com a turma da sala ao lado. Priorizamos o bem estar de nossas crianças, e com isso temos um ambiente acolhedor, atrativo e musical. Uma vez que, por meio da música, as crianças têm a possibilidade de brincar, dançar, interagir, criar, dentre outras opções. O momento de cuidar, brincar e educar são envolvidos constantemente.

É um grupo bastante ativo e participativo, com muito interesse por novidades, alguns possuem a fala bastante desenvolvida, se expressam com clareza, outros estão iniciando o processo da oralidade e demonstra ansiedade para serem compreendidos.

ROTINA ESCOLAR:

Pretendemos trabalhar ao longo do ano na organização da sala de referência, assim como no espaço e tempo com brincadeiras lúdicas, músicas e histórias, sendo dirigidas ou não, de acordo com o perfil da turma e os espaços disponíveis para a prática das ações que estarão sendo planejadas.

[...] planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas. (CAMPINAS, 2013, p. 17)

Acolhimento/ entrada:

Nesse momento as crianças são recebidas pela professora e por agentes educacionais e são conduzidas até a sala de referência, onde os agentes educacionais desenvolvem alguma recreação; ler um livro, escutar uma música, ou até mesmo uma brincadeira para acolhê-los.

A rotina da turma acontece com a chegada das crianças por volta das 7h da manhã e são recebidas pela professora e pelas agentes de educação infantil, nesse momento organizamos cantinhos móveis brinquedos estruturados e não estruturados dentro da sala até as 7h30. Assim que as crianças terminam de chegar, nos organizamos para sair da sala e então conduzimos as crianças para o refeitório, onde irão tomar o café da manhã.

Café da manhã:

Por volta das 8h às crianças são conduzidas ao refeitório para tomarem o café da manhã. As crianças se alimentam de algo preparado pelas tias da cozinha, após o café que dura em média de 30 minutos, levamos as crianças para a sala de referência e iniciamos a rotina matinal.

Roda de conversa

Diariamente temos a roda de conversa, esse momento favorece a interação entre as crianças e adultos, onde também temos o privilégio de observá-los em suas atitudes. Também é momento de acolhimento, onde as crianças passam a reconhecer-se como um grupo. Ainda na roda, as crianças expressam o que sentem, desenvolvem a linguagem oral e corporal, interagindo com o outro. Também cantamos músicas relacionadas com a rotina do dia-a-dia entre outras, e por meio da melodia, apresentamos o clima, o dia, calendário, possibilitando um momento lúdico e rico em aprendizagem. Através da música as crianças brincam, criam, aprendem, desenvolvem, criam possibilidades, se descobrem e inventam. Contudo a roda, é um dos momentos mais importantes em nosso agrupamento, pois sempre priorizamos o respeito, a cooperação e o momento de cada um.

Calendário:

Apresentaremos diariamente o calendário para as crianças onde trabalharemos o dia, o mês, a semana e também propiciamos o conhecimento do clima, tempo e estações.

Chamadinha:

A chamadinha é uma atividade permanente de suma importância na rotina da educação infantil, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Por meio dela as crianças começam a estabelecer uma conexão pessoal com seus nomes e os de seus amigos, promovendo não apenas o reconhecimento visual, mas também a compreensão da importância da presença e da ausência na escola. Na roda, a professora utiliza fotos impressas, tornando a experiência mais envolvente para as crianças, incentivando-as a participar ativamente ao identificar os amigos e explorar a dinâmica de quem está presente ou ausente.

Atividade Dirigida:

As atividades são conduzidas pela professora, e no contra turno pelas agentes de educação infantil em vários espaços educativos, variando de acordo com a atividade escolhida para o dia, podendo ocorrer na sala de referência, no solário, no pátio interno, no parque externo, no quiosque ou até mesmo no chuveirão. Essas atividades possuem um planejamento diferenciado em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas, trios, pequenos grupos e até com a turma toda reunida.

Higiene pessoal:

De volta a sala de referência, os agentes de educação infantil dividem as crianças em pequenos grupos para realizarem a higiene pessoal por volta das 9h20 como trocas de fraldas, de roupas, hidratação oral e banho quando necessário esses momentos são regados com cantigas, brincadeiras e a disponibilização de brinquedos.

Higiene das mãos:

Em seguida a equipe pedagógica direciona as crianças até o banheiro para a lavagem das mãos com água e sabão, ensinando a forma correta de higienizar as mãozinhas, para que elas fiquem limpinhas e protegidas.

Almoço:

Encaminhamos as crianças para o refeitório cantando músicas dentre elas: "Comida boa; chegou a hora de almoçar; entre outras". Após chegarem no refeitório, as crianças são sentadas no banco com auxílio da equipe, assim que terminam de almoçar, é servido frutas. Quando o almoço está para terminar uma monitora, vai até a sala, higienizar e organizar as caminhas e organizá-las pela sala. Ao término do almoço, conduzimos as crianças para fazerem a higiene bucal e lavagem das mãos.

Hora do descanso:

Nesse período programado para o descanso as crianças ao chegarem são recebidas ao som de músicas de ninar instrumental. E para aquelas crianças que têm mais resistência em dormir ou não querem dormir, realizamos um momento de contação de história, e disponibilização de brinquedos.

Período da Tarde:

As três agentes de educação infantil do período da tarde, chegam às 12:00h para dar sequência nos trabalhos com as crianças. No período das 12:00h às 12h20 as educadoras utilizam para passar o plantão e relatar como foi o trabalho no período matutino, elas conversam e compartilham informações sobre as crianças e também realizam atividades solicitadas pela professora. Em seguida, os agentes de educação infantil acordam as crianças para o lanche da tarde, que é servido às 12h40. As educadoras do período da manhã terminam sua jornada de trabalho às 13:00h.

Após o lanche as agentes de educação infantil realizam uma roda de música dirigida, no entanto cantam cantigas de roda diversas, e também pedidas pelas crianças, a seguir as agentes iniciam o período de troca, e após esse período dividimos a turma em pequenos grupos para a realização das recreações.

Jantar:

O jantar é servido no refeitório às 14h30 e assim que termina a turma realiza a higienização e retorna à sala e para iniciar o período de trocas, para retornarem para seus lares. No momento em que as trocas vão acontecendo, outras atividades são oferecidas às crianças: brinquedos diversos, blocos de montar, danças e músicas, leituras de livros entre outros.

Saída:

A partir das 16:00h os responsáveis pelas crianças começam a chegar e as crianças são entregues no portão por uma das agentes de educação infantil, pois a professora trabalha somente no período da manhã. As crianças aguardam seus pais ou responsáveis, brincando com materiais não estruturados, bolinhas de sabão, músicas, massinha de modelar entre outras.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar momentos de integração entre crianças e adultos, assegurando o desenvolvimento integral das crianças em todos os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social. Buscamos aguçar a curiosidade infantil, confiança, promover a percepção de suas limitações e fortalecer a autoestima. E assim despertar o interesse das crianças pela descoberta, especialmente através do estudo da região Centro Oeste do nosso país.

OBJETIVOS:

- Expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala;

- Apresentar várias histórias infantis
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades;
- proporcionar contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, com diversos brinquedos;
- Deslocar com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular, saltar, passando em túneis, subindo em escadas, etc.;
- Expressar nas brincadeiras e demais situações de interação, utilizando gestos, ritmos e movimentos corporais.
- Familiarizar com a imagem do próprio corpo, conhecer seus limites e capacidades e as sensações que experimenta;
- Cuidar do próprio corpo, executando ações relacionadas com a saúde e a higiene;
- Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agir com progressiva autonomia;
- Desenvolver a linguagem oral, em rodas de conversa, diálogos, relatos, expressões de sentimentos, vontades, necessidades;
- Acompanhar ritmos de músicas com palmas, gestos, dança, utilizando instrumentos musicais
- Explorar as possibilidades do próprio corpo para fazer o que deseja e o que é solicitado em situações de jogo coletivo (engatinhar, andar, correr, saltar, subir, descer, passar por cima, por baixo, por túneis);
- Expressar as sensações e ritmos corporais por meio de gestos, postura e linguagem oral (dramatizações, mímicas).
- Comparar objetos e pessoas (tamanho, peso, altura);
- Agrupar objetos segundo características determinadas (cor, espessura, forma, tamanho);
- Propiciar à criança a visualização, exploração, o contato e manuseio de diversos objetos;
- Propiciar com as brincadeiras, momentos afetivos de interação entre as crianças, estimulando a participação e o trabalho em equipe;
- Resgatar com pais e avós, brincadeiras de seu tempo de criança;
- Conhecer as brincadeiras antigas e típicas de cada região.
- Identificar o cotidiano das crianças nos tempos atuais;
- Resgatar jogos, canções, danças de roda e brincadeiras tradicionais;
- Produção e observação de movimentos de objetos (empurrar, rolar, arremessar, deixar cair, balançar, derrubar);
- Apresentar diferentes tipos de música (popular, clássica, folclórica e outras);
- Comparar objetos e pessoas (tamanho, peso, altura);
- Apresentar conceitos de espaço (frente, lado, atrás, perto, longe, no meio).
- Conhecer e valorizar a diversidade cultural do nosso país.
- Apresentar brincadeiras e costumes da região centro oeste.
- Conhecer diferenças entre povos e sua cultura.
- Estimular e criar produções artísticas através de pesquisa relacionada à região centro oeste.
- Desenvolver a expressão oral e corporal por meio de músicas
- e danças.
- Desenvolver estratégias pedagógicas antirracistas que contribuam para a construção de uma cultura inclusiva na educação infantil.

Proposta de trabalho

Nosso trabalho será inspirados na abordagem Reggio Emilia, sendo assim o educador estará atento a escuta e curiosidades, possibilitando momentos de descobertas e experiência para as crianças, essa abordagem valoriza o contato

com a natureza, as experiências fora da sala de aula e as investigações ao entrar em contato com os ambientes e materiais diferentes do cotidiano; as cores as imagens os desenhos estão presentes na rotina da turma da tartaruga Essa abordagem reconhece a importância do ambiente e dos materiais diversificados no processo educativo, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Buscaremos realizar atividades que envolvam o autoconhecimento do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias. Abordaremos cada sentido, buscando aguçar a curiosidade das crianças,

Toda criança precisa de oportunidades para descobrir e aprender a usar a inteligência. Trata-se de uma conquista diária, em que o esforço individual e a relação com os seus pares darão sustentação, interferindo, fortalecendo ou enfraquecendo as estruturas mentais.

Buscamos promover a autonomia das crianças, reconhecendo-a como uma peça fundamental no processo de aprendizagem. Valorizamos a criação de momentos envolventes e lúdicos, nos quais as crianças sintam-se estimuladas e motivadas explorar o conhecimento de maneira prazerosa.

A partir do Projeto Institucional e com o tema gerador, que tem como tema: "Meu Brasil, um canto em cada canto, que encanta". Durante o ano de 2024 o, agrupamento AG II-A pretende trabalhar com o subtema: "Descobrimos as Maravilhas do Centro Oeste".

Em conjunto com o Projeto Institucional, o plano de ensino, buscará desenvolver um trabalho que dará a oportunidade de construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica e prazerosa, explorando as regiões brasileiras. Por meio dos Planos coletivos, abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas:

- **Projeto: Cinema na escola**
- **Projeto: sacola literária, leitura e interação**
- **Projeto: Gostoso pra chuchu**
- **Projeto: horta**
- **Projeto: Arborese**
- **Projeto: Ser diferente e legal e eu respeito**

Dentro desse tema, a proposta pedagógica a ser construída neste ano foi dividida por agrupamentos, e por regiões brasileiras, nos quais cada agrupamento trabalhará uma região do Brasil. Sendo assim, a região centro oeste foi a escolhida para trabalharmos com o agrupamento AGIIA. Realizaremos diversas atividades voltadas ao estudo dessa região, de forma lúdica, investigativa e prazerosa. Esse tema visa ampliar o conhecimento das crianças, explorando diferentes tipos de linguagens, resgate de brincadeiras, culinária típica e valorização das tradições culturais, vestimenta, músicas e bandeiras. Nosso intuito é agregar novos conhecimentos em nossas crianças, despertando o interesse sobre diversos aspectos que envolvem a Região Centro Oeste I, além de conhecer e valorizar essa incrível região. De acordo com Loris Malaguzzi(2003), desde pequenas as crianças se mostram curiosas a explorar o mundo na tentativa de compreender o que está à sua volta. Sendo assim, o adulto desempenha um papel fundamental, pois através de sua mediação a criança será capaz de se aproximar do desconhecido, podendo desenvolver hipóteses para a concepção de algo ainda inominado. Pensando nisso, as crianças serão estimuladas a conhecerem um pouco mais sobre essa região, de forma lúdica e encantadora, e por meio delas, conhecer mais a sociedade e o mundo que nos cerca. Conheceremos a fauna, flora e o clima da região, assim como a cultura e alimentação do local, incentivando o cuidado e preservação da natureza. Trabalharemos os costumes, dialetos e vestimentas característicos da região incentivando o respeito pela diversidade. Através de pesquisas conheceremos a cultura musical do local, assim como as danças características que serão reproduzidas pelas crianças. Resgataremos brincadeiras típicas dos estados da região centro oeste. Conhecerão também a culinária da região e teremos momentos de degustação de alimentos e a realização de receitas. Portanto, este projeto terá a finalidade de desenvolver a aprendizagem, exploração, experimentação, criação e investigação, explorando diversos temas a serem trabalhados durante o ano. Pretendemos realizar atividades que envolvam o autoconhecimento do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias. Abordaremos cada sentido, buscando aguçar a curiosidade das estimulando o desenvolvimento dos sentidos por meio de histórias, teatros, músicas, brincadeiras entre outras atividades que envolvam a turma e proporcionar a autonomia das mesmas. Traremos **atividades artísticas** por meio de estratégias e maneiras de fazer com que as crianças reconheçam as cores ampliando assim seu vocabulário, realizando as experimentações (mágica das cores, chuveiro de garrafa pet, vulcão, experiências através de mistura das cores, entre outras propostas. Através da conscientização sobre a reciclagem realizaremos a construção de brinquedos com materiais não estruturados. Tendo em vista uma **alimentação saudável**, não é apenas a alimentação e sim o cuidado geral com o corpo, abordaremos a importância de se manter limpo e ter bons hábitos de higiene pessoal tais como: escovar os dentes, lavar as mãos e cortar as unhas. Ainda oportunizaremos atividades lúdicas, culinária, teatros, leituras de histórias e brincadeiras, para trabalhar o tema. Através das **brincadeiras, dos jogos e brinquedos** as crianças poderão imaginar, criar, imitar assumir diferentes papéis, ao criar uma brincadeira as crianças exercitar a sua criatividade, desenvolve a autonomia, assim criando as crianças poderão expressar seus desejos e vontades através das brincadeiras simbólicas como: fazendo comidinha, lavando roupas, alimentando as bonecas, dando banho nas bonecas essas atividades desenvolverá a oralidade e autonomia auxiliando no desenvolvimento de cada criança. Possibilitaremos que nossas crianças explorem os diversos recursos pedagógicos que estão disponíveis na unidade escolar, a fim de se desenvolverem integralmente por meio: livros físicos, fantoches, caixa de som, Data show, diversos recursos artísticos, tablets, mesa digital, tela interativa, materiais não estruturados.

Nome da Turma:

No momento da roda da conversa apresentei para as crianças alguns animais da região centro oeste, sendo eles: jacaré, tucano, porco espinho, tartaruga, macaco prego. Enfim, o animal que mais chamou a atenção foi a tartaruga que estava comendo verdura. Sendo assim, a turma do agrupamento AGIIA se chamará: **Turma da tartaruga**.

Cantinhos Pedagógicos.

Segundo a autora "Sonia Kramer (1998)", a utilização dos cantinhos é de fundamental importância para o bom desenvolvimento da criança, pois elas terão a oportunidade de frequentar ambientes propício para desenvolver suas habilidades de uma maneira lúdica e prazerosa, um ambiente facilitador de aprendizagem e rico em conhecimento, verdadeiramente estimulante que só irá colaborar com a proposta pedagógica promovendo habilidades que estimulam o prazer das crianças em frequentar a escola.

Esses espaços promovem a interação entre as crianças proporcionando autonomia. A sala de referência, será composta por Cantinhos da leitura, e espaços lúdicos com materiais não estruturados, cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos/brinquedos. Com estes materiais, que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com provocações da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

Pátio Interno:

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para as crianças e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorregador, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

Pátio externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

Quiosque:

Localizado no parque externo, o quiosque proporciona uma conexão direta com a natureza, permitindo que as crianças desfrutem de um ambiente ao ar livre enquanto participam de diferentes atividades. É um espaço coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. E um espaço amplo e adaptável, pode acomodar uma variedade de atividades, desde recreações, rodas musicais, piqueniques e projetos de arte com tintas. A habilidade do espaço permite que as educadoras criem propostas pedagógicas diversificadas, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico. O quiosque é um recurso valioso que oferece um ambiente versátil e adaptável para diversas atividades educacionais e recreativas.

Chuveirão:

Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila, tomar banho de sol entre outros.

Ateliê:

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

Videoteca:

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.*

Cantinho dos Jogos:

O Cantinho dos Jogos, localizado no pátio interno, se revela como um verdadeiro playground de aprendizado e diversão. O espaço é organizado, com prateleiras, mesas e cadeiras que abrigam uma variedade encantadora de jogos, como quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós, e outros mais. Por meio dessas atividades lúdicas, as crianças exploram novas realidades, engajando-se em interações valiosas com seus amigos, realizando trocas significativas e permitindo a socialização e integração. Esse ambiente promove a cooperação, a socialização e o respeito entre as crianças. Regras simples, como compartilhar materiais, esperar a vez e respeitar o espaço do colega, são essenciais para criar um ambiente de brincadeiras saudável. Além disso, o estímulo à expressão criativa e ao desenvolvimento das habilidades motoras através de jogos variados.

Estação do brincar:

A estação do brincar encontra-se no espaço interno do CEI, ele é composto por geladeira, fogão, mesa com cadeiras, armário e uma pia. Essa área foi cuidadosamente organizada para proporcionar às crianças um ambiente simbólico propício ao desenvolvimento de habilidades essenciais de maneira lúdica, criativa e divertida. Através do faz de conta, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes papéis adultos, contribuindo para uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor e preparando-as para futuras responsabilidades.

Cantinho da fantasia:

O cantinho das fantasias não apenas aguça a imaginação e criatividade das crianças, mas também serve como uma ferramenta valiosa no desenvolvimento de habilidades sociais, especialmente quando interagem em ambientes compartilhados com outras crianças disfarçadas. Além disso, as fantasias desempenham um papel significativo na exploração e compreensão das emoções, permitindo que as crianças expressem sentimentos de maneiras inovadoras ao incorporar personagens. Ao assumir esses papéis fictícios, torna-se mais acessível para elas experimentarem ações que, de outra forma, poderiam realizar. Cantinho da Fantasia é um aliado no fortalecimento da autoestima das crianças, proporcionando um espaço seguro para superar a timidez e revelar a riqueza do mundo imaginativo que habita em cada uma criança

Projeto Releitura:

Este projeto terá a finalidade de proporcionar às crianças uma experiência enriquecedora e expressiva. Teremos a oportunidade de apresentar para as crianças alguns artistas. Este projeto estimulará a descoberta de um universo novo e colorido, onde a arte se revela como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento infantil. Ao proporcionar às crianças a oportunidade de explorar diferentes formas de colorir, elas não apenas aprimoram suas habilidades artísticas, mas também aprendem a expressar emoções, medos e frustrações de maneira saudável. A arte se torna, assim, um veículo para que as crianças adquiram sensibilidade e habilidade para lidar com diversas formas de linguagem, como cores, imagens, gestos, fala, sons e outras expressões.

Produto Final:

Portfólio com os registros de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, neste caderno colocaremos também, fotos das atividades, fotos de momentos de afeto com seus colegas, sendo assim reuniremos as fotos dos principais momentos de atividades psicomotoras, pedagógicas, artísticas, lúdicas, culinárias, contações de história, teatros entre outros momentos especiais e criaremos um vídeo para apresentar para as famílias no dia da reunião de pais. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que possam ocorrer no decorrer do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos. O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios individuais trimestrais, e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada trimestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem. Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas

BRASIL, **Política Nacional de Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1994.

Brasil. **Diretrizes Curriculares Educação Infantil.** Rede Municipal de Educação Infantil de Campinas, São Paulo. 2012

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.**

Brasília, DF, 2018.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo: Ática, 1998.

SME. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO-CAMPINAS. **Diretrizes**

Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. 2013.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e quali
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.

- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infancia)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações

significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedade de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominó entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço “Estação do brincar”, que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

“A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos.” (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo

desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil:a inspiração de Reggio Emilia** Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). *As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação*. Porto Alegre: Penso, 2016.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002788 - 911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA

Plano de Acolhimento - Ano de 2024

Agrupamento: AGII B (Período integral)

Professor(a): Camila Rodrigues da Silva

Agentes de Educação Infantil: Solange Brito, Laís Fernanda, Emilie Teodoro,

Isabela Lemos, Edna Ferreira e Claudiany Garcia.

Introdução:

Com o início das aulas, nos preparamos para receber crianças com distintas experiências em relação ao ambiente escolar. Algumas estão chegando pela primeira vez, outras são matriculas antigas que nos acompanham desde o ano passado, e também teremos aquelas que chegam como transferências de outras unidades. E neste contexto, dedicamos toda atenção a cada detalhe, com o propósito de oferecer às crianças e suas famílias um ambiente seguro, acolhedor e agradável.

É inegável que, neste primeiro momento, as crianças podem sentir insegurança, pois toda a rotina passa por transformações, desde a convivência com uma nova professora e equipe pedagógica até as mudanças nos amigos e no ambiente. Essa insegurança também se estende às famílias, especialmente para aquelas cujas crianças estão começando sua jornada escolar. Por isso, reconhecemos a importância fundamental da parceria entre escola e família. Essa colaboração permite estabelecer um vínculo afetivo em prol do bem-estar da criança, criando um ambiente no qual ela se sinta segura e feliz.

Entende-se então, que a adaptação é considerada como um momento de transição tendo em vista que, de maneira gradativa, a criança vai criando vínculos com professores e outros adultos, com outras crianças e com o meio. Esse período demanda sensibilidade e olhar atento do professor e demais profissionais da instituição, de modo que as necessidades das crianças sejam atendidas. A nossa prioridade será um efetivo acolhimento por meio de atividades lúdicas que proporcionem à criança a oportunidade de se sentir à vontade para brincar, interagir e se desenvolver. Compreendemos que esse período inicial é importante para estabelecer uma base sólida de confiança e conforto, contribuindo assim para uma transição suave e positiva para todos os envolvidos. Vale ressaltar que não só durante o período de acolhimento, mas durante todo o ano letivo será feita uma escuta atenta para que as famílias sejam ouvidas assim como se sintam acolhidas no espaço educacional e no relacionamento diário com os(as) educadores(as), com os quais compartilharão a educação e o cuidado de seus filhos(as).

Justificativa:

Reconhecendo a singularidade de cada criança e sua família, entendemos que cada uma traz consigo uma história única. Ao serem integradas ao ambiente escolar, muitas vezes diferente de outros, almejamos, por meio do desenvolvimento do Plano de Acolhimento, transcender a simples adaptação ou acolhimento. Essa abordagem confere à escola um papel mais amplo que apenas social, enfatizando a necessidade essencial da parceria entre a instituição educacional e a família.

Objetivos:

- Escutar as famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus(as) filhos(as), de modo a possibilitar uma participação ativa nas ações desenvolvidas;
- Acolher todas as crianças, independente do agrupamento em que esteja matriculada, nas situações que envolvam a mudança/remanejamento de turma na própria unidade educacional, no início ou durante o ano;
- Considerar as singularidades de cada criança e família no processo de acolhimento, de modo a propor estratégias diferenciadas de acordo com suas manifestações no CEI. Parceria e diálogo com as famílias que não poderão estar fisicamente presentes nos primeiros dias letivos.
- Organizar momentos de escuta das famílias para conhecer suas expectativas e aquilo que consideram importante que os(as) educadores(as) saibam sobre suas crianças, como a experiência prévia da criança em instituições, seus costumes de vida diária (sono, higiene, alimentação, autonomia, brincadeiras etc.);
- Planejar vivências acolhedoras, que farão parte do cotidiano, apropriadas para o momento em que crianças, familiares e educadores(as) estão se conhecendo e estabelecendo vínculos, fundamentais ao processo educativo na educação infantil baseado na confiança mútua;
- Possibilitar a interação de bebês e crianças que tenham irmãos matriculados na escola em momentos planejados para isso e em todas as situações em que se fizer necessário, oferecendo mais conforto afetivo daquele que está chegando no novo espaço;

Metodologia:

Para acolher as crianças de forma lúdica e prazerosa, utilizaremos diversos recursos tais como: caixa musical, caixa de som, blocos de montar, garrafas sensoriais, bolas coloridas, bolas de sabão, giz de cera, tinta guache, pincel, palitos de sorvete, bambolês, instrumentos musicais, cavalinhos, motocas, papéis coloridos diversos entre outros. Contaremos diversas histórias dentre elas: "Os três porquinhos", "Cachinhos dourados"; "Aventuras no mar"; "Aventuras na selva"; "O monstro do abraço"; "A galinha ruiva" e "Quem está aí", por meio de livros físicos, recursos visuais e fantoches. Promoveremos a socialização das crianças e a escuta através da roda de música e conversa. Buscando o desenvolvimento motor fino que será estimulado através dos recursos artísticos como: pincéis, lápis de cor, canetinha, giz de cera, etc...e dos registros das atividades desenvolvidas no caderno de atividades (portfólio). Traremos propostas que favoreçam a psicomotricidade através dos movimentos corporais ao som das músicas e ao correr, pular e brincar nos espaços da unidade como: pátio interno, parque externo, nos brinquedos, e também nas brincadeiras com massa de modelar, brinquedos e brincadeiras diversas, levando-se em conta que as crianças aprendem enquanto brincam.

Avaliação:

A avaliação será conduzida de maneira conjunta e individual, utilizando uma abordagem processual e contínua. Isso ocorrerá por meio de brincadeiras, interações, participação e observação do tempo dedicado por cada criança. Os registros serão realizados de forma diversificada, utilizando vídeos, áudios, escuta ativa, fotografias e produções das próprias crianças.

Referências Bibliográficas:

https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf

PARA ALÉM da adaptação: o que é acolhimento na Educação Infantil?. Joinville/SC, 15 fev. 2022. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/20928/para-alem-da-adaptacao-o-que-e-acolhimento-na-educacao-infantil?gclid=CjwKCAIA3KefBhByEiwAI2LDHBGYwMAkyZ1jO8_bHntUZxpmOkhznxMjw5GL65WRhelouZZhxZxoCbzKQAvD_BwE. Acesso em: 8 fev. 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO. Orientações para o Acolhimento Inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil. Acolhimento, [S. /], p. 1-16, 1 dez. 2021.

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/12/o-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-educacao-infantil-a-importancia-do-acolhimento>

Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil (recurso eletrônico) / Prefeitura Municipal de Campinas - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2022.

https://www.novohamburgo.rs.gov.br/sites/pmnh/files/secretaria_doc/2019/13_NARRATIVAS%20SOBRE%20O%20ACOLHIMENTO%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20-%20UMA%20REFLEX%C3%83O.pdf.

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA**Plano de Ensino da Turma****Agrupamento II B (Integral) 2024**

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

Subtema: "Explorando as maravilhas da Região Nordeste"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Camila Rodrigues da Silva

Agentes de Educação Infantil: Solange Brito, Laís Fernanda, Emilie Teodoro, Isabela Lemos, Edna Ferreira e Claudiany Garcia.

Introdução:

A infância é um período fundamental na vida das crianças, caracterizado por uma fase de intensa exploração e aprendizado. Durante essa etapa, as crianças têm a capacidade de absorver informações e experiências que moldaram o seu desenvolvimento futuro. É importante reconhecer que, ao ingressarem no ambiente escolar, as crianças trazem consigo uma bagagem de vivências, emoções e percepções do mundo que merecem ser respeitadas e compartilhadas com adultos e colegas.

Cada criança é única em sua natureza, possuindo uma maneira singular de perceber e interagir com o mundo ao seu redor. Durante o processo de construção do conhecimento, elas utilizam uma variedade de linguagens e exercitam sua capacidade de criar e reinterpretar ideias sobre o que as rodeia. Compreender e valorizar essa singularidade é um dos principais desafios da educação infantil.

Ao longo dos anos, houve um reconhecimento crescente da importância das experiências vivenciadas na primeira infância. Isso resultou na implementação de políticas e programas voltados para a promoção do desenvolvimento

integral das crianças, visando proporcionar condições adequadas para o exercício pleno de sua cidadania.

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é onde as crianças começam a interagir fora do contexto familiar, lidando com a diversidade, desenvolvendo sua personalidade e autonomia, e fazendo descobertas em diversas áreas do conhecimento. É uma fase que serve como base para as etapas seguintes da educação formal, preparando as crianças para uma trajetória escolar e pessoal mais bem-sucedida.

Cuidar e educar na Educação Infantil envolve criar ambientes que estimulem a curiosidade, ao mesmo tempo em que oferecem segurança e suporte para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Por meio de brincadeiras e interações, elas constroem conhecimentos, desenvolvem habilidades e aprendem a socializar-se uns com os outros.

A interação social desempenha um papel fundamental nesse processo, permitindo que as crianças aprendam umas com as outras e desenvolvam habilidades sociais importantes para a vida em sociedade, portanto, buscaremos estratégias e práticas que possam contribuir para a construção de ambientes educacionais inclusivos, onde todas as crianças se sintam valorizadas e respeitadas, independentemente de sua cor de pele, origem étnica ou condição socioeconômica. A partir de uma abordagem sensível e consciente, pretendemos estimular o desenvolvimento de uma consciência crítica desde os primeiros anos de vida, estimulando o respeito à diversidade e o combate ao racismo em todas as suas formas. A educação antirracista é uma abordagem pedagógica fundamental que busca desconstruir preconceitos e promover a equidade racial em todos os níveis de ensino. Ela reconhece a existência do racismo estrutural na sociedade e se propõe a combatê-lo por meio da conscientização, do diálogo aberto e da valorização da diversidade étnico-cultural. Ao adotar uma perspectiva antirracista na educação, as escolas e os educadores se comprometem a oferecer um ambiente inclusivo e acolhedor, além disso, a parceria entre a escola e a família é essencial para garantir um ambiente de apoio e colaboração, que potencialize o desenvolvimento integral das crianças.

Caracterização da turma:

Nossa equipe é composta por três Agentes de Educação Infantil e uma professora no período da manhã, no período da tarde temos mais três Agentes de Educação Infantil sem a presença da professora, porém, nesse período as agentes elaboram propostas de recreação e seguem a rotina normalmente. Nossa turma é composta por quatorze meninos e quinze meninas com possibilidades de mais matrículas. Algumas crianças não fazem mais uso de fraldas, outras daremos início ao desfralde juntamente com as famílias no segundo semestre.

Nome da turma:

Turma do cuscuz; esse nome foi escolhido em conjunto com a equipe de educadoras da sala e com uma apresentação em nossa roda de conversa todos os dias com a nossa turminha, chegamos em um consenso, pois tem tudo a ver com a região nordeste, sendo uma das comidas típicas mais consumidas nesta região.

Rotina escolar:

A rotina no agrupamento II B é cercada de muitos cuidados, aprendizados, brincadeiras e diversão. As crianças chegam à escola entre 07h até 07h30. Nesse momento de acolhida, toda a equipe está voltada para a recepção das crianças e seus familiares, atendendo a necessidade de cada um. Ainda nesse período de chegada das crianças, disponibilizamos cantinhos dentro da sala com brinquedos, músicas, histórias entre outros. As 8h00 as crianças são conduzidas ao refeitório para o café da manhã, ao retornarmos do café fazemos a nossa roda, as crianças são orientadas a sentarem nos tatames em círculo e com auxílio da caixa musical realizamos o momento da roda de música, onde as crianças participam e interagem com muito entusiasmo e alegria. Após a roda matinal, temos o momento de contação de história e depois seguimos para as atividades pedagógicas dirigidas e finalizamos esse período com momentos de recreação. Às 10h30 é servido o almoço e na sequência, as crianças terão o momento de descanso da turma. Às 13h as crianças são conduzidas ao refeitório para o lanchinho da tarde, e por fim a última refeição é o jantar que é servido às 15h. As trocas de fraldas são feitas normalmente no mínimo três vezes ao dia, onde as monitoras conduzem as crianças até o banheiro, a primeira troca é feita às 9h30, a segunda troca é feita às 12h30 e a última troca do dia é às 15h30. A professora permanece em sala de aula das 7h às 11h da manhã, distribuindo esse tempo para as atividades e recreação, de acordo com a necessidade diária da sala. No período da tarde as crianças são assistidas pela equipe de educadoras desse respectivo período, onde são realizadas com as crianças momentos de recreação e brincadeiras. Vale ressaltar que a programação do período da tarde é feita através de um cronograma e planejamento semanal, seguimos uma rotina e dentro delas exploramos os espaços da CEI.

Objetivo geral

Despertar o interesse das crianças pelo Brasil, utilizando elementos característicos da região nordeste para explorar suas riquezas culturais, paisagens, culinária, vestimentas, músicas, dentre outras. Essas experiências enriquecedoras proporcionam um aprendizado mais profundo e significativo, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das crianças de forma integral.

Objetivos específicos

- Conhecer a região Nordeste;
- Aprender sobre o clima;
- Conhecer a vegetação, a agricultura e pecuária;
- Aprender sobre os estados que compõem a região nordeste (Maranhão, Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Sergipe.);
- Compreender sua participação na sociedade
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Desenvolver a autoconfiança e autoestima;
- Estimular as crianças ao diálogo e ao respeito com o outro;
- Aprender as primeiras regras de vida em sociedade;
- Explorar diferentes matérias e objetos a fim de conhecerem as texturas, cores e formas;
- Trabalhar a coordenação motora ampla e fina a partir de atividades, brincadeiras e recreações;
- Ampliar gradativamente o conhecimento dos órgãos do corpo e a finalidade de cada um deles;
- Conhecer as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes;
- Contribuir e estimular esse processo de constante aprendizado e desenvolvimento no dia a dia das crianças;

- Proporcionar um ambiente de livre imaginação e criatividade;
- Proporcionar o desenvolvimento integral das expressões e sentidos através de brincadeiras e atividades lúdicas;
- Estabelecer vínculos afetivos ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Incentivar cuidado, respeito e paciência em todos os momentos de brincadeiras e atividades;
- Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimento para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente, natureza e os animais através de atividades que proporcionam a conscientização e a preservação da natureza.
- Possibilitar situações de aprendizagens através das ações de organização e higiene;
- Estimular para que a criança utilize e desenvolva as linguagens corporal, musical e oral de forma a se expressar, compreender e ser compreendida, expressando suas idéias, sentimentos, necessidades e avanços no seu processo de desenvolvimento.
- Estimular a autonomia das crianças por meio do reconhecimento e respeito à diversidade.
- Desenvolver estratégias pedagógicas antirracistas que contribuam para a construção de uma cultura inclusiva na educação infantil.
- Conscientizar as crianças quanto aos benefícios de uma alimentação saudável.
- Criar um ambiente acolhedor e inclusivo onde todos os alunos se sintam especiais e valorizados ao comemorar os aniversariantes na educação infantil.
- Proporcionar um espaço seguro e acolhedor onde as crianças se sintam encorajadas a se expressar livremente por meio de diferentes formas de arte.
- Integrar de forma adequada e responsável a tecnologia da informação na educação infantil, proporcionando experiências de aprendizado significativas e desenvolvendo habilidades digitais essenciais para o mundo contemporâneo.
- Implementar e explorar as "regiões brincantes" na educação infantil, criando espaços de aprendizado e desenvolvimento que incentivem a criatividade, a imaginação e a interação social das crianças.

Proposta de trabalho:

Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta educacional é baseada na imagem de uma criança portadora de grande potencial de desenvolvimento e sujeito de direitos, que aprende e cresce na relação com os outros. O coração dessa proposta está nas "cem linguagens", que todo ser humano tem e que a criança pode desenvolver com a união de experiências diárias, pontos de vista, uso das mãos, pensamentos e emoções, aumentando a expressividade e criatividade. As múltiplas linguagens é um processo de reconhecimento da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança, no qual cria e recria, usa sua imaginação e organiza o espaço a qual está inserida. Iniciamos nosso ano letivo com o projeto "Acolhimento", tendo como objetivos propiciar às crianças uma acolhida fraterna, valorizando sua presença na escola, acreditando que o ambiente escolar contribui para o desenvolvimento global da criança. Logo, recebemos a nova turma do agrupamento II B com muito carinho e alegria. Com o projeto A identidade e autonomia buscaremos auxiliar as crianças no processo de conhecimento de si mesmo, criando situações nas quais elas se comuniquem e expressem desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades. O projeto será desenvolvido através de atividades lúdicas voltadas para a construção e fortalecimento da identidade e da consciência do "eu, do outro e do nós". Por meio de brincadeiras, histórias, músicas e atividades com participação da família. Nosso projeto visa promover uma abordagem inclusiva e antirracista na educação infantil, reconhecendo a importância de valorizar a diversidade cultural e étnico-racial desde os primeiros anos de vida das crianças. A educação antirracista é essencial para desconstruir preconceitos enraizados na sociedade, especialmente na infância, período importante para a formação de valores e atitudes. Ao incorporar práticas pedagógicas que valorizam a diversidade étnico-racial e promovem o respeito mútuo entre diferentes culturas, contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, nosso projeto busca não apenas oferecer atividades lúdicas que celebrem as diferenças, mas também estimular reflexões sobre privilégios, discriminação e a importância do combate ao racismo em todas as esferas da vida. Através de atividades lúdicas, reflexões e interações significativas, buscando criar um ambiente acolhedor e empoderador, onde cada criança se sinta valorizada e respeitada em sua individualidade. Dentro do projeto gerador: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta! teremos como subtema da sala: "Explorando as maravilhas do Nordeste", dentro dessa proposta cada agrupamento trabalhará uma determinada região do nosso país, o agrupamento II B, ficou com a região Nordeste, onde está localizado o estado do Maranhão, Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Sergipe, de forma lúdica, faremos várias viagens até o Nordeste, para conhecer as riquezas e a beleza daquela região, sendo elas:

Culinária: A culinária do Nordeste brasileiro é rica em sabores e influências culturais, resultado da diversidade étnica e das condições climáticas da região. Aqui estão algumas das comidas típicas mais conhecidas do Nordeste:

- Acarajé
- Baião de dois
- Cuscuz Nordestino
- Tapioca
- Torta de Macaxeira

Música: A música contribuirá para a integração da sensibilidade e da razão, com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimulando a concentração, com uso de diversos ritmos e movimentos corporais. As danças que apresentaremos serão "Forró e Frevo". E os instrumentos também farão parte da nossa aprendizagem, além dos que construiremos com as crianças, como:

- Sanfona
- Triângulo
- Pandeiro com pratos de isopor

Artes: Por meio da arte trabalharemos os aspectos como criatividade, comunicação e a manifestação de sentimentos e emoções. A arte desenvolverá a sensibilidade dos sentidos, como a visão, audição e tato. As ações que serão

trabalhadas propiciará a observação da evolução das crianças sendo eles:

- Carimbos: com esponja, as mãos, frutas, formas geométricas...
- Texturas: lixas, algodão, areia, pedrinhas, água, folhas...
- Materiais: Pincéis, giz de cera, lápis de cor, carvão, cola colorida, cotonetes...
- Teatro
- Dança
- Esculturas

Construiremos um quadro com a proposta de incentivar as crianças a aprender com mais detalhes a vida e as obras artísticas. Trabalhar com um artista plástico na educação infantil pode ser uma experiência enriquecedora e inspiradora para as crianças, permitindo-lhes explorar sua criatividade e expressão artística de maneiras únicas. Isso pode envolver a criação de murais, pinturas ou esculturas que representam temas ou ideias exploradas pelas crianças.

Brincadeira: Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem. Adquirem conhecimentos, criatividade, imaginação, socialização, coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento, partindo desse princípio destacaremos algumas brincadeiras a serem desenvolvidas com as crianças, sendo elas:

- Cabra-Cega
- Esconde-esconde
- Queimada
- Pular Corda
- Corridas de sacos

História: A contação de história fará parte do nosso cotidiano, com o objetivo de estimular o interesse pela leitura, a concentração, a imaginação, a criatividade, o diálogo, entre outros. Dentro dessa proposta iremos favorecer:

- Gêneros textuais (fábulas, parlendas, poema, rima...)
- Releitura (diálogo e desenhos)
- Livros que remetem a região Nordeste (A Festa do Céu)

Dessa forma, oportunizaremos vivências interdisciplinares, possibilitando ensino e aprendizagem entre as crianças, por meio dos projetos coletivos:

- Gostoso pra chuchu,
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia,
- Sarau da infância,
- Regiões brincantes,
- Sacola literária, leitura e interação
- Ser diferente, é legal e eu respeito
- Projeto Arboviroses
- Projeto Horta
- Diversidade cultural
- Cinema na escola
- A Identidade e Autonomia

Cantinhos Pedagógicos:

Os cantinhos pedagógicos têm como objetivo proporcionar ações organizadas que incentivam autonomia e aprendizagem, buscando o desenvolvimento da criança de forma abrangente dentro e fora da sala de aula. Dentro da sala, formamos cantinhos como: cantinhos de blocos de montar e o cantinho da massa de modelar, onde incentivamos o desenvolvimento da imaginação, criatividade, atenção e concentração.

Pátio Interno: Os parques infantis são locais que desempenham um papel essencial no estímulo da saúde física e mental das crianças, além de promover o desenvolvimento de diversas habilidades. Com uma variedade de brinquedos

como escorregadores, gira-giras, barquinhos e casinhas de plástico, esses espaços proporcionam oportunidades para as crianças se engajarem em atividades que envolvem subir, descer, pular, rolar e correr, incentivando a interação entre elas. Além disso, os parques infantis oferecem um ambiente propício para a resolução de problemas, à medida que as crianças enfrentam desafios ao explorar os diferentes brinquedos. Essa interação com os equipamentos não apenas promove o desenvolvimento físico, como também estimula habilidades cognitivas, incluindo pensamento criativo e estratégico.

Parque externo: No espaço do parque, uma variedade de brinquedos como escorregadores, gangorras, gira-giras e balanços, junto com estruturas como uma casinha de madeira com escorregador e um brinquedão com escorregadores de material plástico, oferecem às crianças a oportunidade de exercitar seus corpos, envolvendo-se em atividades como subir, descer, andar, pular e correr. Além disso, esse ambiente proporciona contato direto com a natureza proporcionando estímulos sensoriais enquanto as crianças exploram a grama sob seus pés, manipulam objetos naturais como folhas, pedras e galhos, e observam pequenos insetos como borboletas, joaninhas e formigas. Os sons das aves que habitam as árvores do parque também contribuem para essa experiência sensorial enriquecedora.

Essas observações, sempre acompanhadas pela professora ou as agentes educacionais, não apenas enriquecem a experiência das crianças, mas também servem como base para o surgimento de novas propostas pedagógicas, originadas a partir dos interesses e da curiosidade das crianças.

Quiosque: Na unidade escolar, há um quiosque situado no parque externo, proporcionando um ambiente coberto que abriga uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este local é multifuncional, servindo como cenário para recreações, rodas musicais, piqueniques e atividades artísticas com tintas. Sua amplitude e adaptabilidade permitem que as educadoras desenvolvam e implementem uma variedade de propostas pedagógicas, garantindo um espaço flexível para as atividades planejadas.

Chuveirão: Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Videoteca: Esse espaço dedicado à leitura é verdadeiramente enriquecedor, oferecendo uma ampla variedade de gêneros textuais que estimulam a imaginação e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Desde contos de fadas, rimas, até poemas e parlendas, cada obra proporciona uma experiência única, incentivando a curiosidade e a criatividade dos pequenos leitores. Além disso, o contato com os livros promove habilidades importantes, como a linguagem oral, a percepção tátil e a observação de detalhes nas ilustrações, enriquecendo seu conhecimento de mundo. Com a presença de recursos digitais como Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI, o espaço se torna ainda mais dinâmico, proporcionando oportunidades adicionais de aprendizado e interação. Esses recursos digitais são ferramentas valiosas para pesquisas, jogos educativos e atividades que complementam e enriquecem a experiência de leitura, tomando-a ainda mais envolvente e acessível para todas as crianças.

Cantinho do Ateliê: As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma idéia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora, desde atividades lúdicas que celebram a diversidade até a seleção cuidadosa de materiais e recursos educacionais que promovem representatividade e inclusão. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

Cantinho dos jogos: Neste cantinho organizado no pátio interno da nossa instituição, as crianças encontram um espaço equipado com prateleiras, mesa e seis cadeiras, além de uma variedade de jogos como quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, peças coloridas, peões, xadrez, damas e dominós. Por meio dessas atividades lúdicas, as crianças não só se divertem, mas também exploram novas realidades, interagem com seus colegas e realizam trocas significativas. Estimulamos a interdisciplinaridade, buscando ampliar o imaginário, o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Reconhecemos ainda que os jogos têm o poder de promover a diversidade e combater o racismo, criando pontes entre culturas, estimulando a colaboração e promovendo a compreensão mútua entre as crianças. Além disso, as regras dos jogos são estabelecidas para garantir um ambiente justo e inclusivo, onde o respeito mútuo e a cooperação são fundamentais para a participação de todos.

Estação do Brincar: A estação do brincar é um espaço dedicado ao desenvolvimento lúdico e criativo das crianças. Neste ambiente, as crianças usam sua imaginação para criar brincadeiras como casinha, fazer comida, bolo, suco, dentre outras. Explorando a imaginação e criando entre elas momentos que estimulam o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento motor e cognitivo. Na estação do brincar, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes materiais e recursos, como a cozinha montada com diversos utensílios, sendo eles: colheres de plástico, pratinhos de plástico, copinhos de plástico, dentre outros. É um espaço acolhedor onde as crianças usam a imaginação criando momentos prazerosos e divertidos. O objetivo é proporcionar um ambiente seguro e acolhedor onde elas possam se expressar livremente, experimentar novas experiências e aprender de forma divertida. Além disso, a estação do brincar também pode incluir atividades dirigidas por adultos, como fazer comidinha, sentar-se no sofá e esperar o almoço, dentre outras coisas que podemos explorar a imaginação das crianças. Em resumo, a estação do brincar é um espaço fundamental para o brincar na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o seu bem-estar e felicidade enquanto aprendem e se divertem.

Cantinho das fantasias: O cantinho da fantasia é um espaço que fica junto com a estação do brincar em nosso pátio interno, é um lugar onde a realidade se funde com o sonho, onde o impossível se torna possível e onde a jornada é tão importante quanto o destino. Neste ambiente o uso das fantasias fomentam a imaginação e a criatividade das crianças, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas.

Documentação pedagógica

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, mural da sala com fotos expostas, entre outros.

Produto Final:

Ao final do ano, com encerramento do período letivo, entregaremos para as famílias o **portfólio** das crianças com as atividades realizadas durante todo o ano. O portfólio é composto por atividades pedagógicas realizadas com a professora, onde cada família receberá um caderno de desenho individual (portfólio) contendo todas essas atividades realizadas. Teremos também nossa **mostra pedagógica** onde será exposto para as famílias as propostas de trabalhos desenvolvidas com as crianças durante o ano todo.

Avaliação

A avaliação é um instrumento importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, é através das avaliações e observações que aperfeiçoamos nosso modo de trabalhar e percebemos o tempo e o limite de cada criança, esse

processo se dará por meio da observação das crianças nas atividades e a forma de interação de cada uma delas como o que será proposto, levando-se em consideração a particularidade de cada uma, dessa maneira utilizaremos os:

- Relatórios semanais, onde será feito a avaliação da semana
- Relatório Individual, processo de aprendizado das crianças ou relatórios da trajetória da criança

Referências Bibliográficas:

- CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.
- CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014.
- MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRUINI, Eliane da Costa. JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. In: **JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.** [S. l.], 2021. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacao-escolar/jogos-brincadeiras-no-processo-aprendizagem.htm>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- CARVALHO, Rute Chiavegato Cardoso. A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. In: **A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** [S. l.], 2020. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm#indice_5. Acesso em: 02 mar. 2024
- COLÉGIO ETAPA. Qual é a importância da Arte na Educação Infantil?. In: **Qual é a importância da Arte na Educação Infantil?**. [S. l.], 29 out. 2019. Disponível em: https://blog.etapa.com.br/colégio/importancia-da-arte-na-educacao-infantil?hs_amp=true. Acesso em: 02 mar. 2024.
- DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação:** Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.
- EDUCA + BRASIL. A importância da Educação Infantil. In: **A importância da Educação Infantil.** [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- EDUCA + BRASIL. Os principais objetivos da Educação Infantil. In: FERNANDES, Edvaldo. **Os principais objetivos da Educação Infantil.** [S. l.], 7 set. 2019. Disponível em: <https://www.redepedagogica.com.br/post/os-principais-objetivos-da-educacao-infantil>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- ESCOLA DA INTELIGÊNCIA - EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL. Descubra qual a importância de brincar para a educação infantil. In: **Descubra qual a importância de brincar para a educação infantil.** [S. l.], 30 dez. 2020. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/importancia-de-brincar-para-a-educacao-infantil/>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- JUNIOR, Rodrigo. Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil. In: **Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil.** [S. l.], 2017. Disponível em: <http://emeirodrigosoaesjunior.comunidades.net/concepcao-de-crianca>. Acesso em: 6 fev. 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretária de Educação Básica. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** [S. l.], 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- UNIDIME NACIONAL. EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS. In: **EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS.** [S. l.], 2021. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2021/10/movimento-pela-base-noctua-curadoria-de-materiais-de-educacxxaxo-infantil-volume-2-2021-10-v03.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2024.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/ DF/ outubro de 2004. Acesso em: 27 março 2024.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades

para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

“Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional.” (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e quali
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: “Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta”, onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- “Cinema na escola”
- “Sacola literária, leitura e interação”
- “Horta”
- “Gostoso pra chuchu”

- “Arbovíroses”
- “Ser diferente é legal, e eu respeito”
- “Identidade e autonomia”
- “Alimentação saudável”, Parabéns pra você” (Gostoso pra chuchu).
- “Tecnologia digital”(Conectados com a tecnologia)
- “Apresentação cultural/artística”, (Sarau da Infancia)
- “Brincadeiras, brinquedos e jogos” (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

“O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço “Estação do brincar”, que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

“A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos.” (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.

- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejam orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

- APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras** : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2016.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002788 - 911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA

Plano de Acolhimento - Ano de 2024

Agrupamento: AGII C (Período Integral)

Professor(a): Camila Rodrigues da Silva

Agentes de Educação Infantil: Jéssica Alarcon, Yone de Oliveira, Eliana Camargo,
Luíza Primo, Gésika de Lima e Esther Souza.

Introdução:

O início do ano representa um período desafiador para crianças e suas famílias, especialmente para aquelas que estão começando na escola ou experimentando pela primeira vez a separação de seus pais e familiares. Durante esse período inicial, é comum que a ansiedade e a insegurança se manifestem, tornando os primeiros meses intensos e cheios de descobertas. A expectativa é que esses sentimentos diminuam à medida que a criança e a família são acolhidas, estabelecendo uma relação de confiança com a escola. Quando os familiares encaram a entrada na unidade escolar como algo positivo, capaz de promover autonomia, crescimento, amadurecimento e facilitar a socialização, a adaptação torna-se mais tranquila. O bem-estar da família está intrinsecamente relacionado ao bem-estar dos(as) filhos(as). Esses encontros planejados para o início do ano letivo, garantem que as famílias conheçam a proposta da unidade educacional e sintam-se convidadas à participação plena na construção do projeto pedagógico.

Entende-se então, que a adaptação é considerada como um momento de transição tendo em vista que, de maneira gradativa, a criança vai criando vínculos com professores e outros adultos, com outras crianças e com o meio. Esse período demanda sensibilidade e olhar atento do professor e demais profissionais da instituição, de modo que as necessidades das crianças sejam atendidas. Conforme o Referencial Curricular Gaúcho (2018, p.69):

O processo de adaptação começa ao incentivar o autoconhecimento dos sentimentos, buscando compreender as emoções vivenciadas durante o período de acolhimento. A criança, ao se encontrar em um ambiente novo com pessoas desconhecidas, frequentemente enfrenta bloqueios e dificuldades em expressar o que está sentindo. Assim, é essencial criar um ambiente propício que permita às crianças sentirem-se à vontade para compartilhar suas emoções, superando o bloqueio inicial e facilitando a expressão de seus sentimentos. A atitude dos familiares desempenha um papel importante nesse processo, contribuindo para a construção de uma atmosfera acolhedora e promovendo o desenvolvimento emocional e social da criança. Ao encarar a escola como um espaço enriquecedor que promove aprendizado, crescimento e socialização, os desafios iniciais transformam-se em oportunidades de desenvolvimento e descobertas positivas para as crianças.

Justificativa:

Durante o período inicial de inserção escolar, é incumbência dos educadores se prepararem de maneira afetiva para receber e acolher as crianças e suas famílias. Buscamos estabelecer um acolhimento efetivo, transmitindo segurança e confiança aos responsáveis. Com essa perspectiva, almejamos criar um ambiente seguro, acolhedor e aconchegante, destacando a presença de profissionais e funcionários qualificados para acolher e proteger tanto as crianças que já fazem parte da comunidade escolar quanto aquelas que estão chegando pela primeira vez em nossa escola.

Objetivos:

- Escutar as famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus(as) filhos(as), de modo a possibilitar uma participação ativa nas ações desenvolvidas;
- Acolher todas as crianças, independente do agrupamento em que esteja matriculada, nas situações que envolvam a mudança/remanejamento de turma na própria unidade educacional, no início ou durante o ano;
- Considerar as singularidades de cada criança e família no processo de acolhimento, de modo a propor estratégias diferenciadas de acordo com suas manifestações no CEI. Parceria e diálogo com as famílias que não poderão estar fisicamente presentes nos primeiros dias letivos.
- Organizar momentos de escuta das famílias para conhecer suas expectativas e aquilo que consideram importante que os(as) educadores(as) saibam sobre suas crianças, como a experiência prévia da criança em instituições, seus costumes de vida diária (sono, higiene, alimentação, autonomia, brincadeiras etc.);
- Planejar vivências acolhedoras, que farão parte do cotidiano, apropriadas para o momento em que crianças, familiares e educadores(as) estão se conhecendo e estabelecendo vínculos, fundamentais ao processo educativo na educação infantil baseado na confiança mútua;
- Possibilitar a interação de bebês e crianças que tenham irmãos matriculados na escola em momentos planejados para isso e em todas as situações em que se fizer necessário, oferecendo mais conforto afetivo daquele que está chegando no novo espaço;

Metodologia:

Inicialmente realizaremos a primeira RFE (Reunião Família e Educadores) onde apresentaremos o regimento de funcionamento da escola, orientando as famílias a respeito do retorno das aulas, tempo de adaptação, combinados e apresentação da equipe escolar. Buscando estreitar os vínculos afetivos com as famílias, a acolhida inicial das crianças e familiares será realizada com a entrada dos pais junto aos seus filhos até a sala de referência, na qual as agentes de educação infantil e professora estarão acolhendo as crianças na porta da sala, transmitindo segurança e sanando possíveis dúvidas. Neste período organizaremos cantinhos estratégicos com brinquedos diversos, blocos lógicos, brinquedos não estruturados dentre outros... Durante os momentos de roda de conversa, realizaremos diálogos, fortalecendo a construção dos combinados da sala, cantaremos músicas pedidas pelas crianças, iniciaremos o calendário e também fotografaremos fotos para confeccionar a chamadinha. Realizaremos diversas contações de histórias tais como: "Coleção fisher-price Quando estou...(com saudade, triste, feliz, confiante, zangado, com medo)"; "Pata de elefante - Luciene Regina"; "A ilha dos sentimentos - Reinilson Câmara", "O balde de chupetas"; e "Meu amigo urso", utilizaremos livros ilustrados, fantoches e teatros. Vamos proporcionar momentos com atividades psicomotoras tais como: gincanas, acerto na boca do palhaço, ovo choco, pano encantado, barquinhos de papéis, zumba kids, circuito com bambolês e colchões, encaixe de cores, estátua, batata quente, equilíbrio na corda, brincadeiras com triciclo, etc...

Avaliação:

A avaliação será conduzida de maneira coletiva e individual, enfatizando a participação e interação das crianças ao longo das atividades. Esse processo ocorrerá gradualmente, considerando as particularidades de cada criança e respeitando seu tempo de adaptação. Para enriquecer essa abordagem, realizaremos registros visuais, capturando momentos significativos através de fotos durante suas atividades artísticas, motoras e outras. Esses registros não apenas documentam o progresso individual, mas também oferecem uma visão abrangente do desenvolvimento das crianças ao longo do tempo. Os registros serão realizados de forma diversificada, utilizando vídeos, áudios, escuta ativa, fotografias e produções das próprias crianças.

Referências Bibliográfica

https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf

Retorno Às Aulas: Acolhimento E Adaptação Na Educação Infantil. Clínica accogliere. Disponível em: <<https://clinicaaccogliere.com.br/retorno-as-aulas>. acolhimento-e-adaptacao-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 05/02/2022.

Plano de aula: Acolhida durante a adaptação. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil/creche/acolhida-durante-a-adaptacao/3408>>. Acesso em: 10/02/2022.

Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil (recurso eletrônico) / Prefeitura Municipal de Campinas - Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2022.

https://www.novohamburgo.rs.gov.br/sites/pmnh/files/secretaria_doc/2019/13_NARRATIVAS%20SOBRE%20O%20ACOLHIMENTO%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20-%20UMA%20REFLEX%C3%83O.pdf

Plano de Ensino da Turma

Agrupamento II C (Integral) 2024

Tema Institucional: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!”

Subtema: “Explorando as maravilhas da Região Nordeste”

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Camila Rodrigues da Silva

Agentes de Educação Infantil: Jéssica Alarcon, Yone de Oliveira, Eliana Camargo,

Luiza Primo, Gesika de Lima e Esther Souza.

Introdução:

A educação infantil desempenha um papel fundamental na construção dos alicerces para uma vida de aprendizado e sucesso. É nessa fase que as crianças exploram o mundo ao seu redor, absorvendo conhecimento de maneira natural e desenvolvendo habilidades essenciais que as acompanharão ao longo de sua jornada educacional e além. Nessa perspectiva, a concepção de criança é compreendida como um ser em constante desenvolvimento, dotado de singularidades, curiosidade e potencialidades a serem exploradas, tornando assim um período fundamental na vida das crianças, onde cuidar e educar se entrelaçam de forma indissociável. As brincadeiras e interações ocupam um lugar central neste plano, pois são reconhecidas como ferramentas essenciais para o desenvolvimento infantil. Através do brincar, as crianças exploram, experimentam, criam, resolvem problemas e aprendem sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como atenção, imitação, memória, imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES 2006, p.110).

As interações, tanto com os adultos quanto com os pares, são oportunidades de aprendizado e construção de vínculos afetivos. Por isso a importância da parceria entre educadores e famílias, para garantir o sucesso de cada criança. Portanto, encorajamos uma comunicação aberta e colaborativa, onde ideias, preocupações e sucessos possam ser compartilhados livremente. A relação entre adultos e crianças é pautada no respeito mútuo, na escuta ativa e na valorização das experiências e saberes de cada um. Os adultos assumem o papel de mediadores do processo de aprendizagem, oferecendo suporte, estímulo e desafios adequados ao desenvolvimento de cada criança. Além disso, a interação entre as turmas, reconhecendo a importância do convívio com crianças de diferentes idades e características para o desenvolvimento social e emocional. A diversidade presente no ambiente escolar é valorizada e incentivada como uma oportunidade de aprendizado mútuo. Por fim, a relação com as famílias é vista como uma parceria fundamental na promoção do desenvolvimento infantil. A escola busca estabelecer canais de comunicação abertos e acolhedores, envolvendo as famílias no processo educativo e respeitando suas culturas, valores e saberes. Dentro dessa perspectiva, o presente plano também adota uma abordagem antirracista, reconhecendo e combatendo as desigualdades e discriminações presentes na sociedade, promovendo o respeito à diversidade e a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa. A educação antirracista na educação infantil é um investimento essencial na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva desde cedo. Nessa fase importante do desenvolvimento, as crianças estão abertas e receptivas à diversidade e às diferenças. Portanto, é fundamental proporcionar-lhes experiências educacionais que promovam o respeito, a valorização e a compreensão das diversas identidades raciais e étnicas presentes em nossa sociedade. Isso inclui a exposição a materiais e atividades que celebrem a diversidade cultural, histórica e étnica, bem como o incentivo ao diálogo aberto sobre questões de justiça social e igualdade racial. Ao cultivar uma consciência crítica desde cedo e fornecer às crianças as ferramentas necessárias para reconhecer e desafiar o racismo em todas as suas formas, a educação antirracista na educação infantil não apenas promove a inclusão e o respeito mútuo, mas também prepara as crianças para se tornarem cidadãos ativos e empáticos em um mundo diversificado e interconectado. Sendo assim, durante este ano de 2024 o CEI terá como tema institucional: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!”, deste modo cada agrupamento vai explorar uma região do Brasil, e o agrupamento II C ficou responsável pela região nordeste que conta com os seguintes estados: Maranhão, Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Sergipe.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

O agrupamento II C, é composto por uma professora que permanece na sala no período da tarde, seis agentes educacionais, sendo três que ficam no período da manhã e três no período da tarde, a turma é constituída por vinte e oito crianças na faixa etária entre dois anos a três anos, sendo quinze do sexo masculino e treze do sexo feminino. Ainda estamos em processo de matrículas, e a sala não está completa. Por se tratar de uma turma do agrupamento II, as crianças ficam na unidade em período integral. Observando a turma durante este primeiro mês de acolhimento percebemos que as crianças desta turma são bastante curiosas e alegres, demonstrando interesse nas atividades propostas. Ainda assim, temos crianças menos participativas e um pouco tímidas, contudo mantemos atenta de modo a inserir elas no contexto interação e relação com as atividades pedagógicas. Vale ressaltar que a grande maioria das crianças faz uso da linguagem verbal através da verbalização. Notamos que as crianças que estão matriculadas no agrupamento II C já frequentavam a unidade escolar, e temos algumas novas matrículas de crianças que vieram de outras unidades escolares ou que estão iniciando agora, porém estão se adaptando à rotina escolar com tranquilidade.

NOME DA TURMA:

Turma da rapadura; esse nome foi escolhido em conjunto de crianças e com a equipe de educadoras da sala, e com apresentação em nossa roda de conversa todos os dias com a nossa turminha, chegamos em um consenso, pois tem tudo a ver com a região nordeste, sendo um dos doces típicos daquela região.

ROTINA ESCOLAR:

Iniciamos a rotina com acolhimento das crianças em sala, sendo recepcionadas pelas agentes de educação, criamos cantinhos com brinquedos estruturados e não estruturados, e recebemos as crianças com carinho, afeto e muita

atenção. Logo após este período as 8h as crianças são conduzidas ao refeitório para tomarem o café da manhã que dura aproximadamente 30 minutos. Ao voltar do refeitório as crianças têm o momento de roda musical dirigida pelas agentes, no entanto cantam músicas prediletas e pedidas pelas crianças utilizando a caixa musical e instrumentos musicais como a (bandinha). Na sequência, a turma é dividida em pequenos grupos, onde realizam as recreações psicomotoras, se expressam e gastam suas energias nos ambientes externos da sala. Vale ressaltar que, estas atividades são registradas no caderno de recreação que é revisado pela professora da sala e a orientadora pedagógica. Iniciamos o período de higienização e troca de fraldas às 09h25, na qual as crianças que usam a fralda é uma pequena parte da turma, sendo assim enquanto uma parte da sala está realizando essa recreação, a monitora que faz a troca retira a criança por um pequeno período, em seguida a mesma volta para a brincadeira. Retornamos para o refeitório para o almoço às 10h30 que dura aproximadamente de 25 a 35 minutos, após o almoço realizamos a higienização e entramos no momento do descanso. Sabemos da importância do sono para as crianças, pois enquanto elas dormem, ocorre o desenvolvimento intelectual e cognitivo, além da liberação do hormônio do crescimento. Este momento é sempre complementado com músicas de ninar para criar um ambiente acolhedor para as crianças, pois algumas crianças acabam sentindo falta das famílias. Algumas delas ainda utilizam chupetas e paninhos de auge para ninar. No entanto, temos crianças que levam um tempo maior para adormecer e com isso tem um período do soninho um pouco menor que os demais, porém, com o tempo essa rotina muda e elas se acostumaram. A professora está presente na sala no período da tarde das 13h às 17h. Ao meio dia, as três educadoras do período da tarde chegam para dar continuidade na rotina da sala. Neste período, das 12h às 12h30 as educadoras utilizam para conversar entre si, passar informações referentes às crianças, ou realizando atividades solicitadas pela professora. Quando termina o período do soninho, as monitoras acordam as crianças para se prepararem para o lanche da tarde. Às 13hs as educadoras do período da manhã finalizam a jornada de trabalho e as demais seguem para o refeitório para dar o lanche da tarde, que dura por volta de 20 minutos. Ao voltar do refeitório realizamos a roda de conversa que faz parte da nossa rotina diária. Nela, cada criança tem a liberdade de expressar, expor seus sentimentos, suas ideias e deixar sua opinião, na sequência, fazemos a chamadinha, realizamos a observação do clima, calendário, cantamos músicas conhecidas das crianças e utilizamos a caixa musical com fantoches, reforçamos nossos combinados e conversamos como será a nossa tarde. As crianças são estimuladas a participarem de toda a conversa, falando e escutando os amigos. Nesse contexto, as crianças vão experimentando a construção coletiva de conhecimentos, e os encaminhamentos necessários à resolução de conflitos que surgem diariamente. A seguir, dividimos a turma em pequenos grupos e uma turma fica com a professora para realizar atividades pedagógicas e os demais grupos com as educadoras para os momentos de parque, buscamos levar as crianças pelo menos duas vezes ao dia para explorar os espaços externos da escola. Às 15hs voltamos para o refeitório onde o jantar é servido. Assim que o jantar termina, a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas e higienização, estamos observando as crianças a todo o momento, e por isso, se houver necessidade de trocas a mais no decorrer do dia, elas são realizadas. No momento em que as trocas vão acontecendo, outras atividades são oferecidas às crianças, tais como: brinquedos diversos, blocos de montar, danças e músicas, leituras de livros entre outros. Feito isso, as crianças estão prontas para aguardar o momento de seus responsáveis chegarem para levá-las de volta para casa, neste momento geralmente dividimos a turma, alguns vão para o solário andar de motocas e os demais ficam em sala com brinquedos não estruturados, carrinhos, bonecas, pecinhas, dentre outros. O portão da escola abre às 16hs. É notório acentuar que, a todo o tempo as crianças interagem com o meio que a cercam, com os cantinhos lúdicos escolares, os brinquedos, com as outras crianças, buscamos dar o máximo de atenção e respeito para todas elas, sempre atendendo suas demandas, sanando dúvidas, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, interagindo, proporcionando desafios, educando-as e cuidando de cada uma. Além disso, outro ponto a ser lembrado é que tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala. Ele é preenchido pelas educadoras e comunicado para a professora.

OBJETIVOS GERAL:

Temos como objetivo proporcionar momentos de socialização, interação, buscando favorecer o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Procurando promover momentos de exploração conhecendo o mundo que a cerca, tendo em foco as regiões do Brasil, em especial o nordeste.

OBJETIVOS ESPECÍFICO:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc em contextos diversos.
- Destacar atividades culturais, comidas típicas, arte, etc da região brasileira (centro-oeste).
- Estimular a autonomia das crianças por meio do reconhecimento e respeito à diversidade.
- Desenvolver estratégias pedagógicas antirracistas que contribuam para a construção de uma cultura inclusiva na educação infantil.
- Conscientizar as crianças quanto aos benefícios de uma alimentação saudável.
- Criar um ambiente acolhedor e inclusivo onde todos os alunos se sintam especiais e valorizados ao comemorar os aniversariantes na educação infantil.
- Proporcionar um espaço seguro e acolhedor onde as crianças se sintam encorajadas a se expressar livremente por meio de diferentes formas de arte.
- Integrar de forma adequada e responsável a tecnologia da informação na educação infantil, proporcionando experiências de aprendizado significativas e desenvolvendo habilidades digitais essenciais para o mundo contemporâneo.
- Implementar e explorar as "regiões brincantes" na educação infantil, criando espaços de aprendizado e desenvolvimento que incentivem a criatividade, a imaginação e a interação social das crianças.

PROPOSTA DE TRABALHO:

A Educação infantil tem como base o tripé cuidar, educar e brincar, pois juntos eles contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, potencializando o protagonismo infantil, as características e expressões. Sendo assim durante este ano daremos início a abordagem reggiana, da qual nos inspiramos, que entende a criança como protagonista, um ser em estado inaugural, disparadora das ações pedagógicas da escola, professor é um constante aprendiz, seguido do ambiente que na presente proposta tem importante função educativa. Tendo em vista que de acordo com Loris Malaguzzi, a criança é feita de cem linguagens, e com isso é possível dizer que além de ter múltiplas linguagens ou modos de se expressar, a infância consiste em maneiras diferentes de ser, de brincar, de inventar, de sonhar, de interagir e de construir. Nesta fase da vida, participa de inúmeras práticas e passa por experiências com efeitos singulares, por meio da brincadeira.

Buscaremos propor propostas que estão entrelaçados também as demais projetos coletivos cujo temas:

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância
- Região brincantes
- Projeto Horta
- Sacola literária, leitura e interação
- Diversidade cultural
- Ser diferente é legal, e eu respeito
- Projeto Arboviroses
- Cinema na escola

o A Identidade e Autonomia

O ambiente escolar amplifica as interações sociais na infância. O projeto de identidade na educação infantil é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento. Iniciaremos identificando os pertences das crianças com nome e foto, sendo assim estimularemos a identidade e a autonomia das crianças ao guardar seus cadernos, sapatos, chinelos, roupas entre outros, pois delegar responsabilidade e consciência dos próprios atos à criança, respeitando seus limites e capacidades, com o objetivo de desenvolver sua independência. Assim, ela se prepara para exercer melhor suas tomadas de decisões e convívio social ao longo da vida. Executaremos durante os momentos de rodas de conversas relacionadas ao tema gerador da semana em questão, realizando sempre um debate de conhecimento colocando a criança como protagonista. Acolheremos e respeitaremos a cultura e os valores da comunidade em que atuamos, identificando as características e necessidades de cada um, na busca do desenvolvimento e das habilidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emocionais. E por meio das múltiplas linguagens, junto com as famílias, crianças, comunidade e escola. Pretendemos realizar atividades que envolvam o autoconhecimento do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias. Abordaremos cada sentido, buscando aguçar a curiosidade das crianças, Procuraremos favorecer em nossas atividades, momentos em que as crianças exerçam autonomia, para que as mesmas tenham interesse e aprendam, de forma lúdica, prazerosa, atentando ao tempo de cada criança. Apresentaremos a importância do consumo de alimentos saudáveis, ricos em proteínas, vitaminas e sais minerais, assim como os principais pratos típicos da região nordeste. Não podemos esquecer que ser saudável não é apenas ter a alimentação correta, ser saudável abrange a importância de ter bons hábitos de higiene, sendo assim traçaremos estratégias para abordar a importância da escovação, pois o estimular a escovação desde cedo, se torna um hábito e passa a pertencer à rotina da criança, perdurando dessa forma até a fase adulta. Desenvolveremos estratégias e maneiras de fazer com que as crianças se interessem e participem das propostas a serem realizadas, oferecendo oportunidades e interações que acolha as particularidades de cada indivíduo, respeitando-as e aceitando-as ao mesmo tempo contribuindo para autoimagem e saúde através de atividade e recursos lúdicos. Buscaremos propiciar momentos onde as crianças possam estar em contato com a música despertando o lúdico, pois a música traz benefícios para a socialização, auxilia a lidar com os próprios sentimentos, estimula a coordenação motora e a percepção sonora. A lista de benefícios ao trabalhar a música na educação infantil é extensa e não para por aí. Sendo assim abordaremos as danças típicas da região nordeste e os principais instrumentos. Sabemos da importância da apresentação das cores na Educação Infantil, buscaremos então, proporcionar momentos de exposição a diferentes tonalidades de tintas, lápis e outros diversos materiais, levando as crianças ao caminho das descobertas. Sendo assim, conheceremos artistas que residem na região nordeste. Buscaremos trabalhar as relações elementares da geometria com as crianças, pois são de fundamental importância ao desenvolvimento da noção de espaço da criança, pois explora a natureza e o espaço em que circula antes mesmo de iniciar o processo de contagem, permeando as brincadeiras e atitudes das crianças na interação com o meio ambiente.

Releitura artística

O trabalho com leitura de obras de arte na educação infantil tem como objetivo despertar o olhar das crianças para obras de diversos pintores famosos, favorecendo o processo criativo de cada criança; possibilitando que elas expressem suas opiniões e desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtores de arte. Desta forma, buscando trazer conhecimento para nossas crianças e visando aprimorar culturalmente as aulas na educação infantil, traremos para a sala de aula a proposta de releitura da obra. Neste ano, o projeto será desenvolvido no segundo semestre onde as crianças irão escolher um artista da região do nordeste. Conhecer a obra desse artista tem como base ampliar a concepção de mundo, comparando com sua própria realidade e interpretando-a livremente, explorando recursos artísticos diversificados, desenvolvendo o gosto e respeito por sua criação artística.

Uso dos espaços e tempos na unidade escolar:

Pátio interno: O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras. **Parque externo:** Nesse espaço existem diversos brinquedos tais como: escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador e o brinquedão com escorregadores de material plástico, permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

Quiosque: A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

Chuveirão: Esse espaço se encontra no parque externo da unidade também, é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço onde nos dias quentes de verão proporcionarmos momentos de diversão, alegria e interação entre os demais agrupamentos. Ele é utilizado com mais frequência no mês de outubro e nos dias mais quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Videoteca: Esse espaço dedicado à leitura é verdadeiramente enriquecedor, oferecendo uma ampla variedade de gêneros textuais que estimulam a imaginação e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Desde contos de fadas, rimas, até poemas e parlendas, cada obra proporciona uma experiência única, incentivando a curiosidade e a criatividade dos pequenos leitores. Além disso, o contato com os livros promove habilidades importantes, como a linguagem oral, a percepção tátil e a observação de detalhes nas ilustrações, enriquecendo seu conhecimento de mundo. Com a presença de recursos digitais como Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui, o espaço se torna ainda mais dinâmico, proporcionando oportunidades adicionais de aprendizado e interação. Esses recursos digitais são ferramentas valiosas para pesquisas, jogos educativos e atividades que complementam e enriquecem a experiência de leitura, tornando-a ainda mais envolvente e acessível para todas as crianças.

Cantinho do ateliê: As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza como: carvão, folhas de árvore, madeiras, dentre outras, com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educativa. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

Cantinho dos jogos: Neste cantinho organizado no pátio interno da nossa instituição, as crianças encontram um espaço equipado com prateleiras, mesa e seis cadeiras, além de uma variedade de jogos como quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, peças coloridas, peões, xadrez, damas e dominós. Por meio dessas atividades lúdicas, as crianças não só se divertem, mas também exploram novas realidades, interagem com seus colegas e realizam trocas significativas. Estimulamos a interdisciplinaridade, buscando ampliar o imaginário, o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Reconhecemos ainda que os jogos têm o poder de promover a diversidade e combater o racismo, criando pontes entre culturas, estimulando a colaboração e promovendo a compreensão mútua entre as crianças. Além disso, as regras dos jogos são estabelecidas para garantir um ambiente justo e inclusivo, onde o respeito mútuo e a cooperação são fundamentais para a participação de todos.

Cantinho Estação do Brincar: A estação do brincar é um espaço dedicado ao desenvolvimento lúdico e criativo das crianças. Neste ambiente, as crianças usam sua imaginação para criar brincadeiras como casinha, fazer comida, bolo, suco, dentre outras. Explorando a imaginação e criando entre elas momentos que estimulam o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento motor e cognitivo. Na estação do brincar, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes materiais e recursos, como a cozinha montada com diversos utensílios, sendo eles: colheres de plástico, pratos de plástico, copinhos de plástico, dentre outros e as fantasias onde o uso delas fomentam a imaginação e a

criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. É um espaço aconchegante onde as crianças usam a imaginação criando momentos prazerosos e divertidos. O objetivo é proporcionar um ambiente seguro e acolhedor onde elas possam se expressar livremente, experimentar novas experiências e aprender de forma divertida. Além disso, a estação do brincar também pode incluir atividades dirigidas por adultos, como fazer comidinha, sentar-se no sofá e esperar o almoço, dentre outras coisas que podemos explorar a imaginação das crianças. Em resumo, a estação do brincar é um espaço fundamental para o brincar na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o seu bem-estar e felicidade enquanto aprendem e se divertem.

Cantinho das fantasias: O cantinho da fantasia é um espaço que fica junto com a estação do brincar em nosso pátio interno, é um lugar onde a realidade se funde com o sonho, onde o impossível se torna possível e onde a jornada é tão importante quanto o destino. Neste ambiente o uso das fantasias fomentam a imaginação e a criatividade das crianças, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, mural da sala com fotos expostas, entre outros.

Produto Final:

Portfólio individual da criança para registrar as atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, neste caderno colocaremos também as pesquisas realizadas com as famílias, fotos das atividades, fotos de momentos de afeto com seus colegas, sendo assim reuniremos as fotos dos principais momentos de atividades psicomotoras, pedagógicas, artísticas, lúdicas, culinárias, contações de história, teatros e outros momentos especiais e criaremos vídeos para ser passado em nossas RFE (Reunião de Famílias e educadores).

No final do ano letivo realizaremos a Mostra pedagógica de todas as atividades realizadas em coletivo e individuais.

Avaliação:

A avaliação é um instrumento importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, é através das avaliações e observações que aperfeiçoamos nosso modo de trabalhar e percebemos o tempo e o limite de cada criança, esse processo se dará por meio da observação das crianças nas atividades e a forma de interação de cada uma delas como o que será proposto, levando-se em consideração a particularidade de cada uma, dessa maneira utilizaremos os;

- Relatórios semanais, onde será feito a avaliação da semana
- Relatório Individual, processo de aprendizado das crianças ou relatórios da trajetória da criança

Esse tipo de abordagem mostra um compromisso com o desenvolvimento integral de cada criança e proporciona um ambiente de aprendizado que respeita sua individualidade e ritmo de desenvolvimento.

Referências bibliográficas:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília, DF, 2018.

Proença, Maria Alice, A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas, 1ª edição São Paulo: Panda Educação

SME. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO-CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. 2013.

CARVALHO, Rute Chiavegato Cardoso. A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. *In: A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL [S. l.], 2020.* Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm#indice> 5. Acesso em: 05 mar. 2024

Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/ DF/ outubro de 2004. Acesso em: 27 março 2024

JUNIOR, Rodrigo. Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil. *In: Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil. [S. l.], 2017.* Disponível em: <http://emeirodrigosoaresjunior.comunidades.net/concepcao-de-crianca>. Acesso em: 04 março. 2024.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano,

desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável!", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infância)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço "Estação do brincar", que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreeriam.

"A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos." (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais,

também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E. uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades.

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio

de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil:saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carlá. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**.São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2016.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002831 - 911002831 - ESTELA LUCIA CHAVES

Plano de Acolhimento - Ano de 2024

Agrupamento: AGIIIA (Período Matutino)

Professor(a): Estela Lúcia Chaves

Agentes de Educação Infantil: Janaína C. Rocha e Débora S. Pessoa

Introdução:

Nos primeiros dias na escola, as crianças, mesmo aquelas que já frequentavam o ambiente educacional, podem sentir insegurança diante do novo cenário, colegas e rotina pré estabelecida. É crucial que este momento seja permeado por um acolhimento caloroso, pois marca a adaptação aos novos amigos, professores e às dinâmicas da escola. O educador desempenha um papel fundamental, sendo sensível às necessidades individuais, compreendendo medos, ansiedades e curiosidades.

"Acolher uma criança na pré-escola significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola... Acolher uma criança é também, acolher o mundo interno de uma criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e suas ilusões..." (STACCIOLI, 2013, p 25-29.).

A elaboração deste documento tem como intuito criar um ambiente acolhedor, onde cada criança se sinta parte integrante do espaço escolar. Explorar os espaços educacionais de maneira tranquila e amigável, favorecendo a inclusão e a adaptação das crianças. A família também desempenha um papel vital, sendo parceira na construção eficaz desse processo. O diálogo constante e efetivo com os pais proporciona informações sobre o trabalho pedagógico, planejamentos e o desenvolvimento integral da criança. A sensação de pertencimento é essencial para o desenvolvimento da criança. Portanto, nosso foco é proporcionar descobertas voltadas para o desenvolvimento motor, psicológico e da coordenação motora fina. Abordaremos o autoconhecimento e o entendimento do outro. A higiene pessoal também será incentivada por meio de dinâmicas e brincadeiras, permitindo que a criança se aproprie do cuidado com o corpo e do uso do banheiro.

Justificativa:

Visto que este agrupamento é composto por crianças que saíram do agrupamento II e estão agora no agrupamento III, onde a rotina e dinâmica da sala é diferente, e sabendo o quanto é delicado o inserimento de uma criança no ambiente escolar, pensamos em um Plano de acolhimento que fortaleça criar vínculos com as famílias e crianças dentro do contexto escolar, assim como a individualidade de cada criança.

Objetivos:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Apresentar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Propiciar a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Estimular as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Promover nas crianças o deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Desenvolver a escuta das famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus filhos. De modo a possibilitar uma participação ativa nas ações desenvolvidas.

Metodologia:

Durante o período de acolhimento, nossa abordagem prioriza proporcionar segurança e conforto às crianças e suas famílias. Cada criança receberá atenção individualizada para suprir suas necessidades de apego, atenção e acolhimento. Mesmo para aquelas que já frequentavam a escola, a mudança de sala, professora, educadoras e colegas demanda uma atenção especial. Os momentos de roda de conversa serão diários, permitindo que as crianças se conheçam e explorem as múltiplas linguagens. Esses momentos acontecerão em diversos locais, como o pátio, o parque e em interações com outras turmas. Na primeira semana realizaremos atividades internas na sala para que as crianças se familiarizem com seu espaço. Posteriormente, exploraremos outros ambientes da escola, utilizando espaços internos e externos por meio de diversas brincadeiras. Sendo assim utilizaremos diversos recursos voltada a brincadeira, elas irão acontecer diariamente sendo dirigidas quando necessário por um adulto, faremos brincadeiras voltadas a psicomotricidade utilizando a sala de referência, o pátio e o parque e as mesmas terão como objetivo de interagir e acolher as crianças, conhecer-se, adaptar-se e explorar o corpo e o espaço a qual estão inseridos. Faremos uso de objetos diversos para apropriar as crianças da rotina com objetivo de estimular a autonomia o uso adequado do banheiro e sua higiene pessoal na escovação de dente e desfralde caso necessário. Nos momentos de histórias, utilizaremos livros ilustrados, dedoches, fantoches e histórias cantadas, explorando diferentes recursos e locais. Ainda disponibilizaremos brinquedos não estruturados, e peças de lego nos cantinhos da sala, promovendo interações, criatividade e imaginação. Introduziremos atividades dirigidas, como registros no caderno de desenho, contato com o mundo letrado, letras móveis, crachás com foto e escrita do nome, além do calendário. As aprendizagens surgirão conforme o interesse e a curiosidade das crianças, tendo as educadoras atentas à escuta para proporcionar momentos de descobertas e grandes aprendizagens. Estamos abertos a adaptar nossa abordagem de acordo com as necessidades e singularidades de cada criança, buscando um ambiente estimulante e acolhedor para a jornada escolar.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma coletiva e individual por meio da participação e interação das crianças, gradativamente durante as realizações das atividades, pois devemos levar em consideração cada particularidade das crianças e o seu

tempo. Neste período de acolhimento, a escuta das crianças e das famílias, contribui na mediação para o sucesso neste período de adaptação e também perpetua por todo o processo educativo. Realizaremos diversos registros, dentre eles por meio de fotos, vídeos, áudios, e produções artísticas artísticas e motoras, dentre outras atividades que serão desenvolvidas junto às crianças.

Bibliografia:

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo. Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas, 2013.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Infantil.** Ministério Da Educação Secretaria Da Educação Básica-Básica, 2009.

Prefeitura Municipal de Campinas. **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil** [recurso eletrônico]. Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2022.

Plano de ensino Agrupamento III A (Matutino) 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

Subtema: "Conhecendo e Explorando o Norte"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Estela Lúcia Chaves

Agentes de Educação Infantil: Janaina C. Rocha e Débora S. Pessoa

INTRODUÇÃO:

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, permitindo-lhe adquirir novas habilidades e experiências. Essa fase deve ser marcada pelo brincar, pois é por meio dele que a criança aprende e se desenvolve. Para isso, é essencial oferecer um ambiente estimulante, com experiências variadas e desafiadoras.

"A brincadeira é a forma como as crianças conhecem o mundo e se desenvolvem, é o centro da experiência infantil, por meio dela a criança aprende e se desenvolve, sendo essencial para sua formação integral." (Diretrizes Curriculares da Educação BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, 2013, página 08) .

O brincar na formação das crianças, ajuda a desenvolver uma variedade de habilidades físicas, sociais, emocionais e cognitivas. Durante o brincar, as crianças têm a oportunidade de expressar seus sentimentos, aprender sobre si mesmas e o mundo ao seu redor, construir objetos e narrativas, explorar novas ideias, pensar de forma criativa, experimentar diferentes emoções, reinventar situações e se movimentar de maneiras diversas. Todas essas atividades são essenciais para o desenvolvimento saudável e integral das crianças. Paralelamente na educação infantil, a educação antirracista é fundamental para promover um ambiente inclusivo e respeitoso. Para crianças de 3 a 5 anos, é essencial criar espaços e atividades que valorizem a diversidade e combatam estereótipos e preconceitos. Isso pode ser feito por meio de livros, brincadeiras, músicas, assembléias que abordem a igualdade racial, a importância da empatia e do respeito às diferenças. O tema norteador do nosso projeto institucional é "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta", e o subtema da nossa sala é "Conhecendo e explorando o Norte". Através desse tema, buscaremos proporcionar investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança, explorando as diversas curiosidades e riquezas culturais da região Norte do Brasil. As crianças serão convidadas a mergulharem na música, arte, cultura, culinária, literatura e outras possibilidades que surgirem, sempre atentos à escuta atenta das crianças.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.

Nossa turma é composta por 28 crianças, sendo 18 meninos e 10 meninas com idade entre 3 e 4 anos, a maioria das crianças dessa turminha veio do agrupamento II, onde tinham uma rotina diferente, pois passavam o período integral na escola e agora, todos ficam em período parcial (matutino).

Ao recebermos as crianças logo nos primeiros dias, percebemos que eles estavam se sentindo inseguros, devido ao novo e a mudança na rotina, porém em poucos dias as crianças já estavam se soltando e interagindo com os amigos e equipe. Sendo assim, o acolhimento está acontecendo de maneira prazerosa tanto para a criança, quanto para a família, pois a família também precisa se sentir segura em relação ao ambiente/espaco e equipe educacional. Contudo o trabalho escola/familia deve ser uma via de mão dupla para alcançarmos juntos o mesmo objetivo com as crianças.

NOME DA TURMA:

A Região Norte do Brasil é caracterizada por sua vasta extensão territorial e sua rica diversidade natural e cultural. Entre suas principais características estão a presença da Floresta Amazônica, o maior bioma tropical do mundo, com uma biodiversidade única e fundamental para o equilíbrio ambiental global. Além disso, a região possui rios caudalosos, como o Amazonas, o mais extenso do mundo, que são importantes vias de transporte e abastecem as populações locais. Sendo assim realizamos uma roda de conversa com as crianças, disponibilizamos diversos livros com imagens da amazonas. Vimos as crianças observando, folheando e explorando os livros.

Momento da observação:

Carlos - Olha que enorme este elefante.

Arthur - Será que este jacaré gosta de nadar na lagoa?

Heloisia - Olha o tamanho destas árvores!

Henrique - Acho que deve ter várias aranhas na floresta!

Helôisa - Eu fui pescar igual a este índio.

Gael - Estas árvores são enormes!

Davi Lopes - Será que tem frutas nestas árvores?

Maria Helena - Que frutas os índios comem?

Depois desta pesquisa em sala, fomos para o parque externo, as crianças ficaram encantadas com a diversidade de árvores frutíferas e os diferentes formatos de folhas. Algumas crianças até se recordaram dos livros que apresentavam árvores semelhantes às do parque. Diante desse interesse, decidimos nomear a sala de aula como "Turma da Árvore", uma homenagem à curiosidade e à conexão das crianças com a natureza ao seu redor. Essa escolha não só valoriza a experiência vivida, mas também fortalece o vínculo das crianças com o ambiente natural.

ROTINA ESCOLAR:

Iniciamos nossas manhãs com o acolhimento em sala das 7h às 7h15, neste período organizamos a sala com brinquedos diversos para receber as crianças, sendo assim as crianças ao chegarem em sala vão interagindo e socializando entre elas, organizam seus pertences pegando o caderno na mochila e suas garrafas de água. Após a organização dos pertences as crianças são convidadas a irem ao banheiro e realizamos a higienização das mãos. Logo após este período as 7h30 as crianças são conduzidas ao refeitório para tomarem o café da manhã que dura aproximadamente 20 minutos.

Ao retornarem para a sala de referência, damos início a roda de conversa, esse momento é de grande importância do dia, pois as crianças têm autonomia para se expressar e contar algo que deseja compartilhando com seus amigos suas alegrias, tristezas, desejos e curiosidades. Iniciamos a roda de conversa falando sobre o tempo, as crianças cantam algumas músicas e são convidadas a montar o calendário, é apresentado os números para expor o dia, e as letras por meio dos cartões representando o dia da semana e o mês que estamos. Em outros momentos disponibilizamos as letras e os números móveis para compararmos e encontrarmos a letra sugerida pela professora. Durante nossas assembleias, a professora apresenta proposta dirigida do dia, utilizando recursos como histórias ilustradas, fantoches, dedoches e objetos para compor a história ou a música a ser trabalhada. Além disso, a caixa de música é utilizada para representar a música que será cantada. Buscamos realizar as nossas rodas de conversa nos diferentes espaços da unidade escolar, buscando sempre diferenciar os recursos e espaços.

"A roda de conversa possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, estimula a capacidade de argumentação e o respeito às diferentes opiniões, promove a socialização e a construção coletiva do conhecimento, contribuindo assim para o desenvolvimento integral das crianças."(CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS)

Depois que a professora realiza atividade direcionada, a agente educacional planeja propostas de recreação que venham favorecer o desenvolvimento da psicomotricidade. É importante destacar que essas atividades são registradas no caderno de recreação, que é revisado pela professora da sala e pela orientadora pedagógica. Às 09h50, temos um momento de higienização das mãos. Neste momento, vamos incentivar de maneira agradável o auto servimento, considerando que nossa turma é composta por crianças pequenas para executar esse comando. Vamos introduzir gradualmente a autonomia de se auto servir, para que as crianças compreendam o processo de maneira eficaz, este período dura aproximadamente de 25 a 35 minutos. Após o almoço, teremos o momento de higiene bucal e organização dos pertences para iniciar o período de retorno para os lares 10h45 às 11h.

OBJETIVOS GERAL:

Buscamos proporcionar à criança uma aprendizagem prazerosa e significativa, permitindo que descubra o mundo ao seu redor e se desenvolva integralmente. Nossas propostas visam ao conhecimento de si mesma, dos outros e do ambiente, preparando-as para se tornarem cidadãs éticas, autônomas, criativas e capazes de contribuir de forma positiva na sociedade, investigando a cultura da região Norte, explorando sua culinária, música, natureza, dança, arte e outros aspectos.

OBJETIVOS ESPECÍFICO:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Valorizar os aspectos multiculturais presentes no território brasileiro. Conhecer e apresentar as regiões brasileiras nomeando os estados e as capitais. Respeitar as mais variadas culturas. Aproximar a família do aluno ao espaço escolar.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Combater o racismo dentro e fora da escola, através de uma abordagem de ensino que valoriza a história e reforça a contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros na construção do país.
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

PROPOSTA DE TRABALHO:

A base da Educação Infantil está no cuidar, educar e brincar, pois esses elementos se complementam para promover o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo sua autonomia e individualidade. Em nossa unidade escolar temos iniciado com a abordagem Reggio Emilia que na Educação Infantil é reconhecida mundialmente por sua visão inovadora e centrada na criança. Tendo origem na cidade de Reggio Emilia, na Itália, essa abordagem valoriza profundamente o potencial criativo e investigativo das crianças, considerando-as como protagonistas ativas em seu processo de aprendizagem. A filosofia Reggio Emilia enfatiza a importância do ambiente como terceiro educador, onde cada espaço é cuidadosamente planejado para inspirar a curiosidade, a exploração e a expressão das crianças. Uma das características marcantes da abordagem Reggio Emilia é o uso de múltiplas linguagens, incluindo artes visuais, música, movimento e linguagem verbal, como formas de as crianças expressarem suas ideias, sentimentos e descobertas. Essa abordagem reconhece que as crianças têm muitas maneiras de se expressar e aprender, e por isso oferece uma variedade de materiais e oportunidades para que elas possam explorar e se comunicar de maneira significativa. Durante nossos momentos de assembleias nos diversos espaços da unidade escolar abordaremos e realizaremos atividades de educação antirracista com o olhar sensível, empático e lúdico. Por meio de histórias, músicas e brincadeiras, as crianças poderão aprender sobre a diversidade racial e cultural, valorizando a beleza da diferença e promovendo a igualdade entre todos. Buscaremos utilizar materiais e recursos que representem a diversidade étnico-racial, estimulando a reflexão sobre estereótipos e preconceitos desde cedo. O diálogo aberto e acolhedor, aliado a atividades que promovam a empatia e o respeito mútuo, são essenciais para construir uma consciência antirracista nas crianças desde a mais tenra idade. Utilizamos os livros sobre diversidade étnico-racial que fazem parte do nosso acervo escolar, músicas, contação de história e teatros.

Buscaremos propor propostas que estão entrelaçados ao item do Projeto Pedagógico: 1.12; e 1.13, sendo esses:

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância
- Região brincantes

- o Projeto Horta
- o Sacola Literária, leitura e interação
- o Ser diferente é legal, e eu respeito
- o Projeto Arbovirozes
- o Cinema na escola

Nas propostas diárias faremos uso da chamadinha, esses cartões estão sendo construído junto com as crianças e usamos letra bastão caixa alta para identificar o nome, utilizamos em primeiro momento a foto individual e proporcionamos momento da escrita espontânea no cartão e percebemos que as crianças representam a escrita por meio de desenhos, com a prática da chamadinha, caça as letras, escrita espontânea, escrita de receita, recorte em revista entre outras possibilidades com o mundo letrado as crianças vão pouco a pouco identificando as letras que compõe seu nome e o contato com a escrita as crianças se socializam com a letras para então diferenciar a letra de desenho. Em diversos momentos as crianças têm contato com os cantinhos voltados ao letramento e brincando a criança vai se apropriando da linguagem escrita. Buscaremos envolver as crianças em atividades de letramento, pois é por meio dele que elas desenvolvem habilidades de leitura e escrita, além de ampliar sua capacidade de comunicação e expressão. Proporcionaremos para as crianças um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem. Isso será feito por meio de atividades como contação de histórias, jogos de letras e palavras, escrita de bilhetes e cartas, leitura de livros e revistas infantis, entre outras. É essencial que essas atividades sejam realizadas de forma lúdica e prazerosa, respeitando o ritmo de cada criança e suas particularidades. Aprofundando no subtema: Conhecendo e Explorando o Norte, a região Norte do Brasil é um verdadeiro tesouro natural, repleto de biodiversidade e belezas únicas que encantam e inspiram. Com sua vasta floresta amazônica, rios majestosos como o Amazonas e o Rio Negro, e uma fauna e flora exuberantes, a região Norte oferece um ambiente privilegiado para a Educação Infantil. É nesse contexto rico e diversificado que as crianças têm a oportunidade de explorar e aprender sobre a natureza de forma prática e envolvente, desenvolvendo uma relação íntima e respeitosa com o meio ambiente desde cedo. Buscaremos explorar a natureza durante nosso ano letivo, isso significa mais do que apenas observar as belezas naturais; significa também compreender a importância da preservação ambiental e o papel de cada um na conservação desse patrimônio. Por meio de atividades práticas e experiências sensoriais, as crianças poderão aprender sobre a fauna e flora locais, entender os ciclos da natureza e desenvolver um senso de responsabilidade ambiental, tornando-se, assim, cidadãos mais conscientes e engajados em relação ao meio ambiente. Além disso, a natureza da região Norte oferece inúmeras possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças. Brincar ao ar livre, explorar trilhas na floresta, observar pássaros e animais silvestres, plantar e colher frutas regionais são atividades que não só estimulam a criatividade e a imaginação, mas também promovem o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Dessa forma, a natureza se torna não apenas um ambiente de aprendizagem, mas também um espaço de descoberta, aventura e diversão na Educação Infantil. Podemos afirmar que a natureza é um ambiente fundamental para o desenvolvimento das crianças. Ela oferece estímulos e aprendizados essenciais, permitindo que as crianças explorem, descubram e aprendam de forma autônoma e prazerosa. A interação com a natureza promove uma educação mais completa e integrada, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. A cada dia, cercada pelos estímulos da natureza, a criança vai descobrindo as inter-relações entre os seres vivos, seu habitat, suas necessidades; assim, a verdadeira Ciência que se manifesta através da vida, em cada reino, na matéria e na energia. (Maria Montessori). Desenvolveremos atividades de psicomotricidade, pois sabemos que é fundamental no desenvolvimento infantil, principalmente para crianças de 3 a 5 anos, pois contribui para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Por meio de atividades fundamentais como: correr, pular, equilibrar-se e manipular objetos, as crianças desenvolvem a coordenação, o equilíbrio, a força muscular e a noção de espaço e tempo. Além disso, essas atividades estimulam a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, promovendo um desenvolvimento integral e saudável.

Releitura artística:

A arte na região Norte do Brasil é marcada pela diversidade cultural e pela riqueza de suas tradições. Composta por estados como Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins, a região Norte possui uma arte que reflete a influência de diferentes povos indígenas, afrodescendentes e de outras culturas que se estabeleceram na região ao longo dos séculos. A arte indígena, por exemplo, é uma das mais expressivas da região, com suas pinturas corporais, cerâmicas, cestarias e esculturas em madeira, que representam a relação dos povos indígenas com a natureza e com o sagrado. Essa arte tradicional é muito valorizada e preservada, sendo uma importante forma de expressão e identidade cultural. Nas rodas de conversa com as crianças, as mesmas terão oportunidades de explorarmos a arte da região Norte do Brasil, e conhecer alguns artistas e suas obras. Depois de conhecer as obras escolhemos uma obra para reproduzir e expor no final do ano em nossa mostra pedagógica.

Uso dos espaços e tempos na unidade escolar:

Pátio interno:

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para as crianças e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

Parque externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos tais como: escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador e o brinquedão com escorregadores de material plástico, permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

Quiosque:

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

Chuveirão:

Esse espaço se encontra no parque externo da unidade é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço onde nos dias quentes de verão proporcionamos momentos de diversão, alegria e interação entre os demais agrupamentos. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila, tomar banho de sol, entre outros.

Videoteca:

Esse espaço serve de apoio pedagógico, auxilia no processo de aprendizagem, com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes, com conteúdos educativos para alcançar as crianças. Esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular,

chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI. O espaço possui uma ampla coleção de livros com diversos gêneros, incluindo poesia, rimas, trava-línguas, parlendas, contos de fadas, revistas, jornais, livros de pesquisa e livros em Braille.

Cantinho do ateliê:

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educativa. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas..

Cantinho dos jogos:

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras, uma mesa e seis cadeiras, contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

Estação do brincar:

Neste espaço as crianças são convidadas a explorar sua imaginação utilizando os seguinte objetos que estão a disposição: jogo de cozinha (fogão, jogo de mesa com 4 cadeiras, pia, armário e estante) duas tartarugas com bolinhas, bancos de madeira com almofadas. Através da imaginação, as crianças podem explorar o mundo ao seu redor, experimentar diferentes papéis e aprender de forma lúdica e significativa.

Cantinho da fantasia

A fantasia na educação infantil é um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio dela, as crianças exploram e experimentam o mundo ao seu redor de forma criativa e imaginativa, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Sendo assim este espaço conta com uma arara com diversas fantasias e um espelho onde as crianças.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

Dentro das diretrizes pedagógicas, realizamos nosso planejamento semanalmente, alinhado aos projetos e temas a serem abordados. Elaboramos nossas aulas considerando o desenvolvimento integral da criança e suas diversas formas de expressão, além de valorizarmos a escuta atenta das crianças, baseando-nos em seus interesses. Na execução das propostas, utilizamos recursos como o semanário, reuniões de pais, diário de classe, registros fotográficos e em vídeo dos momentos vivenciados, bem como as produções das crianças. Também são elaborados painéis e portfólios coletivos e individuais. Algumas das atividades são compartilhadas no mural, visando envolver as crianças, suas famílias e a equipe escolar.

As diretrizes Curriculares considera que a documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios: relatórios, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de campo e de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, livros da vida, entre outros.

Produto Final:

Durante o ano letivo, cada criança terá seu próprio portfólio individual para registrar todas as atividades em que participou. Além das atividades, este portfólio incluirá pesquisas realizadas em colaboração com as famílias, fotos de momentos significativos com os colegas e diversas atividades realizadas, como psicomotoras, pedagógicas, artísticas, lúdicas, culinárias, contações de história, teatros, entre outros.

Organizaremos a Mostra Pedagógica para compartilhar com a comunidade escolar todas as experiências e aprendizagens coletivas e individuais ocorridas ao longo do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será contínua observando de maneira coletiva e individual das crianças, buscando o desenvolvimento de cada etapa enquanto sua participação. Será feita também, com base na análise dos registros como fotos, vídeos, relatório trimestral de atividades, relatórios individuais do desenvolvimento, portfólio individual, diário pedagógico, diário de bordo da sala, caderno de recreação e reuniões pedagógicas, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seu ritmo e sua singularidade.

A avaliação é fonte de replanejamento, pois prioriza e estabelece os passos seguintes do trabalho, verifica se os objetivos iniciais foram atingidos e qual aprendizagem foi, ou poderia ter sido, construída pelo grupo. (Maria Alice Proença, página 98).

Referência bibliográfica:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação.** Organização: Míriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

Prática Docente, Proença, Maria Alice, A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas, 1º edição São Paulo: Panda Educação

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **A ções educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: Arte e educação na primeira infância: FARIA, A. L. G (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes.** São Paulo: Cortez, 2007. p.29-54.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infância)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazemos parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e

inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço "Estação do brincar", que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

"A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos." (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas.
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades.

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem.**

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP, 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil:saberes e fazeres da formação de professores.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola.** Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.**São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002814 - 911002814 - VANESSA VOLPINI DE FREITAS MONTEIRO

Plano de Acolhimento - Ano: 2024

Agrupamento: IIIB (Período: Matutino)

Professora: Vanessa Volpini de F. Monteiro

Agente de Educação Infantil: Débora Pessoa Soares e Janaína C. Rocha

Introdução

O início da jornada escolar de uma criança é um momento de muitas emoções. Há a ansiedade da separação dos pais, a preocupação destes ao deixar seus filhos sob cuidados desconhecidos e o desafio dos professores em acolher e transmitir segurança a todos. A escola busca criar um ambiente acolhedor, estimulando laços afetivos em um contexto social diferente do familiar. A adaptação é um processo compartilhado entre pais, crianças, professores e escola. É fundamental acolher a diversidade das famílias e a singularidade de cada criança para garantir o sucesso desta transição. Ao ingressar na escola, a criança se depara com um mundo novo, repleto de oportunidades para interagir e aprender. Os professores desempenham um papel fundamental não apenas no ensino, mas também na construção de um ambiente seguro e estimulante para o crescimento intelectual e emocional. A escola se compromete em oferecer uma experiência educacional abrangente, visando não somente o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais cruciais para a vida futura das crianças. Essa abordagem holística é essencial para um crescimento saudável e duradouro.

Justificativa:

O Plano de Acolhimento foi concebido para criar, no primeiro mês na Unidade de Educação Infantil, um ambiente acolhedor e reconfortante. O objetivo é mostrar aos pais e crianças que, embora esse ambiente possa naturalmente despertar expectativas, ansiedades e incertezas, há profissionais capacitados prontos para acolher e proteger as crianças. Reconhecendo a importância desse momento, é essencial desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar para o da instituição. Isso envolve a criação e planejamento de atividades que assegurem uma inserção gradual, envolvendo a todos em um ambiente afetuoso e agradável. Assim como diz Gianfranco Staccioli:

"A criança que vem à escola tem o direito de encontrar atitudes e ambientes acolhedores. E, em nosso caso, isso significa também a organização do espaço e do tempo para ela se movimentar e viver as primeiras experiências culturais e sociais". (Diário do Acolhimento na Escola da Infância. 20 setembro 2021).

O foco está em garantir uma transição suave e confortável para que pais e crianças se sintam confiantes e seguros durante essa fase inicial na educação infantil.

Objetivo:

- Criar um ambiente acolhedor, seguro e confortável para pais, crianças e professor.
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado.

- Amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável, desenvolver atividades que promovam o bem-estar e tranquilidade.
- Estabelecer relação de confiança mútua entre pais, crianças, professores, e equipe escolar.
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação social.

Metodologia:

Organizaremos um espaço dentro de sala que será diversificado, serão cantinhos organizados para receber as crianças de forma atrativa, nas mesas estarão à disposição diversos tipos de brinquedos que estimulam a imaginação, materiais riscantes para desenhar e pintar, livros, jogos, carrinhos, fantasias, entre outros. Assim, conforme o interesse próprio de cada criança, as mesmas formarão pequenos grupos, favorecendo a interação e socialização. A presença da professora e do agente educacional será constante para mediar as atividades, garantindo que todas as crianças recebam assistência e atenção necessárias durante suas interações e brincadeiras. Dentro da rotina trabalharemos com roda de músicas infantis, contação e reconto de histórias ilustradas e musicais como: "Normal É Ser Diferente - Grandes Pequeninhas", para fortalecer o conhecimento sobre diferenças e individualidades, como também o respeito ao nosso próximo. Faremos também um passeio pela escola conhecendo todo espaço externo da CEI, que apresenta uma variedade de propostas com cantinhos, sendo eles; videoteca, cantinho da arte, da leitura, cozinha, temos o quiosque, casa de boneca próximo ao parque, brinquedão e um parque muito amplo com pé de amora. Iniciaremos com a nossa roda de conversa, primeiro me apresentarei a turma falando meu nome e quem é a minha família em seguida de forma natural darei espaço para que cada criança se apresente, sempre respeitando o momento de cada uma, dando oportunidade para que expressem seus sentimentos e expectativas. Faremos a construção de forma coletiva dos combinados da turma. Para as apresentações cantaremos a música: "Quem é você?" favorecendo assim a socialização entre a turma. No decorrer do mês faremos atividades seguindo uma rotina de acordo com as necessidades das crianças, e de forma coletiva criaremos combinados, e propostas de atividades lúdicas. As brincadeiras são extremamente importantes, e são exploradas em diversos ambientes sendo elas: Jogo do copo, bola por cima/bola por baixo, bola na cesta, estátua musical Vivo- morto. Apresentaremos a rotina escolar, atividades com jogo da memória das emoções, músicas com expressões faciais (Cara de quê?), será trabalhado também o calendário, ajudante do dia, desenho livre artístico utilizando diversos tipos de materiais, observando sempre a criança no individual e no coletivo durante o mês.

Avaliação:

A avaliação na educação infantil é um processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento das crianças, que acontece por meio da observação atenta e frequente. Através da observação cuidadosa acompanhamos o progresso individual e coletivo de cada criança, sua participação, adaptação ao ambiente e à rotina. Seguimos o ciclo de planejar e replanejar, implementar e avaliar as atividades, observando como as crianças se envolvem e se desenvolvem com as propostas apresentadas. Essa abordagem nos permite ajustar nossas estratégias de ensino, considerando as necessidades e interesses de cada criança, promovendo um ambiente inclusivo e adaptável que favorece o aprendizado significativo e individualizado. Para documentar todo o trabalho realizado iremos registrar através de fotos e coletar produções feitas pelas crianças, possibilitando assim a observação do desenvolvimento e progresso ao longo do tempo nas atividades propostas.

Referências Bibliográficas:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO (Campinas SP). Prefeitura Municipal de Campinas. 2022. **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade Educação Infantil**, Campinas: DV Comunicação Editorial, 2022.

[A Importância da Adaptação na Educação Infantil. - Brasil Escola](http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br) meuartigo.brasilecola.uol.com.br

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/12/o-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-educacao-infantil-a-importancia-do-acolhimento>

<https://novaescola.org.br/conteudo/13/10-duvidas-adaptacao-infantil>

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas: Prefeitura Municipal de Campinas, 2013.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Autores Associados, 2021.

Plano de ensino

Agrupamento III B (Matutino) 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta"

Subtema: "Descobrimos as riquezas do Sudeste"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Vanessa Volpini F Monteiro

Agentes de Educação Infantil: Débora S. Pessoa e Janaína C. Rocha

Introdução:

Ao longo da história, as concepções de infância passaram por mudanças significativas, variando conforme o contexto cultural e histórico. Em algumas culturas antigas, as crianças eram vistas e tratadas como adultos em miniatura, visão que as faziam assumir responsabilidades desde cedo, seu desenvolvimento ocorria através das relações que estabelecidas com os mais velhos. As atitudes dos adultos eram refletidas nas atitudes das crianças. Só na Idade Moderna as crianças foram vistas como como um ser social, assumindo um papel central nas relações familiares e na sociedade, tornando-se um ser humano de respeito, com características e necessidades próprias. É durante o processo de aquisição do conhecimento que as crianças devem ser vistas como um ser pleno, sob essa visão sobre a infância enfatizam a importância de proporcionar um ambiente seguro, estimulante e afetivo para as crianças, onde elas possam explorar, aprender e se desenvolver. Isso inclui o reconhecimento dos direitos das crianças, como à educação, saúde, proteção contra abuso e exploração, e o direito de expressar suas opiniões e serem ouvidas. É essencial reconhecer que as crianças têm uma natureza singular, com maneiras próprias de perceber e compreender o mundo. Elas são seres que sentem, pensam e interpretam de formas únicas, o que demanda uma abordagem educacional sensível e adaptada às suas necessidades individuais. Durante o processo de construção do conhecimento, as crianças exploram o mundo por meio de diversas linguagens; verbal, visual, corporal e simbólica. As crianças são naturalmente curiosas e criativas, capazes de formular ideias e hipóteses originais sobre os fenômenos que as cercam, criando assim sua percepção de mundo. Os profissionais da educação infantil precisam buscar ter nas ações pedagógicas reconhecimento suas diferenças e assim construir sua identidade pessoal, precisam estar sensíveis a essa diversidade e abordar cada criança de maneira ampla, considerando não apenas seus aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos. Isso requer uma prática pedagógica flexível e adaptativa, que valorize e respeite o ritmo de desenvolvimento de cada criança, suas necessidades específicas e seu contexto cultural e familiar. A família é um ponto de referência crucial na vida de uma criança, seja essa família biológica ou não, é na base familiar que a criança aprende os valores básicos, recebe apoio emocional e constrói suas primeiras relações afetivas. No entanto, apesar da importância da família, as crianças também estabelecem uma multiplicidade de interações sociais com outras instituições sociais, como a escola, o grupo de pares, a comunidade religiosa, entre outras. Essas interações contribuem para a socialização

da criança, ampliando seu repertório de experiências, conhecimentos e habilidades. No CEI, o trabalho também é inspirado na Abordagem de Reggio Emilia que enfatiza a criança como o protagonista do seu desenvolvimento, tendo o adulto como colaborador, observador, mediador no processo de aprendizagem da criança. As crianças se utilizam de múltiplas linguagens e da capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar, processo importante na construção do conhecimento da sua identidade. Sob essa perspectiva, é a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem que as crianças não apenas absorvem as informações, mas também participam ativamente de processos de significação e ressignificação, através de um intenso trabalho de criação. As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Baseado nessa visão de criança competente e capaz pauta toda a conduta dos envolvidos na escola, que a partir disso são capazes de olhar e ouvir a criança, valorizar o que ela tem a dizer e o que ela produz, dar valor e incentivar suas curiosidades, seus medos, seus sentimentos e desejos. Malaguzzi diz sobre as crianças que:

Em qualquer contexto, elas não esperam para apresentar questões a si mesmas e para formar estratégias de pensamento, ou princípios, ou sentimentos. Sempre e, em todo lugar, as crianças assumem um papel ativo na construção e aquisição da aprendizagem e da compreensão. (MALAGUZZI,1999, p. 76).

Ao adotar essa visão, os profissionais na escola são incentivados a ter escuta atenta às crianças, valorizar suas contribuições e respeitar suas opiniões e perspectivas. Eles reconhecem que as crianças têm uma voz importante e que suas experiências, curiosidades, medos, sentimentos e desejos devem ser levados em consideração no processo educacional. Além disso, essa abordagem promove o incentivo às curiosidades das crianças, encorajando a exploração ativa e a descoberta do mundo ao seu redor. Os educadores são desafiados a criar um ambiente de aprendizado que seja estimulante, inclusivo e sensível às necessidades individuais das crianças, permitindo-lhes desenvolver todo o seu potencial. Em 1996 outro marco importante veio com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que constituiu a educação infantil como dever dos municípios e estabeleceu sub-faixas: creche para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 5 anos. Através dessa lei, a educação infantil foi elevada ao status de primeira etapa da educação básica, exigindo uma articulação dela com o ensino fundamental. Fica claro que há um entendimento que a escola tem um papel essencial nesse processo por ser uma instituição inteiramente voltada para o desenvolvimento dessa criança. Pois a educação infantil engloba, de forma mais ampla, toda forma de educação que a criança receberá na família, na comunidade, na sociedade e na cultura em que vive. Embora tenha sido necessário o combate à visão assistencialista vinculada à creche, é importante ressaltar que o cuidar e o educar andam lado a lado na Educação Infantil, não se pode excluir os cuidados que a criança necessita, como na higiene, alimentação saudável e momentos de repouso e, por isso, é impossível separar a educação e o cuidado nessa faixa etária. Na Educação Infantil as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, nossa proposta pedagógica traz a importância de se terem profissionais atentos e sensíveis aos sinais de interesses que as crianças apresentam. Sobre tudo ter um olhar aguçado e observador registrando os variados e constantes acontecimentos.

A especificidade da atuação do adulto nesta etapa da educação básica demanda um olhar atento à produção cultural infantil em seus coletivos, nos quais a intencionalidade de profissionais no trabalho educativo ganham significados. (Diretrizes Curriculares p.01 2013).

Enfim, o trabalho é fazer acontecer tudo o que foi exposto inicialmente: um local para ser criança; para se viver a infância na sua amplitude; onde o brincar seja vivenciado; onde as falas, expressões e choros são considerados; onde se corre; se pinta; se dança; se canta; se fotografa; se desenha; se cozinha; se escreve; se lê; na relação com o espaço/tempo/materiais, construindo relações especialmente entre criança/criança, e também, criança/adultos. Na Educação Infantil a troca de experiências dentro do ambiente educacional é muito rica, seja ele em sala entre a turma ou em ambientes e momentos preparados para a troca entre crianças de idades diferentes. Essa troca entre turmas enriquece o aprendizado e todos são beneficiados, seja nas brincadeiras, músicas e/ou danças. O nosso projeto institucional neste ano de 2024 terá como tema gerador: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta" e o projeto do agrupamento III terá como subtema: "Descobrimos as riquezas do Sudeste" com intuito de contemplar múltiplas áreas de conhecimento e aprendizagem, os projetos são complementares proporcionando às crianças vivências e conhecimento sobre as diversas culturas das regiões do nosso país, fortalecendo a sua identidade, favorecendo a mesma a construir sua própria visão de mundo a partir do seu conhecimento. Dentro desse projeto abordaremos uma educação antirracista, onde vamos explorar juntos as características individuais que nos tornam únicos e especiais, dentro de diferenças físicas e culturais. A busca por valorizar a individualidade de cada um em suas diferenças físicas, como cores de pele, tipos de cabelo, cor dos olhos, entre outros, trazendo a valorização da individualidade, do ser diferente. Além disso, vamos através de contos e músicas abordar temas de diversidade, inclusão e respeito, por meio de histórias emocionantes e melodias envolventes, vamos aprender sobre a importância de tratar todas as pessoas com gentileza e respeito. E resgatar a beleza que há no povo brasileiro através dessa grande miscigenação de povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos, que ajudaram a construir nosso Brasil tão rico em suas culturas.

Caracterização da Turma:

O agrupamento III é composto por uma Professora titular e uma agente de Educação Infantil (volante), até o momento a sala é formada por 28 crianças no total; com matrículas abertas, na faixa etária de 4 a 5 anos e onze meses, matriculados no período matutino. A maioria das crianças da turma se comunicam com clareza através da linguagem verbal e apresentam uma coordenação motora global desenvolvida, durante o ano será trabalhado a coordenação motora fina, através de movimentos de pinça favorecendo o desenvolvimento de força e controle palmar, essencial para fase de escritas. Nossa unidade escolar é constituída por crianças com hábitos e contextos familiares diversificados, onde construímos vínculos durante a troca de conhecimentos que são compartilhados entre as crianças durante todo o processo de interação, além de histórias em comum e as curiosidades que surgem dia após dia, desta forma construímos nossos laços dentro do conceito de respeito mútuo entre todos. No CEI trabalhamos com uma rotina diária na qual o período da manhã, o horário de entrada é às 7h, as crianças são recebidas com músicas, momento de conversas entre elas e com a professora e agente educacional, esse momento é realizado para acolhê-las, observá-las e ouvir a necessidade da criança para aquele dia. Às 7h30 elas vão tomar o café da manhã, com duração de 30 minutos, é oferecido o alimento às crianças e após se alimentarem retornamos para sala, nesse momento são realizadas as interações através das atividades permanentes como: roda de conversa, músicas e histórias, igualmente temos as atividades pedagógicas que proporcionam momentos ricos de aprendizagem e significado para as crianças como por exemplo o calendário que constroem diariamente. As mesmas apresentam dentro da rotina um momento de explorar os cantinhos internos e externos da sala de referência, assim como acesso aos parques externos em períodos de recreação. Higiene pessoal como lavagens das mãos e depois o almoço, neste momento o cardápio do dia é apresentado, oportunizando a experimentar cada alimento conhecidos ou não por cada criança, também é estimulado a autonomia na escolha dos alimentos e no autosservimento. Em seguida, acontece a higienização bucal das crianças, contando a todo momento com a mediação das educadoras, o retorno para casa às 11h. As crianças vivenciam diversas experiências e para favorecer a construção de aprendizados e hábitos saudáveis a rotina precisa envolver brincadeiras, interações, e cuidado, pois nessa fase são plantados conhecimentos que refletirão na fase adulta.

Nome da turma: "Os Exploradores"

No CEI, todas as atividades e projetos visam estimular o desenvolvimento da identidade e a autonomia das crianças seja em ambientes ou atividades, e escolher o nome da turma a qual estão inseridas, é uma delas. Esse processo teve a participação de todas as crianças do agrupamento, que a partir do tema trabalhado no agrupamento III: "Descobrimos as riquezas do Sudeste", despertou o desejo de conhecer o que temos de tão valioso na nossa região. A partir daí consideramos alguns nomes para a nossa turminha: "Turma do café"; "Turma do ouro"; e o nome mais votado pelas crianças foi: "Os exploradores". A participação foi positiva, observamos as expectativas diferentes que haviam na sala e de forma prazerosa o nome da turma foi escolhido.

Objetivo geral:

Favorecer às crianças vivências, experiências e conhecimento sobre o Brasil. Apresentar sua história, aspectos geográficos, econômicos e sociais, diversidade cultural. Diante da grande diversidade em nosso país, percebeu-se a possibilidade de proporcionar às crianças vivências sobre cada região do nosso Brasil. As experiências oportunizadas através desse projeto possibilitará a valorização de culturas, povos e raças, resgatando o respeito mútuo, valores morais dentro da sociedade.

Objetivos Específico:

- Apresentar o Brasil no contexto do planeta Terra.
- Apresentar a história do Descobrimento do Brasil, povos indígenas e colonizadores
- Apresentar povos que contribuíram para a miscigenação no Brasil.
- Favorecer a identificação de nossas origens.
- Proporcionar a educação antirracista
- Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade.
- Relacionar fatos históricos do passado e do presente percebendo a importância da cultura popular;
- Apresentar as regiões brasileiras e a região a ser trabalhada na turma (Região Sudeste)
- Nomear os estados e capitais da Região Sudeste e suas características;
- Reconhecer e valorizar a população, costumes e cultura da região; despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação
- Destacar as atividades econômicas, comidas típicas e recursos naturais.
- Proporcionar a reflexão sobre as questões sociais e científicas;
- Estimular a criatividade através da releitura de personalidades artísticas apresentadas durante o projeto.
- Adquirir novos conhecimentos através da criatividade;
- Perceber por meio de histórias o gosto pelas múltiplas formas de expressões artísticas.
- Apresentar a agricultura da região e estimular a pesquisa.

Proposta de trabalho

Inspirado na abordagem Reggio Emilia, o trabalho pedagógico com as crianças tem como prioridade a escuta da criança, prática fundamental que envolve além de ouvir cada criança o compreender suas necessidades e o reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada uma. A escuta na Educação Infantil promove o respeito, a empatia, a inclusão e a participação ativa das crianças no processo educacional. Ao ouvi-las, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais significativos tendo a criança como centro atendendo às necessidades individuais de cada criança. A criança é protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem, ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir de linguagens que vão além da codificada, como as pinturas, expressivas e manipulativas (modelos e maquetes). O movimento do corpo deve ser incluído no processo, ao manusear objetos, ferramentas multimídia e descobertas sensoriais; é que o conhecimento é construído. A experimentação empodera as crianças, que sentem-se estimuladas a explorar o mundo por meio das linguagens. Como nos ensina "Loris Malaguzzi", a criança tem cem linguagens. E são elas que formam um elo entre a ação pedagógica, sua intencionalidade subjetiva e sua efetividade. Essas "cem linguagens" não se limitam apenas à linguagem verbal; elas incluem formas variadas de comunicação, como movimento, arte, música, brincadeiras, gestos, expressões faciais e muito mais. Cada criança é única e tem suas próprias formas de se comunicar e expressar suas ideias, pensamentos, sentimentos e experiências. Portanto, os educadores devem reconhecer e valorizar essa diversidade de linguagens, proporcionando às crianças oportunidades de explorar e desenvolver suas habilidades em diferentes áreas. Isso significa oferecer uma variedade de materiais, atividades e experiências que permitam às crianças expressar-se de maneiras diversas e criativas. Linguagens visuais, com as cores, as imagens e os traços gráficos sempre tão disponíveis. Da mesma forma os sons na utilização dos instrumentos, das vozes e da música. Quando dançam e brincam, estão também fazendo uso de uma linguagem corporal. Ao reconhecer as "cem linguagens" das crianças, os educadores podem criar ambientes de aprendizado mais ricos e estimulantes, que valorizam e celebram a individualidade e a diversidade de cada criança. Isso contribui para um desenvolvimento holístico e integral, que vai além do aspecto puramente acadêmico e abrange também o desenvolvimento emocional, social, físico e criativo das crianças. A Educação Infantil deve ser levada a sério e necessita de cuidados especiais com as crianças em todas as fases. Sendo assim, os professores do período pré-escolar devem escolher bem as atividades aplicadas para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento integral, e se atentando às etapas de ensino que virão. A Educação Infantil acontece bem antes da criança aprender a ler e a escrever, ou seja, antes do período de alfabetização. Nessa etapa, professores e família devem trabalhar em equipe para que a criança se prepare para lidar com os desafios dos anos seguintes. A preocupação da pré-escola está voltada ao desenvolvimento pessoal, estimulando atividades lúdicas, a linguagem artística e oral, além de jogos simbólicos. Enfim, essa é uma fase de "brincar" ao mesmo tempo em que as crianças perpassam pelo letramento. É também estimulá-las a conviver em sociedade, através do trabalho em equipe e o convívio com outras crianças. Todo nosso trabalho busca ter a família como parceira do processo de aprendizagem, o qual as famílias são muito bem-vindas na comunidade escolar, atuando juntamente com professores e crianças. É nesse período que as crianças aprendem a desenhar as letras e passam a se familiarizar com números. Há o estímulo dos sentidos, da interação social e de outras capacidades que estão em desenvolvimento. Uma característica comum da pré-escola é a presença de brincadeiras e jogos lógicos e simbólicos, com a intenção de passar novos conhecimentos à turminha. Neste texto, vamos explicar alguns dos temas gerais que são abordados na pré-escola.

- Contação de Histórias. Através de diversos gêneros de leitura (poesia, contos de fadas, trava línguas, parlendas, lendas, fábulas, quadrinhos, entre outros).
- Construção da identidade e a autonomia, educação antirracista: Proporcionaremos situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de se perceber como indivíduo, de aprender a conviver, valorizar e respeitar o outro dentro de suas individualidades, ter autonomia de cuidar de si e tomar decisões.
- Letramento: Possibilitar situações de leitura e escrita onde a criança interage com o mundo letrado que a cerca. É papel da escola propor situações reais de leitura e de escrita, oportunizar e valorizar as inúmeras tentativas dos pequenos de atuar como leitores e futuros escritores. É preciso, então, considerar sempre os saberes e o próprio jeito deles de ler e de escrever e reconhecer a função social da escrita.
- Cantar, dançar ou apreciar músicas. O canto, a apreciação de obras musicais, a participação em brincadeiras de dança e a experimentação de ritmos são essenciais, pois possibilitam muitas aprendizagens para as crianças.
- Desenhar, pintar e colar em Artes Visuais. A presença da expressão artística, da apreciação das obras de arte, da experimentação de novos suportes, dos meios e materiais é essencial na Educação Infantil, pois a Arte Visual é uma linguagem vital na expressão e comunicação humana.

- Recitar, contar e quantificar. São inúmeras as situações de uso real ou de brincadeiras em que recitar os números, contar os objetos ou estimar a quantidade, de forma lúdica a apresentação dos números traz construção de conhecimentos e desenvolvimento raciocínio lógico.
- Pesquisar, observar, perguntar e comparar são atitudes comuns entre as crianças. E cabe a nós enquanto escola propiciar situações para que elas possam pesquisar temas e assuntos de interesse. As crianças aprendem a analisar e compartilhar o conhecimento e, o mais importante, visualizar as próprias aprendizagens.
- Jogar e brincar. Essas duas atividades fazem parte das propostas pedagógicas, e devem acontecer diariamente na rotina de todas as crianças, com momentos de faz de conta, jogos coletivos com regras, jogos de encaixe, quebra-cabeça, jogos verbais, brincadeiras livres, na sala e em todo e qualquer lugar. Brincar é a linguagem por excelência da criança e variadas experiências e vivências diárias possibilitam inúmeras aprendizagens, além da superação dos desafios, da interação com o outro e muito mais!
- Psicomotricidade. Na pré-escola, a criança já tem desenvoltura para se comunicar verbalmente, mesmo assim o movimento ainda é um meio de expressar o que ela quer. Por isso, eles continuam a ser valorizados nessa fase, ela se torna mais ciente de si, conhece mais o corpo e ganha competência para atuar no mundo.

Diante disso o subtema escolhido é "Descobrimo as riquezas do Sudeste" a proposta a ser construída no agrupamento III neste ano, pretende contemplar as atividades que estimulam a interação entre as crianças e permitam que elas se reconheçam ou se diferenciem dos outros, o que contribui de forma positiva para a construção da identidade. Vale lembrar que é preciso mostrar a eles que essas diferenças existem e sempre existirão, fazendo parte da diversidade de um mundo vasto. Incentivar a responsabilidade, a consciência crítica do educando, capacitando-o para se adaptar, operar e transformar o mundo em que vive de maneira responsável e criativa. As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis da nossa unidade de ensino. Dessa maneira iniciaremos o trabalho:

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o tema da turma. Utilizaremos vídeos e histórias com conteúdos sobre o tema.
- Realizaremos pesquisas na internet, jornais, em livros, revistas, na comunidade e com a família.
- Reconto de histórias através de peças teatrais
- Confeccionaremos artesanatos, brinquedos e instrumentos musicais que retratam a região estudada.
- Construiremos maquetes que representem a região.
- Músicas e danças típicas
- Hábitos alimentares das regiões.
- Principais trabalhos da região estudada.
- Murais.
- Fotografias.
- Mapas.

Através das vivências mediadas pela professora, as crianças terão a oportunidade de apreciar e participar ativamente na construção da aprendizagem por meio de:

- Contação de história
- Apresentação de diversas palavras
- Identificação, oralidade e escrita
- Apresentação do Alfabeto
- Parlendas
- Pesquisa
- Produção textual (verbal e não verbal)
- Interpretação oral e escrita
- Apresentação dos numerais e suas respectivas quantidades
- Percepção sensorial através do tato (mole, duro, áspero, liso, morno, frio)
- Percepção de aspectos através do paladar (amargo, azedo, doce, salgado)
- Formas geométricas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo
- Igual/diferente
- Maior/menor

- Linhas abertas, fechadas, curvas e retas
- Direita/esquerda/frente/trás
- Pintura, recorte e colagem
- Recursos audiovisuais (vídeo, curta-metragem e música)
- Dança, música e teatro.
- Sons, ritmos e instrumentos musicais

Todo o projeto será entrelaçado com os planos coletivos, através de atividades pedagógicas vivenciada no cotidiano sendo eles:

- Projeto Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Projeto Conectados com a tecnologia
- Projeto Sarau da infância
- Regiões Brincantes
- Sacola literária, leitura e interação
- Projeto Horta
- Ser diferente é legal, e eu respeito
- Projeto Arboviroses
- Cinema na escola

***Releitura de obras de arte**

O trabalho com leitura de obras de arte na educação infantil tem como objetivo despertar o olhar das crianças para obras de diversos artistas e personalidades famosos, favorecendo o processo criativo de cada criança; possibilitando que elas expressem suas opiniões e desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtores de arte. A proposta vem também para despertar em cada criança, sonhos e possibilidades delas serem o que quiserem no futuro, favorecendo o potencial de cada uma que desde a primeira infância escreve sua história como indivíduo na família e na sociedade. Desta forma, buscando trazer conhecimento para nossas crianças e visando ampliar culturalmente as aulas na educação infantil, trouxemos a proposta de releitura da obra. Neste ano, o projeto será desenvolvido no segundo semestre, e a escolha do artista no Agrupamento III B se dará durante o projeto, apresentaremos personalidades como escritores, atletas, inventores que fizeram história na nossa região e assim a escolha da obra será feita mediante a escuta da turma, observando o interesse e caso haja necessidade faremos uma votação. Desta forma nosso projeto será construído tendo a criança como protagonista em cada fase.

***Cantinhos pedagógicos**

O CEI conta com uma proposta de trabalho com a construção de cantinhos pedagógicos na sala de referência e nas áreas externas. É a curiosidade natural da criança que a move em direção ao novo, ao desconhecido e ao surpreendente. Sendo assim neste ano organizamos a construção de um espaço dentro da sala de referência "laboratório da natureza" onde disponibilizamos materiais que unam o pensar e o fazer, e proporcionem uma experiência estética, artística, corporal, sensorial e proporcione narrativas coletivas que contribuem para o desenvolvimento e conhecimento das crianças. Nos espaços externos contamos com diversos espaços educativos sendo eles:

***PÁTIO INTERNO**

É um ambiente onde as crianças poderão potencializar os movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras. Esse espaço estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; propicia maior autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Esse espaço conta com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico.

***PARQUE EXTERNO**

Permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que habitualmente estão nas árvores do parque, a vivência ao colherem as frutas das árvores como amoras, mangas e jambo. Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o desenvolver coordenação motora ampla, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas provenientes da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade intelectual e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

***QUIOSQUE**

Localizado no parque externo, sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O ambiente é coberto e possui uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno à lenha. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas.

***CHUVEIRÃO**

Localizado no parque externo da unidade, é um local aberto utilizado nos dias quentes, na qual sempre com a supervisão da equipe pedagógica as crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação e socialização entre agrupamentos. O espaço também possibilita durante o ano a exploração sensorial, permitindo às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

***VIDEOTECA**

Com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, esse espaço auxilia como um apoio pedagógico que contribui no processo de aprendizagem visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de

trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção das mesmas. O espaço conta também com um grande acervo de obras com uma diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fábulas, poemas, parlendas, trava línguas e rimas, nosso cantinho da leitura favorece o contato com os livros que abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para as crianças experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem. Nesse espaço contamos com uma variedade de recursos digitais como: mesas digitais, tela digital, projetor, câmera filmadora/fotográfica, tablets e chromebook, que auxiliam no conhecimento e aprendizagem de cada criança, contribuindo em momentos de pesquisas, jogos e interação.

*CANTINHO DO ATELIÊ

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, o conjunto entre o espaço escolar com seus múltiplos materiais, favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para inúmeras experimentações para o despertar da curiosidade e criatividade das crianças, podemos contar com uma grande variedade de recursos, estruturados e não estruturados, materiais de largo alcance, e elementos da natureza. Através desses recursos as crianças têm oportunidade de inventar e reinventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar ou criar. Assim a proposta é criada pelas mesmas, com mediação da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com infinitas possibilidades. Deste modo, a situação exige delas várias habilidades cognitivas, de certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação.

*CANTINHO DOS JOGOS

Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as mesmas possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Esse cantinho localiza-se dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com mesas e prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros.

*CANTINHO ESTAÇÃO DO BRINCAR

O brincar na educação infantil é muito mais do que diversão, é estimular a criatividade, a fantasia e a imaginação através do faz de conta, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades, sendo úteis para desenvolver competências sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. As brincadeiras simbólicas é um recurso excelente para trabalhar as emoções, favorecendo interpretações, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar, realizando ações as quais não se atreveriam, além de auxiliar na autoestima e superar a timidez tornando-os mais autoconfiantes. Esse espaço conta com uma cozinha infantil contendo utensílios e mesinha para que a brincadeira seja compartilhada, também conta com uma arara de fantasias, e um espelho que deixa a brincadeira muito mais divertida.

Documentação Pedagógica: É uma estratégia pedagógica que permite ao professor acompanhar os processos de aprendizagem das crianças, refletir sobre o seu fazer enquanto professor e narrar sobre o cotidiano e sobre a criança. Também a criança pode ver o próprio processo de aprendizagem ao revisitar seus desenhos, pinturas, esculturas e demais investigações realizadas na escola.

- **Semanário:** Se inicia com o registro dos acontecimentos prévios das crianças acerca do sujeito de pesquisa escolhido para o grupo. Dessa forma, o semanário documenta a intencionalidade do educador e, com isso, auxilia na organização do cotidiano escolar.
- **Fotos:** Registrar o cotidiano na educação infantil é muito importante, pois é a partir deles que se materializa o acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças na escola. Há a intencionalidade pedagógica do que se deseja comunicar por meio da criação de uma imagem.
- **Vídeos:** Auxilia os professores e as crianças na construção de uma memória do dia a dia na unidade escolar, permitindo que haja interpretação, análise e possibilidade de reconstrução.
- **Produção das crianças:** O registro das produções na educação infantil é o método mais simples e eficaz para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças. Para realizá-lo, o professor deve observar como se comportam, aprendem, reagem a novas situações e interagem com as outras pessoas.
- **Mural da sala:** O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e familiares. É um bom espaço onde regularmente fotos do cotidiano escolar das crianças são expostas, contando assim os aprendizados e criações e momentos realizados e vividos pelo agrupamento.
- **Produto Final:** O produto final do projeto será os trabalhos realizados pelas crianças exposto na mostra cultural e o caderno de desenho como portfólio que está sendo construído e no final do ano elas levarão para casa.

Avaliação: É um instrumento pelo qual o planejamento e as práticas pedagógicas podem ser reavaliados, e repensadas a qualquer momento durante o caminho, assim compreendemos as necessidades individuais, e subjetividade de cada criança, em alguns momentos havendo a necessidade ser dialogada com o responsável e nas reuniões de pais que acontecem semestralmente. A avaliação será contínua, registrada por meio de relatórios semanais e relatório individuais do processo de aprendizagem das crianças; que são realizadas durante todo ano, através da observação das crianças na execução de atividades individuais, coletivas, nas interações com o outro e nas brincadeiras diárias, observadas no desenvolvimento de outras habilidades como a concentração, formas de expressão, procurando sempre observar os avanços de cada um individualmente, respeitando o tempo de aprendizagem de cada criança e são registrados nos relatórios individuais da trajetória da criança. Toda observação em relação às crianças e as atividades que são realizadas, é seguida pelo planejamento, registros, observações e reflexão diária, construído para o cumprimento de objetivos a serem aprimorados nas crianças sempre respeitando a singularidade de cada uma de uma forma lúdica e pedagógica.

Referências Bibliográficas:

PEREIRA, Graciele Perciliana de Carvalho; DEON, Vanessa Aparecida. **As concepções de infância e o papel da família e da escola no processo de ensino-aprendizagem.** *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 5, 8 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/5/as-concepcoes-de-infancia-e-o-papel-da-familia-e-da-escola-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 27 fev. 2024.

OLIVEIRA, Emanuelle. *Conceito de infância*. Infoescola. Disponível em <https://www.infoescola.com/sociologia/conceito-de-infancia/>. Acesso em: 28 fev. 2024

MALAGUZZI, Loris. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **A ções educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil:** um processo contínuo de reflexão e ação : Secretaria Municipal de Educação Departamento Pedagógico

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um

processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infancia)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade. Esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projeto Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedade de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço “Estação do brincar”, que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

“A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos.” (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.– Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). *As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação*. Porto Alegre: Penso, 2016.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911002831 - 911002831 - ESTELA LUCIA CHAVES

Plano de Acolhimento - Ano de 2024

Agrupamento: AGIIC (Período vespertino)

Professor(a): Estela Lúcia Chaves

Agentes de Educação Infantil: Michele Simberg e Ana Cláudia Pereira

Introdução:

É crucial que a criança se sinta verdadeiramente pertencente ao ambiente escolar, de acolhimento e repleto de oportunidades de aprendizado. sabemos que para algumas crianças, os primeiros dias na escola são permeados por inseguranças, pois tudo é novo, apresentando desafios e mudanças significativas em sua rotina anterior. Mesmo para aqueles que já frequentavam a escola, este período exige uma adaptação à nova dinâmica, envolvendo novos educadores, colegas e cuidadores.

“Acolher uma criança na pré-escola significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola... Acolher uma criança é também, acolher o mundo interno de uma criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e suas ilusões...” (STACCIOLI, 2013, p 25-29.).

Diante desse contexto, o educador desempenha um papel crucial no acolhimento, atentando-se às necessidades individuais de cada criança, compreendendo seus medos, ansiedades e curiosidades em relação ao desconhecido. O intuito é proporcionar um acolhimento prazeroso, onde a criança se sinta parte integrante do espaço escolar, permitindo interações entre colegas, explorando os ambientes de maneira serena e acolhedora. Durante esse período, buscamos criar momentos de descobertas que estimulem o autoconhecimento e a compreensão do outro de maneira prazerosa. As brincadeiras desempenham um papel fundamental, promovendo o desenvolvimento motor, psicológico e da coordenação motora fina. Além disso, abordaremos a higiene pessoal de forma lúdica, através de dinâmicas e brincadeiras educativas. Reconhecendo a importância da parceria com as famílias, criaremos oportunidades para acolhê-las e apresentar nosso trabalho pedagógico. O diálogo constante será mantido através de meios de comunicação como caderno de recados e reuniões particulares, estabelecendo uma relação de confiança. A participação ativa das famílias será incentivada, proporcionando contribuições valiosas sobre o desenvolvimento individual da criança e enriquecendo o processo de aprendizagem conjunto.

Justificativa:

Visto que este agrupamento é composto por crianças que saíram do agrupamento II e estão agora no agrupamento III, onde a rotina e dinâmica da sala é diferente, e sabendo o quanto é delicado o inserimento de uma criança no ambiente escolar, pensamos em um Plano de acolhimento que fortaleça criar vínculos com as famílias e crianças dentro do contexto escolar, assim como a individualidade de cada criança.

Objetivos:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Apresentar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Propiciar a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Estimular as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Promover nas crianças o deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Desenvolver a escuta das famílias sobre a educação da criança no contexto familiar, suas expectativas e receios quanto ao compartilhamento da educação de seus filhos. De modo a possibilitar uma participação ativa nas ações

desenvolvidas.

Metodologia:

Oportunizaremos momentos de acolhimento da família desde o primeiro dia de aula, tirando as dúvidas em relação a rotina e toda dinâmica da sala, a família ficará a par de toda proposta pedagógica e interações a qual a criança está inserida. Buscaremos acolher as crianças, conversando e compreendendo seus medos em relação a nova turma, rotina e dinâmica de sala por meio de conversas, brincadeiras e interações. Teremos momentos diários de roda de conversa e esse momento vai favorecer para o encantamento do mundo de faz de conta, partilha de conhecimento e descobertas entre os amigos, professores e cuidadores, usaremos meios de histórias cantadas com livros e fantoches para explorar a imaginação e aprendizagens. Apresentaremos dinâmicas voltadas ao cuidado com o corpo, uso do banheiro e rotina de higiene, usaremos meios musicais utilizando a caixa de música e a caixa de som, brincadeiras com movimentos corporais e imitação seguindo a orientação da professora. Sendo assim, vamos favorecer que esse seja um momento de descobertas onde sempre algo novo acontece. Pretendemos sempre apresentar um objeto que tenha sentido e que provoque a curiosidade e possibilite a interação entre eles. Os momentos de roda de conversa não se restringem somente a sala de aula, mas todos os espaços da escola, incluindo o parque externo. Propiciaremos momentos internos na sala para que a criança se aproprie do seu espaço interno, iremos brincar com os brinquedos e espaços disponíveis na sala, como blocos lógicos e peças de encaixe, jogos de quebra-cabeça, jogo da memória, construção e exploração das letras e números móveis, brinquedos convencionais e os não convencionais, espaço de leitura com manuseio em diversos livros, pintura de desenho utilizando diversos materiais riscantes, massinha de modelar com palito e moldes. Vamos explorar também os espaços externos como o parque, brincadeiras com bola, pega-pega, na casinha e com materiais diversos no gramado do parque.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma coletiva e individual por meio da participação e interação das crianças, gradativamente durante as realizações das atividades, pois devemos levar em consideração cada particularidade das crianças e o seu tempo. Neste período de acolhimento, a escuta das crianças e das famílias, contribui na mediação para o sucesso neste período de adaptação e também perpétua por todo o processo educativo. Realizaremos diversos registros, dentre eles por meio de fotos, vídeos, áudios, e produções artísticas e motoras, dentre outras atividades que serão desenvolvidas junto às crianças.

Bibliografia:

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo. Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas, 2013.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Infantil.** Ministério Da Educação Secretaria Da Educação Básica- 2009.

Prefeitura Municipal de Campinas. **Orientações para o acolhimento inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil** [recurso eletrônico]. Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2022.

Plano de Ensino Agrupamento III C (Vespertino) 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

Subtema: "Conhecendo e Explorando o Norte"

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Estela Lúcia Chaves

Agentes de Educação Infantil: Michele Simberg e Ana Cláudia Pereira

INTRODUÇÃO:

A criança é naturalmente curiosa, sempre explorando o mundo ao seu redor de maneira única. Para compreender a si mesma e o mundo, ela vive experiências que criam novas conexões sobre pessoas, fatos e situações. Os fenômenos naturais são especialmente interessantes para essa curiosidade, pois tanto crianças quanto adultos se questionam sobre eles.

"Um processo pedagógico, que implica em relações de parceria frente ao conhecimento, curiosidade, desejo, demanda um profissional que respeita e acolhe as culturas infantis. (Diretrizes Curriculares da Educação BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, 2013, página 19):

A ideia de infância tem evoluído ao longo do tempo, reconhecendo a criança como parte integrante da história e da sociedade em que vive. Ela é influenciada pelo contexto histórico em que nasce, cresce e se desenvolve, refletindo as mudanças e valores da humanidade. O brincar é uma atividade fundamental na educação infantil, pois permite que a criança explore o mundo ao seu redor, desenvolva habilidades motoras, sociais e cognitivas, além de expressar suas emoções e criatividade. Através do brincar, as crianças aprendem a interagir umas com as outras, a compartilhar, a resolver conflitos e a respeitar regras, contribuindo para o desenvolvimento da socialização e da empatia. Nesse contexto, a família desempenha um papel essencial, pois é a partir das interações familiares que a criança aprende valores, normas sociais e constrói suas primeiras relações afetivas. O apoio e a participação da família na vida escolar da criança são fundamentais para fortalecer os laços familiares e para promover um ambiente de aprendizado saudável e estimulante.

Na educação infantil, a família desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, pois é a partir da interação com os membros da família que elas aprendem a se relacionar e a se comunicar. A família também é responsável por transmitir valores, crenças e tradições culturais, que são fundamentais para a formação da identidade da criança. Além disso, a família é o primeiro ambiente social da criança, onde ela aprende a compartilhar, a respeitar as diferenças e a lidar com as emoções. Por isso, é essencial que a escola e a família trabalhem juntas, em parceria, para garantir o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para seu crescimento e aprendizado. Bucaremos promover a educação antirracista, pois é fundamental para promover uma cultura de respeito, igualdade e valorização da diversidade desde cedo. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis à questão racial, as crianças serão incentivadas a reconhecer e valorizar a identidade étnico-racial própria e dos outros. É um processo que envolve o uso de materiais didáticos diversificados, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, além do estímulo ao diálogo aberto sobre questões raciais. Dessa forma, a educação infantil torna-se um espaço propício para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as crianças se sintam representadas e respeitadas em sua integralidade. Em 2024, continuaremos com o tema principal do nosso projeto institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta", com o subtema da nossa sala sendo "Conhecendo e explorando o Norte". Por meio desse tema, buscamos proporcionar investigações que promovam o desenvolvimento integral da criança, explorando as diversas curiosidades e riquezas culturais da região Norte do Brasil. Vamos nos envolver com música, arte, cultura, culinária, literatura e outras possibilidades que surgirem, sempre atentos à escuta cuidadosa das crianças.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

Nossa turma é composta por 27 crianças, sendo 14 meninos e 13 meninas com idade entre 3 e 4 anos, a maioria das crianças dessa turminha veio do agrupamento II, onde tinham uma rotina diferente, pois passavam o período integral na escola e agora, todos ficam em período parcial (vespertino). Nos primeiros dias, notamos que as crianças se sentiram inseguras com a novidade e a mudança na rotina. No entanto, em pouco tempo, elas começaram a se sentir mais confortáveis e a interagir com os colegas e a equipe. O acolhimento tem sido positivo tanto para as crianças quanto para as famílias.

NOME DA TURMA:

A Região Norte do Brasil se destaca por sua vasta extensão territorial e sua rica diversidade natural e cultural. Entre suas principais características está a presença da Floresta Amazônica, o maior bioma tropical do mundo, com uma biodiversidade única e fundamental para o equilíbrio ambiental global. Além disso, a região é marcada por rios caudalosos, como o Amazonas, o mais extenso do mundo, que são importantes vias de transporte e abastecem as populações locais. E neste contexto, realizamos uma roda de conversa com as crianças e, disponibilizamos diversos livros com imagens do Amazonas. Vimos as crianças observando, folheando e explorando os livros.

Momento da observação:

Kelvin: Olha, estou vendo vários índios!

Helena: Acho que estou vendo a tempestade!

Ana Laura: Que linda a família do índio! ele vive na floresta?

Melissa: Será que os índios vivem juntos com os animais, olha este elefante!

Théo: Que natureza linda!

Izaack: O que são estas pinturas no índio.

Larah: Cadê a roupa dele?

Após a pesquisa, percebemos o interesse das crianças em aprender mais sobre os indígenas e sua cultura, o que nos levou a nomear nossa sala de aula como "Turma tupi-guarani". Esse nome reflete não apenas a curiosidade das crianças, mas também nossa intenção de explorar e valorizar a diversidade cultural brasileira ao longo do ano letivo.

ROTINA ESCOLAR:

Iniciamos nossas tardes com a abertura do portão às 13h horas, neste momento quando as crianças estão chegando em sala, disponibilizamos brinquedos diversos, sendo assim elas vão interagindo se socializando entre si até todos chegarem, às 13h20 vamos ao banheiro para a higienização e às 13h30 é nosso almoço, nesse momento iremos incentivar de forma prazerosa o auto servimento, visto que nossa turma são crianças muito pequenas e para executar esse comando vamos pouco a pouco proporcionar a autonomia de se servir para que eles compreendam o processo de maneira eficaz. Após o almoço as crianças retornam para a sala de referência, e iniciamos a roda de conversa, esse momento é de grande importância no nosso dia, pois as crianças têm autonomia para se expressar e contar algo que deseja compartilhando com seus amigos suas alegrias, tristezas, desejos e curiosidades. Iniciamos a roda de conversa falando sobre o tempo, cantamos algumas músicas e montamos com as crianças o calendário, apresentamos os números para expor o dia, e as letras por meio dos cartões representando o dia da semana e o mês que estamos, em alguns momentos disponibilizamos as letras e os números móveis para compararmos e encontramos a letra sugerida pela professora. Nesse momento de roda também apresentamos a proposta dirigida que vamos trabalhar no dia, fazemos uso de histórias ilustradas, fantoches, dedoches, objetos para compor a história ou a música do dia, usamos também a caixa de música para representar a música que vamos cantar e a autonomia da criança para escolher. Em alguns momentos nossa roda acontece na "videoteca" e as crianças têm autonomia para escolher os livros e folhear com a supervisão da professora, em outros episódios eles folheiam todos o mesmo livro para que compreendam o uso do mesmo. A roda também é feita em outros espaços como no quiosque e no pátio interno e também com outros agrupamentos. Entendemos que na educação Infantil é muito importante o ato de escutar a criança, compreender suas curiosidades e envolver-se em seus diálogos pois a criança deve se sentir pertencente ao seu espaço e quando ela é ouvida por nós adultos a troca de aprendizagem se torna mais eficaz, sendo assim o momento de roda de conversa é um dos mais importantes nas nossas manhãs pois dá possibilidade de várias descobertas e de como "avaliar" nossas crianças em vários sentidos do seu desenvolvimento. Depois que a professora realiza atividade direcionada, a agente educacional planeja propostas recreativas que venham favorecer o desenvolvimento da psicomotricidade. É importante destacar que essas atividades são registradas no caderno de recreação, que é revisado pela professora da sala e pela orientadora pedagógica. Às 15h30 temos um momento de higienização e logo após o lanche e às 16h temos o momento de parque externo e brincadeiras nos cantinhos da sala até o horário de saída das 16h45 às 17h.

OBJETIVOS GERAL:

Promover o desenvolvimento da criança transformando em uma aprendizagem prazerosa e significativa, permitindo que descubra o mundo ao seu redor e se desenvolva integralmente. Nossas propostas visam ao conhecimento de si mesma, dos outros e do ambiente, preparando-as para se tornarem cidadãs éticas, autônomas, criativas e capazes de contribuir de forma positiva na sociedade, investigando a cultura da região Norte, explorando sua culinária, música, natureza, dança, arte e outros aspectos.

OBJETIVOS ESPECÍFICO:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos

- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Utilizar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

PROPOSTA DE TRABALHO:

A Educação Infantil se baseia no cuidado, na educação e no brincar, elementos essenciais que se complementam para promover o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo sua autonomia e individualidade. O cuidado envolve atenção às necessidades físicas e emocionais, criando um ambiente seguro e acolhedor. Em nossa unidade escolar, adotamos como inspiração a abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil, conhecida internacionalmente por sua visão inovadora e foco na criança. Originária de Reggio Emilia, na Itália, essa abordagem valoriza o potencial criativo e investigativo das crianças, vendo-as como protagonistas ativas em seu aprendizado. A filosofia Reggio Emilia destaca o ambiente como um "terceiro educador", onde cada espaço é planejado para estimular a curiosidade, a exploração e a expressão das crianças. Uma das características mais marcantes da abordagem Reggio Emilia é o uso de múltiplas linguagens, incluindo artes visuais, música, movimento e linguagem verbal, como formas de as crianças expressarem suas ideias, sentimentos e descobertas. Essa abordagem reconhece que as crianças têm muitas maneiras de se expressar e aprender, e por isso oferece uma variedade de materiais e oportunidades para que elas possam explorar e se comunicar de maneira significativa. Durante nossos momentos de assembleias nos diversos espaços da unidade escolar realizaremos atividades de educação antirracista com o olhar sensível, empático e lúdico. Por meio de histórias, músicas e brincadeiras, as crianças podem aprender sobre a diversidade racial e cultural, valorizando a beleza da diferença e promovendo a igualdade entre todos. Buscaremos utilizar materiais e recursos que representem a diversidade étnico-racial, estimulando a reflexão sobre estereótipos e preconceitos desde cedo. O diálogo aberto e acolhedor, aliado a atividades que promovam a empatia e o respeito mútuo, são essenciais para construir uma consciência antirracista nas crianças desde a mais tenra idade. Utilizamos os livros sobre diversidade étnico-racial que fazem parte do nosso acervo escolar.

Buscaremos propor propostas que estão entrelaçados ao item do Projeto Pedagógico: 1.12; e 1.13, sendo esses:

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância
- Região brincantes
- Projeto Horta
- Sacola literária, leitura e interação
- Ser diferente é legal, e eu respeito
- Projeto Arboviroses
- Cinema na escola

Em nossa rotina escolar diária, utilizamos a chamadinha, na qual os cartões são construídos junto com as crianças. Usamos letras bastão em caixa alta para identificar os nomes, iniciando com a foto individual e proporcionando momentos de escrita espontânea nos cartões. Percebemos que as crianças representam a escrita por meio de desenhos. Com a prática da chamadinha, caça às letras, escrita espontânea, escrita de receitas, recorte em revistas, entre outras atividades relacionadas ao mundo das letras, as crianças gradualmente identificam as letras que compõem seus nomes e têm contato com a escrita, o que auxilia na diferenciação entre letras e desenhos. Buscamos envolver as crianças em atividades de letramento, pois é por meio delas que desenvolvem habilidades de leitura e escrita, além de ampliar sua capacidade de comunicação e expressão. Esse processo vai além da simples identificação de letras e palavras, incluindo a compreensão e interpretação de textos. Para isso, proporcionamos um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem, como contação de histórias, jogos com letras e palavras, escrita de bilhetes e cartas, leitura de livros e revistas infantis, entre outras atividades. É essencial que essas atividades sejam realizadas de forma lúdica e prazerosa, respeitando o ritmo de cada criança e suas particularidades. Se aprofundando no subtema: Conhecendo e Explorando o Norte, a região Norte do Brasil é um verdadeiro tesouro natural, repleto de biodiversidade e belezas únicas que encantam e inspiram. Com sua vasta floresta amazônica, rios majestosos como o Amazonas e o Rio Negro, e uma fauna e flora exuberantes, a região Norte oferece um ambiente privilegiado para a Educação Infantil. É nesse contexto rico e diversificado que as crianças têm a oportunidade de explorar e aprender sobre a natureza de forma prática e envolvente, desenvolvendo uma relação íntima e respeitosa com o meio ambiente desde cedo. Buscaremos explorar a natureza durante nosso ano letivo, isso significa mais do que apenas observar as belezas naturais; significa também compreender a importância da preservação ambiental e o papel de cada um na conservação desse patrimônio. Por meio de atividades práticas e experiências sensoriais, as crianças poderão aprender sobre a fauna e flora locais, entender os ciclos da natureza e desenvolver um senso de responsabilidade ambiental, tornando-se, assim, cidadãos mais conscientes e engajados em relação ao meio ambiente. Além disso, a natureza da região Norte oferece inúmeras possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças. Brincar ao ar livre, explorar trilhas na floresta, observar pássaros e animais silvestres, plantar e colher frutas regionais são atividades que não só estimulam a criatividade e a imaginação, mas também promovem o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Dessa forma, a natureza se torna não apenas um ambiente de aprendizagem, mas também um espaço de descoberta, aventura e diversão na Educação Infantil. Podemos afirmar que a natureza é um ambiente fundamental para o desenvolvimento das crianças. Ela oferece estímulos e aprendizados essenciais, permitindo que as crianças explorem, descubram e aprendam de forma autônoma e prazerosa. A interação com a natureza promove uma educação mais completa e integrada, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. A cada dia, cercada pelos estímulos da natureza, a criança vai descobrindo as inter-relações entre os seres vivos, seu habitat, suas necessidades; assim, a verdadeira Ciência que se manifesta através da vida, em cada reino, na matéria e na energia. (Maria Montessori). Desenvolveremos atividades de psicomotricidade, pois sabemos que é fundamental no desenvolvimento infantil, principalmente para crianças de 3 a 5 anos, pois contribui para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Por meio de atividades fundamentais como: correr, pular, equilibrar-se e manipular objetos, as crianças desenvolvem a coordenação, o equilíbrio, a força muscular e a noção de espaço e tempo. Além disso, essas atividades estimulam a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, promovendo um desenvolvimento integral e saudável.

RELEITURA ARTÍSTICA:

A arte na região Norte do Brasil é notável por sua diversidade cultural e pela riqueza de suas tradições. Composta por estados como Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins, essa região reflete a influência de diversos povos indígenas, afrodescendentes e outras culturas que se estabeleceram ao longo dos séculos. A arte indígena destaca-se, sendo uma das mais expressivas, com suas pinturas corporais, cerâmicas, cestarias e esculturas em madeira, que simbolizam a profunda relação desses povos com a natureza e o sagrado. Essa arte tradicional é valorizada e preservada como importante forma de expressão e identidade cultural.

Durante nossas rodas de conversa, as crianças terão a oportunidade de explorar a arte da região Norte do Brasil, conhecendo artistas e suas obras. Após conhecerem as obras, as crianças escolherão uma obra para reproduzir.

Uso dos espaços e tempos na unidade escolar:

Pátio interno:

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para as crianças e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

Estação do brincar:

Neste espaço as crianças são convidadas a explorar sua imaginação utilizando os seguintes objetos que estão à disposição: jogo de cozinha (fogão, jogo de mesa com 4 cadeiras, pia, armário e estante) duas tartarugas com bolinhas, bancos de madeira com almofadas. Através da imaginação, as crianças podem explorar o mundo ao seu redor, experimentar diferentes papéis e aprender de forma lúdica e significativa.

Cantinho da fantasia

A fantasia na educação infantil é um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio dela, as crianças exploram e experimentam o mundo ao seu redor de forma criativa e imaginativa, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Sendo assim este espaço conta com uma arara com diversas fantasias e um espelho onde as crianças.

Parque externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos tais como: escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador e o brinquedão com escorregadores de material plástico, permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras,

galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

Quiosque:

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

Chuveirão:

Esse espaço se encontra no parque externo da unidade é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço onde nos dias quentes de verão proporcionarmos momentos de diversão, alegria e interação entre os demais agrupamentos. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila, tomar banho de sol, entre outros.

Videoteca:

Esse espaço serve de apoio pedagógico, auxilia no processo de aprendizagem, com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes, com conteúdos educativos para alcançar as crianças. Esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. O espaço possui uma ampla coleção de livros com diversos gêneros, incluindo poesia, rimas, trava-línguas, parlendas, contos de fadas, revistas, jornais, livros de pesquisa e livros em Braille.

Cantinho do atelié/artes:

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Atelié para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educativa.

Cantinho dos jogos:

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras, uma mesa e seis cadeiras, contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos, as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

Valorizamos a escuta atenta das crianças, partindo de seus interesses. Durante a execução das propostas, utilizamos recursos como semanário, reuniões de pais, diário de classe, registros em fotos e vídeos, produções das crianças, painéis e portfólios coletivos e individuais. As produções serão compartilhadas no mural, promovendo a interação entre crianças, famílias e equipe escolar.

Nestas Diretrizes Curriculares considera-se que a documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios: relatórios, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de campo e de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, livros da vida, entre outros.

Produto Final:

Durante o ano, cada criança terá um portfólio especial para registrar as atividades que fizeram. Nesse portfólio, colocaremos também as pesquisas que fizemos com as famílias, fotos das atividades, momentos carinhosos com os colegas, como abraços e brincadeiras.

Vamos reunir as fotos dos principais momentos das atividades que envolvem movimento, aprendizado, arte, brincadeiras, culinária, contação de histórias, teatro e outros momentos especiais. Com essas fotos, vamos criar um vídeo para enviar para as famílias.

Avaliação:

A avaliação é fonte de replanejamento, pois prioriza e estabelece os passos seguintes do trabalho, verifica se os objetivos iniciais foram atingidos e qual aprendizagem foi, ou poderia ter sido, construída pelo grupo. (Prática Docente, Maria Alice Proença página 98)

A avaliação será contínua observando de maneira coletiva e individual das crianças, buscando o desenvolvimento de cada etapa enquanto sua participação. Será feita também, com base na análise dos registros como fotos, vídeos, relatório trimestral de atividades, relatórios individuais do desenvolvimento, portfólio individual, diário pedagógico, diário de bordo da sala, caderno de recreação e reuniões pedagógicas, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seu ritmo e sua singularidade.

Referência bibliográfica:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação.** Organização: Míriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

Proença, Maria Alice, A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas, 1ª edição São Paulo: Panda Educação

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**: Heliton Leite de Godoy - Campinas, SP, 2014

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: Arte e educação na primeira infância: FARIA, A. L. G. (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007. p.29-54.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das posturas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e quali
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbovíroses"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infância)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e

inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativo para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço "Estação do brincar", que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

"A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos." (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedo com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas.
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 - \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR - \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem.**

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP, 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola.** Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.**São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001544 - 911001544 - RUBIA CRISTIANE CORTEZ DA SILVA

Plano de Acolhimento - Ano: 2024

Agrupamento: IIID (Período: Vespertino)

Diretora Educacional: Neliane Rodrigues de Oliveira

Orientadora Pedagógica: Eliana Pereira Lenço

Professora: Rúbia Cristiane Cortez

Agentes de educação infantil: Ana Cláudia Bonassa Pereira, Michele Maria da Silva Simberg e Tatiane Macena

Cuidadora: Marleide Farias da Silva Paz

Introdução:

Por acreditarmos que o processo de adaptação das crianças deve ser um elo entre a escola e as famílias, asseguramos ser importante que tanto os profissionais como as famílias conheçam o seu papel e entendam a importância de sua atuação. O processo de adaptação das crianças na escola, muitas vezes tem sido caracterizado pela angústia das crianças e suas famílias, em decorrência da ausência da parceria real entre as escolas e as famílias.

As unidades escolares são diferentes das famílias, porque a elas cabe uma função específica de transmitir os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade. O crescimento das crianças é uma conquista da escola, mas sabemos que os educadores não têm o papel apenas de ensinar, pois na bagagem os seus trabalhos devem estar cheios de afeto e respeito por suas crianças, os quais devem se sentir seguros e felizes.

A Educação Infantil não pode mais ser compreendida como substituta da família, mas tendo a função de complementação e ação da família. Sendo assim, ambas devem se unir, para oferecer às crianças condições adequadas para o seu desenvolvimento.

Justificativa:

Sabemos que a Educação Infantil, é um tempo de vivências, experiências e aprendizagens, o qual deve possibilitar às crianças socializar, brincar, conhecer e conviver com a diversidade humana. Nesse período, cabe a nós professores se preparar não apenas para acolher a criança, como também sua família, no mundo novo da pré-escola, para possibilitar que as famílias tenham suas inseguranças e ansiedades controladas, pois, os mesmos podem influenciar a criança, prejudicar e trazer complicações para sua adaptação ao novo.

Compreensão de que cada criança é única e terá uma reação diferente no ambiente educacional institucional. Mesmo com um planejamento prévio, a equipe de cada turma e da unidade educacional se deparará com situações inéditas e inesperadas com as quais terá que lidar.. (Campinas, 2022, p. 28).

Sabemos que entre os 3 e 5 anos, o período de acolhimento escolar começa a ficar mais tranquilo, a criança começa entender a escola como um espaço familiar e compreende o funcionamento dessa rotina e anseia pela interação com outras crianças. A participação efetiva da família trará boas contribuições para o processo de adaptação, por muitas razões, pois, inicia a construção de um vínculo de confiança entre escola e família, que proporciona para a criança a figura do professor como referência e da escola como um lugar seguro e divertido. Nas primeiras semanas devido ao processo de adaptação, no planejamento pode ocorrer variações, porém todas as atividades a serem desenvolvidas serão direcionadas para a promoção de um espaço lúdico, com brincadeiras, músicas, atividades direcionadas ao conhecimento individual de cada criança e exploração de todos os espaços da unidade dentre eles: sala de referência, pátio, parque externo, casinha, gramado enfim tudo para que todos sintam que os espaços são prazerosos e que a professora juntamente com a agente de educação infantil, estará brincando junto deles para que as crianças sintam acolhidas, protegidas e amadas.

Objetivo:

Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adultos em um novo ambiente, criando vínculos afetivos e iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo dentro do agrupamento III.

Metodologia:

Acolher as famílias e crianças em uma sala de referência de Educação Infantil no início do ano é um momento de grande expectativa, e este momento está bem explicado no documento "Orientações para o Acolhimento Inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil":

"Acolher uma criança na pré-escola significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola, designar-lhe uma turma e encontrar um lugar para ela ficar. O acolhimento não diz respeito apenas aos primeiros dias do ano escolar. O acolhimento é um método de trabalho complexo, um modo de ser do adulto, uma ideia chave no processo educativo. Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança [...] - (Campinas, 2022, p. 14)

O primeiro passo é estabelecer confiança com os pais e responsáveis, fazendo com que eles conheçam a escola e se sintam seguros em deixar suas crianças na unidade escolar. Sempre trabalhamos com a verdade e afetividade para

cuidar e educar, estabelecendo uma rotina que venha favorecer e mediar a adaptação ao novo ambiente, respeitando o tempo de cada criança para criar laços na escola, e ademais poderem se desenvolver integralmente.

No caso das crianças de 3 a 5 anos, que em muitos casos já conseguem se expressar por meio da linguagem oral, a professora trocará diálogos que relata algumas características da nossa escola, como por exemplo: Os seus cantos de aprendizagens, seus espaços investigativos e divertidos e a rotina que fará parte de suas semanas. A primeira ação será o conhecimento e observação dos espaços da nossa escola, para que as crianças novas sintam-se pertencentes ao novo local e as crianças veteranas conheçam os novos cantos que foram construídos para exploração, diversão e socialização. Falaremos sobre como será legal fazer novos amigos, aprender coisas novas e viver experiências únicas e que tudo vivenciado na escola é para a construção de novos conhecimentos. Explicaremos sobre as diversas atividades diferentes que poderão fazer, como brincar, pintar, colorir, mexer com massinha, conhecer o mundo letrado e muito mais.

Esse momento de acolhimento é essencial para o desenvolvimento saudável da criança na escola, aprendendo sobre as dinâmicas do convívio social, direitos e deveres, a dividir espaço, respeito às regras e à coletividade. Esse início do ano letivo contará com diversas brincadeiras em que ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, social, afetivo, emocional e cognitivo.

As brincadeiras e as interações serão mediadoras nesse tempo de acolhida, trabalhando a relação das crianças com o corpo, despertando neles a partir da estrutura física de cada um, e a relação deles com o mundo, sendo elas: A primeira brincadeira chama-se "desafio das bolinhas", onde duas crianças seguram um pratinho de papel na mão tocando em uma bexiga e não a deixando cair no chão, no mesmo instante as crianças pegam uma bolinha dentro da sua respectiva caixa e faz o caminho ao contrário para colocar na caixa vazia, vence quem pegar todas as bolas primeiro. A próxima será "Pega-pega diferente" que acontecerá com as crianças em duplas, onde cada dupla ficará com uma bola jogando um para o outro e assim que a professora soprar o apito, a criança que ficar com a bola deverá correr e o outro par da dupla correr para pegar a bola. Brincadeira musical africana com "Terra e mar", onde as crianças seguem o comando da letra de música. "Túnel dos bambolês" acontecerá com duas equipes, em que um de cada vez passará por dentro do túnel de bambolês que estará em sua frente e na sequência ficarão segurando para outros amigos passarem, vence a fileira que concluir primeiro. As atividades individuais também farão parte desse mês, pois essa é uma oportunidade de conhecer e observar os movimentos de pinça, a pegada do lápis, as linhas e rabiscos dos desenhos e se a criança tem facilidade com a direita ou esquerda. Iniciaremos com as esculturas de auto retrato, com espelho e massa de modelar, em seguida disponibilizamos argila e concluiremos com um auto retrato do corpo observando uma foto. Dessa maneira as crianças poderão expressar o que pensam e veem de si mesmos, através do desenho e atividades bidimensionais e tridimensionais. Para concluir as construções de conhecimento no mês de fevereiro, iniciaremos uma sequência didática trabalhando os nomes próprios de forma lúdica, ajudando as crianças a reconhecer e escrever seus nomes. Fará parte da aprendizagem: uma roda de conversa sobre a importância do nome, letras móveis, moldes de massinha, massa de modelar, fichas do nome dentro da caixa, história: "O nome da gente de Naira Passoni", chamadinha diária, reconhecer o caderno de recado com o nome, atividade da evolução do desenho e escrita espontânea e músicas que vão trabalhar o mundo letrado. Assim, propiciaremos atividades que possibilitem conhecimento de si mesmo, levando-os a sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola, na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

Avaliação:

A avaliação será feita através da escuta e do envolvimento das crianças ao participar das atividades desenvolvidas durante a semana, ou seja, contínua respeitando o tema e o tempo de aprendizagem de todas as crianças na realização das atividades propostas estimulando, orientando e desafiando-os, registrando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicossocial da turma, de forma coletiva e individual.

Bibliografia:

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Orientações para o Acolhimento Inicial de famílias e crianças na unidade de Educação Infantil.** Campinas, SP, 2022.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil** : um processo contínuo de reflexão e ação. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. Campinas, SP, 2013. Disponível em http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

Plano de Ensino da Turma

Agrupamento III D (Vespertino) 2024 Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

Subtema: "Descobrir as riquezas do sudeste"

Duração: Todo o ano letivo **Professora:** Rúbia Cristiane Cortez da Silva

Agentes de Educação Infantil (volante): Ana Claudia Bonassa Pereira e Michele Maria da Silva Simberg

Cuidadora: Marleide Farias da Silva Paz

INTRODUÇÃO:

Mais do que em outras fases da educação básica, na Educação Infantil, o cuidar e o educar são e devem ser indissociáveis; por se tratarem de crianças muito pequenas é fundamental que reconheçamos o quanto a afetividade é central e determinante em suas vivências e interações, sejam elas criança-criança, seja criança-adulto. Assim, torna-se primordial auxiliar a construir em nosso cotidiano um ambiente afetivo, no qual seja garantido à criança a livre expressão de seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos prévios, além de favorecer a formação de vínculos que tornem o ambiente mais agradável, estimulante e seguro. Isso implicará um constante processo de ação-reflexão-ação a cada vivência. Segundo Madalena Freire (1997): A vida de grupo dá muito trabalho e muito prazer. Porque eu não construo nada sozinho; tropeço a cada instante com os limites do outro e os meus próprios, na construção da vida, do conhecimento, da nossa história. (p. 26).

A infância deve atender às reais necessidades das crianças, deve apresentar momentos criativo, flexível, atendendo à individualidade e o coletivo. O eixo organizador da aquisição e da construção do conhecimento levará em conta essa flexibilidade, a fim de que a criança passe de um patamar a outro na construção de sua aprendizagem. Pensar sobre isto implica reinventar o espaço de salas de referência para que neles se deem as interações do sujeito com o mundo físico e social, oportunizando vivências e situações de troca de ponto de vista, tomadas de decisões, sendo promovido, assim, sua autonomia e cooperação, tão importantes para a formação de um melhor cidadão.

Pedagogia das Infâncias refere-se à estudos das práticas educativas voltadas para a infância, as quais se constituem em diferentes tempos, lugares diversos, que se configuram e reconfiguram nas múltiplas relações cotidianas. [...] estuda as relações sociais das culturas de pares, das crianças entre elas e delas no mundo, compondo amizades, conflitos, curiosidades, gostos, sentidos, prazeres, brincadeiras, imaginação. (CAMPINAS, 2013, p. 16).

Pode-se oferecer às crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e àquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pela professora. Contudo, é

importante ressaltar que essas aprendizagens, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. A pedagogia da educação infantil se constitui nesse campo, voltada para a criança, sujeito de direitos e protagonista, junto às professoras nos processos educativos. Toda a criança tem direito a receber educação gratuita, e também de qualidade, para que possa ter oportunidades iguais para desenvolver as suas habilidades. E como brincar também é uma boa maneira de aprender, as crianças também têm todo o direito de brincar e de se divertir. Vale ressaltar que a educação sem qualidade pode promover o retrocesso ou a estagnação do desenvolvimento da criança, impactando sua vida escolar e social nos seus próximos anos de vida. A relação entre adultos e crianças é essencial para moldar o ambiente educativo, influenciando diretamente o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos. É por meio dessa interação que se estabelece um vínculo de confiança e apoio, permitindo que as crianças sintam que estão seguras para explorar o mundo ao seu redor e desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Além disso, a interação e socialização entre diferentes turmas enriquecem a experiência educacional, promovendo a diversidade de perspectivas e aprendizados. Através desse contato, as crianças têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, ampliar seus horizontes e desenvolver uma compreensão mais ampla da diversidade presente na sociedade. Isso contribui para uma educação mais inclusiva e respeitosa das diferenças étnico-raciais, além de fortalecer os laços comunitários e o senso de pertencimento. A criança já é cidadã é portadora de direitos, atua social e civilmente. Tem necessidades e características físicas, morais e afetivas, tendo o direito de ser considerada em sua singularidade, valorizada nos próprios tempos de desenvolvimento. Deve ser respeitada independentemente de sua cultura, podendo construir novos direitos. Ela é portadora de sensibilidade, pois é sensível e se transforma no ambiente que a cerca.

Um fazer que respeite a infância plena a qual as crianças têm direito. O fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. (CAMPINAS, 2013, p 15)

Sabemos que a infância e a criança não se resumem a fatores biológicos e psicológicos, mas fazem parte de um contexto sócio-histórico, a qual se deve levar em consideração a criança como produtora de cultura.

A Educação Infantil, nesses termos resume aos cuidados sobre higiene e cuidados físicos, a Educação Infantil não é somente isso, ela deve contemplar todos os aspectos para o desenvolvimento pleno da criança, devem ter suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, sociais e emocionais supridas, enquanto cidadão, enquanto criança.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

O agrupamento III D encontra-se com 12 meninos e 17 meninas, totalizando 29 crianças, na faixa etária entre 04 a 5 anos e 11 meses. Nesta turma temos 2 crianças que apresentam necessidades especiais, sendo uma delas com Hipoplasia Femoral Bilateral, tendo como disponibilidade uma cuidadora para auxiliar na rotina escolar e a segunda criança com Transtorno de Espectro Autista. Todas as crianças já frequentavam esse CEI no ano passado. Vale ressaltar que 23 crianças dessa turma estarão transacionando para o ensino fundamental I no ano de 2025.

Tendo em vista que tal agrupamento possui diversidades, será exigido um trabalho que tenha um olhar voltado para as diferenças, necessidades e especificidades de cada criança, com diferentes idades num único espaço. Propiciaremos situações de cuidados, brincadeiras e potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na busca de contribuir para uma formação de crianças felizes e saudáveis.

Como indica as Diretrizes Curriculares (BRASIL, 1998) no momento do “O que fazer?” É importante respeitar em todos os aspectos o momento de cada criança, a infância plena, o direito de ser criança, como seres que pensam e sentem o mundo de um jeito próprio.

[...] Enfim, assume o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento. (CAMPINAS, 2013, p. 15).

A percepção inicial da turma é que, em sua maioria, as crianças são afetuosas, participativas e curiosas. Eles possuem a liberdade na exploração de livros, brinquedos, jogos, materiais e imagens existentes no espaço que estão inseridos. Já apresentam autonomia para irem ao banheiro e realizar a higiene pessoal, tomar água e na organização dos seus pertences e de uso coletivo. Gostam de brincadeiras ao ar livre, algumas estão aprendendo a dividir objetos com os amigos e outras já o fazem. Algumas crianças brincam juntas, outras preferem brincar sozinhas, porém há aquelas que tem o seu melhor amigo e impedem que este tenha outras amizades, nesses será feito intervenções, explicando que os amigos precisam ter a liberdade de brincar com outros colegas. Apresentam satisfação na roda de conversa, ouvem e participam das histórias contadas pela professora e demais educadores.

Algumas crianças já conseguem escrever o próprio nome sem auxílio de um referencial, como há também crianças que estão em desenvolvimento a conquista de escreverem o próprio nome. A preensão do lápis não está desenvolvida pela maioria. Grande parte da turma, apresenta boa articulação das palavras, vocabulário adequado para a idade e expõe suas ideias com clareza e com frases completas, porém três crianças ainda estão em aquisição da fala.

Trata-se de uma sala de período parcial do turno vespertino que participa de um almoço com autosserviço das 13h30 às 14h e café da tarde às 15h e 30 minutos. Eles são atendidos pela professora na sala e pela Agente de educação infantil que fica à espera no portão monitorando e auxiliando ao caminho da sala.

Nessa etapa inicial estamos criando laços afetivos, observando o comportamento das crianças, suas habilidades, dificuldades e hábitos para poder reconhecê-las em suas comunicações: oral, corporal, facial ou mesmo através do jeito de pensar de algumas crianças. “[...] é importante frisar que as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, ideias, e soluções são elementos indispensáveis”. (BRASIL, 1998, p.31)

NOME DA TURMA:

Este ano possibilitamos para as crianças vivências e práticas de participação ativa na construção de uma identidade coletiva, por meio da escolha do “Nome da Turma”. Os nomes disponíveis foram: Agricultores, campo e garoa. Dessa forma, as crianças serão estimuladas a exercerem sua cidadania, bem como, compreendem a relevância do direito de voto como expressão de seus desejos e preferências, agregando, assim, valores e ampliando sua visão de mundo. Este ano utilizaremos a tecnologia para a votação e apuração dos votos. Assim, que finalizamos e analisamos, o nome vencedor foi “Grandes agricultores”.

ROTINA ESCOLAR:

[...] planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas. (CAMPINAS, 2013, p. 17).

Com base nessa organização do tempo e espaço que pretendemos estar trabalhando ao longo do ano no AGIII-D. Será disponibilizado tempos de qualidade com brincadeiras, narração, músicas, atividades dirigidas, entre outros de acordo com a realidade da sala de aula, quantidade de crianças, perfil da turma e o espaço físico disponível para a prática das ações que estão sendo planejadas.

A seguir, iremos apresentar as atividades permanentes da rotina na pré-escola de maneira resumida:

Acolhimento:

Ao chegar na escola, as crianças deixam os seus cadernos de recado na mesa da professora, organizam suas garrafas de água enchendo-as de água ou trocando e depois elas dirigem-se às suas mesas e interagem, conversam e aguardam a chegada dos demais colegas.

Higienização das mãos:

A professora direciona as crianças até o banheiro para a lavagem das mãos com água e sabão, os ensinando o passo a passo para mãos mais limpas e proteção de todos.

Almoco:

Nos primeiros meses ainda estamos servindo-os na mesa, mas passaram a praticar o auto serviço sozinhos no fim do primeiro trimestre, onde será observado se haverá a necessidade de auxílio nesse momento ou apenas uma orientação para que se sirvam de maneira suficiente para não haver desperdício e explicando a importância da alimentação saudável.

Higiene bucal:

Este é o momento em que fazemos um incentivo a higiene bucal, onde levamos as crianças para o banheiro e os incentivamos a importância da escovação, demonstrando a quantidade de creme dental que se deve colocar na escova, os movimentos necessários para deixar os dentes limpos e o enxágue no momento de tirar o creme dental.

Construção da rotina:

A rotina é o momento de trabalhar a organização, interação, noção de tempo, autonomia e a apresentação da escrita. A professora escreve a rotina na lousa e chama cada criança para reescrever a referência da palavra e fazer um desenho referente ao mesmo. Ao construir a rotina as crianças organizam aspectos sociais, físicos e psicológicos.

Roda da Conversa:

A roda de conversa é uma excelente ferramenta para o trabalho com a oralidade e organização das ideias. Este é o momento de expressar-se livremente com a mediação do professor, em que as crianças precisam sentir-se respeitadas ao compartilhar suas experiências, sonhos e conquistas. Abordar sobre o que aconteceu no dia anterior e o que pretende fazer posteriormente, suas preferências, seus medos, suas escolhas. Ao desenvolver a oralidade as crianças aprendem a falar e a escutar.

Calendário:

Com o calendário trabalharemos o dia, o mês, a semana e o mês que vem antes ou depois de... (através do calendário individual e coletivo), também oferecemos o conhecimento do clima, tempo e estações, com perguntas e uso de imagens. Diariamente construiremos o mês, a representação numérica, sequência dos numerais e dias da semana e os números antecessores e sucessores.

Chamadinha:

Com as fichas do nome, as crianças que faltarem terão seus nomes pendurados no lado "casa" do cartaz da chamadinha e os presentes no lado "escola". Relacionaremos um a um, contando a quantidade de crianças, somando meninos e meninas, identificando os nomes, relacionando iniciais, comparando letras iguais entre dois nomes, entre outras possibilidades que possam surgir. Cantaremos músicas que trabalhem o nome, por exemplo: "Meu telefone está tocando e A canoa virou". Algumas brincadeiras também serão utilizadas, por exemplo: Todas as fichas viradas para trás, uma criança pega uma ficha qualquer e começa a falar características daquela criança, as demais têm que descobrir de quem é a ficha. Depois que as crianças "adivinharem" de quem é o nome, colocar a ficha no quadro da chamadinha. Entre outros, caixa surpresa, caça ao tesouro, à procura da letra do nome e corrida dos nomes.

Ajudante do dia:

Sortear todos uma criança, com os nomes escritos em palitos de sorvetes, para ajudar nas atividades diárias, entregar materiais aos demais coleguinhas, ajudar na arrumação da sala, entre outros. No momento do sorteio faremos brincadeiras, como por exemplo: Está usando uniforme, inicia como a letra A, até a criança descobrir que é ele (a). O nome do ajudante será destacado na lousa, em que a professora convidará para escrever o nome e fazer a contagem das letras.

Alfabeto:

Realizaremos a leitura das letras, também alternando uma à outra e associando as letras aos objetos e nomes. Usaremos fotos da turma para as crianças associarem a imagem junto a letra referente, cantaremos músicas e sempre que possível aproveitar o momento para destacar as letras que nos cercam nas placas da escola.

Numerais:

Realizar a leitura todos os dias, associando os numerais a sua quantidade. Cantar música dos numerais. Exemplos: Mariana conta um..1,2 feijão com arroz, a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, conta um.... Não será utilizado apenas sequência dos números, mas alternando um dos outros. Brincadeiras e outras atividades com os números também farão parte da proposta pedagógica. Exemplos: Dados dos numerais, solicitar que as crianças escrevam no quadro o numeral solicitado pela professora, esconder os numerais numa caixa e ir retirando e pedindo que as crianças verbalizem o número.

Músicas:

Cantamos diferentes músicas que trabalham as vogais, alfabeto, números, lateralidade, coordenação motora, expressão corporal e ritmo. Ampliação do repertório musical se faz necessária, assim as crianças podem escolher, entre diferentes ritmos, o que querem cantar. As mais requisitadas até o momento: "Pantera cor de rosa, vira vira virou, música do AEIOU", entre outras.

Histórias:

As histórias são contadas diariamente na sala de referência, e demais espaços da escola como: quiosque, videoteca, solário e demais espaços como debaixo de uma árvore no parque externo. É um momento que envolve aprendizagem, reflexão, imaginação e participação. Diferentes gêneros textuais serão apresentados, para que conheçam diferentes tipos de escrita. Antes da leitura as crianças são convidadas a fazerem uma leitura da capa, para que tentem descobrir sobre o assunto que o livro vai abordar, possíveis personagens e acontecimentos. Valorizaremos o ator e ilustrador da obra e assim como a leitura, é importante o debate sobre o assunto, expondo sua opinião sobre as ações das personagens, andamento e final da história. Mostrando que existem vários caminhos e personagens que não são apenas isto ou aquilo.

Atividades pedagógicas:

Sempre haverá atividade dirigida com a intervenção da professora orientando cada um, respeitando suas singularidades. Esse é o momento em que se pode entender os saberes adquiridos de cada criança e como podemos desenvolvê-los. Em alguns momentos essas atividades serão executadas em uma mesa com 6 crianças (acompanhadas pela professora) enquanto as outras irão brincar em quatro outras mesas ("cantinhos" com legos, blocos, pecinhas, materiais não estruturados e jogos pedagógicos) e revezarão as crianças nas demais mesas e na atividade dirigida.

Esse momento é a hora da sistematização do trabalho feito anteriormente pela professora ao oferecer novas oportunidades de conhecimento. Depois que a criança identificou e realmente aprendeu através do lúdico, a criança fará o registro daquilo que aprendeu. Vamos utilizar cartazes, folhas A4, folhas A3, caderno de artes, pesquisas em livros, jornais e revistas, além disso a atividade pode ser feita de artes plásticas com pintura, dobraduras, recortes, colagens, confecção de sucata, desenhos e de escrita.

Parque:

O parque é o lugar em que todas as crianças se sentem livres para se divertirem, com autonomia e cooperação. Percebemos que elas interagem bem, se divertem sem machucar propositalmente algum amigo. São solidários e vivem suas brincadeiras sem a intervenção da professora, mas em alguns momentos querem a nossa participação seja para demonstrarem suas habilidades ou a simples atenção da pessoa adulta. Não podemos deixar de citar que é nesse momento que as crianças interagem e aprendem com a natureza, como por exemplo achando bichinhos de jardim e observando suas características, recolhendo pequenas flores e entregando para um amigo como um sinal de gentileza e subindo em árvores para se auto-desafiar. Como é importante que a infância seja cercada pela natureza e tudo que nela existe, pois a curiosidade e a criatividade é aflorada e sem dúvidas novos aprendizados são construídos.

Higiene e café da tarde:

Entre 5 e 10 min antes do lanche, todos lavam as mãos e depois almoçam. As crianças se alimentam de algo preparado pelas cozinheiras da cozinha, neste momento há interação entre a professora e a turma para adivinhar o alimento do dia, eles têm a autonomia de limpar o espaço da mesa e sobras dentro do prato, jogando depois no cesto de lixo que tem dentro do refeitório e também, depositam os utensílios usados por eles como: (pratos, copos, talheres e etc...) sobre uma bancada que tem acesso ao setor de lavagem da cozinha.

Jogos e brincadeiras de psicomotricidade:

Na nossa rotina a criança aprenderá brincando. É a inserção do lúdico no aprender. A criança assimila o conteúdo abordado de maneira prazerosa e significativa, sendo o autor da sua própria aprendizagem. As brincadeiras dirigidas serão direcionadas para o tema/conteúdo da aula (Linguagem oral e escrita, conhecimentos matemáticos, assuntos do subtema...) Os brinquedos utilizados pelas crianças geralmente são jogos (quebra cabeça, memória, tabuleiros etc.) blocos de montar ou peças de encaixe, carrinhos, bonecos de super heróis e a caixa de brinquedos variados. Disponibilizo às vezes como cantinhos pedagógicos em que cada grupo escolhe o brinquedo de sua preferência e vamos para o

pátio, e assim poderem brincar com espaço. O jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, neste sentido, Carvalho (1992) afirma que:

“[...] o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo”. (CARVALHO, 1992, p.28)

A brincadeira favorece a auto-estima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. (BRASIL, 1998, p. 27).

A seguir algumas brincadeiras que vão compor nossa rotina:

- Recriação de personagens: a partir de personagens favoritos as crianças podem interpretá-los ou a alguma cena, repetindo as falas e imitando o jeito do personagem.
- Detetive ou caça ao tesouro: para aguçar sua curiosidade e a imaginação ao propor desafios escondidos, podem ser letras escondidas, brinquedos ou objetos variados. Com a utilização de mapas e/ou pistas.
- Fazer transformações: cada criança deve imitar o objeto ou algo que foi dito e dizer para a próxima criança "e se, de repente você se transformasse em...", aí a criança deve imitar o que a outra sugerir.
- Jogo do espelho: Imitar os gestos de um amigo ou de uma amiga sem rir, para desenvolver a expressão corporal, o contato com o outro, e evitar o riso para irem se desinibindo.
- Gol de dedos: Com uma tampinha e duas pessoas, fazer uma posição com as mãos juntas invertidas para ser o gol e o goleiro e então a outra chuta ao gol.
- Acorda, Sr. Urso: Utilizamos essa brincadeira adaptando para acordar, dona. Bruxa! Ou Acorda, sr. Bruxo!, O objetivo é despertar uma das crianças que estão no lugar do personagem principal e com isso, mostrar a cooperação entre as crianças que irão acordar a(o) bruxa(o), o urso ou qualquer outro personagem.
- Boliche e suas vertentes (com obstáculos, com nomes e números): trabalha-se a coordenação motora, arremesso, a contagem, a organização dos grupos. É preciso fazer adaptações para que não esperem muito tempo na fila. A resolução é ter mais objetos e mais grupos.
- Amarelinha para trabalhar a contagem, o desafio, o equilíbrio para pular em um pé só e a espera da vez para jogar, além da interação entre as duplas.
- Alerta: O jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar "Alerta!". Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai.
- Arranca-Rabo: O grupo é dividido em dois, os integrantes de um dos times penduram um pedaço de fita na parte de trás da calça ou bermuda, eles serão fugitivos. Ao sinal do mestre, os fugitivos correm tentando impedir que as crianças do time adversário peguem suas fitas, quando todos os rabos forem arrancados, as equipes trocam os papéis, quem era pegador vira fugitivo.
- Arremesso de Bambolê: Tipo arremesso de argolas, mas com bambolê. Uma pessoa será a vítima e ficará a 5 metros dos jogadores. Faz 1 ponto quem conseguir encaixar o bambolê na pessoa primeiro. Ganha quem tiver mais pontos.
- Cobrinha: Dois participantes seguram nas extremidades da corda e começam a fazer movimentos com ela. Enquanto isso, os demais participantes deverão ultrapassar a corda sem tocar nela. Se não conseguir, é eliminado. Quando todos já tiverem passado, deverão passar para o outro lado.
- Corre cotia: É uma brincadeira de pega-pega em forma de ciranda.
- Dança da cadeira: Colocam-se cadeiras em círculo, cada participante senta-se, sendo que uma criança é destacada para dirigir o jogo, este deve estar vendado.
- Pega-ajuda: É um pega-pega, mas quem for pego deve segurar na mão do outro pegador e, juntos, deverão pegar os demais. Mas nenhum pegador pode se soltar das mãos dos companheiros.

Saída:

Em geral as crianças aguardam o responsável ou transporte escolar a virem buscá los, com as seguintes ações: Desenho do tipo lógico matemático "number blocks", Jogo do silêncio, Morto/Vivo, Fantasminha vai passar, Saimon Diz, massinha ou são colocados alguns livrinhos nas mesas para leitura.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar momentos de integração para garantir o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social considerando-os como construtores do conhecimento. Permitindo que as crianças atuem com autonomia, confiança, curiosidade e percepção de suas limitações, estabelecendo vínculos afetivos entre adultos e crianças, fortalecendo a autoestima, interação social e expressões emocionais das suas ideias, desejos e necessidades, levando as crianças tomar contato com algumas manifestações populares da região Sudeste, retratando a alma e a cultura de um povo que venceu as dificuldades da vida e vive com muita alegria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento de si e do mundo a partir de experiências sensoriais, expressivas e corporais que desenvolvam a mobilidade, a individualidade e a expressividade da criança;
- Despertar nos discentes a curiosidade, o gosto pela exploração, o encantamento diante de descobertas, o prazer pelo questionamento e a integração progressiva com a natureza e com a sociedade;
- Inserir os infantes nas diversas modalidades narrativas, através de diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Promover uma educação antirracista desde a infância, visando desenvolver nas crianças uma consciência crítica sobre o racismo e a valorização da diversidade étnico-cultural;
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Garantir que todas as crianças tenham acesso igualitário às oportunidades oferecidas pela tecnologia na escola, ajudando-as a adquirir habilidades como pensamento crítico, comunicação, colaboração e resolução de problemas, por meio de jogos e filmes educativos;
- Expor as crianças à vivência com categorias quantitativas e lógicas, para incremento do raciocínio matemático;
- Capacitar as crianças a reconhecerem possíveis focos de proliferação do mosquito em suas casas e comunidades, incentivando-as a agir de forma proativa na prevenção das arboviroses;
- Utilizar atividades musicais que estimulem o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, além de ampliar a percepção sensorial das crianças **através da audição e experimentação sonora**;
- Levar as crianças a tomar contato com algumas mostras populares da Região Sudeste. Com o intuito de desenvolver o hábito de pesquisa, bem como, incentivar o gosto pela história, arte, música e dança que fazem parte do

Sudeste.

PROPOSTA DE TRABALHO:

Iniciaremos aqui um método que buscará a exploração e a descoberta privilegiada do desenvolvimento criativo das crianças, ou seja, as crianças serão a base, o início e a partida para construir o conhecimento. As crianças serão ouvidas, em todas as suas múltiplas linguagens que surgirão por meio de suas palavras, emoções e ações. Neste processo de escuta, nós educadores precisaremos ser sensíveis, uma vez que traremos à tona palavras que não foram ditas, mas que foram expressas muitas vezes apenas pelo coração.

Para a abordagem Reggio Emilia não apenas o professor intervirá no processo educacional, mas o ambiente surgirá como um educador capaz de ensinar a todos que o cercam. As crianças estarão mergulhadas em contextos sociais diversificados que lhes expressarão aromas, sons, cores, formas, texturas, gestos, sorrisos e variadas manifestações culturais, por meio de incontáveis formas de expressão e linguagens, reconhecendo as múltiplas potencialidades que cada criança traz em si.

O início de um novo ano sempre vem carregado de expectativas, e ao começar a caminhada com essa nova turma, vem o anseio de efetuar um trabalho que possibilite aquisições e vivências significativas às crianças, suas famílias e em consonância com as propostas do Projeto Pedagógico. Assim como as crianças, venho com a esperança de que possamos vivenciar boas experiências.

No primeiro mês criamos estratégias para acolhimento das turmas, efetivação de vínculo entre família e professores. Nosso período de acolhimento foi dentro do esperado, as crianças que vieram de outras turmas, já se enturmaram com os novos colegas e educadores, participando normalmente da rotina. A participação das famílias também ficou assegurada tanto com a reunião inicial, quanto às trocas de informação e breves diálogos na entrada e saída das crianças.

Iniciamos o "Projeto identidade e autonomia", onde estimulamos e oferecemos possibilidades para que a criança desenvolva a construção de sua autoimagem de maneira positiva, que ela conheça e respeite diferentes modos de vida, focado na desconstrução de estereótipos e na valorização da diversidade, a educação antirracista visa fornecer às crianças ferramentas para compreender e respeitar as diferentes culturas, etnias e histórias presentes em nossa sociedade. Através de atividades lúdicas, materiais didáticos cuidadosamente selecionados e diálogos abertos, as crianças são incentivadas a questionar preconceitos, desenvolver empatia e reconhecer a beleza da pluralidade. Ainda dentro do nosso projeto, pretendemos colaborar no desenvolvimento da oralidade e ainda acesso e proximidade com a forma escrita do seu nome (letramento), por exemplo, confecção de crachás, para familiarização do processo escrito e visual de si e dos outros. Ao identificar seu nome e observá-lo escrito em diferentes locais e materiais, a criança, conseqüentemente, o memoriza. A partir de então se inicia seu relacionamento com a escrita como representação de sua identidade.

As atividades planejadas serão elaboradas de forma que as crianças expressem suas potencialidades, construam uma autoimagem de si e do outro, que se desenvolvam numa perspectiva de respeito à diversidade, de apreço à solidariedade, de curiosidade e de conhecimento.

Dessa forma, as vivências possibilitaram a interdisciplinaridade entre todos os projetos que serão possibilitados, sendo eles:

- Identidade e autonomia
- Gostoso pra chuchu,
- Conectados com a tecnologia,
- Sarau da infância,
- Cinema na escola,
- Regiões brincantes,
- Sacola literária, leitura e interação,
- Projeto Arbovíroses,
- Projeto horta,
- Ser diferente é legal e eu respeito.

Adicionalmente, contemplaremos a educação e aprendizagem com o Tema institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta!", em que trabalharemos as regiões que pertence ao Brasil para explorar as grandes maravilhas culturais, onde se poderá aprender ainda mais do país que se vive. Sabendo que o Brasil é um país caracterizado por uma grande diversidade cultural, a turma do agrupamento III D destacará o conhecimento pelos costumes e cultura das regiões brasileiras, focando a região Sudeste, portanto o subtema: "Descobrimos as riquezas do sudeste".

As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis em nosso CEI. Dessa maneira iniciaremos o trabalho:

Natureza e sociedade:

Estimularemos as crianças por meio de perguntas, curiosidades e dúvidas que forem surgindo, ajudando as crianças a entender termos como: observar, explorar, experimentar, analisar, pesquisar e examinar, para explorar o mundo ao seu redor através das vivências com:

- Características do tempo e clima tropical (verão chuvoso e inverno seco)
- Vegetação do local: Mata Atlântica e florestas tropicais.
- Culinária de São Paulo: Paçoca, sanduíche de mortadela, coxinha de frango e pizza.
- Culinária de Minas Gerais: Doce de leite, bolinho de chuva, angu, feijão tropeiro e pão de queijo.
- Culinária do Rio de Janeiro: Brigadeiro, feijoada e picadinho de carne.
- Culinária do Espírito Santo: Muxá, moqueca.
- Cultura Sudeste: Portugueses, africanos e europeus

Linguagem oral e escrita:

A linguagem oral e escrita é um dos elementos que contemplará o processo de aprendizagem das crianças. Essa linguagem será apresentada às crianças como um instrumento que tem uma função social, ou seja, função de expressar sentimentos, desenvolver argumentação, comunicar-se com facilidade, interpretar o mundo, expor ideias e opiniões, por meio de:

- Contação de história e reconto: O rato do campo e da cidade, da janela de Minas, grande cidade, minha cidade, a galinha papó em cidade grande, do campo à mesa, tudo começa na semente, Santos Dumont, entre outros;
- Gêneros textuais: (receita, lendas, poemas, cordel, bilhete, carta, fábula, quadrinhos)
- Criação de roteiros
- Rimas
- Trava línguas
- Aliteração
- Escrito da esquerda p/ direita
- Diferença de letras e números
- Escrita do nome próprio
- Escrita espontânea usando letras
- Reconhecer palavras por meio de rótulos

Deste modo, o desenvolvimento da oralidade significará o trabalho para habilidades imprescindíveis para o convívio social nas mais diversas instâncias. O contato com a linguagem escrita acontecerá por meio do uso de diferentes portadores de textos, como livros, jornais, embalagens, receitas e cartazes, entre outros. O desenho infantil também fará parte do desenvolvimento da linguagem escrita, pois é a partir do desenho que as crianças começarão a construir suas histórias. A escrita do próprio nome pela criança tem um papel fundamental na construção de sua identidade e possui características linguísticas que muito favorecem a reflexão sobre como se escreve, porque o nome é uma escrita presente no cotidiano: nas etiquetas dos próprios pertences, no mural da sala, abaixo dos desenhos expostos, na lista de ajudantes do dia e dos aniversariantes.

Linguagem artística:

No Sudeste as manifestações artísticas são muito fortes em trabalhos manuais. Logo despertaremos a curiosidade, interesse, criatividade, respeito com o ambiente e conhecer o novo através das próprias criações em:

- Escultura de argila: painéis de barro e cuias
- Pinturas em madeiras e tecidos
- Conhecimento e pesquisa sobre a vida de um artista
- Dança
- Teatro
- Cinema
- Elementos culturais: Barro, cestas, couro e madeira
- Releitura e criação de obras - artista plástico.

Por meio dessas ações será possível visualizar o desenvolvimento das crianças nas realizações de atividades que serão vivenciadas pelas crianças. Será importante ouvir a necessidade das crianças para sair do habitual de pintar e colar, logo proporcionar ações de concentração, motricidade e estímulo a criatividade, entendendo que eles são cientistas natos e o meio precisa favorecer suas descobertas. Oportunizaremos recursos artísticos diversos como: papelão, esponjas, rolinhos de espuma, elementos da natureza, telas de diferentes tamanhos, papéis diversos, sucatas, tintas guache, plástico bolha, canudos, aquarela, talheres, bexigas, pratinhos de papelão e plásticos, giz de cera, lápis de cor, canetinhas hidrográficas, argila entre outros.

Música e movimento:

Sabemos que as crianças aprendem através do meio em que vivem, logo a interação deles na escola é um processo que é construído diariamente e necessita de tempo. E as múltiplas linguagens encaixam perfeitamente no desenvolvimento social, onde as crianças aprendem com o outro, tais como, família, professores, amigos, entre outros, e nessa dialética a aprendizagem acontece naturalmente através das culturas mediante valores, costumes, hábitos, falas e normas. Por essa razão a linguagem “música e movimento” oportunizará práticas sociais e morais, com o objetivo de desenvolver dons e talentos. Neste ano ofereceremos para as crianças, as seguintes aprendizagens dentro da música:

- Ritmo
- Altura
- Duração
- Intensidade.

Todas essas ações proporcionarão mais segurança emocional, ensino de expressões, movimentos corporais e percepções sensoriais. Assim o corpo será o maior aliado no processo de ensino e aprendizagem musical, proporcionaremos por meio dos diferentes movimentos oportunidades para o aprendizado de escuta, imaginação, exploração, criação de novos sons, ritmos, melodias e movimentos.

Noção matemática:

A matemática, será trabalhada por meio de jogos, brincadeiras, situações de contagens e resolução de problemas, que surgirão como porta de entrada para novas competências e estratégias próprias do mundo infantil. Nesse sentido, caberá a nós educadores viabilizar e potencializar conhecimentos, contextualizando e significando tais experiências:

- o Símbolos dos números
- o Quantidade
- o Classificação
- o Seriação
- o Comparação
- o Representações geométricas
- o Gráficos

Iremos desenvolver uma postura de investigação, ou seja, o desenvolvimento de habilidades de formular hipóteses e testá-las, percebendo regras e verificando como funcionam, proporcionando um ambiente em que possam explorar diferentes ideias matemáticas, que não sejam apenas numéricas, mas também referentes à geometria, às medidas e às noções de estatística, de forma prazerosa.

Linguagem digital:

Através da vontade de contribuir para um mundo melhor, gera experiências diferentes na escola de Educação Infantil e podemos ser agentes dessa transformação criando experiências educativas inovadoras para as crianças que não são como as de antigamente, trata-se agora, de crianças em tempos digitais. Assim sendo, a escola conta com alguns equipamentos digitais para oportunizar experiências educativas com:

- o Mesa digital
- o Tela interativa
- o Projetor
- o Tablet
- o Câmera

A mídia será mais um meio mediador de possíveis aprendizagens, ou seja, ser mais uma importante linguagem de expressão e comunicação de conhecimentos e não ser, apenas, instrumentos aos quais utiliza passivamente.

USO DOS ESPAÇOS E TEMPOS NA UE/ CANTINHOS PEDAGÓGICOS**Pátio interno:**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para as crianças e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

Parque externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando as crianças insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

Quiosque:

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

Chuveirão:

Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão e alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila, tomar banho de sol, entre outros.

Videoteca:

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, sendo eles: camera digital, mesa digital, chome book, tablet, retroprojetor e tela interativa, todos visando o aprendizado das crianças, por meio de jogos educativos que contemple os projetos coletivos, jogos de letramento, jogos musicais e jogos de noção matemática. Nesse ambiente contem nosso cantinho da leitura que apresenta um acervo grande de diversidade de gêneros textuais, como por exemplo: contos de fadas, poemas, rimas, fabulas, contos e lendas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças, diferenças de acordo com as gravuras e conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para as crianças experiências diferentes daquelas que vivem ou

conhecem.

Cantinho do ateliê:

Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações e o despertar da curiosidade das crianças, em que podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, como elementos da natureza, folhas de árvores, sementes, carvão, terra, areia, argila, entre outros onde as crianças tem oportunidade de inventar o ato de criar, permitindo que suas operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre “como” e “o que” vai ser criado. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. A arte e o momento que as crianças podem fazer uso da criatividade e expressar sua liberdade de expressão, com materiais convencionais dentro da proposta escolar, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.

Cantinho dos jogos:

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição. O espaço é preparado com duas prateleiras, mesa com seis lugares e contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós, entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

Cantinho estação do brincar:

Esse é um espaço onde a criação de histórias toma conta da imaginação das crianças, onde eles interpretam os adultos em seu cotidiano. Um espaço que contém: geladeira, fogão, mesa e cadeiras, armário, pia e alguns recicláveis para que a brincadeira seja mais divertida. É nesses momentos que as crianças tomam decisões, amadurecem e reforçam suas autonomias, pois a criança é quem lidera a brincadeira, organizando tudo que deve acontecer, assume seus diferentes papéis, consegue ter noção sobre dividir e compartilhar, também aprendem a dialogar, criar regras de convívios, lidar com as diferenças e trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e ações as quais não se atreveriam.

Cantinho da fantasia:

O Cantinho da Fantasia é um espaço mágico e inspirador onde as crianças podem explorar, criar e sonhar livremente, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e proporcionando momentos de diversão e aprendizado na escola. Os figurinos e acessórios que contém nesse espaço é uma variedade de fantasias e acessórios temáticos, como capas de super-heróis, vestidos e coroas de princesas, chapéus de caubói, varinhas mágicas e outros itens que estimulam a imaginação das crianças.

Cantinho dos riscantes:

O cantinho com os quadros brancos e canetas específicas, oferecem um ambiente versátil e estimulante onde as crianças poderão explorar, aprender e se expressar de diversas maneiras, como por exemplo: trabalhando juntas em atividades de grupos, compartilhar ideias, planejar mapas e desenhos, resolver problemas coletivamente e expressar suas emoções. As crianças poderão usar também, para construir jogos de tabuleiros, como por exemplo: jogo da velha e forca com o nome dos amigos. O letramento também poderá fazer parte desse ambiente, onde a criação de histórias, personagens e até a escrita do próprio nome será uma oportunidade de interação educativa.

Cantinho da sala de referência “Laboratório da natureza:

O laboratório da natureza será um espaço dedicado à conexão das crianças com o mundo natural, propiciando experiências ricas que contribuem para o desenvolvimento completo das crianças. O espaço contará com prateleiras de madeira para armazenar materiais e ferramentas de exploração da natureza, como lupas, funil, kit jardinagem, tubete, rolo de massa, pilão, binóculos, livros sobre flora e fauna, potes, folhagens, sementes, conchas, argila, terra, plantas, insetos, frutas desidratadas, insetos em resina, esteira de palha, banco de madeira, cestas de palha, entre outros.. Na parede deixaremos quadros com desenhos e paisagens naturais feito pelas mãos das crianças. Ofereceremos uma variedade de atividades e experimentos que estimulem a curiosidade e a investigação das crianças sobre o mundo natural, como: observação de plantas e insetos.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Semanário:

O semanário é um documento construído pela professora da turma que contém todas as informações de rotina e trabalhos pedagógicos que são realizados durante o período que as crianças estão na escola. Esse documento facilita a organização das atividades cotidianas como: rotina, atividades permanentes, atividades pedagógicas, psicomotricidade, contação de história, entre outros. Por fim, ele possibilita a organização do tempo e espaço.

Fotos e vídeos:

As fotos e vídeos são registros que contemplam e mediam a construção do olhar no momento da compreensão de vivência da criança. As fotografias não registram uma pose ou contexto sem sentido, e sim um instrumento do professor, em que sempre terá uma intencionalidade pedagógica, uma ação que se deseja comunicar, congelar um momento vivido, registrar o real e comunicar as ações para as famílias.

Produção das crianças:

As produções das crianças são construídas coletivamente e atividades individuais, mas quando a criança interage com as outras, compartilhando suas criações, se permitindo criar junto, experimentando e conquistando o sentimento de criação coletiva. A partir da singularidade de cada um dos participantes nas produções nasce mais do que uma obra nova, está surgindo uma ação coletiva, compartilhada por meio da socialização das singularidades.

Mural da sala:

O mural é uma exposição de fotografias e atividades realizadas dentro de alguma proposta pedagógica vivenciadas nos espaços do CEI com as crianças, em que valorizamos as produções que geralmente são aqueles desenhos e pinturas que ficam guardados em gaveta e ganham visibilidade, as produções adquirem significado e as crianças artistas têm a autoestima reforçada.

PRODUTO FINAL

Portfólio:

Todas as crianças têm um caderno de desenho, que está sempre ao alcance delas, tendo a liberdade e autonomia para buscá-lo e guardá-lo, podendo desenhar quando quiser. O caderno dá à criança a visibilidade de seu percurso, possibilita terminar os desenhos no dia seguinte, observar o que fez anteriormente e, até mesmo, reelaborar antigos trabalhos.

Mostra pedagógica:

A mostra pedagógica tem como proposta tornar público e compartilhar, com toda comunidade, um pouco do processo vivenciado com as crianças ao longo do ano. A Educação Infantil se transforma em um grande espaço de exposição dos projetos desenvolvidos. Momentos do cotidiano podem ser apreciados nas fotografias, nas produções infantis e nos textos explicativos dos interesses e percursos de cada grupo para ampliar o conhecimento do mundo.

Festa de encerramento dos AGIII:

A festa de encerramento geralmente é o momento mais esperado pelas crianças que estão de mudança para o ensino fundamental. Quando chega essa fase, as crianças ficam ansiosas por essa transição, onde poderão reencontrar amigos que estiveram com eles nos agrupamentos. A festa acontece dentro do espaço escolar, onde é organizado pela professora juntamente com sua turma: teatros, musicais e cantos que encaixam com as propostas do plano de ensino da turma. As crianças demonstram grande felicidade em saber que suas famílias recebem convites para prestigiar suas últimas apresentações na educação infantil. Sem dúvida esse é um momento que fica marcado na vida de nossas crianças.

AVALIAÇÃO

“Quanto à avaliação na Educação Infantil considera-se que é intrínseca ao processo educativo.” (CAMPINAS, 20013, p.20). O principal objetivo da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, replanejando atividades e intervindo pontualmente, estimulando avanços, respeitando o ritmo individual e a etapa de desenvolvimento que a criança se encontra. É importante todos os dias refletir sobre a prática pedagógica e sempre registrar os passos percorridos pela criança na construção do conhecimento, aprimoramento de suas habilidades, superação de seus limites e a valorização de sentimentos.

Relatos semanais: Esses relatos têm como objetivo registrar regularmente as experiências das crianças, destacando as vivências, as aprendizagens e as situações que demandam reflexão por parte da professora. Os relatos semanais são uma ferramenta importante para identificar os comportamentos, fortalecer vínculos sociais e compreender as necessidades individuais de cada criança. Eles permitem aos educadores monitorar de perto o ambiente de aprendizagem, promovendo uma cultura de respeito, empatia e colaboração entre a turma.

Relatório individual: A produção de relatórios descritivos trimestrais é uma ferramenta essencial para avaliar o progresso individual de cada criança em relação aos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Esses relatórios fornecem uma visão detalhada do desempenho de cada criança em áreas-chave, destacando suas conquistas, desafios e necessidades específicas. Eles abrangem não apenas o desempenho escolar, mas também aspectos socioemocionais, comportamentais e físicos. Os relatórios são seriamente elaborados, levando em consideração as características únicas de cada criança, suas habilidades, interesses e maneiras de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1994.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Vol. I. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUZATO, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo:PortalEducarede.2006.<http://pitagoras.unicamp.br/~teleduc/cursos/diretorio/tmp/1808/portfolio/item/61/LetramentoDigital_MarceloBusato.pdf>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2024.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Caderno Curricular Temático Educação Básica. **Ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afrobrasileiras** : subsídios à ação educativa /, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP, 2021.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação**. Organização: Míriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID)** foi criado através da resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado em 2015.

CAMPINAS, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, 2014.

CARVALHO, A. M. C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

FREIRE, M. **Avaliação e planejamento. A prática educativa em questão**. Instrumentos metodológicos. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

MELLO, Suely Amaral. **Infância e Humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural** Perspectiva Revista do Centro de Ciências da Educação. Volume 25 no.1, janeiro/ julho de 2007. Florianópolis.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Tradução. Dayse Batista. Porto Alegre: Penso, 2016.

QUEIROZ, Tânia Dias, **Temas transversais & conteúdos normais: proposta prática de construção do conhecimento transversal: 1ºciclo**. São Paulo: Didática Paulista, 2000.

SANTOS, Vanessa. **Estratégia de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino>>. acesso em 24 de fevereiro de 2023.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911000622 - 911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO

Educação Especial Ano: 2024

Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta".

Subtema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva"

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Angélica Martins dos Anjos Barreiro

Introdução:

A educação especial na educação infantil desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no desenvolvimento integral de crianças pequenas com necessidades especiais. A Educação Inclusiva visa proporcionar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e potenciais. Nesse contexto, a educação infantil torna-se um espaço de acolhimento e estímulo, onde crianças com diferentes características e condições de desenvolvimento são reconhecidas em sua singularidade. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, os educadores especializados e demais profissionais da área buscam criar oportunidades para que todas as crianças participem ativamente de experiências educativas significativas. Sendo assim, o trabalho dos professores de educação especial nas escolas regulares - parte importante da política de educação especial da SME:

"Oferece suporte especializado e articula os processos inclusivos para o público alvo da educação especial na escola, sendo parte de um coletivo de professores onde cada um e todos são responsáveis pelos processos pedagógicos da unidade educacional." (p.08 Princípios e fundamentos da política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC).

A educação especial na educação infantil não se limita apenas à adaptação de atividades ou materiais, mas também valoriza a diversidade, as relações étnico-raciais afro-brasileira e promove o respeito à individualidade de cada criança. Por meio das propostas voltadas ao desenvolvimento infantil e na atenção às especificidades de cada caso, buscamos garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas diferenças culturais, resultando em uma contribuição coletiva em busca da igualdade e de uma educação antirracista e pluricultural. Além disso, o vínculo entre família e escola desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças pequenas com necessidades especiais. Ao promover uma cultura inclusiva e acolhedora, a educação especial na educação infantil contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, crescer e se desenvolver plenamente.

Objetivo geral:

O objetivo específico da educação especial na educação infantil é proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado, que atenda às necessidades individuais das crianças pequenas com diferentes condições de desenvolvimento, habilidades, onde possam desenvolver suas potencialidades.

Objetivo específico:

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias.
- Desenvolver as potencialidades das crianças.
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais.
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado.
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças, raça, cor, gênero sem discriminação em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido na Instituição Infantil exige uma observação e acompanhamento mais preciso e podemos perceber um trabalho significativo por parte de toda equipe escolar onde foi elaborado um plano de acolhimento que envolve receber, cuidar, confortar e integrar as crianças em um ambiente educacional seguro e acolhedor. Esse acolhimento não se resume apenas ao momento inicial de chegada da criança à escola, mas é uma prática contínua que permeia todas as interações e atividades no ambiente educativo. Acolher as crianças na educação infantil significa reconhecer suas individualidades, respeitar suas emoções, necessidades e ritmos de desenvolvimento. Isso envolve criar um ambiente físico e emocionalmente seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e interagir com os outros. Foi possível desde os primeiros dias de aula, oferecer uma recepção e em alguns casos uma atenção individualizada reconhecendo a individualidade de cada criança e oferecer um apoio personalizado não só a criança público alvo da educação especial, mas também entre todas as outras, estabelecemos vínculos afetivos entre equipe, criança e família promovendo um ambiente acolhedor e atraente adaptando as necessidades da criança e favorecendo um ambiente prazeroso para seu desenvolvimento. O acolhimento na educação infantil é um processo dinâmico e contínuo, que requer sensibilidade, empatia e dedicação por parte dos profissionais da educação, visando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças. Recebemos em nossa instituição três crianças portadoras de necessidades especiais sendo uma com laudo de deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8) que obteve o direito de uma cuidadora, outra com transtorno global do desenvolvimento espectro autista e uma com paralisia cerebral e microcefalia. Temos também algumas crianças que estão em observação e acompanhamento, porém nosso trabalho não se limita somente a essas crianças pois o objetivo da Educação especial dentro da instituição é garantir que todas as crianças, independente de suas necessidades específicas, tenham acesso a uma educação inclusiva, significativa e de qualidade. Sendo assim promovemos a inclusão das crianças público alvo da educação especial em todas as propostas garantindo que eles se sintam integrante em todo o contexto escolar, em alguns casos quando necessário faremos recursos adaptados para atender às necessidades individuais de cada criança com deficiência permitindo assim, que alcancem seu potencial, garantindo que todos as crianças tenham igualdade de oportunidades, aprendizagem e desenvolvimento, promovendo uma

cultura inclusiva e respeitosa dentro da instituição educacional. A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e dos órgãos externos. Nossa Instituição, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades. O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais buscando combater todas as formas de racismo, discriminação e desigualdade, por intermédio de contação de histórias com livros impresso e sensoriais, histórias com fantoches, musicalização, roda de conversas, brincadeiras com a linguagem e com o corpo, expressões e contato com diferentes ritmos e modulações vocais, como gestos, imitações e o movimento, com o intuito de ações educacionais que resultam em uma construção de uma sociedade antirracista. Daremos continuidade ao Projeto Institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta", onde cada agrupamento irá trabalhar as regiões brasileiras e em específico focarão em uma região brasileira escolhida pela turma, proporemos investigações que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no meio onde está inserida. Entre eles teremos alguns projetos que abordaremos no decorrer do ano com intermédio de auxiliar a professora de forma inclusiva não só as crianças portadoras de necessidades especiais, mas também todas as outras. Os projetos coletivos a serem desenvolvidos no coletivamente serão:

- "Cinema na escola"
- "Sacola literária, leitura e interação"
- "Horta"
- "Gostoso pra chuchu"
- "Arbóvires"
- "Ser diferente é legal, e eu respeito"
- "Identidade e autonomia"
- "Alimentação saudável!", Parabéns pra você" (Gostoso pra chuchu).
- "Tecnologia digital"(Conectados com a tecnologia)
- "Apresentação cultural/artística", (Sarau da Infância)
- "Brincadeiras, brinquedos e jogos" (Regiões Brincantes)

Dentre os projetos teremos alguns espaços disponíveis na escola na qual tem com intencionalidade fomentar a interação entre as crianças, promovendo a autonomia. Este espaço tem como objetivo também, promover o desenvolvimento da criança por meio das diferentes linguagens. Fazem parte das interações no dia a dia na escola os cantinhos educativos e dentro de cada agrupamento a professora regente da sala irá construir junto com as crianças um espaço favorecendo as múltiplas linguagens no qual poderá ser explorado diariamente pelas crianças, temos também alguns cantinhos que fazem parte no pátio interno em nossa unidade, esses cantinhos são explorados por um grupo pequeno de crianças para que o mesmo possa usufruir interagindo uns com os outros de forma prazerosa e significativa. Esses ambientes lúdicos promovem a autonomia da criança e seu desenvolvimento mental, psicológico, emocional, social e físico. O lúdico, construído por meio desses espaços de brincadeiras, contribui para a socialização, permitindo que a criança aprenda a conviver em relações sociais, a dialogar e a discutir ideias, essenciais para sua formação e integração na sociedade.

"O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

Em continuidade aos nossos cantinhos e espaços dentro da instituição, fazem parte do nosso espaço o Ateliê favorecendo as propostas inspirada em Reggio Emilia onde enfoca na valorização das múltiplas linguagens e expressões das crianças, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. A abordagem respeita as individualidades de cada criança, reconhecendo suas potencialidades e oferecendo oportunidades para que se expressem por meio de diferentes formas, como arte, música, movimento e linguagem verbal e não verbal. A escuta atenta dos educadores permite compreender as necessidades específicas de cada criança, adaptando as atividades e materiais de acordo com seus interesses e capacidades. O ambiente é concebido como um espaço de diálogo, onde as crianças são encorajadas a expressar suas idéias, questionamentos e sentimentos, promovendo assim a construção de relações significativas e o desenvolvimento integral de cada indivíduo, nesse espaço as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados, elementos da natureza, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística e têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas. Videoteca serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediato. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui. Além de possibilitar momentos de formação continuada com a equipe, favorece para o uso das crianças, pois temos uma variedades de livros em prateleiras na altura da criança, onde as professoras interagem de acordo com a proposta da semana, levando as crianças nesse espaço e fazendo uso tanto dos aparelhos tecnológicos disponíveis como dos livros manuais.

Temos também outros cantinhos como por exemplos os dos jogos, esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominó entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos as crianças descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social. Temos o espaço "Estação do brincar", que é composto por matérias e utensílios de casinha e fantasias e seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam.

"A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos." (Aprender com a criança, p.117 2018)

Além dos espaços disponíveis dentro da Instituição temos também o parque externo onde existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos e nosso papel é promover momentos que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, orientando e auxiliando as professoras sempre que necessário. O quiosque fica localizado no parque externo, esse espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras. O Chuveirão é um cantinho que se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado em dias de calor, com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

Contudo o trabalho do professor de educação especial abrange várias práticas colaborativas de acordo com as Orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico da Prefeitura de Campinas.

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à UE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da cri

Práticas Curriculares:

Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.

- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas
- Acompanhar a criança público alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

Práticas Formativas.

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habil

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis e portfólios. Cada agrupamento organiza suas documentações incluindo todas as crianças, e teremos exposto em nossa escola um painel com fotografias e registros dos acompanhamentos feitos pela professora de educação especial.

Produto Final:

Visamos assegurar que todas as crianças tenham acesso pleno ao currículo e que todas as propostas sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança, empregando recursos e estratégias pedagógicas que promovam um crescimento pessoal contínuo e incentivem a participação e o engajamento de todos.

Na Mostra Pedagógica, iremos apresentar uma exposição de fotos e recursos utilizados ao longo do ano com as crianças. Planejamos orientar as famílias sobre o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas do público-alvo da

educação especial, para que o trabalho não se restrinja somente ao ambiente institucional. Esperamos que as famílias continuem acompanhando e seguindo os encaminhamentos com especialistas externos, proporcionando um ambiente de apoio e aprendizado em curso fora da escola.

As produções das crianças, portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano serão elaborados pelas professoras titulares da sala e entregue às famílias no final do ano letivo. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão durante o ano.

Avaliação:

A Avaliação não se restringe a uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim para avaliarmos os avanços cognitivos, sociais, motores e adaptarmos as propostas quando houver necessidade. Esses registros serão realizados por meio de fotos, vídeos, anotações, respeitando a individualidade de cada criança e oferecendo meios significativos para que a criança venha desenvolver suas potencialidades. As anotações serão feitas diariamente e registradas semanalmente no caderno com os apontamentos e medidas tomadas em relação a cada caso por meio de escrita e fotos.

Referência Bibliográfica:

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzeln, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA : **ações**

educacionais em movimento relações étnico-raciais afro brasileiras : subsídios à ação educativa / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP,2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: **ações educacionais em movimento**. Volume I - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: **um processo contínuo de reflexão e ação**: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

DIVERSIDADE como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: **Revista da Educação Especial**. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

Estatuto da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**.14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges Saberes e Práticas da Inclusão: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

ORIENTAÇÕES para a elaboração do **Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial** prefeitura de Campinas. Disponível em: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/educacao/pagina/biblioteca-virtual>

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil:saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, Heloisa. **Inclusão na Escola**. Ano de Publicação: 2002.

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). As cem línguas da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

